Tempo: bom, aumento de nebulosidade, névoa seca moderada. Possível instabilidade ao anoitecer. Temperat.: estável. Máx.: 33.3 (Jacarepaguá) Mín.: 17.1 (S. Teresa). (Det. no Caderno Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 14 de setembro de 1973 — Ano LXXXIII — N.º 159

Junta garante que controla todo o Chile

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500, (ZC-08). Tel. Rede Interna: 264-4422 — End. Telegráfico: JORBRASIL — Telex números 601, 674 e 675. **Sucursais:** São Paulo — Av. São Luís, 170, Loja 7. Tels.: 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central, 6º and. gr. 602-7. Tels.: 24-0150, 24-8333 e 24-5863. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7º and. Tels.: 22-5769, 26-4034 e 26-4038. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 207, salas 705/713 — Ed. Alberto Sabin — Tels.: 722-1730, 722-2030 e 718-5309. Administração — Tel. 722-5510. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel.: 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22 s/1602. Telefone 3-3161. Recife — Rua Sete de Setembro, 42, 8º andar, Telefone 22-5793. **Correspondentes:** Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Buenos Aires, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma e Telaviv.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis .... Cr$ 1,00
Domingos .... Cr$ 1,50
São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo:
Dias úteis .... Cr$ 1,20
Domingos .... Cr$ 1,80
SC, PR, RS, GO, DF:
Dias úteis .... Cr$ 1,20
Domingos .... Cr$ 2,00
AL, SE, BA, RN, MT, PB, PE:
Dias úteis .... Cr$ 1,50
Domingos .... Cr$ 2,00
CE:
Dias úteis .... Cr$ 2,00
Domingos .... Cr$ 2,50
MA, AM, PA, AC, PI, e Territórios:
Dias úteis .... Cr$ 2,50
Domingos .... Cr$ 3,00
ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:
Semestre .... Cr$ 160,00
Trimestre .... Cr$ 80,00
Postal — Via aérea em todo o território nacional:
Semestre .... Cr$ 400,00
Trimestre .... Cr$ 200,00
Domiciliar — Somente no Estado da Guanabara:
Semestre .... Cr$ 180,00
Trimestre .... Cr$ 90,00
EXTERIOR (Via aérea): **América Central, América do Norte, Portugal e Espanha:**
3 meses .... US$ 113,00
6 meses .... US$ 225,00
América do Sul:
3 meses .... US$ 50,00
6 meses .... US$ 100,00

Radiofoto UPI

O General Augusto Pinochet Ugarte fala ao povo chileno pela televisão como chefe da Junta de Governo

A Chancelaria chilena entregou às Embaixadas em Santiago uma nota assegurando que a Junta Militar exerce absoluto controle sobre todo o território do país e se empenhará em respeitar as obrigações internacionais. O Brasil e o Uruguai já manifestaram a intenção de manter as melhores relações com o novo Governo.

A Junta oficializou o fechamento do Congresso, cassou os mandatos parlamentares, levantou o toque de recolher em Santiago por seis horas e meia, exortou os trabalhadores a voltarem às atividades normais e reabriu o aeroporto internacional de Santiago. Foram as suas primeiras medidas após a posse.

O toque de recolher foi suspenso das 13h às 19h 30m para que a população pudesse comprar gêneros de primeira necessidade, mas poucos saíram às ruas devido ao medo dos tiroteios. Outro objetivo da medida foi permitir aos que estavam nos escritórios e fábricas desde terça-feira, dia do levante, o retorno às suas residências.

O Governo desmentiu as informações prestadas por três dirigentes da Unidade Popular, em Buenos Aires, de que o General Carlos Prats, ex-Chefe do Exército, estaria marchando à frente de uma coluna de 80 mil soldados e trabalhadores armados, de Concepción para Santiago, para enfrentar as tropas da Junta Militar.

PDC apóia o novo Governo

Os Partidos Democrata-Cristão e Nacional, que faziam oposição ao Governo socialista chileno, manifestaram ontem seu apoio ao movimento militar que depôs o Presidente Salvador Allende, afirmando que os antecedentes demonstram que "as Forças Armadas e os carabineiros (Polícia Militar) não buscaram o Poder".

A declaração assinada pelo presidente do PDC, Patricio Aylwin, afirma que os propósitos de "restabelecimento da normalidade constitucional, paz e unidade entre os chilenos", proclamados pela Junta, "merecem a cooperação justa e solidária". Há indicações de que o setor liderado pelo ex-candidato presidencial Radomiro Tomic opôs-se à decisão da cúpula do PDC.

México asila viúva Allende

A viúva de Salvador Allende, dona Hortensia Bussi, e duas de suas três filhas — Beatriz e Maria Isabel — partem hoje de Santiago para o México, segundo o Governo mexicano, que anunciou ter colocado um avião militar à disposição delas. Mas Cuba divulgou ontem que Beatriz Allende já iniciara viagem para Havana. Da terceira filha, Carmen Paz Gossens, não há notícias. (Páginas 2, 3, 4 e 5)

Aviões de Israel e Síria travam batalha de 3 horas

Em combate de três horas sobre a cidade de Al Mintar, perto do porto sírio de Tartus, no Mediterrâneo, Israel derrubou ontem 13 aviões sírios e perdeu um. Segundo Damasco, o resultado da luta foi a perda de oito aparelhos, contra seis israelenses.

A batalha aérea foi travada em duas etapas: a primeira quando caças sírios interceptaram esquadrilhas de Mirage e Phantom que realizavam missão de patrulha, e a segunda envolvendo maior número de aviões, com a chegada de reforços de ambos os lados.

Porta-voz militar sírio declarou que 64 aviões israelenses participaram da luta (Israel não revelou o número exato) e moradores da Região Norte do Líbano declararam ter visto jatos de ambos os lados caindo no Mediterrâneo.

Perto de Beirute, uma pessoa morreu e várias ficaram feridas quando dois grupos palestinos entraram em choque no acampamento de refugiados de Ain Al Helweg.

Em Tóquio o Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, George Schultz, definiu como "prepotente" a atitude que as nações produtoras de petróleo adotaram em relação ao seu país, em considerar a escassez mundial do combustível. Segundo ele, os EUA deveriam ignorar os países árabes, explorando seus próprios recursos de petróleo, óleo de xisto, carvão e gás. (Páginas 18 e 19)

Obra mata 5 em mercado de Campinas

Cinco corpos foram resgatados até a noite de ontem, de sob um barranco que desabou à tarde junto ao Supermercado Eldorado, em Campinas, onde estavam sendo feitas obras de ampliação. Os mortos são operários da obra e teme-se que mais dois estejam ainda sepultados.

No Rio, a comissão do Departamento de Edificações encarregada de vistoriar a estrutura do Supermercado Merci, em Copacabana, cujo teto desabou parcialmente na última terça-feira, concluiu que todo o prédio deve ser demolido. (Página 16)

Pai dá Cr$ 100 mil por pista de Carlinhos

O industrial João Melo da Costa, pai de Carlinhos, o menino sequestrado há 43 dias no Rio, declarou que pagará Cr$ 100 mil a quem lhe fornecer qualquer pista que o leve a seu filho. Garante que guardará o mais absoluto sigilo e que a polícia não tomará conhecimento de nenhum contato que venha a manter para a elucidação do caso.

Quase um mês e meio depois do sequestro de Carlinhos a polícia do Rio continua sem a mínima perspectiva para a captura do criminoso ou o encontro do menino. Ontem cometeu novo erro ao invadir a casa de um agente federal, a quem, depois, pediu desculpas. O tio de Carlinhos diz que já recebeu mais de 600 telefonemas de trote. Na Camara, deputados da Arena apresentaram projeto estendendo a pena de morte aos que seviciem sexualmente crianças raptadas. (Página 16)

Arena indica hoje Geisel e Adalberto seus candidatos

Em Convenção Nacional que contará com a presença de 670 representantes de todo o País, a Arena deve escolher hoje os Generais Ernesto Geisel e Adalberto Pereira dos Santos como seus candidatos à Presidência e à Vice-Presidência da República nas eleições de 74. O General Geisel chegará à Capital Federal às 10h 30m.

Atendendo a representação do Procurador-Geral Eleitoral, professor Moreira Alves, o Tribunal Superior Eleitoral baixou instruções que regulamentam a escolha dos delegados das Assembléias Legislativas, em número de 127, que deverão participar dia 15 de janeiro próximo da eleição do Presidente e do Vice-Presidente da República. (Página 12)

Tempo: bom, aumento de nebulosidade, névoa seca Possível instabilidade ao anoitecer. Temperatura: estável. Máxima: 33.3 (Jacarepaguá). Mínima: 17.1 (Santa Teresa). (Detalhes no Caderno Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 14 de setembro de 1973 — 2º Clichê — Ano LXXXIII — N.º 159

Junta garante que controla todo o Chile

Radiofoto UPI

O General Augusto Pinochet Ugarte fala ao povo chileno pela televisão como chefe da Junta de Governo

A Chancelaria chilena entregou às Embaixadas em Santiago uma nota assegurando que a Junta Militar exerce absoluto controle sobre todo o território do país e se empenhará em respeitar as obrigações internacionais. O Brasil e o Uruguai já manifestaram a intenção de manter as melhores relações com o novo Governo.

A Junta oficializou o fechamento do Congresso, cassou os mandatos parlamentares, levantou o toque de recolher em Santiago por seis horas e meia, exortou os trabalhadores a voltarem às atividades normais e reabriu o aeroporto internacional de Santiago. Foram as suas primeiras medidas após a posse.

O toque de recolher foi suspenso das 13h às 19h 30m para que a população pudesse comprar gêneros de primeira necessidade, mas poucos saíram às ruas devido ao medo dos tiroteios. Outro objetivo da medida foi permitir aos que estavam nos escritórios e fábricas desde terça-feira, dia do levante, o retorno às suas residências.

O Governo desmentiu as informações prestadas por três dirigentes da Unidade Popular, em Buenos Aires, de que o General Carlos Prats, ex-Chefe do Exército, estaria marchando à frente de uma coluna de 80 mil soldados e trabalhadores armados, de Concepción para Santiago, para enfrentar as tropas da Junta Militar.

PDC apóia o novo Governo

Os Partidos Democrata-Cristão e Nacional, que faziam oposição ao Governo socialista chileno, manifestaram ontem seu apoio ao movimento militar que depôs o Presidente Salvador Allende, afirmando que os antecedentes demonstram que "as Forças Armadas e os carabineiros (Polícia Militar) não buscaram o Poder".

A declaração assinada pelo presidente do PDC, Patricio Aylwin, afirma que os propósitos de "restabelecimento da normalidade constitucional, paz e unidade entre os chilenos", proclamados pela Junta, "merecem a cooperação justa e solidária". Há indicações de que o setor liderado pelo ex-candidato presidencial Radomiro Tomic opôs-se à decisão da cúpula do PDC.

Viúva Allende recusa o asilo

A viúva de Allende, Hortensia Bussi, resolveu permanecer no Chile, recusando o asilo oferecido pelo México. Em entrevista ao correspondente do jornal mexicano *Excelsior*, em Santiago, declarou que seu marido foi traído e enterrado "no mais completo anonimato, sem qualquer honra de quem tinha sido Presidente da República." Chorando, queixou-se de que não teve a permissão de ver o cadáver e prometeu "fazer um relato ao mundo dos últimos acontecimentos na vida de Allende." Uma das filhas do ex-Presidente chileno, Beatriz, chegou a Cuba, enquanto se informa que as duas outras, Carmen Paz e Maria Isabel, seguirão hoje para o México. (Págs. 2, 3, 4 e 5)

Aviões de Israel e Síria travam batalha de 3 horas

Em combate de três horas sobre a cidade de Al Mintar, perto do porto sírio de Tartus, no Mediterrâneo, Israel derrubou ontem 13 aviões sírios e perdeu um. Segundo Damasco, o resultado da luta foi a perda de oito aparelhos, contra seis israelenses.

A batalha aérea foi travada em duas etapas: a primeira quando caças sírios interceptaram esquadrilhas de Mirage e Phantom que realizavam missão de patrulha, e a segunda envolvendo maior número de aviões, com a chegada de reforços de ambos os lados.

Porta-voz militar sírio declarou que 64 aviões israelenses participaram da luta (Israel não revelou o número exato) e moradores da Região Norte do Líbano declararam ter visto jatos de ambos os lados caindo no Mediterrâneo.

Perto de Beirute, uma pessoa morreu e várias ficaram feridas quando dois grupos palestinos entraram em choque no acampamento de refugiados de Ain Al Helweg.

Em Tóquio o Secretário de Tesouro dos Estados Unidos, George Schultz, definiu como "prepotente" a atitude que as nações produtoras de petróleo adotaram em relação ao seu país, sem considerar a escassez mundial do combustível. Segundo ele, os EUA deveriam ignorar os países árabes, explorando seus próprios recursos de petróleo, óleo de xisto, carvão e gás. (Páginas 8 e 19)

Obra mata 5 em mercado de Campinas

Cinco corpos foram resgatados até a noite de ontem, de sob um barranco que desabou à tarde junto ao Supermercado Eldorado, em Campinas, onde estavam sendo feitas obras de ampliação. Os mortos são operários da obra e teme-se que mais dois estejam ainda sepultados.

No Rio, a comissão do Departamento de Edificações encarregada de vistoriar a estrutura do Supermercado Merci, em Copacabana, cujo teto desabou parcialmente na última terça-feira, concluiu que todo o prédio deve ser demolido. (Página 16)

Rio quer ser a sede de centro de reparo naval

O Governo do Estado da Guanabara decidiu encaminhar um documento ao Ministério dos Transportes justificando a implantação, na baía de Sepetiba, do Centro de Reparos Navais de grande porte, cuja localização será definida pelo Governo federal. Outros Estados fortes concorrentes na disputa pela localização são o Espírito Santo e São Paulo.

O Rio de Janeiro, entretanto, já tem garantida a localização da sede social da sociedade anônima que construirá e operará o Centro de Reparos Navais, segundo afirmação do Superintendente da Sunamam, Comandante Paulo Pamplona. Já está definido também que as antigas instalações da Costeira, na Baía de Guanabara, serão aproveitadas no programa de reparação naval. (Página 18)

Arena indica hoje Geisel e Adalberto seus candidatos

Em Convenção Nacional que contará com a presença de 670 representantes de todo o País, a Arena deve escolher hoje os Generais Ernesto Geisel e Adalberto Pereira dos Santos como seus candidatos à Presidência e à Vice-Presidência da República nas eleições de 74. O General Geisel chegará à Capital Federal às 10h 30m.

Atendendo a representação do Procurador-Geral Eleitoral, professor Moreira Alves, o Tribunal Superior Eleitoral baixou instruções que regulamentam a escolha dos delegados das Assembléias Legislativas, em número de 127, que deverão participar dia 15 de janeiro próximo da eleição do Presidente e do Vice-Presidente da República. (Página 12)

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500, (ZC-08), Tel. Rede Interna: 264-4422 — End. Telegráfico: JORBRASIL — Telex números 601, 674 e 675. Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, Loja 7. Tel.: 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central, 6º and. gr. 602-7. Tels.: 24-0150, 24-8333 e 24-5863. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7º and. Tels.: 22-5789, 26-4034 e 26-4038. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 207, salas 705/713 — Ed. Alberto Sabin — Tels.: 722-1730, 722-2030 e 718-5509. Administração — Tel.: 722-5510. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar. Tel.: 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22 s/1602. Telefone 3-3161. Recife — Rua Sete de Setembro, 42, 8º andar. Telefone 22-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Buenos Aires, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma e Telaviv.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis .... Cr$ 1,00
Domingos .... Cr$ 1,50
São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo:
Dias úteis .... Cr$ 1,20
Domingos .... Cr$ 1,80
SC, PR, RS, GO, DF:
Dias úteis .... Cr$ 1,20
Domingos .... Cr$ 2,00
AL, SE, BA, RN, MT, PB, PE:
Dias úteis .... Cr$ 1,50
Domingos .... Cr$ 2,00
CE:
Dias úteis .... Cr$ 2,00
Domingos .... Cr$ 2,50
MA, AM, PA, AC, PI, e Territórios:
Dias úteis .... Cr$ 2,50
Domingos .... Cr$ 3,00
ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:
Semestre .... Cr$ 160,00
Trimestre .... Cr$ 80,00
Postal — Via aérea em todo o território nacional:
Semestre .... Cr$ 400,00
Trimestre .... Cr$ 200,00
Domiciliar — Somente no Estado da Guanabara:
Semestre .... Cr$ 180,00
Trimestre .... Cr$ 90,00
EXTERIOR (Via aérea): América Central, América do Norte, Portugal e Espanha:
3 meses .... US$ 113,00
6 meses .... US$ 225,00
América do Sul:
3 meses .... US$ 50,00
6 meses .... US$ 100,00

Junta assegura controle da situação no Chile

Porque Allende foi deposto

Em nota oficial, distribuída a suas Embaixadas para divulgação aos Governos estrangeiros, a Junta Militar de Governo chileno assim explica os fatos que levaram à deposição do Presidente Allende:

"Ontem, a Junta Militar do Governo expôs publicamente os fundamentos principais que motivaram a formação do novo Governo, que são os seguintes:

1) O Governo Allende incorreu em grave ilegalidade demonstrada ao violar os direitos fundamentais de liberdade de expressão, liberdade de ensino, direito de reunião, direito de greve, direito de petição, direito de propriedade e direito em geral, direito a uma digna e segura subsistência;

2) O mesmo Governo quebrou a unidade nacional, fomentando artificialmente uma luta de classes estéril, em muitos casos cruenta, perdendo valiosa colaboração que todo chileno poderia dar na busca do bem da Pátria, e levando a uma luta fratricida e cega, seguindo idéias estranhas a nossa maneira de ser, falsas e comprovadamente fracassadas;

3) O mesmo Governo se mostrou incapaz de manter a convivência entre os chilenos ao não acatar nem fazer cumprir a lei, gravemente violada em reiteradas ocasiões;

4) Além disso, o Governo se colocou à margem da Constituição em muitas oportunidades, usando critérios duvidosos, interpretações distorcidas e veladas ou de formas flagrante em outras, as quais por vários motivos ficaram sem punição;

5) Assim mesmo, usando subterfugio a que eles mesmos denominaram "resquicios legais", deixaram de cumprir leis, passaram por sobre outras e criaram situações de fato ilegais desde a sua origem;

6) Também, reiteradamente quebrou-se o respeito mutuo que se deve entre si os Poderes do Estado, deixando de executar as decisões do Congresso Nacional, do Poder Judiciário e da Consultoria Geral da República, com excusas inadmissíveis ou simplesmente sem explicações;

7) O Poder Executivo exorbitou de suas atribuições de forma ostensiva e deliberada, procurando acumular em suas mãos a maior soma de poder político e econômico, em detrimento das atividades nacionais vitais e pondo em grave perigo todos os direitos e liberdades dos habitantes do País;

8) O Presidente da República mostrou ao País que sua autoridade pessoal estava condicionada às decisões de comitês e diretivas de Partidos políticos e grupos que o acompanham, perdendo a imagem de autoridade máxima que a Constituição lhe outorga e, portanto, o caráter presidencial do Governo;

9) A economia agrícola, comercial e industrial do País se encontra estagnada ou em retrocesso, e a inflação em aumento acelerado, sem que se vejam indícios, sequer, de preocupação por esses problemas, entregues à sua própria sorte pelo Governo, que aparece como mero espectador;

10) Existe no País a anarquia, asfixia das liberdades e a debilidade moral e econômica, e, no Governo, absoluta irresponsabilidade ou incapacidade que pioraram a situação do Chile, impedindo de conduzi-lo ao lugar que, por vocação, lhe corresponde no plano das primeiras nações do continente;

11) Todos os antecedentes consignados nos itens anteriores são suficientes para concluir que estão em perigo a segurança interna e externa do País, que ameaça a sobrevivência do País como Estado independente e que a manutenção do Governo é inconveniente para os altos interesses da República e de seu povo soberano;

12 — Estes mesmos antecedentes, à luz da doutrina clássica que caracteriza nosso pensamento histórico, são suficientes para justificar nossa intervenção para depor o Governo ilegítimo, imoral e não representativo da grande aspiração nacional, evitando assim males maiores que o atual vazio do poder possa produzir, pois para obter isso não há outros meios razoáveis que levem ao êxito, sendo o nosso propósito restabelecer a normalidade econômica e social do país, a paz, a tranquilidade e a segurança perdidas;

13 — Por todos os motivos resumidamente expostos, as Forças Armadas assumiram o dever moral que a pátria lhes impõe de destituir o Governo, que embora inicialmente legítimo caiu na ilegalidade flagrante, assumindo o poder apenas pelo período de tempo que as circunstancias o exijam, apoiado na evidência do sentimento da grande maioria nacional, o qual, por si só, perante Deus e perante a história, legitima sua ação e por conseguinte as resoluções, normas e instruções que se ditam para a realização da tarefa do bem comum e do alto interesse patriótico que se propõe cumprir;

14 — Em consequência, da legitimidade destas normas se depreende sua obrigatoriedade para todos os cidadãos, que deverão ser acatadas e cumpridas por todo o país e especialmente pelas autoridades."

Santiago (AFP-AP-UPI-ANSA-JB) — O Governo militar do Chile assegurou ontem estar de pleno controle do país e anunciou suas primeiras medidas após a posse oficial: formalização do fechamento do Congresso, rompimento de relações com Cuba, suspensão do toque de recolher por seis horas e meia e apelo aos trabalhadores para que voltem às suas atividades habituais.

A garantia de que tem o controle do país foi feita pela Junta ao Embaixador da Grã-Bretanha em Santiago, Reginald Seconde, segundo disse em Londres a Chancelaria britânica. O reconhecimento internacional agora seria apenas uma questão de praxe.

TOQUE DE RECOLHER

O novo Chanceler chileno, Contra-Almirante Ismael Huerta, comunicou o rompimento de relações diplomáticas com Cuba ao Embaixador cubano Mario Garcia Inchaustegui, notificando-o que devia abandonar o país imediatamente. O Embaixador seguiu de manhã para Havana num avião de fabricação soviética.

O toque de recolher foi suspenso das 13 às 19h30m (hora do Rio) para permitir à população o abastecimento de gêneros alimentícios e outros artigos de primeira necessidade. Contudo, a guarnição de Santiago restringiu drásticamente o movimento de pessoas durante o tempo em que o toque de recolher ficou suspenso.

Comunicado da guarnição afirmou que "não se trabalhará hoje (ontem) em nenhuma empresa e que as indústrias e empresas estatizadas ou sob intervenção ficarão com suas atividades suspensas até que se organize seu funcionamento sob a direção das novas autoridades."

Explica o comunicado que a suspensão do toque de recolher era também para permitir que as pessoas há quase três dias fechadas em escritórios, estabelecimentos comerciais e fábricas pudessem retornar para suas residências.

APELOS

"Devemos trabalhar unidos para o bem da Pátria. Não haverá represálias. Devemos obter no prazo mais curto possível uma verdadeira justiça social, porque nós chilenos somos capazes de transformar este país numa grande fábrica de ordem social e de justiça", disseram.

Os militares informaram também que todos os sindicatos em greve durante o Governo do Presidente Allende preparavam-se para voltar ao trabalho depois do meio-dia de ontem. Segundo a agência de notícias ANSA, os transportes coletivos voltaram a funcionar parcialmente.

Alguns comerciantes, de acordo com a agência, reabriram suas lojas, fechadas desde a terça-feira, mas foram poucos os que se aventuraram a sair às ruas devido ao perigo de tiroteios e às advertências da guarnição de Santiago.

As emissoras de rádio e televisão continuam transmitindo músicas folclóricas e comunicados militares. Também os jornais não circularam, com excessão do *El Mercurio*, que noticiou que o poder Judiciário, através do presidente da Suprema Corte, manifestou sua satisfação à Junta Militar pelas garantias de que "respeitarão as atribuições dos tribunais."

O novo Governo

O Congresso foi fechado por tempo indefinido. E' a terceira vez na história do Chile que isso acontece. A primeira ocorreu em 1925 e a segunda em 1931, quando o General Carlos Ibanez foi deposto.

RECONSTRUÇAO

Em mensagem aos trabalhadores, a Junta Militar afirmou que eles devem voltar ao trabalho a fim de "reconstruir a pátria e para sair da miséria, da fome e da anarquia a que as mentes extraviadas nos conduziram."

Acrescentou que "os funcionários públicos que agiram sem sectarismo e que não ocupam seus cargos apenas graças à política nada têm a temer."

"Os chilenos devem trabalhar unidos para reconstruir o país. Devemos obter a curto prazo uma verdadeira justiça social que devolva a paz e a confiança", declarou a Junta, que derrubou na terça-feira o Governo socialista e levou o Presidente Salvador Allende à morte.

Contudo, os partidários do Governo deposto mostraram a intenção de manter as indústrias paralisadas, assim como o comércio, segundo disse um veterano comunista refugiado desde a queda de Allende num prédio do centro de Santiago.

POSSE

A Junta assumiu oficialmente o Governo numa cerimônia realizada no salão principal da Escola Militar Bernardo O'Higgins e transmitida pela televisão chilena, cujo locutor disse: "Um ambiente de grande solenidade cerca este ato histórico. Esta Junta assume hoje o Governo da nação e o povo deposita suas esperanças nela e no novo Gabinete."

Ao concluir a cerimônia, o locutor afirmou: "Os militares neste momento que enfrentam o problema da reconstrução da pátria se abraçam, felizes. Podemos perceber que nos rostos dos novos Ministros se nota uma grande vontade e disposição para enfrentar a difícil tarefa de reconstrução nacional."

O General Augusto Pinochet foi nomeado presidente da Junta de Governo de quatro membros. O Gabinete inclui 12 militares e dois civis.

Partidos da Oposição apóiam militares

Santiago do Chile e Mendonza (ANSA-AFP-AP-JB) — Os dois principais Partidos, que formavam a Oposição no Chile, Democrata-Cristão e Nacional, emitiram comunicados, enviados às novas autoridades militares do país, em apoio ao movimento que derrubou o Governo de Salvador Allende.

De acordo com versões não confirmadas, a atitude do PDC causou cisão no seio da agremiação, tendo o setor vinculado a Radomiro Tomic, ex-candidato presidencial, manifestado sua oposição ao conteúdo do documento, divulgado através de cadeia nacional de radiodifusão.

QUATRO PONTOS

A declaração democrata-cristã, assinada pelo Presidente Patricio Aylwin, o Vice-Presidente Osvaldo Olguin e o Secretário-Geral Eduardo Cerda, consta de quatro pontos:

"1) O que ocorre no Chile é consequência do desastre econômico, do caos institucional, da violência armada e da crise moral a que o Governo deposto conduziu o país, levando o povo à angústia e ao desespero;

2) Os antecedentes demonstraram que as Forças Armadas e os Carabineiros não buscaram o Poder. Suas tradições institucionais e a história republicana de nossa pátria inspiraram a confiança de que logo que sejam cumpridas as tarefas assumidas para se evitar graves perigos de destruição e totalitarismo, que ameaçam a nação chilena, devolverão o Poder ao povo soberano para que ele, livre e democraticamente, decida o destino da pátria;

3) Os propósitos do restabelecimento da normalidade institucional, e de paz e unidade entre os chilenos, expressos pela Junta militar de Governo, interpretam o sentimento geral e merecem a cooperação justa e solidária, com respeito aos direitos dos trabalhadores, sem ódios nem perseguições, capaz de conjugar o esforço coletivo na tarefa nacional de construção do futuro do Chile, alheia a desejos totalitários dos que buscaram modelos regressivos;

4) A democracia-cristã lamenta o ocorrido. Fiel a seus princípios, concentrou seus esforços para alcançar uma solução pela via político-institucional e não sairá de sua linha para conseguir a pacificação, a reconstrução do Chile e a volta à normalidade institucional, deixando de lado, como sempre, seus interesses partidaristas para o bem superior da pátria."

SEM RESERVAS

O documento do Partido Nacional, assinado pelo Presidente Sérgio Onofre Jarpa, convoca "todos os chilenos a apoiarem sem reservas a atitude reparadora da Junta militar de Governo."

O Partido declarou "apoio irrestrito a toda ação cujo objetivo seja superar a crise moral e material do Chile, para devolver aos chilenos a segurança de viver e trabalhar em paz."

Radiofoto AP

Os tanques continuam nas ruas de Santiago para reprimir qualquer tentativa de sabotagem

Unidade Popular afirma que Prats comanda resistência

Buenos Aires e Londres (AFP-ANSA-AP-UPI-JB) — Três dirigentes da coligação chilena Unidade Popular anunciaram ontem em Buenos Aires que o General Carlos Prats, ex-Comandante-em-Chefe do Exército, à frente de 80 mil soldados e trabalhadores armados avança da cidade de Concepcion em direção a Santiago para enfrentar as forças que derrubaram o Governo do Presidente Salvador Allende.

Também em Londres correm rumores de que Prats, amigo pessoal de Allende, chefia a resistência à Junta Militar chilena. Em Buenos Aires, Jorge Arrate, membro do Comitê Central do Partido Comunista; Octávio Gonzalez, membro da direção da Central Única de Trabalhadores (CUT) e dirigente também do PC chileno, e Juan Enrique Vega, Secretário do Movimento de Ação Popular Unitário (MAPU), anunciaram a criação da Frente Patriótica de Resistência.

INFORMAÇÕES DIVERGENTES

Arrate, Gonzalez e Enrique Vega disseram, em entrevista à imprensa concedida na sede central da Juventude Peronista, que a luta de resistência prossegue em Santiago, Concepción e outras cidades do Chile. Acrescentaram que, em Punta Arenas, o Exército se mantém leal ao Governo Constitucional da Unidade Popular.

Contudo, em Punta Arenas, o Comandante da 5a. Divisão do Exército, General Manuel Torres de la Cruz, afirmou que o Sul do Chile está em completa calma. Acentuou, como prova de normalidade, que as lojas e escolas foram abertas ontem, apesar da forte tempestade de neve.

Também em Santiago, um porta-voz oficial assegurou à agência de notícias Associated Press que "reina calma absoluta em todas as provincias, cujo controle está nas mãos das Forças Armadas."

"Podemos anunciar que o General Prats reassumiu o comando do Exército e que avança do Sul em direção à Santiago com efetivos da 5a. Divisão do Exército, seguido por duas colunas de trabalhadores armados", afirmou Enrique Vega.

OTIMISMO

Enrique Vega e seus companheiros disseram que se encontravam em Buenos Aires quando ocorreu o levante militar no Chile. Afirmaram que conseguiram informações diretas de seu país, através de meios que não divulgaram.

A situação no Chile, segundo o secretário do MAPU, é muito diferente da divulgada pela Junta Militar. "Na verdade, há um governo legítimo que se defende. O Governo não foi interrompido. Em consequência, diante do assassinato do Presidente Allende, há pelo menos 14 funcionários que podem sucedê-lo, chefiados pelos Ministros do Interior e de Relações Exteriores", declarou.

Afirmou que a versão de que Allende se suicidou é totalmente falsa: "Quem conheceu o Presidente sabe que isto não é certo. Morreu por negar-se a render seu Governo diante dos golpistas". O líder do MAPU, Partido da esquerda cristã, disse que um oficial do Exército de sobrenome Garrido foi quem assassinou Allende no Palácio de La Moneda.

Acrescentou que a Unidade Popular tinha elaborado planos para a eventualidade de um golpe de estado, que estão sendo executados neste momento. Declarou ainda que o Partido Democrata Cristão está dividido devido à atitude "complacente" que sua direção assumiu em relação ao levante militar.

De acordo com o que se tinha previsto, disse Enrique Vega, os militares controlam apenas o perímetro central de Santiago, mas não as áreas industriais, onde "a luta continua intensa". Há mais de 100 mil "trabalhadores armados que resistem com êxito e têm condições de tomar a ofensiva."

"Não haverá derrota, pelo menos a prazo médio, e inclusive as perspectivas de vitória para a causa popular são boas", acrescentou. A Frente Patriótica de Resistência, integrada pelos Partidos que apoiavam Allende, pediu a todos os Embaixadores chilenos para que não entreguem suas representações diplomáticas à Junta Militar e que informem aos Governos estrangeiros que continuam a "representar as legítimas autoridades chilenas."

LUTAS E MORTES

Arrate, que foi Ministro das Minas no Governo Allende, disse que 500 trabalhadores morreram nos bombardeios à indústria têxtil Sumar, na periferia de Santiago.

Ele revelou que as forças lideradas por Prats, em sua marcha de Concepción a Santiago, entraram em luta com soldados da Marinha da base de Talcahuano. Santiago fica a 500 quilômetros de Concepción.

A resistência às Forças Armadas, segundo Arrate, é mais forte na Zona Sul de Santiago, sobretudo nos bairros de San Miguel, Puente Alto, La Granja e La Cisterna, "bairros de longa tradição esquerdista e fundamenalmente operários."

"Nos cordões industriais, especialmente no de Cerrillos, em cujas imediações está o antigo aeroporto internacional de Santiago, há 80 mil trabalhadores que resistem ao levante militar, controlando as empresas e fábricas ali instaladas", observou Arrate.

Sabotagem é punida com morte

Santiago, Buenos Aires e Madri (AFP-ANSA-AP-UPI-JB) — O Exército chileno fuzilou ontem o policial Guillermo Schmidt Godoy na cidade de Antofagasta, por ter matado dois superiores, e a Junta Militar advertiu na capital que serão punidos com a pena de morte os que fizerem atos de sabotagem.

No segundo dia após a deposição do Governo socialista, a Junta Militar ainda enfrentava resistência em Santiago, sobretudo nos bairros industriais de Cerrillos, Mepilla, Puente Alto, Maipu e outros. As informações, extra-oficiais, dizem que há lutas também nas cidades de Concención, Arica, Los Andres e Las Cuevas.

EXECUÇÕES

O jornalista Enrique Pizarro, do jornal *El Mercurio*, afirmou à Rádio Rivadavia, de Buenos Aires, que "diversos estrangeiros armados, surpreendidos entre os franco-atiradores, foram fuzilados pelos militares." Não esclareceu, porém, o número ou a identidade dos mortos.

As emissoras de rádio, sob controle militar, informaram, por outro lado, que na cidade de Antofagasta o carabineiro (soldado da Polícia Militar) Guillermo Godoy foi fuzilado por ter matado a tiro dois oficiais de sua corporação.

Correram numerosos boatos de suicídios de dirigentes da Unidade Popular, coligação de esquerda que apoiava o ex-Presidente Salvador Allende. Fontes ligadas à coligação disseram que estão ocorrendo "verdadeiros massacres" de comunistas e socialistas.

Prosseguem os tiroteios e escaramuças entre os partidários do Governo deposto e as tropas militares. O combate em frente ao Ministério da Defesa durou 10 minutos e foram empregados fuzis, metralhadoras pesadas e canhões.

Há um clima de guerra em Santiago, segundo a agência de notícias ANSA. Os bombardeiros da Força Aérea sobrevoam a cidade e foram ouvidos ruídos de bombardeio nas áreas industriais ao Sul da capital. Embora o toque de recolher tenha sido provisoriamente suspenso, as ruas estavam quase desertas. Pelo centro de Santiago, continuava proibido o tráfego de veículos e pedestres.

O comandante militar da praça de Santiago recomendou à população que evitasse sair às ruas e, quando o fizesse, se dirigesse a seus objetivos rapidamente. Em Madri, pessoas que saíram de Santiago num vôo da Ibéria disseram que o número de mortos sobe a 3 mil.

SITUAÇÃO CONFUSA

Os passageiros afirmaram que a "situação no Chile está muito confusa" e que "todo o povo está armado, desde os militares ate as mulheres." A atmosfera é "de tensão e desespero", acrescentaram.

Segundo a AFP, "há pontos de resistência situados até na Praça Itália, no centro da cidade." A mesma agência de notícias destacou que é "difícil se fazer uma idéia do que está ocorrendo nos bairros industriais, bastiões dos partidários da Unidade Popular."

Há várias centenas de pessoas detidas, inclusive dirigentes políticos e parlamentares elementos do Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR), que aparentemente comanda a resistência, e de estrangeiros.

Políticos da Oposição haviam denunciado publicamente antes da queda de Allende que o número de estrangeiros de tendências esquerdistas asilados no Chile se eleva a cerca de 10 mil.

Soube-se ontem que o Instituto Pedagógico da Universidade do Chile, tido como o centro de atividades da extrema esquerda, foi bombardeado na quarta-feira pelos aviões a jato da Força Aérea, que lançaram bombas de demolição e foguetes.

Cerca de 600 pessoas se renderam depois de uma batalha a tiros com soldados na Universidade Técnica de Santiago. A polícia ameaçou explodir os prédios comerciais do centro de Santiago, nos quais ainda estão alojados franco-atiradores.

O Governo militar advertiu que qualquer civil que for encontrado com armas, será executado imediatamente. Enquanto os franco-atiradores trocavam tiros com as patrulhas militares, pode-se ouvir duas explosões numa das áreas industriais da capital.

A agência de notícias ANSA informou que grupos esquerdistas tentaram tomar de assalto quartéis da polícia, mas foram rechaçados com a intervenção do Exército e da Força Aérea. Os assaltos poderiam indicar que os rebeldes estão procurando tomar iniciativa de luta, acrescentou a agência.

Militares fazem apelo urgente para doação de sangue

Santiago do Chile, Genebra e Buenos Aires (ANSA-UPI-JB) — A rede de estações de rádio das Forças Armadas do Chile emitiu numerosos apelos à população, solicitando com urgência a presença de doadores de sangue, de todos os tipos, medicamentos e material para atender os feridos.

Em Genebra, informou-se que a Cruz Vermelha Internacional enviou ao Chile um delegado especial, Thomas von Kayser, que tentará ajudar as vítimas da rebelião chilena e visitar prisioneiros políticos.

PROGRAMA

Kayser se reunirá, em Buenos Aires, com outros representantes da Cruz Vermelha na América Latina. Em seguida, o grupo tentará chegar ao Chile, onde estabelecerão um programa de assistência aos feridos, e procurará obter a trégua.

Assim que os aeroportos chilenos forem abertos, a Cruz Vermelha enviará dois carregamentos de material para primeiros socorros, segundo informou um porta-voz em Genebra.

AJUDA ARGENTINA

Em Buenos Aires, o Governo informou oficialmente que enviará ao Chile 14 toneladas de alimentos e medicamentos. A decisão foi tomada em reunião do Gabinete do Presidente Raul Lastiri.

Os alimentos e os medicamentos serão enviados num avião Hércules C-130 da Força Aérea Argentina, segundo informou a nota distribuída pela Secretaria de Imprensa da Presidência.

De Santiago a B. Aires, através da cordilheira

Jayme Dantas
Correspondente

Buenos Aires — *Há três dias que quase tudo que aqui se sabe a respeito dos acontecimentos no Chile é informação filtrada por sobre a cordilheira dos Andes, através das emissões de estações de rádio clandestinas ou dos programas da cadeia de rádios e televisão controlada pela Junta Militar. Notícias e versões ainda se atropelam sobretudo na essência de seus conteúdos.*

Uma apreciação global, porém, deixa perfeitamente claro que a Junta Militar e os respectivos Estados-Maiores das três Armas e do corpo de carabineiros esperavam, desde o momento de sua decisão de derrubar o falecido Presidente Salvador Allende, a resistência armada por parte dos trabalhadores filiados aos Partidos da Unidade Popular, orientados pelos ativistas da extrema esquerda. Por isso permaneceram fechadas as fronteiras e os aeroportos do Chile, as comunicações com o exterior foram censuradas ou virtualmente cortadas, naturalmente até que se estabelecesse uma tendência demonstrável de normalização e controle da situação por parte da Junta.

COLUNA PRATS

Ninguém entrando ou saindo do país, mas entre as informações oficiais captadas pelo rádio em cidades argentinas como Mendoza, Las Cuevas, Los Andes, chega a de que o General da reserva Carlos Prats, ex-Ministro do Interior e ex-Ministro da Defesa do Governo de Salvador Allende, ex-Comandante em Chefe do Exército, se sublevou ontem, no Sul do Chile.

Diz-se que Prats comanda 80 mil homens, tendo proclamado que não é comunista mas que também não apóia o que ele teria chamado de "golpe fascista." Também ontem circulavam em Buenos Aires versões a respeito de iguais sublevações de grupos menores em Valparaiso e em outros pontos.

Por causa disso, o Partido Comunista argentino está lançando nas ruas do centro de Buenos Aires milhares de jovens em manifestação de solidariedade ao Governo chileno derrubado. Ainda ontem à noite rapazes e moças — muitos sobraçando os livros de aula — encheram a Rua Florida, da Avenida Corrientes até a Avenida Rivadavia e mais além pela Rua Peru, Avenida de Mayo até a Praça do Congresso. Carregavam grandes cartazes, quase todos com desenhos da foice e do martelo, ou cartazes com o retrato de Allende. Convocavam para a formação de uma "frente antiimperialista" e coreavam "Chilenos, chilenos, não baixem a bandeira/ que aqui estamos dispostos/ a cruzar a cordilheira."

NAVIOS AMERICANOS

Outros correspondentes estrangeiros, que em Buenos Aires também aguardam a reabertura das fronteiras e o reinicio dos vôos comerciais, tentam por todos os meios confirmar a notícia da ancoragem de belonaves norte-americanas frente a Valparaiso. Segundo algumas fontes seriam barcos designados para participar da Operação Unitas, juntamente com frotas de guerra de países latino-americanos. Agora, informa-se, permanecem na área para eventualidade de ser necessário evacuar cidadãos americanos residindo no Chile.

O Uss Enterprise, veterano da Guerra do Vietnã e equipado com modernissimos aviões Phantom F-180, é capitania da flotilha americana em que estão outros três cruzadores. Segundo informações oficiais as forças que obedecem à junta militar, agora cehfiada pelo General (Exército) Augusto Pinochet, detiveram também em Valparaiso mais de 3 mil pessoas contrárias ao novo regime. Estão quase todas custodiadas a bordo de barcos, chilenos naturalmente.

TRINCHEIRAS

Fala-se muito aqui em Buenos Aires de notícias obtidas através de radioamadores e segundo as quais 80 mil trabalhadores entrincheirados nos cordões industriais resistem à ação de limpeza que os militares empreendem há dois dias contra os focos de franco atiradores. Esses cordões constituem um esquema montado pelos ativistas de extrema esquerda em todas as vias de entrada em Santiago e pelo qual os trabalhadores das fábricas naquelas áreas podem montar rapidamente barricadas a supostamente intransponíveis. No tempo de Allende várias vezes os cordões funcionaram com suas barricadas a pretexto de sustentar uma ou outra greve.

Num ponto da fronteira em Avanzada de los Caracoles, um jornalista argentino (da cidade de Mendoza) conta ter conversado com chilenos, por sobre a linha divisória entre os dois países. Segundo um deles, "Allende não foi derrubado pelos militares chilenos, mas sim pela fome do povo."

Radiofoto AP

Os tanques continuam nas ruas de Santiago para reprimir qualquer tentativa de sabotagem

Unidade Popular afirma que Prats comanda resistência

Buenos Aires e Londres (AFP-ANSA-AP-UPI-JB) — Três dirigentes da coligação chilena Unidade Popular anunciaram ontem em Buenos Aires que o General Carlos Prats, ex-Comandante-em-Chefe do Exército, à frente de 80 mil soldados e trabalhadores armados avança da cidade de Concepcion em direção a Santiago para enfrentar as forças que derrubaram o Governo do Presidente Salvador Allende.

Também em Londres correm rumores de que Prats, amigo pessoal de Allende, chefia a resistência à Junta Militar chilena. Em Buenos Aires, Jorge Arrate, membro do Comitê Central do Partido Comunista; Octávio Gonzalez, membro da direção da Central Única de Trabalhadores (CUT) e dirigente também do PC chileno, e Juan Enrique Vega, Secretário do Movimento de Ação Popular Unitário (MAPU), anunciaram a criação da Frente Patriótica de Resistência.

INFORMAÇÕES DIVERGENTES

Arrate, Gonzalez e Enrique Vega disseram, em entrevista à imprensa concedida na sede central da Juventude Peronista, que a luta de resistência prossegue em Santiago, Concepcion e outras cidades do Chile. Acrescentaram que, em Punta Arenas, o Exército se mantém leal ao Governo Constitucional da Unidade Popular.

Contudo, em Punta Arenas, o Comandante da 5a. Divisão do Exército, General Manuel Torres de la Cruz, afirmou que o Sul do Chile está em completa calma. Acentuou, como prova de normalidade, que as lojas e escolas foram abertas ontem, apesar da forte tempestade de neve.

Também em Santiago, um porta-voz oficial assegurou à agência de notícias Associated Press que "reina calma absoluta em todas as províncias, cujo controle está nas mãos das Forças Armadas."

"Podemos anunciar que o General Prats reassumiu o comando do Exército e que avança do Sul em direção à Santiago com efetivos da 5a. Divisão do Exército, seguido por duas colunas de trabalhadores armados", afirmou Enrique Vega.

DESMENTIDO

Outro militar que desmentiu as notícias a respeito de Prats foi o Comandante da Guarnição de Santiago, Hernan Bravo, que tachou essas informações de "absolutamente falsas". Porta-voz da Junta Militar disse a jornalistas estrangeiros que a situação no país é totalmente controlada pelas Forças Armadas.

Mais tarde, a Rádio Agricultura e o jornal *El Mercurio*, de Santiago, em ligações telefônicas com a Rádio Rivadavia e órgãos da imprensa argentina, afastavam qualquer possibilidade de Carlos Prats estar comandando a resistência. Os informantes, no entanto, desconhecem o paradeiro de Prats e admitem que o número de mortos já passa de mil.

DENUNCIAR

A cadeia de rádio controlada pela Junta Militar formula repetidos apelos à população que denuncie às autoridades militares a ação de elementos extremistas. Recomenda igualmente que as pessoas não devem passar à frente rumores alarmistas sobre suposto colapso dos serviços públicos essenciais.

OTIMISMO

Enrique Vega e seus companheiros disseram que se encontravam em Buenos Aires quando ocorreu o levante militar no Chile. Afirmaram que conseguiram informações diretas de seu país, através de meios que não divulgaram.

A situação no Chile, segundo o secretário do MAPU, é muito diferente da divulgada pela Junta Militar. "Na verdade, há um governo legítimo que se defende. O Governo não foi interrompido. Em consequência, diante do assassinato do Presidente Allende, há pelo menos 14 funcionários que podem sucedê-lo, chefiados pelos Ministros do Interior e de Relações Exteriores", declarou.

Afirmou que a versão de que Allende se suicidou é totalmente falsa: "Quem conheceu o Presidente sabe que isto não é certo. Morreu por negar-se a render seu Governo diante dos golpistas". O líder do MAPU, Partido da esquerda cristã, disse que um oficial do Exército de sobrenome Garrido foi quem assassinou Allende no Palácio de La Moneda.

Acrescentou que a Unidade Popular tinha elaborado planos para a eventualidade de um golpe de estado, que estão sendo executados neste momento. Declarou ainda que o Partido Democrata Cristão está dividido devido à atitude "complacente" que sua direção assumiu em relação ao levante militar.

De acordo com o que se tinha previsto, disse Enrique Vega, os militares controlam apenas o perímetro central de Santiago, mas não as áreas industriais, onde "a luta continua intensa". Há mais de 100 mil "trabalhadores armados que resistem com êxito e têm condições de tomar a ofensiva."

"Não haverá derrota, pelo menos a prazo médio, e inclusive as perspectivas de vitória para a causa popular são boas", acrescentou. A Frente Patriótica de Resistência, integrada pelos Partidos que apoiavam Allende, pediu a todos os Embaixadores chilenos para que não entreguem suas representações diplomáticas à Junta Militar e que informem aos Governos estrangeiros que continuam a "representar as legítimas autoridades chilenas."

LUTAS E MORTES

Arrate, que foi Ministro das Minas no Governo Allende, disse que 500 trabalhadores morreram nos bombardeios à indústria têxtil Sumar, na periferia de Santiago.

Ele revelou que as forças lideradas por Prats, em sua marcha de Concepcion a Santiago, entraram em luta com soldados da Marinha da base de Talcahuano. Santiago fica a 500 quilômetros de Concepcion.

A resistência às Forças Armadas, segundo Arrate, é mais forte na Zona Sul de Santiago, sobretudo nos bairros de San Miguel, Puente Alto, La Granja e La Cisterna, "bairros de longa tradição esquerdista e fundamenalmente operários."

"Nos cordões industriais, especialmente no de Cerrillos, em cujas imediações está o antigo aeroporto internacional de Santiago, há 80 mil trabalhadores que resistem ao levante militar, controlando as empresas e fábricas ali instaladas", observou Arrate.

Os dirigentes esquerdistas chilenos disseram ainda que nas minas de Chuquicamata, uma das maiores do mundo, "os trabalhadores entricheiraram-se para apoiar com armas o Governo destituído."

Sabotagem é punida com morte

Santiago, Buenos Aires e Madri (AFP-ANSA-AP-UPI-JB) — O Exército chileno fuzilou ontem o policial Guillermo Schmidt Godoy na cidade de Antofagasta, por ter matado dois superiores, e a Junta Militar advertiu na capital que serão punidos com a pena de morte os que fizerem atos de sabotagem.

No segundo dia após a deposição do Governo socialista, a Junta Militar ainda enfrentava resistência em Santiago, sobretudo nos bairros industriais de Cerrillos, Mepilla, Puente Alto, Maipu e outros. As informações, extra-oficiais, dizem que há lutas também nas cidades de Concepcion, Arica, Los Andres e Las Cuevas.

EXECUÇÕES

O jornalista Enrique Pizarro, do jornal *El Mercurio*, afirmou à Rádio Rivadavia, de Buenos Aires, que "diversos estrangeiros armados, surpreendidos entre os franco-atiradores, foram fuzilados pelos militares." Não esclareceu, porém, o número ou a identidade dos mortos.

As emissoras de rádio, sob controle militar, informaram, por outro lado, que na cidade de Antofagasta o carabineiro (soldado da Polícia Militar) Guillermo Godoy foi fuzilado por ter matado a tiro dois oficiais de sua corporação.

Correram numerosos boatos de suicídios de dirigentes da Unidade Popular, coligação de esquerda que apoiava o ex-Presidente Salvador Allende. Fontes ligadas à coligação disseram que estão ocorrendo "verdadeiros massacres" de comunistas e socialistas.

Prosseguem os tiroteios e escaramuças entre os partidários do Governo deposto e as tropas militares. O combate em frente ao Ministério da Defesa durou 10 minutos e foram empregados fuzis, metralhadoras pesadas e canhões.

Há um clima de guerra em Santiago, segundo a agência de notícias ANSA. Os bombardeiros da Força Aérea sobrevoam a cidade e foram ouvidos ruídos de bombardeio nas áreas industriais ao Sul da capital. Embora o toque de recolher tenha sido provisoriamente suspenso, as ruas estavam quase desertas. Pelo centro de Santiago, continuava proibido o tráfego de veículos e pedestres.

O comandante militar da praça de Santiago recomendou à população que evitasse sair às ruas e, quando o fizesse, se dirigesse a seus objetivos rapidamente. Em Madri, pessoas que saíram de Santiago num vôo da Ibéria disseram que o número de mortos sobe à 3 mil.

SITUAÇÃO CONFUSA

Os passageiros afirmaram que a "situação no Chile está muito confusa" e que "todo o povo está armado, desde os militares ate as mulheres." A atmosfera é "de tensão e desespero", acrescentaram.

Segundo a AFP, "há pontos de resistência situados até na Praça Itália, no centro da cidade." A mesma agência de notícias destacou que é "difícil se fazer uma idéia do que está ocorrendo nos bairros industriais, bastiões dos partidários da Unidade Popular."

Há várias centenas de pessoas detidas, inclusive dirigentes políticos e parlamentares elementos do Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR), que aparentemente comanda a resistência, e de estrangeiros.

Políticos da Oposição haviam denunciado publicamente antes da queda de Allende que o número de estrangeiros de tendências esquerdistas asilados no Chile se eleva a cerca de 10 mil.

Soube-se ontem que o Instituto Pedagógico da Universidade do Chile, tido como o centro de atividades da extrema esquerda, foi bombardeado na quarta-feira pelos aviões a jato da Força Aérea, que lançaram bombas de demolição e foguetes.

Cerca de 600 pessoas se renderam depois de uma batalha a tiros com soldados na Universidade Técnica de Santiago. A polícia ameaçou explodir os prédios comerciais do centro de Santiago, nos quais ainda estão alojados franco-atiradores.

O Governo militar advertiu que qualquer civil que for encontrado com armas, será executado imediatamente. Enquanto os franco-atiradores trocavam tiros com as patrulhas militares, pôde-se ouvir duas explosões numa das áreas industriais da capital.

A agência de notícias ANSA informou que grupos esquerdistas tentaram tomar de assalto quartéis da polícia, mas foram rechaçados com a intervenção do Exército e da Força Aérea. Os assaltos poderiam indicar que os rebeldes estão procurando tomar iniciativa de luta, acrescentou a agência.

A resistência

Militares fazem apelo urgente para doação de sangue

Santiago do Chile, Genebra e Buenos Aires (ANSA-UPI-JB) — A rede de estações de rádio das Forças Armadas do Chile emitiu numerosos apelos à população, solicitando com urgência a presença de doadores de sangue, de todos os tipos, medicamentos e material para atender os feridos.

Em Genebra, informou-se que a Cruz Vermelha Internacional enviou ao Chile um delegado especial, Thomas von Kayser, que tentará ajudar as vítimas da rebelião chilena e visitar prisioneiros políticos.

PROGRAMA

Kayser se reunirá, em Buenos Aires, com outros representantes da Cruz Vermelha na América Latina. Em seguida, o grupo tentará chegar ao Chile, onde estabelecerão um programa de assistência aos feridos, e procurará obter a trégua.

Assim que os aeroportos chilenos forem abertos, a Cruz Vermelha enviará dois carregamentos de material para primeiros socorros, segundo informou um porta-voz em Genebra.

AJUDA ARGENTINA

Em Buenos Aires, o Governo informou oficialmente que enviará ao Chile 14 toneladas de alimentos e medicamentos. A decisão foi tomada em reunião do Gabinete do Presidente Raul Lastiri.

Os alimentos e os medicamentos serão enviados num avião Hércules C-130 da Força Aérea Argentina, segundo informou a nota distribuída pela Secretaria de Imprensa da Presidência.

De Santiago a B. Aires, através da cordilheira

Jayme Dantas
Correspondente

Buenos Aires — *Há três dias que quase tudo que aqui se sabe a respeito dos acontecimentos no Chile é informação filtrada por sobre a cordilheira dos Andes, através das emissões de estações de rádio clandestinas ou dos programas da cadeia de rádios e televisão controlada pela Junta Militar. Notícias e versões ainda se atropelam sobretudo na essência de seus conteúdos.*

Uma apreciação global, porém, deixa perfeitamente claro que a Junta Militar e os respectivos Estados-Maiores das três Armas e do corpo de carabineiros esperavam, desde o momento de sua decisão de derrubar o falecido Presidente Salvador Allende, a resistência armada por parte dos trabalhadores filiados aos Partidos da Unidade Popular, orientados pelos ativistas da extrema esquerda. Por isso permaneceram fechadas as fronteiras e os aeroportos do Chile, as comunicações com o exterior foram censuradas ou virtualmente cortadas, naturalmente até que se estabelecesse uma tendência demonstrável de normalização e controle da situação por parte da Junta.

COLUNA PRATS

Ninguém entrando ou saindo do país, mas entre as informações oficiais captadas pelo rádio em cidades argentinas como Mendoza, Las Cuevas, Los Andes, chega a de que o General da reserva Carlos Prats, ex-Ministro do Interior e ex-Ministro da Defesa do Governo de Salvador Allende, ex-Comandante em Chefe do Exército, se sublevou ontem, no Sul do Chile.

Diz-se que Prats comanda 80 mil homens, tendo proclamado que não é comunista mas que também não apóia o que ele teria chamado de "golpe fascista." Também ontem circulavam em Buenos Aires versões a respeito de iguais sublevações de grupos menores em Valparaiso e em outros pontos.

Por causa disso, o Partido Comunista argentino está lançando nas ruas do centro de Buenos Aires milhares de jovens em manifestação de solidariedade ao Governo chileno derrubado. Ainda ontem à noite rapazes e moças — muitos sobraçando os livros de aula — encheram a Rua Florida, da Avenida Corrientes até a Avenida Rivadavia e mais além pela Rua Peru, Avenida de Mayo até a Praça do Congresso. Carregavam grandes cartazes, quase todos com desenhos da foice e do martelo, ou cartazes com o retrato de Allende. Convocavam para a formação de uma "frente antiimperialista" e coreavam "Chilenos, chilenos, não baixem a bandeira/ que aqui estamos dispostos/ a cruzar a cordilheira."

NAVIOS AMERICANOS

Outros correspondentes estrangeiros, que em Buenos Aires também aguardam a reabertura das fronteiras e o reinício dos vôos comerciais, tentam por todos os meios confirmar a notícia da ancoragem de belonaves norte-americanas frente a Valparaiso. Segundo algumas fontes seriam barcos designados para participar da Operação Unitas, juntamente com frotas de guerra de países latino-americanos. Agora, informa-se, permanecem na área para eventualidade de ser necessário evacuar cidadãos americanos residindo no Chile.

O Uss Entreprise, veterano da Guerra do Vietnã e equipado com modernissimos aviões Phantom F-180, é capitania da flotilha americana em que estão outros três cruzadores. Segundo informações oficiais as forças que obedecem à junta militar, agora chefiada pelo General (Exército) Augusto Pinochet, detiveram também em Valparaiso mais de 3 mil pessoas contrárias ao novo regime. Estão quase todas custodiadas a bordo de barcos, chilenos naturalmente.

TRINCHEIRAS

Fala-se muito aqui em Buenos Aires de notícias obtidas através de radioamadores e segundo as quais 80 mil trabalhadores entrincheirados nos cordões industriais resistem à ação de limpeza que os militares empreendem há dois dias contra os focos de franco atiradores. Esses cordões constituem um esquema montado pelos ativistas de extrema esquerda em todas as vias de entrada em Santiago e pelo qual os trabalhadores das fábricas naquelas áreas podem montar rapidamente barricadas a supostamente intransponíveis. No tempo de Allende várias vezes os cordões funcionaram com suas barricadas a pretexto de sustentar uma ou outra greve.

Num ponto da fronteira em Avanzada de los Caracoles, um jornalista argentino (da cidade de Mendoza) conta ter conversado com chilenos, por sobre a linha divisória entre os dois países. Segundo um deles, "Allende não foi derrubado pelos militares chilenos, mas sim pela fome do povo."

Radiofoto AP

Os tanques continuam nas ruas de Santiago para reprimir qualquer tentativa de sabotagem

Unidade Popular afirma que Prats comanda resistência

Buenos Aires e Londres (AFP-ANSA-AP-UPI-JB) — Três dirigentes da coligação chilena Unidade Popular anunciaram ontem em Buenos Aires que o General Carlos Prats, ex-Comandante-em-Chefe do Exército, à frente de 80 mil soldados e trabalhadores armados avança da cidade de Concepcion em direção a Santiago para enfrentar as forças que derrubaram o Governo do Presidente Salvador Allende.

Também em Londres correm rumores de que Prats, amigo pessoal de Allende, chefia a resistência à Junta Militar chilena. Em Buenos Aires, Jorge Arrate, membro do Comitê Central do Partido Comunista; Octávio Gonzalez, membro da direção da Central Única de Trabalhadores (CUT) e dirigente também do PC chileno, e Juan Enrique Vega, Secretário do Movimento de Ação Popular Unitário (MAPU), anunciaram a criação da Frente Patriotica de Resistência.

INFORMAÇÕES DIVERGENTES

Arrate, Gonzalez e Enrique Vega disseram, em entrevista à imprensa concedida na sede central da Juventude Peronista, que a luta de resistência prossegue em Santiago, Concepcion e outras cidades do Chile. Acrescentaram que, em Punta Arenas, o Exército se mantém leal ao Governo Constitucional da Unidade Popular.

Contudo, em Punta Arenas, o Comandante da 5a. Divisão do Exercito, General Manuel Torres de la Cruz, afirmou que o Sul do Chile está em completa calma. Acentuou, como prova de normalidade, que as lojas e escolas foram abertas ontem, apesar da forte tempestade de neve.

Também em Santiago, um porta-voz oficial assegurou à agência de noticias Associated Press que "reina calma absoluta em todas as provincias, cujo controle está nas mãos das Forças Armadas."

"Podemos anunciar que o General Prats reassumiu o comando do Exército e que avança do Sul em direção à Santiago com efetivos da 5a. Divisão do Exército, seguido por duas colunas de trabalhadores armados", afirmou Enrique Vega.

Outro militar que desmentiu as noticias a respeito de Prats foi o Comandante da Guarnição de Santiago, Hernan Bravo, que tachou essas informações de "absolutamente falsas". Porta-voz da Junta Militar disse a jornalistas estrangeiros que a situação no pais é totalmente controlada pelas Forças Armadas.

Mais tarde, a Rádio Agricultura e o jornal *El Mercurio*, de Santiago, em ligações telefônicas com a Rádio Rivadavia e órgãos da imprensa argentina, afastavam qualquer possibilidade de Carlos Prats estar comandando a resistência. Os informantes, no entanto, desconhecem o paradeiro de Prats e admitem que o numero de mortos já passa de mil.

DENUNCIAR

A cadeia de rádio controlada pela Junta Militar formula repetidos apelos à população que denuncie às autoridades militares a ação de elementos extremistas. Recomenda igualmente que as pessoas não devem passar à frente rumores alarmistas sobre suposto colapso dos serviços públicos essenciais.

OTIMISMO

Enrique Vega e seus companheiros disseram que se encontravam em Buenos Aires quando ocorreu o levante militar no Chile. Afirmaram que conseguiram informações diretas de seu pais, através de meios que não divulgaram.

A situação no Chile, segundo o secretario do MAPU, é muito diferente da divulgada pela Junta Militar. "Na verdade, há um governo legitimo que se defende. O Governo não foi interrompido. Em consequência, diante do assassinato do Presidente Allende, há pelo menos 14 funcionários que podem sucedê-lo, chefiados pelos Ministros do Interior e de Relações Exteriores", declarou.

Afirmou que a versão de que Allende se suicidou é totalmente falsa: "Quem conheceu o Presidente sabe que isto não é certo. Morrer por negar-se a render seu Governo diante dos golpistas". O lider do MAPU, Partido da esquerda cristã, disse que um oficial do Exército de sobrenome Garrido foi quem assassinou Allende no Palácio de La Moneda.

Acrescentou que a Unidade Popular tinha elaborado planos para a eventualidade de um golpe de estado, que estão sendo executados neste momento. Declarou ainda que o Partido Democrata Cristão está dividido devido à atitude "complacente" que sua direção assumiu em relação ao levante militar.

De acordo com o que se tinha previsto, disse Enrique Vega, os militares controlam apenas o perimetro central de Santiago, mas não as áreas industriais, onde "a luta continua intensa". Há mais de 100 mil "trabalhadores armados que resistem com êxito e têm condições de tomar a ofensiva."

"Não haverá derrota, pelo menos a prazo médio, e inclusive as perspectivas de vitória para a causa popular são boas", acrescentou. A Frente Patriótica de Resistência, integrada pelos Partidos que apoiavam Allende, pediu a todos os Embaixadores chilenos para que não entreguem suas representações diplomáticas à Junta Militar e que informem aos Governos estrangeiros que continuam a "representar as legitimas autoridades chilenas."

PRATS PRESO

O General Carlos Prats teria sido detido pelos militares fiéis à Junta Militar, soube-se ontem em Mendoza por informações de meios chilenos, de Santiago, via telefone. Diziam que Prats foi detido em Tacna, no interior do pais, quando as Forças Armadas executavam os primeiros movimentos destinados a derrubar o Presidente Allende.

Segundo rumores, Prats liderava uma sublevação no Sul do Chile, que teria por corpo principal um grupo em desacordo com o Exército. Enquanto isso, a cadeia de emissoras do Chile, captada em Mendoza, não deu, em nenhum de seus boletins, informes sobre este caso.

Sabotagem é punida com morte

Santiago, Buenos Aires e Madri (AFP-ANSA-AP-UPI-JB) — O Exército chileno fuzilou ontem o policial Guillermo Schmidt Godoy na cidade de Antofagasta, por ter matado dois superiores, e a Junta Militar advertiu na capital que serão punidos com a pena de morte os que fizerem atos de sabotagem.

No segundo dia após a deposição do Governo socialista, a Junta Militar ainda enfrentava resistência em Santiago, sobretudo nos bairros industriais de Cerrillos, Mepilla, Puente Alto, Maipu e outros. As informações, extra-oficiais, dizem que há lutas também nas cidades de Concepción, Arica, Los Andres e Las Cuevas.

EXECUÇÕES

O jornalista Enrique Pizarro, do jornal *El Mercurio*, afirmou à Rádio Rivadavia, de Buenos Aires, que "diversos estrangeiros armados, surpreendidos entre os franco-atiradores, foram fuzilados pelos militares." Não esclareceu, porém, o número ou a identidade dos mortos.

As emissoras de rádio, sob controle militar, informaram, por outro lado, que na cidade de Antofagasta o carabineiro (soldado da Policia Militar) Guillermo Godoy foi fuzilado por ter matado a tiro dois oficiais de sua corporação.

Correram numerosos boatos de suicidios de dirigentes da Unidade Popular, coligação de esquerda que apoiava o ex-Presidente Salvador Allende. Fontes ligadas à coligação disseram que estão ocorrendo "verdadeiros massacres" de comunistas e socialistas.

Prosseguem os tiroteios e escaramuças entre os partidários do Governo deposto e as tropas militares. O combate em frente ao Ministério da Defesa durou 10 minutos e foram empregados fuzis, metralhadoras pesadas e canhões.

Há um clima de guerra em Santiago, segundo a agência de noticias ANSA. Os bombardeiros da Força Aérea sobrevoam a cidade e foram ouvidos ruidos de bombardeio nas áreas industriais ao Sul da capital. Embora o toque de recolher tenha sido provisoriamente suspenso, as ruas estavam quase desertas. Pelo centro de Santiago, continuava proibido o tráfego de veiculos e pedestres.

O comandante militar da praça de Santiago recomendou à população que evitasse sair às ruas e, quando o fizesse, se dirigesse a seus objetivos rapidamente. Em Madri, pessoas que sairam de Santiago num vôo da Ibéria disseram que o número de mortos sobe a 3 mil.

SITUAÇÃO CONFUSA

Os passageiros afirmaram que a "situação no Chile está muito confusa" e que "todo o povo está armado, desde os militares até as mulheres." A atmosfera é "de tensão e desespero", acrescentaram.

Segundo a AFP, "há pontos de resistência situados até na Praça Itália, no centro da cidade." A mesma agência de noticias destacou que é "difícil se fazer uma idéia do que está ocorrendo nos bairros industriais, bastiões dos partidários da Unidade Popular."

Há várias centenas de pessoas detidas, inclusive dirigentes politicos e parlamentares elementos do Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR), que aparentemente comanda a resistência, e de estrangeiros.

Politicos da Oposição haviam denunciado publicamente antes da queda de Allende que o número de estrangeiros de tendências esquerdistas asilados no Chile se eleva a cerca de 10 mil.

Soube-se ontem que o Instituto Pedagógico da Universidade do Chile, tido como o centro de atividades da extrema esquerda, foi bombardeado na quarta-feira pelos aviões a jato da Força Aérea, que lançaram bombas de demolição e foguetes.

Cerca de 600 pessoas se renderam depois de uma batalha a tiros com soldados na Universidade Técnica de Santiago. A policia ameaçou explodir os prédios comerciais do centro de Santiago, nos quais ainda estão alojados franco-atiradores.

TRÊS EX-MINISTROS

Pelo menos três Ministros do ex-Presidente Allende encontram-se presos na Escola Militar de Santiago: José Toha, socialista, ex-Ministro da Defesa e do Interior; seu irmão, Jaime Toha, ex-Ministro da Agricultura; Clodomiro Almeyda, ex-Ministro das Relações Exteriores.

Um jornalista chileno declarou que havia conseguido ver os três ex-Ministros na Escola Militar, junto com dezenas de outros presos. Segundo informações, é superior a 300 o número de presos no local.

O secretário-geral do Partido Socialista (o de Allende), Carlos Altamirano, de tendências extremistas, está asilado na Embaixada da China em Santiago, informa a agência italiana ANSA.

No entanto, correm rumores — divulgados pela própria ANSA em outro despacho — de que Altamirano e outros ex-congressistas da Unidade Popular morreram nos combates travados nos bairros operários de Santiago.

A resistência

Militares fazem apelo urgente para doação de sangue

Santiago do Chile, Genebra e Buenos Aires (ANSA-UPI-JB) — A rede de estações de rádio das Forças Armadas do Chile emitiu numerosos apelos à população, solicitando com urgência a presença de doadores de sangue, de todos os tipos, medicamentos e material para atender os feridos.

Em Genebra, informou-se que a Cruz Vermelha Internacional enviou ao Chile um delegado especial, Thomas von Kayser, que tentará ajudar as vitimas da rebelião chilena e visitar prisioneiros politicos.

PROGRAMA

Kayser se reunirá, em Buenos Aires, com outros representantes da Cruz Vermelha na América Latina. Em seguida, o grupo tentará chegar ao Chile, onde estabelecerão um programa de assistência aos feridos, e procurará obter a trégua.

Assim que os aeroportos chilenos forem abertos, a Cruz Vermelha enviará dois carregamentos de material para primeiros socorros, segundo informou um porta-voz em Genebra.

AJUDA ARGENTINA

Em Buenos Aires, o Governo informou oficialmente que enviará ao Chile 14 toneladas de alimentos e medicamentos. A decisão foi tomada em reunião do Gabinete do Presidente Raul Lastiri.

Os alimentos e os medicamentos serão enviados num avião Hércules C-130 da Força Aérea Argentina, segundo informou a nota distribuida pela Secretaria de Imprensa da Presidência.

De Santiago a B. Aires, através da cordilheira

Jayme Dantas
Correspondente

Buenos Aires — *Há três dias que quase tudo que aqui se sabe a respeito dos acontecimentos no Chile é informação filtrada por sobre a cordilheira dos Andes, através das emissões de estações de rádio clandestinas ou dos programas da cadeia de rádios e televisão controlada pela Junta Militar. Notícias e versões ainda se atropelam sobretudo na essência de seus conteúdos.*

Uma apreciação global, porem, deixa perfeitamente claro que a Junta Militar e os respectivos Estados-Maiores das três Armas e do corpo de carabineiros esperavam, desde o momento de sua decisão de derrubar o falecido Presidente Salvador Allende, a resistência armada por parte dos trabalhadores filiados aos Partidos da Unidade Popular, orientados pelos ativistas da extrema esquerda. Por isso permaneceram fechadas as fronteiras e os aeroportos do Chile, as comunicações com o exterior foram censuradas ou virtualmente cortadas, naturalmente até que se estabelecesse uma tendência demonstrável de normalização e controle da situação por parte da Junta.

COLUNA PRATS

Ninguém entrando ou saindo do país, mas entre as informações oficiais captadas pelo rádio em cidades argentinas como Mendoza, Las Cuevas, Los Andes, chega a de que o General da reserva Carlos Prats, ex-Ministro do Interior e ex-Ministro da Defesa do Governo de Salvador Allende, ex-Comandante em Chefe do Exército, se sublevou ontem, no Sul do Chile.

Diz-se que Prats comanda 80 mil homens, tendo proclamado que não é comunista mas que também não apóia o que ele teria chamado de "golpe fascista." Também ontem circulavam em Buenos Aires versões a respeito de iguais sublevações de grupos menores em Valparaiso e em outros pontos.

Por causa disso, o Partido Comunista argentino está lançando nas ruas do centro de Buenos Aires milhares de jovens em manifestação de solidariedade ao Governo chileno derrubado. Ainda ontem à noite rapazes e moças — muitos sobraçando os livros de aula — encheram a Rua Florida, da Avenida Corrientes até a Avenida Rivadavia e mais além pela Rua Peru, Avenida de Mayo até a Praça do Congresso. Carregavam grandes cartazes, quase todos com desenhos da foice e do martelo, ou cartazes com o retrato de Allende. Convocavam para a formação de uma "frente antiimperialista" e coreavam "Chilenos, chilenos, não baixem a bandeira/ que aqui estamos dispostos/ a cruzar a cordilheira."

NAVIOS AMERICANOS

Outros correspondentes estrangeiros, que em Buenos Aires também aguardam a reabertura das fronteiras e o reinicio dos vôos comerciais, tentam por todos os meios confirmar a noticia da ancoragem de belonaves norte-americanas frente a Valparaiso. Segundo algumas fontes seriam barcos designados para participar da Operação Unitas, juntamente com frotas de guerra de paises latino-americanos. Agora, informa-se, permanecem na área para eventualidade de ser necessário evacuar cidadãos americanos residindo no Chile.

O Uss Entreprise, veterano da Guerra do Vietnã e equipado com modernissimos aviões Phantom F-180, é capitania da flotilha americana em que estão outros três cruzadores. Segundo informações oficiais as forças que obedecem à junta militar, agora chefiada pelo General (Exército) Augusto Pinochet, detiveram também em Valparaiso mais de 3 mil pessoas contrárias ao novo regime. Estão quase todas custodiadas a bordo de barcos, chilenos naturalmente.

TRINCHEIRAS

Fala-se muito aqui em Buenos Aires de noticias obtidas através de radioamadores e segundo as quais 80 mil trabalhadores entrincheirados nos cordões industriais resistem à ação de limpeza que os militares empreendem há dois dias contra os focos de franco atiradores. Esses cordões constituem um esquema montado pelos ativistas de extrema esquerda em todas as vias de entrada em Santiago e pelo qual os trabalhadores das fábricas naquelas áreas podem montar rapidamente barricadas a supostamente intransponiveis. No tempo de Allende várias vezes os cordões funcionaram com suas barricadas a pretexto de sustentar uma ou outra greve.

Num ponto da fronteira em Avanzada de los Caracoles, um jornalista argentino (da cidade de Mendoza) conta ter conversado com chilenos, por sobre a linha divisória entre os dois paises. Segundo um deles, "Allende não foi derrubado pelos militares chilenos, mas sim pela fome do povo."

Família de Allende se asila no México e em Cuba

Protestos continuam na Colômbia

Bogotá (AP-JB) — Pelo terceiro dia consecutivo, os estudantes realizaram violentas manifestações em várias cidades da Colômbia para protestar contra a derrubada e a morte de Salvador Allende. A polícia informou que houve choques em Bogotá, Cali, Medellin, Santa Marta, Tunja, Pasto e Popayan.

Em Bogotá, as manifestações iniciadas terça-feira, são lideradas por estudantes e professores. Estes estão em greve em diferentes cidades para pedir aumento de salários. A agitação levou o Governo a fechar 19 escolas frequentadas por mais de 100 mil alunos.

MOBILIZAÇÃO

A maioria das universidades estão paralisadas em consequência do movimento de protesto estudantil, apesar da intensa mobilização de forças policiais e do Exército.

Quanto ao reconhecimento do novo regime chileno, o Ministro das Relações Exteriores, Alfredo Vasquez Carrizosa, declarou que as relações diplomáticas com o Chile "estão suspensas até ver o que acontece naquele país." Temos de esperar a evolução dos acontecimentos, disse o Chanceler Colombiano, que voltou a lamentar a queda e a morte de Allende — "um grande golpe contra a democracia chilena."

Entretanto, segundo os observadores as relações com o Chile serão restabelecidas tão logo a Junta Militar que derrubou Allende controle plenamente a situação.

Pentágono explica papel das manobras

Washington (UPI-ANSA-JB) — O porta-voz do Pentágono, Jerry Frie, informou ontem que quatro navios da Marinha norte-americana, em manobras na América do Sul, poderiam ter sido utilizados, involuntariamente, pela Marinha chilena como instrumento no levante de terça-feira.

O Governo dos Estados Unidos acredita — disse Jerry Frie — que a presença dos destróiers **Turner, Tattonal** e **Vesole** e do submarino **Clamagore,** permitiu que a Marinha chilena se mobilizasse e navegasse para Valparaíso sob o pretexto de unir-se à frota norte-americana para os exercícios da Unitas, que tinham sido permitidos pelo Governo do ex-Presidente Salvador Allende.

O AVISO

O Pentágono esclareceu, entretanto, que em momento algum os navios entraram em águas chilenas, graças, em parte, a um aviso transmitido à Embaixada norte-americana em Santiago por um informante não identificado, 10 horas antes do início do golpe.

A informação foi comunicada a Washington. No dia seguinte, quando o golpe foi conhecido em todo o mundo, os navios receberam ordens de alterar a rota e evitar entrar em águas chilenas. O Pentágono declarou que agora os navios estão navegando em direção ao Canal do Panamá, para uma escala posterior no porto de Santos, no Brasil, em outubro.

MOBILIZACAO

Segundo o Pentágono, os comandantes militares chilenos podem ter planejado o golpe de forma a coincidir com a chegada dos navios norte-americanos. Sob pretexto de navegarem para os exercícios, os navios se mobilizaram e se dirigiram a Valparaíso, onde a revolta naval foi baseada e o golpe lançado.

Os quatro navios norte-americanos participam do 14º ano consecutivo dos exercícios navais individuais com países da América Latina para a defesa ocidental do hemisfério. As manobras começaram no dia 5 de agosto, quando os navios deixaram San Juan, Porto Rico.

Depois de completar os exercícios com a Marinha peruana, a frota dirigiu-se ao porto de Talcahuano, no Chile. O ex-Presidente Salvador Allende permitia que o Chile participasse dos exercícios como uma concessão aos militares que desejavam continuar a colaborar com os Estados Unidos.

Washington apresenta reação contraditória

Washington e Nova Iorque (ANSA-UPI-AFP-AP-JB) — A Casa Branca desmentiu categoricamente informações de que o Presidente Richard Nixon tenha tido conhecimento antecipado dos planos para a deposição de Salvador Allende, ao mesmo tempo em que o Departamento de Estado reconhecia ter recebido a notícia um dia antes dos militares tomarem o poder no Chile.

O Secretário de Imprensa da Casa Branca, Gerald Warren afirma que Nixon não soube de qualquer plano específico sobre um golpe, "razão pela qual não adotou qualquer decisão, num sentido ou outro." O porta-voz do Departamento de Estado, Paul Hare, por sua vez, declarou que as informações sobre um movimento militar foram consideradas "simples conjecturas", até a efetivação do levante.

PESAR

Os EUA emitiram ontem seu pesar pela morte do Presidente Allende. O porta-voz Gerald Warren declarou: "Lamentamos as perdas de vidas... inclusive o trágico destino do Presidente Allende."

A Chancelaria e a Casa Branca não quiseram fazer comentários concretos sobre a situação chilena e limitaram-se a expressar esperança de que seja restabelecido, brevemente, um Governo democrático no Chile.

PROTESTOS

Os norte-americanos, por sua ve, continuaram a se manifestar contra a nova situação no Chile e um grupo de 150 pessoas reuniu-se diante da Casa Branca com cartazes: "O derramamento de sangue no Chile tem origem nos Estados Unidos." "E' este o plano da ITT?" "E' a isso que leva a ajuda militar?"

No centro de Chicago, cerca de 75 manifestantes se concentraram. A reunião foi convocada pelo Conselho da Paz da cidade e pela Liga de Libertação dos Trabalhadores.

Na colônia de cubanos exilados nos EUA, enquanto isto, é grande o entusiasmo pela queda de Allende, identificado com Fidel Castro: o mesmo ódio pelo Primeiro-Ministro de Cuba é sentido com relação ao ex-Presidente chileno.

Embaixador na OEA se solidariza com Allende

Washington, Lima, Caracas, Buenos Aires, Estocolmo, Roma, Madri (UPI-AP-AFP-ANSA-JB) — O Embaixador do Chile na Organização dos Estados Americanos (OEA), Luiz Herrera Gonzalez, renunciou ao cargo e manifestou sua solidariedade para com o Governo de Salvador Allende. "Fui designado pelo Governo constitucional e democrático presidido por Salvador Allende, com cuja política identifiquei-me totalmente e no exercício de minhas funções", disse o diplomata chileno.

O representante chileno nas organizações da ONU sediadas em Genebra, Embaixador Hernan Santa Cruz, anunciou que se demitirá "assim que forem restabelecidas as comunicações com Santiago". Santa Cruz, muito ligado a Salvador Allende, não justificou sua decisão.

NOVAS RENÚNCIAS

Em Caracas, o Embaixador Henrique Acevedo também renunciou, alegando que não pode representar um Governo que "não me reconhece". Ao mesmo anunciou que voltará ao Chile "a fim de estar ao lado dos trabalhadores que lutam contra os usurpadores da vontade do povo."

Henrique Acevedo é diplomata de carreira com 33 anos de serviço.

Em Buenos Aires, com voz embargada de emoção, o Embaixador Ramón Huidobro, fez um relato de sua última palestra, por telefone, com Salvador Allende.

"Telefonei às 10h30m e fui atendido pelo ajudante-de-ordens. Pedi para falar com o Presidente, e ouvi sua voz, que reconheci porque eu falava com ele todas as semanas. Ele me disse: "Ramón, a situação é gravíssima. Um grande beijo para tua mulher. Lutarei até à morte. Um abraço." Essas foram suas últimas palavras. Sinto uma grande dor em meu coração", disse o Embaixador.

Também renunciaram os Embaixadores no Brasil, Peru e no México. Em Lima, o Embaixador Ismael Huerta lembrou que estava no cargo a pedido de Salvador Allende, que, segundo ele, "morreu combatendo."

Na Cidade do México, o Embaixador Hugo Vigoreña Ramirez, disse que renunciou porque não tem conhecimento oficial "da existência de um novo Governo em seu país."

NA EUROPA

Em Roma, numa entrevista concedida ao jornal *Il Messagero*, o Embaixador Carlos Vassalo Rojas, disse que "Allende não se suicidou. Ele não pensava em se matar."

Acrescentou que conhecia Allende e suas idéias e era seu amigo íntimo e que, por isso, "excluía a hipótese de suicídio."

Luís Henrique Delano, Embaixador na Suécia, declarou que se preparava para renunciar. "Fui nomeado Embaixador pelo Presidente Salvador Allende e, por isso, me é impossível continuar desempenhando minhas funções sob o novo regime", acrescentou.

A Embaixada do Chile em Madri, divulgou a nota oficial em que a Junta Militar que derrubou o Presidente Allende expõe publicamente os motivos que levaram ao estabelecimento de um novo regime.

A nota é semelhante à divulgada por diversas Embaixadas distribuídas em todo o mundo.

A reação

Controvérsias sugerem instabilidade da Junta

Paulo César Araújo e Evandro Teixeira
Enviados especiais

Las Cuevas, fronteira da Argentina com o Chile (via Mendoza) — Para um ex-Embaixador da Argentina em Israel e outros países, que está aqui agora como repórter de um matutino de Buenos Aires, o fato de mais de 50 jornalistas de todo o mundo que aqui se encontram ainda não terem penetrado em território chileno — 300 metros à frente — seria uma prova evidente de que a Junta Militar ainda não se consolidou no Poder e que a possível ascensão do General Carlos Prats, que dominaria o Sul do país, poderá mudar totalmente o panorama político do Chile.

Neste pequeno povoado argentino na Cordilheira dos Andes, onde se encontram 12 chilenos aguardando a liberação da fronteira a fim de voltarem para casa, muitos julgam que os constantes comunicados da Junta Militar, através da Rádio Agricultura, incitando a população a colaborar com "a reconstrução nacional", demonstram que o General Augusto Pinochet e seus correligionários enfrentam grandes dificuldades em manter o Poder, que, poderia estar dividido com o ex-Comandante-em-Chefe do Exército.

ENTRADA DIFICIL

As últimas notícias de ontem, segundo as quais o General Carlos Prats voltou a se intitular Comandante-em-Chefe do Exército chileno, dominando plenamente a situação no Sul do país, com tropas e trabalhadores leais a seu comando, deixaram a certeza de que, pelo menos nos próximos dois dias, será praticamente impossível o ingresso em território chileno dos jornalistas acampados neste povoado, com temperatura de cinco graus abaixo de zero, durante a noite.

Para este ex-Embaixador da Argentina durante os Governos de Juan Carlos Ongania e Alejandro Lanusse, que prefere não ver seu nome publicado, o extremo cuidado com a fronteira significa não só que a Junta Militar deseja evitar uma evasão de exilados, como também que ela não está plenamente assentada no Poder. Com seus 55 anos de idade, agora nas funções de repórter de um jornal de Buenos Aires, ele explica que um fato esquecido por todos que comentam e discutem a situação do Chile, é que Salvador Allende, além de ter sido eleito por 36,4% dos votos do eleitorado chileno, conseguiu, mais tarde, angariar 43,39% de votos nas eleições legislativas.

Isto, segundo ele, mostra que a tomada do Poder pela Junta Militar não poderia ser pacífica. A renúncia estratégica de Carlos Prats, abandonando o posto de Comandante-em-Chefe de Exército numa hora crítica para o Governo da Unidade popular, não significou simplesmente que o General tirou seu apoio a Salvador Allende para se engajar no grupo militar que o contestava.

A prova disso estaria ocorrendo agora, quando, apesar da dificuldade de informações sobre a verdadeira situação do País, o ex-Comandante teria "reassumido" o cargo, conquistando o apoio das tropas sediadas no Sul do País e dos trabalhadores da região.

MUDANÇA DE METODOS

Para esse ex-Embaixador argentino, a pacificação chilena será bastante difícil porque, entre outros fatores, a unidade popular passou agora a agir nos mesmos moldes que a organização direitista Pátria y Libertad utilizou durante o Governo de Salvador Allende.

A única possibilidade de chegar a Santiago é através de território argentino, e os jornalistas continuarão acampados no povoado de Las Cuevas, que conta apenas com uma pequena hospedaria já lotada e com gente dormindo por todos os cantos. A última informação que chegou aqui dizia que a entrada no Chile só será permitida a partir de segunda-feira, mas, até lá, muita coisa pode ter mudado.

Transmissão de notícias será restabelecida hoje

Santiago do Chile (ANSA-AP-UPI-JB) — A Junta Militar chilena estabeleceu ontem as normas de transmissão de notícias para o exterior e informou que apenas os correspondentes devidamente credenciados na Associação de Correspondentes da Imprensa Estrangeira poderão enviar notícias para seus jornais. No hotel Carrera, a partir de hoje, um oficial da Marinha estará recebendo os jornalistas.

Todos os jornalistas que se encontram em Santiago aguardam ordens que relaxem a proibição de permanecerem em seus hotéis, residências ou redações, enquanto mais de 50 enviados especiais de todas as partes do mundo continuam na localidade fronteiriça de Las Cuevas, à espera da licença para entrar em território chileno.

"EL MERCURIO"

El Mercurio, único jornal que recebeu autorização de aparecer ontem, anunciou na sua primeira página e em oito colunas, embaixo de uma grande foto de seus quatro membros: "A Junta controla o país." O jornal conservador anunciou a morte de Salvador Allende com o comunicado oficial sobre o assunto e uma foto mostra um grupo de soldados retirando do Palácio de La Moneda o cadáver do ex-Presidente, envolto num poncho.

Os jornalistas, fotógrafos e cinegrafistas vêm suportando as rigorosas temperaturas da cordilheira dos Andes enquanto esperam há 48 horas a licença para cruzar a fronteira. A Gendarmeria Nacional (polícia de fronteira) informou ontem de manhã que a passagem estava proibida em todos os pontos, inclusive para os jornalistas.

Mas não bastará a autorização das autoridades para que os jornalistas possam trabalhar. Se conseguirem entrar no Chile, eles terão que solicitar salvo-condutos à polícia militar chilena. Até a manhã de ontem nenhum civil, inclusive diplomatas, possuía salvo-conduto.

Em Mendoza, a guarda fronteiriça argentina obrigou a retirada de um numeroso grupo de jornalistas. Citando ordens do Ministério do Interior, a guarda informou que será formada uma "zona neutra" de 50 quilômetros ao longo da fronteira, onde será proibido o trânsito de pessoas e veículos.

Cidade do México, Havana e Moscou (UPI-ANSA-AFP-AP-JB) — A mulher do ex-Presidente Salvador Allende, Hortênsia Bussi, sua filha Isabel e quatro netos partirão hoje para o México a bordo de um DC-9 da Força Aérea Mexicana, que chegou ontem a Santiago. A informação foi prestada pelo Governo mexicano, que ofereceu ainda asilo a qualquer cidadão chileno.

Informações oficiais de Havana afirmam que Beatriz, filha de Allende, chegou ontem ao meio-dia à capital cubana, a bordo de um avião da companhia soviética Aeroflot. A Agência Tass, por sua vez, informou que Hortênsia Bussi morreu durante o bombardeio da residência de Allende, na terça-feira, citando um comunicado da Junta Militar chilena.

AMIZADE

O Subsecretário da Chancelaria mexicana, Rubens Gonzalez Sosa, disse que o Presidente Luís Echeverria ofereceu asilo à família de Allende, bem como aos cidadãos chilenos que o desejassem.

Hortênsia Bussi é muito ligada à família do Presidente mexicano, principalmente à mulher de Echeverria, Esther. A amizade entre as duas começou em 1971, quando a mulher de Echeverria visitou o Chile e em abril de 1972 o casal mexicano viajou para o Chile.

Hortênsia estava na Cidade do México até o domingo, para onde levara ajuda às vítimas do terremoto. Como as comunicações com a Embaixada mexicana em Santiago estão cortadas, o Governo do México não pôde divulgar os nomes de todos os chilenos que se asilaram.

EM HAVANA

Informações procedentes de Mendoza, na Argentina, e de Havana asseguraram que a filha de Allende, Beatriz, viajou ontem mesmo para a capital cubana, a bordo de um avião soviético, que levou também o pessoal da missão diplomática de Cuba.

A agência soviética Tass havia informado, cedo, que Hortênsia Bussi morrera durante o bombardeio aéreo da residência do ex-Presidente. Segundo a Tass, a informação teria sido divulgada pela junta militar chilena. Posteriormente, a Tass emitiu novo comunicado, desmentindo o primeiro.

Echeverria anuncia a viagem

E' o seguinte o texto do comunicado da chancelaria mexicana:

"Los Pinos, 13 de setembro de 1973.

A Senhora Hortênsia Bussi, viúva de Allende, suas filhas Beatriz e Isabel e quatro filhos destas foram asilados ontem (quarta-feira) pela Embaixada do México no Chile. Da mesma forma, outro grupo de seus parentes cujos nomes serão divulgados hoje (ontem) pela Embaixada ao Ministério das Relações Exteriores, também receberam asilo.

Por instruções do Presidente da República, Luis Echeverria Alvarez, hoje às 7h45m (de ontem) partiu para Santiago, via Panamá e Lima, um DC-9, que à noite chegará a Santiago, esperando-se que amanhã (hoje) volte ao México trazendo a Senhora Bussi de Allende, e seus familiares, bem como outras pessoas asiladas.

Elas chegarão, sem dúvida amanhã à noite (hoje).

Um grupo de mexicanos que por várias atividades se encontram no Chile serão também trazidos ao México. O Ministério das Relações Exteriores irá divulgar maiores informações hoje à tarde (ontem) assim que dispuser de melhores meios de comunicações com a Embaixada, já que até o momento eles têm se mostrado muito deficientes."

Havana recebe refugiados

Havana e *Nova Iorque* (AFP-UPI-JB) — O primeiro grupo de refugiados chilenos chegou ontem à Havana, a bordo de um avião soviético da Aeroflot junto com membros da representação diplomática cubana. Encontravam-se a bordo a filha de Allende, Beatriz e o Embaixador cubano Mario Garcia Inchaustegui, entre um total de 150 pessoas.

O diplomata cubano Luis Farias, que foi ferido ao ser atacada a Embaixada de Cuba em Santiago, também chegou a Havana, assim como Rolando Puente Ferro e Gonzalo Curras Lopes, dois médicos cubanos que tinham sido presos pelos militares chilenos. Os outros funcionários da Embaixada e os refugiados chilenos não foram identificados.

DENÚNCIAS

O Presidente Osvaldo Dorticós e outros dirigentes cubanos receberam os recém-chegados no aeroporto de Havana. Os dois médicos declararam ter sido golpeados por seus captores e que viram centenas de presos, homens e mulheres, no regimento de Tacna.

Outros disseram ter testemunhado, à distancia, fuzilamentos sumários, e todos foram unanimes em asseverar que "os confrontos são possivelmente os mais sangrentos ocorridos em muitos anos na América Latina." A missão cubana tinha recebido ordens de abandonar o país "no primeiro avião que partia para Cuba", mas se desconhece se o aparelho soviético já estava em Santiago por ocasião do movimento militar.

APELO A ONU

O Senador norte-americano Edward Kennedy pediu às Nações Unidas que intervenham em favor dos 10 mil refugiados políticos que estão no Chile.

Segundo a mensagem de Kennedy, enviada a Genebra e baseada em informações não confirmadas, "a Junta Militar chilena já começou a deter muitos dos refugiados, ameaçando-os com a prisão ou algo pior."

Enterro foi em Viña del Mar

Santiago do Chile (AP-JB) — O ex-Presidente Salvador Allende foi sepultado na quarta-feira no Cemitério de Vina Del Mar, no túmulo de sua família. Seu corpo foi conduzido sob sigilo até a cidade e ao enterro assistiram sua mulher, Hortênsia Bussi, a irmã, Deputada Laura Allende e dois sobrinhos, Eduardo e Patrícia. A informação foi dada por um porta-voz da junta militar chilena.

O novo regime militar divulgou um comunicado com pormenores sobre a morte de Allende e pela primeira vez insinuou a possibilidade de que o ex-Presidente cometeu o suicídio porque os comandantes das Forças Armadas chegaram 10 minutos atrasados para atender à rendição de Allende.

A declaração da junta é a seguinte:

"Allende, cercado no Palácio do Governo por homens do Exército e da Força Aérea, enviou uma mensagem através de seu Secretário, Fernandez Flores, dizendo que aceitaria as exigências dos militares e renunciaria às 13h50m (14h50m do Rio).

Os líderes da junta dirigiram-se ao Palácio de La Moneda, mas seu automóvel foi retardado por um tiroteio entre soldados e partidários de Allende. Entraram no Palácio às 14 horas e foram conduzidos por soldados que ocupavam o edifício até uma sala do segundo andar. Lá encontraram estendido em um sofá o cadáver do Presidente de 65 anos com dois ferimentos de bala na cabeça."

Viúva grava última mensagem de Allende ao País

Protestos continuam na Colômbia

Bogotá (AP-JB) — Pelo terceiro dia consecutivo, os estudantes realizaram violentas manifestações em várias cidades da Colômbia para protestar contra a derrubada e a morte de Salvador Allende. A polícia informou que houve choques em Bogotá, Cali, Medellin, Santa Marta, Tunja, Pasto e Popayan.

Em Bogotá, as manifestações iniciadas terça-feira, são lideradas por estudantes e professores. Estes estão em greve em diferentes cidades para pedir aumento de salários. A agitação levou o Governo a fechar 19 escolas frequentadas por mais de 100 mil alunos.

MOBILIZAÇÃO

A maioria das universidades estão paralisadas em consequência do movimento de protesto estudantil, apesar da intensa mobilização de forças policiais e do E..ército.

Quanto ao reconhecimento do novo regime chileno, o Ministro das Relações Exteriores, Alfredo Vasquez Carrizosa, declarou que as relações diplomáticas com o Chile "estão suspensas até ver o que acontece naquele país." Temos de esperar a evolução dos acontecimentos, disse o Chanceler Colombiano, que voltou a lamentar a queda e a morte de Allende — "um grande golpe contra a democracia chilena."

Entretanto, segundo os observadores as relações com o Chile serão restabelecidas tão logo a Junta Militar que derrubou Allende controle plenamente a situação.

Telefoto JB

No alto dos Andes, jornalistas de todas as partes do mundo aguardam permissão para entrar no Chile

Santiago fica sem comida e informação

Humberto Vasconcellos
Enviado especial

Santiago — O total de mortos em Santiago pode elevar-se de 500 a 3 mil. Falta comida na capital porque o comércio não se normalizou e a população tem como fonte de informação apenas os comunicados oficiais.

A suspensão do toque de recolher entre as 12h e as 18h 30m não foi suficiente para normalizar a vida diária na capital. A população soube que Allende morreu um dia depois, na quarta-feira, quando o Governo confirmou a morte do ex-Presidente.

VERSÕES

Há três versões para a morte: Allende se suicidou; teria sido morto por sua própria guarda pessoal; um capitão o teria executado.

Junto com Allende morreu Augusto Suarez, diretor do Canal 7 de televisão, jornalista e amigo pessoal do Presidente. Diz-se também que teria morrido Carlos Altamirano, secretário-geral do Partido Socialista, em outro local, embora sua morte não tenha sido confirmada oficialmente.

Até as 12h 30m de ontem havia focos de franco-atiradores nas proximidades do Ministério da Defesa, onde se instalou o novo Governo.

As ruas de Santiago, na zona central, permanecem guarnecidas por soldados de metralhadoras, que controlam ou impedem a aproximação das pessoas. O Palácio de La Moneda está destruído, e parece que as pombas são seus únicos habitantes.

Pentágono explica papel das manobras

Washington (UPI-ANSA-JB) — O porta-voz do Pentágono, Jerry Frie, informou ontem que quatro navios da Marinha norte-americana, em manobras na América do Sul, poderiam ter sido utilizados, involuntariamente, pela Marinha chilena como instrumento no levante de terça-feira.

O Governo dos Estados Unidos acredita — disse Jerry Frie — que a presença dos destróiers **Turner, Tattonal** e **Vesole** e do submarino **Clamagore**, permitiu que a Marinha chilena se mobilizasse e navegasse para Valparaíso sob o pretexto de unir-se à frota norte-americana para os exercícios da Unitas, que tinham sido permitidos pelo Governo do ex-Presidente Salvador Allende.

O AVISO

O Pentágono esclareceu, entretanto, que em momento algum os navios entraram em águas chilenas, graças, em parte, a um aviso transmitido à Embaixada norte-americana em Santiago por um informante não identificado, 10 horas antes do início do golpe.

A informação foi comunicada a Washington. No dia seguinte, quando o golpe foi conhecido em todo o mundo, os navios receberam ordens de alterar a rota e evitar entrar em águas chilenas. O Pentágono declarou que agora os navios estão navegando em direção ao Canal do Panamá, para uma escala posterior no porto de Santos, no Brasil, em outubro.

MOBILIZAÇÃO

Segundo o Pentágono, os comandantes militares chilenos podem ter planejado o golpe de forma a coincidir com a chegada dos navios norte-americanos. Sob pretexto de navegarem para os exercícios, os navios se mobilizaram e se dirigiram a Valparaíso, onde a revolta naval foi baseada e o golpe lançado.

Os quatro navios norte-americanos participam do 14º ano consecutivo dos exercícios navais individuais com países da América Latina para a defesa ocidental do hemisfério. As manobras começaram no dia 5 de agosto, quando os navios deixaram San Juan, Porto Rico.

Depois de completar os exercícios com a Marinha peruana, a frota dirigiu-se ao porto de Talcahuano, no Chile. O ex-Presidente Salvador Allende permitia que o Chile participasse dos exercícios como uma concessão aos militares que desejavam continuar a colaborar com os Estados Unidos.

Washington apresenta reação contraditória

Washington e Nova Iorque (ANSA-UPI-AFP-AP-JB) — A Casa Branca desmentiu categoricamente informações de que o Presidente Richard Nixon tenha tido conhecimento antecipado dos planos para a deposição de Salvador Allende, ao mesmo tempo em que o Departamento de Estado reconhecia ter recebido a notícia um dia antes dos militares tomarem o poder no Chile.

O Secretário de Imprensa da Casa Branca, Gerald Warren afirma que Nixon não soube de qualquer plano específico sobre um golpe, "razão pela qual não adotou qualquer decisão, num sentido ou outro." O porta-voz do Departamento de Estado, Paul Hare, por sua vez, declarou que as informações sobre um movimento militar foram consideradas "simples conjecturas", até a efetivação do levante.

PESAR

Os EUA emitiram ontem seu pesar pela morte do Presidente Allende. O porta-voz Gerald Warren declarou: "Lamentamos as perdas de vidas... inclusive o trágico destino do Presidente Allende."

A Chancelaria e a Casa Branca não quiseram fazer comentários concretos sobre a situação chilena e limitaram-se a expressar esperança de que seja restabelecido, brevemente, um Governo democrático no Chile.

Controvérsias sugerem instabilidade da Junta

Paulo César Araújo e Evandro Teixeira
Enviados especiais

Las Cuevas, fronteira da Argentina com o Chile (via Mendoza) — Para um ex-Embaixador da Argentina em Israel e outros países, que está aqui agora como repórter de um matutino de Buenos Aires, o fato de mais de 50 jornalistas de todo o mundo que aqui se encontram ainda não terem penetrado em território chileno — 300 metros à frente — seria uma prova evidente de que a Junta Militar ainda não se consolidou no Poder e que a possível ascensão do General Carlos Prats, que dominaria o Sul do país, poderá mudar totalmente o panorama político do Chile.

Neste pequeno povoado argentino na Cordilheira dos Andes, onde se encontram 12 chilenos aguardando a liberação da fronteira a fim de voltarem para casa, muitos julgam que os constantes comunicados da Junta Militar, através da Rádio Agricultura, incitando a população a colaborar com "a reconstrução nacional", demonstram que o General Augusto Pinochet e seus correligionários enfrentam grandes dificuldades em manter o Poder, que, poderia estar dividido com o ex-Comandante-em-Chefe do Exército.

ENTRADA DIFÍCIL

As últimas notícias de ontem, segundo as quais o General Carlos Prats voltou a se intitular Comandante-em-Chefe do Exército chileno, dominando plenamente a situação no Sul do país, com tropas e trabalhadores leais a seu comando, deixaram a certeza de que, pelo menos nos próximos dois dias, será praticamente impossível o ingresso em território chileno dos jornalistas acampados neste povoado, com temperatura de cinco graus abaixo de zero, durante a noite.

Para este ex-Embaixador da Argentina durante os Governos de Juan Carlos, Ongania e Alejandro Lanusse, que prefere não ver seu nome publicado, o extremo cuidado com a fronteira significa não só que a Junta Militar deseja evitar uma evasão de exilados, como também que ela não está plenamente assentada no Poder. Com seus 55 anos de idade, agora nas funções de repórter de um jornal de Buenos Aires, ele explica que um fato esquecido por todos que comentam e discutem a situação do Chile, é que Salvador Allende, além de ter sido eleito por 36,4% dos votos do eleitorado chileno, conseguiu, mais tarde, angariar 43,39% de votos nas eleições legislativas.

Isto, segundo ele, mostra que a tomada do Poder pela Junta Militar não poderia ser pacífica. A renúncia estratégica de Carlos Prats, abandonando o posto de Comandante-em-Chefe de Exército numa hora crítica para o Governo da Unidade popular, não significou simplesmente que o General tirou seu apoio a Salvador Allende para se engajar no grupo militar que o contestava.

A prova disso estaria ocorrendo agora, quando, apesar da dificuldade de informações sobre a verdadeira situação do País, o ex-Comandante teria "reassumido" o cargo, conquistando o apoio das tropas sediadas no Sul do País e dos trabalhadores da região.

MUDANÇA DE METODOS

Para esse ex-Embaixador argentino, a pacificação chilena será bastante difícil porque, entre outros fatores, a unidade popular passou agora a agir nos mesmos moldes que a organização direitista Pátria y Libertad utilizou durante o Governo de Salvador Allende.

A única possibilidade de chegar a Santiago é através de território argentino, e os jornalistas continuarão acampados no povoado de Las Cuevas, que conta apenas com uma pequena hospedaria já lotada e com gente dormindo por todos os cantos. A última informação que chegou aqui dizia que a entrada no Chile só será permitida a partir de segunda-feira, mas, até lá, muita coisa pode ter mudado.

Transmissão de notícias será restabelecida hoje

Santiago do Chile (ANSA-AP-UPI-JB) — A Junta Militar chilena estabeleceu ontem as normas de transmissão de notícias para o exterior e informou que apenas os correspondentes devidamente credenciados na Associação de Correspondentes da Imprensa Estrangeira poderão enviar notícias para seus jornais. No hotel Carrera, a partir de hoje, um oficial da Marinha estará recebendo os jornalistas.

Todos os jornalistas que se encontram em Santiago aguardam ordens que relaxem a proibição de permanecerem em seus hotéis, residências ou redações, enquanto mais de 50 enviados especiais de todas as partes do mundo continuam na localidade fronteiriça de Las Cuevas, à espera da licença para entrar em território chileno.

"EL MERCURIO"

El Mercurio, único jornal que recebeu autorização de aparecer ontem, anunciou na sua primeira página e em oito colunas, embaixo de uma grande foto de seus quatro membros: "A Junta controla o País." O jornal conservador anunciou a morte de Salvador Allende com o comunicado oficial sobre o assunto e uma foto mostra um grupo de soldados retirando do Palácio de La Moneda o cadáver do ex-Presidente, envolto num poncho.

Buenos Aires (ANSA-JB) — A mulher do ex-Presidente chileno Salvador Allende, Hortensia Bussi, disse que gravou a última mensagem de seu marido ao povo do Chile, "que será um documento para o mundo." Afirmou "que Allende foi traído e que seu enterro se deu no mais completo anonimato."

Em sua primeira entrevista depois da morte de Allende concedida ao correspondente em Santiago do jornal mexicano *Excelsior*, Manuel Nejido, revelou que os militares não deixaram que ela visse o cadáver de seu marido sob a alegação de que o caixão estava selado. Narrou que os militares a algemaram com medo de que se matasse, pulando do avião que levou o caixão de Allende para Viña del Mar.

Última vez

Hortensia Bussi contou que a última vez em que viu Allende foi durante o jantar, na segunda-feira, "do qual participaram também o General Carlos Briones, Augusto Olivares, Juan Garcez e Isabel." Esta é filha de Allende. Ela havia chegado do México na véspera, em companhia de Hortensia, e trazido um presente para o pai.

— Na terça-feira, às 7h 40m recebi um telefonema que me acordou. Era Salvador, que logo avisou que falava do Palácio de la Moneda. Disse-me que a situação tinha ficado grave e que a Marinha havia se rebelado. Ordenou-me que ficasse em nossa residência e decidiu continuar no Palácio.

Não tirei o ouvido do rádio e gravei sua última mensagem ao povo. Por volta de meio-dia, o telefone de la Moneda já não respondia. Quando conseguia completar a ligação, atendiam agentes de segurança ou carabineiros, não sei direito. Nada de seus assessores ou secretários.

Bombardeio começa

Cerca de 11h 30m um helicóptero apareceu sobre nossa residência, para fazer reconhecimento. A esta altura não sabia ainda que os carabineiros tinham nos abandonado. Logo depois começaram os bombardeios. Os aviões se aproximavam e despejavam bombas. Voltavam à base para reabastecimento e retornavam para jogar mais bombas. Entre um ataque e outro, ocorria um tiroteio que deixava qualquer um louco.

Minha residência foi encoberta por uma nuvem de fumaça de pólvora. O quadro era de destruição total. Recomendei aos guardas que não disparassem contra o Exército, mas minhas ordens foram desobedecidas tão logo iniciou o bombardeio.

As últimas ligações a La Moneda, eu fiz já estendida ao solo, às vezes de joelhos, às vezes totalmente deitada. Quando me encontrava nestas condições, meu motorista, Carlos Tello, surgiu para me apanhar. Ele havia conseguido levar o automóvel para o pátio atrás da casa.

Freiras ajudam

Aproveitamos um instante em que os aviões tinham ido reabastecer-se para fugir. Saímos através de um colégio que fica atrás da residência. As freiras me ajudaram a passar. Decidi ir para a casa de Felipe Herrera. Por muita sorte, ninguém nos seguiu. Fiquei o dia todo na residência de Herrera.

De lá não podia sair porque já vigorava o estado de sítio e o toque de recolher. Passei todo o tempo sem saber do meu marido e das minhas filhas. Nesse momento, Hortênsia interrompeu o relato para dizer que Salvador Allende morreu entre 14 e 16 horas.

No dia seguinte (quarta-feira), avisaram-me por telefone que Salvador se encontrava ferido no Hospital Militar. Dirigi-me ao centro de saúde e, ainda que me identificasse plenamente, os soldados impediram minha entrada. Depois falei com um General, que me recebeu com estas palavras: "Fui amigo de Allende. Expresso à senhora meus mais sentidos pêsames."

Faltava carro

Só assim soube que ele estava morto. O General, cujo nome ignoro, me prometeu um jipe e um oficial para que me acompanhassem ao aeroporto do Grupo 7 da Força Aérea chilena. Fui informada de que tinha de ir para lá. Pouco depois, saiu outro General. Também não sei de quem se tratava. Simplesmente, comunicou-me que viajaria em meu automóvel, porque não havia veículos militares disponíveis, nem soldados.

Resolvi ir no pequeno automóvel de meu sobrinho Eduardo Grove Allende. No aeroporto, disseram-me que o cadáver de Salvador se encontrava a bordo de um avião da Força Aérea. Antes de subir no avião, falei por telefone com minha filha Isabel que não pôde seguir junto porque não tinha salvo-conduto.

Caixão selado

Pedi para vê-lo, tocar-lhe, mas não me permitiram. Disseram-me que o caixão estava selado. Em dois automóveis seguindo o furgão, fomos até o cemitério de Santa Inês. As pessoas nos olhavam estranhamente. Não sabiam bem de quem se tratava, nem de quem era o cadáver que ia no furgão.

Havia grande quantidade de soldados e carabineiros como se fosse esperada uma multidão no enterro. As cinco pessoas que acompanhavam Salvador caminharam em silêncio até a cripta familiar, onde enterramos há um mês Inês Allende, irmã de Salvador, que morreu de câncer.

Voltei a insistir em ver meu marido. Não me permitiram, mas levantaram a tampa e só observei um lençol que o cobria. Não soube se eram os pés ou a cabeça. Deu-me vontade de chorar. Os oficiais me impediram de vê-lo.

Anonimato

Voltaram a repetir que o ataúde se encontrava selado. Então disse ao oficial que me acompanhava, em voz alta: Salvador Allende não pode ser enterrado de forma tão anônima. Quero que saibam pelos menos o nome da pessoa que estão enterrando.

Apanhei umas flores próximas e as lancei na cova quando já estavam jogando-lhe terra e disse: Aqui descansa Salvador Allende, que é Presidente da República e a quem não permitiram que nem sua família o acompanhasse.

Manifestei-lhes meu desejo de ir ao Cerro del Castillo, onde fica a residência de verão. Eu havia sido muito humilhada a ponto de, ao subir no avião em Pudahuel, me algemarem para impedir que pudesse suicidar-me.

Filha embarca

Já me havia sido negado ver meu marido. Mas depois de muitas consultas foi-me permitido ir a casa. Recebeu-me aí Francisco Futso, o encarregado da residência. Ao entrar, recebi outra surpresa sumamente desagradável: haviam sido levantadas as almofadas, e os móveis retirados. Apanhei algumas roupas de Salvador e minhas também. Logo, sem comer, porque ninguém tinha apetite, voltamos a Quinteros para tomar o avião até Pudahuel.

Em Santiago, voltei à casa de Herrera: encontrei-me com outra nova dor. Minha filha Beatriz, casada com um diplomata cubano, deixava o país e não podia sequer despedir-me dela, devido às circunstancias em que se produziu o rompimento das relações com Cuba. Acabava de enterrar meu marido e vinha perder, no mesmo dia, uma filha que não sei quando voltarei a ver.

A entrevista

A entrevista foi concedida ao jornalista de *Excelsior* no interior do pequeno automóvel do sobrinho de Allende. Segundo o repórter, a própria Hortensia convidou-o a subir no carro para lhe "dar um depoimento de grande valor."

Por telefone, Mejido passou as declarações para o correspondente da Telam, a agência oficial argentina, na cidade de Mendoza. Este por sua vez enviou o texto da entrevista para Buenos Aires.

Havana recebe refugiados

Havana e *Nova Iorque* (AFP-UPI-JB) — O primeiro grupo de refugiados chilenos chegou ontem a Havana, a bordo de um avião soviético da Aeroflot junto com membros da representação diplomática cubana. Encontravam-se a bordo a filha de Allende, Beatriz e o Embaixador cubano Mario Garcia Inchaustegui, entre um total de 150 pessoas.

O diplomata cubano Luis Farias, que foi ferido ao ser atacada a Embaixada de Cuba em Santiago, também chegou a Havana, assim como Rolando Puente Ferro e Gonzalo Curra Lopes, dois médicos cubanos que tinham sido presos pelos militares chilenos. Outros funcionários da Embaixada e os refugiados chilenos não foram identificados.

O Presidente Osvaldo Dorticós e outros dirigentes cubanos receberam os recém-chegados no aeroporto de Havana. Os dois médicos declararam ter sido golpeados por seus captores e que viram centenas de presos, homens e mulheres, no regimento de Tacna.

Outros disseram ter testemunhado, à distancia, fuzilamentos sumários, e todos foram unanimes em asseverar que "os confrontos são possivelmente os mais sangrentos ocorridos em muitos anos na América Latina." A missão cubana tinha recebido ordens de abandonar o país "no primeiro avião que partia para Cuba", mas se desconhece se o aparelho soviético já estava em Santiago por ocasião do movimento militar.

Brasil dá reconhecimento tácito ao novo Governo

Telefoto JB

A Embaixada do Chile em Brasília não hasteou a bandeira e suas janelas permanecem fechadas desde terça-feira

Brasília (Sucursal) — O Itamarati anunciou ontem à noite o reconhecimento formal pelo Brasil do novo Governo do Chile, constituído após a derrubada do Presidente Salvador Allende.

O ato de reconhecimento foi feito através do Embaixador brasileiro em Santiago, Sr. Camara Canto, ao acusar o recebimento da nota da Chancelaria chilena que comunica a composição do novo Governo do Chile, seu controle sobre todo o território nacional e seu empenho em respeitar as obrigações internacionais do país.

A decisão do reconhecimento do novo Governo do Chile, tomado horas depois da reunião que o Chanceler Gibson Barbosa manteve à tarde com o chefe do Departamento Americano do Itamarati e outros assessores, foi anunciada às 20h45m pela Assessoria de Imprensa do Gabinete do Chanceler. Ela causou surpresa aos jornalistas em vista da chegada de informações de Buenos Aires de que o General Carlos Prats, à frente de três divisões de artilharia marchava de Concepción para Santiago numa atitude de rebeldia contra a Junta Militar que subiu ao poder, no país.

É o seguinte o texto da nota distribuída pelo Itamarati:

"Comunicado do Itamarati
Em 13/9/1973

A Embaixada do Brasil em Santiago recebeu, com data de 12 do corrente, nota da Chancelaria chilena comunicando a composição do novo Governo do Chile, participando que este exerce absoluto controle sobre todo o território nacional e que se empenhará em respeitar as obrigações internacionais do país. Na mesma comunicação, a Chancelaria chilena manifestou o desejo de seu Governo de continuar a manter as melhores relações de amizade com o Governo brasileiro.

O Embaixador do Brasil em Santiago foi autorizado, nesta data, a acusar recebimento dessa nota e manifestar o desejo do Governo brasileiro, de acordo com os tradicionais laços de amizade que unem os dois países, de manter as melhores relações com o Governo chileno.

DEMISSÃO

Momentos depois de transmitir à Chancelaria do Chile, em Santiago, o seu pedido de exoneração do cargo de Embaixador no Brasil, o Sr. Raul Rettig, encaminhou ontem ao Itamarati o comunicado oficial, de 14 itens, em que a Junta Militar responsável pela derrubada do Presidente Salvador Allende justifica sua ação, alegando que o Governo socialista contrariou a Constituição e levou a ordem econômica, social e política chilena ao caos.

De posse da nota oficial da Junta Militar e dos primeiros telegramas enviados diretamente de Santiago pelo Embaixador Camara Canto, o Chanceler Gibson Barbosa reuniu-se, durante toda a tarde de ontem, com o chefe do Departamento Americano do Itamarati, Embaixador Expedito Resende, e outros assessores imediatos para discutir a situação no Chile e a posição a ser adotada pelo Governo brasileiro.

A Embaixada do Chile em Brasília distribuiu trechos de um comunicado oficial vindo de Santiago, nos seguintes termos:

"A situação interna está totalmente controlada em todas as províncias, nas quais as autoridades militares assumiram o Governo. Todos os serviços vitais, água, gás, energia elétrica, funcionam normalmente em Santiago e em todo o país, sujeitos à vigilância e controle das Forças Armadas e dos carabineiros. Tem-se recebido adesões à Junta Militar de Governo das associações profissionais e da grande maioria de sindicatos que concordaram voltar ao trabalho para apoiar a tarefa pacificadora e de progresso do Governo."

Esta nota foi interpretada como sendo uma tentativa da Junta Militar chilena de influenciar o Brasil no sentido de apressar o ato de reconhecimento do novo Governo.

ENCARREGADOS DE NEGÓCIOS

Com a renúncia do Sr. Raul Rettig — ex-companheiro de Senado e amigo pessoal do Presidente Allende — a Embaixada do Chile em Brasília passou a ter o Conselheiro Rolando Stein como seu Encarregado de Negócios. O antigo Ministro Conselheiro da Embaixada, Sr. Luiz Arttiaga, vai se aposentar dentro das próximas semanas e, por isso, passou o encargo dos negócios para o Conselheiro Stein, que chegou a Brasília no mês passado.

Depois de ter cuidado do envio da nota oficial da Junta ao Itamarati, o Embaixador Raul Rettig recolheu-se à sua residência, num apartamento da Superquadra 107, e não quis mais prestar declarações à imprensa justificando sua renúncia.

"L'Osservatore" lamenta derramamento de sangue

Cidade do Vaticano, Moscou, Paris, Madri, Bruxelas e Haia (ANSA-UPI-AFP-AP-JB) — Sem tomar partido a favor ou contra o deposto Governo do Presidente Salvador Allende, o jornal *L'Osservatore Romano*, porta-voz da Santa Sé, expressou seu pesar pelo derramamento de sangue no Chile: "Permanecemos profundamente pesarosos, na convicção de que deveria ser possível qualquer mudança política sem meios violentos."

O Papa Paulo VI recebeu ontem, em audiência privada, em sua residência de verão de Castelgandolfo, o Monsenhor Juan Francisco Fresno Larrain, Bispo de Serena, no Chile, que chegou a Roma pouco antes da junta militar assumir o poder em Santiago.

UNIÃO SOVIÉTICA

O Partido Comunista da União Soviética denunciou formalmente o movimento militar no Chile, atribuindo-o a uma aliança "de forças reacionárias e imperialistas que espezinham cinicamente a vontade popular e pisoteam normas democráticas elementares."

A declaração do PC, divulgada pela agência Tass, expressa sua "firme confiança em que nem as represálias, nem o terror, podem quebrar a vontade do povo e fechar o caminho do progresso econômico e social", manifestando seu apoio ao povo chileno.

FRANÇA E ESPANHA

George Marchais, secretário-geral do PC francês, ao evocar os acontecimentos no Chile denunciou a direita da França, que "se apresenta como a melhor defensora da democracia, legalidade e liberdade, e calúnia a democracia socialista." No centro de Paris, 30 mil pessoas desfilaram agitando bandeiras vermelhas e faixas: "Fabricantes de golpes de Estado, fascistas, assassinos", "Abaixo os assassinos e a CIA."

A imprensa espanhola dedicou editoriais principalmente a Salvador Allende: "Com certeza, para os autores do golpe teria sido melhor a rendição ou exílio de Allende, pois não teriam de lutar contra um mito e os mitos são sempre duros inimigos."

HOLANDA E ALEMANHA

O Chanceler holandês Max Van Der Soel informou que o "Governo está de luto" ante os acontecimentos em Santiago, ressaltando: "E' um golpe de Estado violento para todos os que, no mundo inteiro, trazem no coração a causa da democracia."

Em Bonn cerca de mil manifestantes realizaram marcha com tochas em solidariedade a Allende e em Berlim 4 mil pessoas desfilaram em protesto contra os militares chilenos.

TRABALHADORES

A Confederação Mundial do Trabalho (CMT) condenou energicamente o movimento militar no Chile, assim como "as forças reacionárias envolvidas", atribuindo o golpe aos "interesses contrários ao povo."

A reação

Cuba pede reunião do Conselho de Segurança

Nações Unidas e *Havana* (UPI-AFP-AP-JB) — O Governo de Cuba pediu ontem às Nações Unidas uma reunião extraordinária do Conselho de Segurança para examinar sua denúncia de ataques sofridos por sua Embaixada no Chile e um navio cubano em águas internacionais.

O Secretário-Geral da ONU, Kurt Waldheim reclamou segurança para os diplomatas cubanos que foram expulsos de Santiago, através de um telegrama enviado à Junta Militar chilena.

O Encarregado dos Negócios de Cuba ante as Nações Unidas disse que o Conselho de Segurança examinará sábado "as agressões contra nossa Embaixada, nosso pessoal diplomático, um barco e demais atos praticados contra cubanos no Chile." E' de consternação geral o ambiente na ONU e a atmosfera é pouco favorável em relação ao novo regime militar chileno, segundo o jornalista Alberto Quevedo, da AP.

Na quarta-feira, o Governo de Havana entregou ao Presidente do Conselho de Segurança uma nota denunciando que um cargueiro cubano foi atacado por navios de guerra e aviões chilenos e que tiros esporádicos são disparados contra sua Embaixada em Santiago.

A nota, entregue pelo Encarregado de Negócios Teofilo Acosta, afirma que o comandante do cargueiro *Playa Larga* informou que o navio está com três graves rombos no casco em consequência dos ataques. Um dos barcos atacantes foi identificado como o contratorpedeiro *Blanco Encalada*. Cuba protestou ainda contra a prisão de dois cubanos, membros da Organização Mundial de Saude.

Um porta-voz da Iugoslávia, país que preside o Conselho de Segurança durante o mês de setembro, esclareceu que dará início aos preparativos para a realização do debate.

México suspende festas em memória de Allende

Cidade do México, Buenos Aires, Lima e *Montevidéu* (UPI-ANSA-AFP-AP-JB) — O Governo mexicano suspendeu ontem as tradicionais festas com que comemora a independência do país e decretou três dias de luto nacional, que serão cumpridos nos dias 17, 18 e 19, por causa da morte do ex-Presidente chileno Salvador Allende.

O Uruguai reconheceu a Junta Militar que depôs Allende. De acordo com nota emitida ontem à noite pela Presidência da República, a Chancelaria já instruiu o Embaixador uruguaio em Santiago, Roberto Gonzales Casal, para acusar o recebimento de comunicado da Junta que informa sua ascensão ao Poder. A coalizão esquerdista uruguaia Frente Ampla condenou, em Montevidéu, o golpe militar no Chile.

AUSTERIDADE E LUTO

A tradicional recepção mexicana no Palácio Nacional na noite de amanhã será realizada com austeridade. Não haverá o banquete nem tocarão os conjuntos musicais, segundo declarou o Presidente mexicano Luís Echeverria.

A Universidade de Buenos Aires decretou luto em todas as faculdades e estabelecimentos de seu ambito e recomendou que em cada classe o próximo tema a ser estudado seja a análise dos trágicos acontecimentos que ocorreram no Chile.

Firmas americanas querem voltar

Michael C. Jensen
do The New York Times

Nova Iorque — *Representantes de grandes companhias americanas que tiveram suas propriedades no Chile desapropriadas pelo Presidente Salvador Allende consideram a possibilidade de voltar a operar no Chile, se o novo Governo que substituir Allende fôr favorável aos americanos.*

Entretanto, diversos representantes preveniram que ainda é muito cedo para se tratar das perspectivas da volta, e que estão acompanhando a evolução dos acontecimentos no Chile através de estações de rádio transmitindo de outros países latino-americanos.

ESPERANDO

Funcionários de indústrias automobilísticas, químicas e de comunicações disseram que poderiam se interessar em voltar ao Chile, ou a menos que não ignoravam totalmente essa possibilidade.

Entretanto, um funcionário de uma companhia exploradora de cobre afirmou que "não voltaremos de jeito nenhum". A indústria do cobre foi especialmente atingida pela desapropriação de suas minas, nos últimos anos.

Os comentários oficiais giravam em torno do "estamos esperando para ver", mas nos bastidores falava-se em voltar. Um porta-voz da Ford disse que a companhia já havia iniciado discussões informais com Allende, para reassumir suas atividades no Chile. Agora, será necessário esperar para estudar a evolução dos acontecimentos.

Porém, um outro funcionário da empresa disse que a companhia estava interessada em voltar a funcionar no Chile por causa do mercado aberto para os automóveis na América do Sul. A fábrica da Ford, avaliada pela companhia em cerca de 7 milhões de dólares, foi desapropriada pelo Governo chileno em 1971.

COMPENSAÇÕES

A companhia de produtos químicos E. I. Dupont de Nemours disse que espera oportunidade de investir no Chile, como já fêz em outros países latino-americanos. O Chile, comprou uma pequena fábrica de explosivos da Dupont em princípios de 1972, por 1 milhão de dólares.

Um porta-voz da Internacional Telephone and Telegraph (ITT) disse que a atitude da companhia dependeria "do novo Governo que subisse ao poder e de sua posição". A ação do ITT de oferecer ao Governo dos Estados Unidos a quantia de 1 milhão de dólares para que a eleição de Allende fosse impedida foi muito divulgada. A companhia ainda possui no Chile dois hotéis, uma fábrica de peças de telefones e um teletipo e um telex. Possuía também 70% da companhia telefônica chilena, mas isso foi desapropriado pelo Governo chileno.

Embora alguns americanos falem em volta ao Chile, muitos olham com ceticismo o futuro da confusa economia chilena. "Não sabemos em que estado encontraremos nosa fábrica", disse um funcionário de uma companhia de produtos químicos. "Mas o principal é que não sabemos em que estado estará a economia chilena". Algumas companhias estavam negociando com o Chile para conseguir compensações em troca de suas propriedades desapropriadas, e não sabem ainda qual o impacto do golpe militar sobre essas negociações.

Comissão não põe pesar em ata

Brasília (Sucursal) — O presidente da Comissão de Educação da Camara, Deputado Flexa Ribeiro (Arena-GB) indeferiu a proposição apresentada na quarta-feira pelo Deputado J. G. de Araújo Jorge (MDB-GB) solicitando fosse consignado em ata um voto de pesar ao povo chileno pelo falecimento do Presidente Salvador Allende e pelas lutas internas que se verificam naquele país.

O Deputado Flexa Ribeiro argumentou que aquele órgão técnico não poderia examinar uma proposição de caráter político e isso era um impedimento legal, constante no próprio regimento interno da Camara, pois a Comissão tem como objetivo examinar e apreciar todas as proposições relacionadas com os problemas educacionais.

ARAÚJO JORGE

Inconformado com a atitude de alguns colegas de seu Partido, o Deputado J. G. de Araújo Jorge (MDB-GB) disse ontem que está disposto a pedir uma reunião da bancada do MDB para examinar as posições tomadas pelos Deputados Florim Coutinho (GB) e Petrônio Figueiredo (PB) que discordaram "dos conceitos, considerações e louvores contidos no voto de pesar pela morte de Salvador Allende."

Ontem, o parlamentar trocou um áspero diálogo com o Deputado Petrônio Figueiredo em plenário e a discussão somente não terminou num corpo a corpo devido à pronta intervenção dos Deputados arenistas Clóvis Stenzel (RS) e Djalma Marinho (RN) e João Meneses (MDB-PA).

CARTA

Tudo começou quando, na última quarta-feira, J. G. de Araújo Jorge leu da tribuna um voto de pesar "em nome do MDB" pelos fatos ocorridos no Chile. A atitude provocou imediata reação do seu colega de Partido, Florim Coutinho, que reclamou ao presidente da Mesa de não ter tomado prévio conhecimento da nota.

Isso levou o Deputado Petrônio Figueiredo a encaminhar uma carta ao presidente nacional do MDB, Deputado Ulisses Guimarães, na qual manifestou o desejo de "deixar de juntar o que foi lido pelo Deputado J. G. de Araújo Jorge, por ter o mesmo retirado a matéria da taquigrafa, impossibilitando a assinatura de vários companheiros que desejavam juntar-se à nossa."

ASPEREZA

Ao tomar conhecimento da carta, o Deputado J. G. de Araújo Jorge foi à taquigrafia da casa para modificar os termos da nota lida no dia anterior, transformando-a em documento apenas seu.

O incidente levou o presidente Flávio Marcilio a intervir no momento em que o Deputado Nina Ribeiro (Arena-GB) fazia um pronunciamento da tribuna.

J. G. de Araújo Jorge — que chegou a tirar os óculos para o possível choque corporal com seu colega — fez um pedido de desculpas sumário ao presidente da Mesa e retirou-se em seguida.

Brasil dá reconhecimento tácito ao novo Governo

Telefoto JB

A Embaixada do Chile em Brasília não hasteou a bandeira e suas janelas permanecem fechadas desde terça-feira

Brasília (Sucursal) — O Itamarati anunciou ontem à noite o reconhecimento tácito pelo Brasil do novo Governo do Chile, constituído após a derrubada do Presidente Salvador Allende.

O ato de reconhecimento foi feito através do Embaixador brasileiro em Santiago, Sr. Camara Canto, ao acusar o recebimento da nota da Chancelaria chilena que comunica a composição do novo Governo do Chile, seu controle sobre todo o território nacional e seu empenho em respeitar as obrigações internacionais do país.

A decisão do reconhecimento do novo Governo do Chile, tomado horas depois da reunião que o Chanceler Gibson Barbosa manteve à tarde com o chefe do Departamento Americano do Itamarati e outros assesores, foi anunciada às 20h45m pela Assessoria de Imprensa do Gabinete do Chanceler. Ela causou surpresa aos jornalistas em vista da chegada de informações de Buenos Aires de que o General Carlos Prats, à frente de três divisões de artilharia marchava de Concepción para Santiago numa atitude de rebeldia contra a Junta Militar que subiu ao poder, no país.

É o seguinte o texto da nota distribuída pelo Itamarati:

"Comunicado do Itamarati
Em 13/9/1973

A Embaixada do Brasil em Santiago recebeu, com data de 12 do corrente, nota da Chancelaria chilena comunicando a composição do novo Governo do Chile, participando que este exerce absoluto controle sobre todo o território nacional e que se empenhará em respeitar as obrigações internacionais do país. Na mesma comunicação, a Chancelaria chilena manifestou o desejo de seu Governo de continuar a manter as melhores relações de amizade com o Governo brasileiro.

O Embaixador do Brasil em Santiago foi autorizado, nesta data, a acusar recebimento dessa nota e manifestar o desejo do Governo brasileiro, de acordo com os tradicionais laços de amizade que unem os dois países, de manter as melhores relações com o Governo chileno.

DEMISSÃO

Momentos depois de transmitir à Chancelaria do Chile, em Santiago, o seu pedido de exoneração do cargo de Embaixador no Brasil, o Sr. Raul Rettig, encaminhou ontem ao Itamarati o comunicado oficial, de 14 itens, em que a Junta Militar responsável pela derrubada do Presidente Salvador Allende justifica sua ação, alegando que o Governo socialista contrariou a Constituição e levou a ordem econômica, social e política chilena ao caos.

De posse da nota oficial da Junta Militar e dos primeiros telegramas enviados diretamente de Santiago pelo Embaixador Camara Canto, o Chanceler Gibson Barbosa reuniu-se, durante toda a tarde de ontem, com o chefe do Departamento Americano do Itamarati, Embaixador Expedito Resende, e outros assessores imediatos para discutir a situação no Chile e a posição a ser adotada pelo Governo brasileiro.

A Embaixada do Chile em Brasília distribuiu trechos de um comunicado oficial vindo de Santiago, nos seguintes termos:

"A situação interna está totalmente controlada em todas as províncias, nas quais as autoridades militares assumiram o Governo. Todos os serviços vitais, água, gás, energia elétrica, funcionam normalmente em Santiago e em todo o país, sujeitos à vigilancia e controle das Forças Armadas e dos carabineiros. Tem-se recebido adesões à Junta Militar de Governo das associações profissionais e da grande maioria de sindicatos que concordaram voltar ao trabalho para apoiar a tarefa pacificadora e de progresso do Governo."

Esta nota foi interpretada como sendo uma tentativa da Junta Militar chilena de influenciar o Brasil no sentido de apressar o ato de reconhecimento do novo Governo.

ENCARREGADOS DE NEGÓCIOS

Com a renúncia do Sr. Raul Rettig — ex-companheiro de Senado e amigo pessoal do Presidente Allende — a Embaixada do Chile em Brasília passou a ter o Conselheiro Rolando Stein como seu Encarregado de Negócios. O antigo Ministro Conselheiro da Embaixada, Sr. Luiz Arttiaga, vai se aposentar dentro das próximas semanas e, por isso, passou o encargo dos negócios para o Conselheiro Stein, que chegou a Brasília no mês passado.

Depois de ter cuidado do envio da nota oficial da Junta ao Itamarati, o Embaixador Raul Rettig recolheu-se à sua residência, num apartamento da Superquadra 107, e não quis mais prestar declarações à imprensa justificando sua renúncia.

"L'Osservatore" lamenta derramamento de sangue

Cidade do Vaticano, Moscou, Paris, Madri, Bruxelas e Haia (ANSA-UPI-AFP-AP-JB) — Sem tomar partido a favor ou contra o deposto Governo do Presidente Salvador Allende, o jornal *L'Osservatore Romano*, porta-voz da Santa Sé, expressou seu pesar pelo derramamento de sangue no Chile: "Permanecemos profundamente pesarosos, na convicção de que deveria ser possível qualquer mudança política sem meios violentos."

O Papa Paulo VI recebeu ontem, em audiência privada, em sua residência de verão de Castelgandolfo, o Monsenhor Juan Francisco Fresno Larrain, Bispo de Serena, no Chile, que chegou a Roma pouco antes da junta militar assumir o poder em Santiago.

UNIÃO SOVIÉTICA

O Partido Comunista da União Soviética denunciou formalmente o movimento militar no Chile, atribuindo-o a uma aliança "de forças reacionárias e imperialistas que espezinham cinicamente a vontade popular e pisoteam normas democráticas elementares."

A declaração do PC, divulgada pela agência Tass, expressa sua "firme confiança em que nem as represálias, nem o terror, podem quebrar a vontade do povo e fechar o caminho do progresso econômico e social", manifestando seu apoio ao povo chileno.

FRANÇA E ESPANHA

George Marchais, secretário-geral do PC francês, ao evocar os acontecimentos no Chile denunciou a direita da França, que "se apresenta como a melhor defensora da democracia, legalidade e liberdade, e calúnia a democracia socialista." No centro de Paris, 30 mil pessoas desfilaram agitando bandeiras vermelhas e faixas: "Fabricantes de golpes de Estado, fascistas, assassinos", "Abaixo os assassinos e a CIA."

A imprensa espanhola dedicou editoriais principalmente a Salvador Allende: "Com certeza, para os autores do golpe teria sido melhor a rendição ou exílio de Allende, pois não teriam de lutar contra um mito e os mitos são sempre duros inimigos."

HOLANDA E ALEMANHA

O Chanceler holandês Max Van Der Soel informou que o "Governo está de luto" ante os acontecimentos em Santiago, ressaltando: "E' um golpe de Estado violento para todos os que, no mundo inteiro, trazem no coração a causa da democracia."

Em Bonn cerca de mil manifestantes realizaram marcha com tochas em solidariedade a Allende e em Berlim 4 mil pessoas desfilaram em protesto contra os militares chilenos.

TRABALHADORES

A Confederação Mundial do Trabalho (CMT) condenou energicamente o movimento militar no Chile, assim como "as forças reacionárias envolvidas", atribuindo o golpe aos "interesses contrários ao povo."

A reação

Cuba pede reunião do Conselho de Segurança

Nações Unidas e *Havana* (UPI-AFP-AP-JB) — O Governo de Cuba pediu ontem às Nações Unidas uma reunião extraordinária do Conselho de Segurança para examinar sua denúncia de ataques sofridos por sua Embaixada no Chile e um navio cubano em águas internacionais.

O Secretário-Geral da ONU, Kurt Waldheim reclamou segurança para os diplomatas cubanos que foram expulsos de Santiago, através de um telegrama enviado à Junta Militar chilena.

O Encarregado dos Negócios de Cuba ante as Nações Unidas disse que o Conselho de Segurança examinará sábado "as agressões contra nossa Embaixada, nosso pessoal diplomático, um barco e demais atos praticados contra cubanos no Chile." E' de consternação geral o ambiente na ONU e a atmosfera é pouco favorável em relação ao novo regime militar chileno, segundo o jornalista Alberto Quevedo, da AP.

Na quarta-feira, o Governo de Havana entregou ao Presidente do Conselho de Segurança uma nota denunciando que um cargueiro cubano foi atacado por navios de guerra e aviões chilenos e que tiros esporádicos são disparados contra sua Embaixada em Santiago.

A nota, entregue pelo Encarregado de Negócios Teofilo Acosta, afirma que o comandante do cargueiro *Playa Larga* informou que o navio está com três graves rombos no casco em consequência dos ataques.

México decreta luto e chama Embaixador

Cidade do México, Buenos Aires, Lima e *Montevidéu* (UPI-AP-ANSA-AFP-JB) — O Governo do México suspendeu ontem as tradicionais festas de sua independência, decretou luto nacional de 72 horas (nos dias 17, 18 e 19) pela morte de Allende e ordenou o regresso imediato do Embaixador mexicano em Santiago, Gonzalo Martinez Corbala. Esta medida partiu do próprio Presidente Luís Echeverria, que poderia romper relações com o Chile.

O Uruguai reconheceu a Junta Militar que depôs Allende. De acordo com nota emitida ontem à noite pela Presidência da República, a Chancelaria já instruiu o Embaixador uruguaio em Santiago, Roberto Gonzales Casal, para acusar o recebimento de comunicado da Junta que informa sua ascensão ao Poder. A coalizão esquerdista uruguaia Frente Ampla condenou, em Montevidéu, o golpe militar no Chile.

AUSTERIDADE E LUTO

A tradicional recepção mexicana no Palácio Nacional na noite de amanhã será realizada com austeridade. Não haverá o banquete nem tocarão os conjuntos musicais, segundo declarou o Presidente mexicano Luís Echeverria.

A Universidade de Buenos Aires decretou luto em todas as faculdades e estabelecimentos de seu ambito e recomendou que em cada classe o próximo tema a ser estudado seja a análise dos trágicos acontecimentos que ocorreram no Chile.

Argentina

A Argentina também decretou luto oficial por três dias (ontem, hoje e amanhã) em homenagem a Allende, devendo a bandeira do país ser hasteada a meio-pau. O decreto foi assinado pelo Presidente provisório Raul Lastiri e pelos Ministros do Interior e Exterior.

Firmas americanas querem voltar

Michael C. Jensen
do The New York Times

Nova Iorque — Representantes de grandes companhias americanas que tiveram suas propriedades no Chile desapropriadas pelo Presidente Salvador Allende consideram a possibilidade de voltar a operar no Chile, se o novo Governo que substituir Allende for favorável aos americanos.

Entretanto, diversos representantes preveniram que ainda é muito cedo para se tratar das perspectivas da volta, e que estão acompanhando a evolução dos acontecimentos no Chile através de estações de rádio transmitindo de outros países latino-americanos.

ESPERANDO

Funcionários de indústrias automobilísticas, químicas e de comunicações disseram que poderiam se interessar em voltar ao Chile, ou a menos que não ignoravam totalmente essa possibilidade.

Entretanto, um funcionário de uma companhia exploradora de cobre afirmou que "não voltaremos de jeito nenhum". A indústria do cobre foi especialmente atingida pela desapropriação de suas minas, nos últimos anos.

Os comentários oficiais giravam em torno do "estamos esperando para ver", mas nos bastidores falava-se em voltar. Um porta-voz da Ford disse que a companhia já havia iniciado discussões informais com Allende, para reassumir suas atividades no Chile. Agora, será necessário esperar para estudar a evolução dos acontecimentos.

Porém, um outro funcionário da empresa disse que a companhia estava interessada em voltar a funcionar no Chile por causa do mercado aberto para os automóveis na América do Sul. A fábrica da Ford, avaliada pela companhia em cerca de 7 milhões de dólares, foi desapropriada pelo Governo chileno em 1971.

COMPENSAÇÕES

A companhia de produtos químicos E. I. Dupont de Nemours disse que espera oportunidade de investir no Chile, como já fêz em outros países latino-americanos. O Chile, comprou uma pequena fábrica de explosivos da Dupont em principios de 1972, por 1 milhão de dólares.

Um porta-voz da Internacional Telephone and Telegraph (ITT) disse que a atitude da companhia dependeria "do novo Governo que subisse ao poder e de sua posição". A ação do ITT de oferecer ao Governo dos Estados Unidos a quantia de 1 milhão de dólares para que a eleição de Allende fosse impedida foi muito divulgada. A companhia ainda possui no Chile dois hotéis, uma fábrica de peças de telefones e um teletipo e um telex. Possuia também 70% da companhia telefônica chilena, mas isso foi desapropriado pelo Governo chileno.

Embora alguns americanos falem em volta ao Chile, muitos olham com ceticismo o futuro da confusa economia chilena. "Não sabemos em que estado encontraremos nossa fábrica", disse um funcionário de uma companhia de produtos químicos. "Mas o principal é que não sabemos em que estado estará a economia chilena". Algumas companhias estavam negociando com o Chile para conseguir compensações em troca de suas propriedades desapropriadas, e não sabem ainda qual o impacto do golpe militar sobre essas negociações.

Comissão não põe pesar em ata

Brasília (Sucursal) — O presidente da Comissão de Educação da Camara, Deputado Flexa Ribeiro (Arena-GB) indeferiu a proposição apresentada na quarta-feira pelo Deputado J. G. de Araújo Jorge (MDB-GB) solicitando fosse consignado em ata um voto de pesar ao povo chileno pelo falecimento do Presidente Salvador Allende e pelas lutas internas que se verificam naquele país.

O Deputado Flexa Ribeiro argumentou que aquele órgão técnico não poderia examinar uma proposição de caráter político e isso era um impedimento legal, constante no próprio regimento interno da Camara, pois a Comissão tem como objetivo examinar e apreciar todas as proposições relacionadas com os problemas educacionais.

ARAÚJO JORGE

Inconformado com a atitude de alguns colegas de seu Partido, o Deputado J. G. de Araújo Jorge (MDB-GB) disse ontem que está disposto a pedir uma reunião da bancada do MDB para examinar as posições tomadas pelos Deputados Florim Coutinho (GB) e Petrônio Figueiredo (PB) que discordaram "dos conceitos, considerações e louvores contidos no voto de pesar pela morte de Salvador Allende."

Ontem, o parlamentar trocou um áspero diálogo com o Deputado Petrônio Figueiredo em plenário e a discussão somente não terminou num corpo a corpo devido à pronta intervenção dos Deputados arenistas Clóvis Stenzel (RS) e Djalma Marinho (RN) e João Meneses (MDB-PA).

CARTA

Tudo começou quando, na última quarta-feira, J. G. de Araújo Jorge leu da tribuna um voto de pesar "em nome do MDB" pelos fatos ocorridos no Chile. A atitude provocou imediata reação do seu colega de Partido, Florim Coutinho, que reclamou ao presidente da Mesa de não ter tomado prévio conhecimento da nota.

Isso levou o Deputado Petrônio Figueiredo a encaminhar uma carta ao presidente nacional do MDB, Deputado Ulisses Guimarães, na qual manifestou o desejo de "deixar de juntar o que foi lido pelo Deputado J. G. de Araújo Jorge, por ter o mesmo retirado a matéria da taquigrafa, impossibilitando a assinatura de vários companheiros que desejavam juntar-se à nossa."

ASPEREZA

Ao tomar conhecimento da carta, o Deputado J. G. de Araújo Jorge foi à taquigrafia da casa para modificar os termos da nota lida no dia anterior, transformando-a em documento apenas seu.

O incidente levou o Presidente Flávio Marcílio a intervir no momento em que o Deputado Nina Ribeiro (Arena-GB) fazia um pronunciamento da tribuna.

J. G. de Araújo Jorge — que chegou a tirar os óculos para o possível choque corporal com seu colega — fez um pedido de desculpas sumário ao presidente da Mesa e retirou-se em seguida.

Cartas dos leitores

Rua S. José

"Quem observar os inúmeros buracos já existentes na Rua São José verificará que as pedras portuguesas não foram assentadas corretamente, mas os empreiteiros tiveram o serviço aprovado pela fiscalização, e as suas faturas pagas. Seria o caso do Governo mandar abrir rigorosa sindicancia e punir os relapsos fiscais. Aplicadas as sanções a que fazem jus os fiscais, o fato só excepcionalmente se repetiria. Outro aspecto do problema — calçadas. São raros os passeios dos sofisticados edifícios de Ipanema que mal terminam e são habitados, que não são esburacados pelos serviços de água, telefone, gás e eletricidade e pessimamente refeitos.

Alvaro Cumplido de Sant'Anna — Rio."

Ponto de ônibus

"Não sei o que o Detran tem contra a população de Botafogo. Resolveram retirar os pontos dos ônibus via Aterro. Não há qualquer razão lógica ou técnica para proibir uma pessoa vinda da cidade ou da Zona Norte, via Aterro, de saltar em Botafogo, a não ser que o objetivo do Detran seja dificultar a vida dos usuários de transportes coletivos.

E' absurdo, por exemplo, eliminar o ponto de ônibus via Aterro, na altura do Cinema Ópera, onde existem sinais luminosos para a travessia de pedestres, em todas as pistas.

O Detran, nas suas decisões, deve se lembrar que os usuários de ônibus têm direito a não andar um quilômetro do ponto até seu destino.

M. Madeira — Rio."

O anticinema

"Como um país de jovens, somos um povo de modismos, sem dar valor merecido às coisas antigas. Isto é explorado comercialmente pelos espertos. Quero mencionar aqui o caso da moda do cinema com bar, bolação de um crítico de cinema que despreza a arte cinematográfica, para faturar um pouco mais.

Aproveitando o condicionamento da televisão, com seus intervalos comerciais — no caso compreensíveis, embora odiosos — o Cinema-1 e agora o Estúdio Paissandu — interrompem no meio do filme (mesmo de duas horas apenas) para que alguns poucos gatos pingados tenham 10 minutos para beber seu chope ou fumar o cigarro, enquanto 99% dos espectadores que pagaram caro pelo privilégio de frequentarem estas salas, após as dificuldades de enormes filas, ficam como cordeiros, esperando que o filme recomece. Antigamente, quando a sessão era interrompida, por motivos técnicos, os espectadores vaiavam pela quebra do encantamento do filme; agora a TV fabricou robôs... que aceitam tudo.

Victor Tavares — Rio."

Cães e saúde

"Sobre a campanha que está sendo feita contra os cães nas praias e nas ruas, por serem transmissores de doenças, acho que as autoridades devem cuidar melhor da higiene geral, por outros meios, e deixar em paz essa coexistência de homens e bichos, que é perfeitamente normal na ordem das coisas.

Por mim já há muito que não levo o meu cão à praia do Leblom, com medo das doenças transmitidas pelos detritos trazidos pela elevatória e pelas fezes humanas dos que, à noite, se servem livremente da areia junto aos paredões das nossas grandes praias.

Cristina Vieira — Rio."

Ópera

"Na conceituação do mundo moderno, devo ser um **quadrado**, mas com grande animo, quiçá, tristeza, ainda reclamo "Ai que saudades que tenho,/ da aurora da minha vida..." Essas evoluções contemporaneas, são o nosso calcanhar de Aquiles...

A RADIO JORNAL DO BRASIL irradiava, há tempos, aos domingos, um programa de Óperas Completas, para gaúdio de todos os que gostam de músicas eruditas.

Mas... sempre tem um mas... o JB mudou a sua programação e suspendeu esse programa. Teria sido por adaptação ao barulho de percussão daquilo que se chama bossa-nova.

Oswaldo de Iliveira Lopes — Rio."

Contra a música

"Tenho acompanhado através desta coluna a opinião de vários leitores acerca da música **Eu Bebo, Sim**. Acho que tais opiniões só contribuem para dar cartaz à Sra. Elizeth Cardoso, já no crepúsculo da sua carreira artística. Diz o velho adágio: fale mal, mas fale de mim.

A música é deseducativa e de mau gosto. Entretanto, não devemos culpar a cantora por ter gravado esta coisa, mas sim a censura, que permitiu a gravação. Afinal, devemos combater o alcoolismo, e não promovê-lo.

Armando Teixeira — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados

JORNAL DO BRASIL

Rio, 14 de setembro de 1973

Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito — Diretora-Presidente: Condessa Pereira Carneiro — Editor-Chefe: Alberto Dines

Diretores: Bernard da Costa Campos, Otto Lara Resende

Inflação e Concórdia

Além dos problemas crônicos da inflação, que afetam as economias em desenvolvimento, este decênio acusa, nos seus primeiros três anos, um incremento elevado na expansão dos meios de pagamento nas nações desenvolvidas. O fenômeno da expansão dos meios de pagamento é, noutras palavras, manifestação de caráter inflacionário e comporta uma ordem especial de considerações.

Em primeiro lugar, deparam os países em fase de desenvolvimento com uma fonte de desgaste financeiro localizada fora de suas economias. As relações de troca, entre economias de peso desigual, registram inevitavelmente uma transferência da carga, através do aumento de preços dos produtos. A parte mais fraca é, naturalmente, a dos países em desenvolvimento.

O Brasil está conhecendo, este ano, o efeito direto da elevação de preços de alguns produtos essenciais, importados de economias que lutam contra o surto inflacionário que passou a assediá-las diretamente. O esforço brasileiro para assegurar a taxa inflacionária, sob o teto de 12%, em 1973, mostra a constancia de nossa política de não fazer concessões monetárias. Não cabe agora indagar sobre a causa do resíduo inflacionário que temos a saldar. Mantemos sob controle seguro o processo, graças a um mecanismo que já sobressai no reconhecimento internacional, pela agilidade que permite tornar compatíveis o combate à inflação e a política de crescimento acelerado da economia, pela utilização plena de seus fatores.

A generalizada presença da inflação no mundo parece indicar, por oportuna, a necessidade de uma visão política que traduza uma consciência internacional sobre a necessidade de alcançar-se um denominador comum. Não basta mais que cada país se empenhe unilateralmente em combater a inflação dentro de suas fronteiras, quando o comércio internacional alarga os limites da economia de cada qual.

Embora a idéia possa encerrar uma dose de utopia, é da capacidade de torná-la viável que dependerá, em boa parte, o advento de uma era de maior concórdia, entendimento e prosperidade para as nações. Decisão de tal amplitude tem necessariamente caráter político e precisa, preliminarmente, da certeza de que ninguém conseguirá resolver sozinho a luta contra a inflação, agravada pelos novos aspectos que se caracterizam agora.

A política comum contra a inflação, em âmbito mundial, depende fundamentalmente das nações desenvolvidas, a braços com problemas monetários que afetam suas relações comerciais. Desde que o dólar deixou de ser moeda padrão, pela perda de sua conversibilidade, aguçou-se a necessidade de uma solução de confiança. A prioridade das nações desenvolvidas, na luta contra a inflação, decorre de que uma recessão que as alcançasse teria, inevitavelmente, conseqüências nas economias em desenvolvimento. Um quadro de tal natureza significaria, no plano social, a exacerbação de conflitos estéreis, com o seu cortejo de consequências sempre indesejáveis. O entendimento político do problema é etapa que se apresenta como necessidade imediata, para nações ricas e pobres.

Artes e Artistas

Recebendo representantes da classe teatral paulista, o Presidente da República ouviu com surpresa que há 20 anos tenta-se sem êxito regulamentar a profissão de ator. Prometeu o Presidente fazer com que o processo, que há tanto tramita pelos órgãos federais, seja devidamente estudado e concluído. As empregadas domésticas já conseguiram ter a profissão regulamentada. E' mais do que tempo de cuidar dos atores, elementos de proa na vida cultural do País, poderosos intermediários entre a criação artística e sua comunicação.

Ainda agora faleceu, nonagenário, o ator Álvaro Costa, que fez parte da primeira companhia brasileira de teatro que inaugurou o Teatro Municipal, em 1909. Trabalhou com Itália Fausto, e depois com Procópio Ferreira e Jaime Costa, ilustrou durante decênios nossos palcos e morreu, no Hospital da Polícia Militar, sem jamais haver chegado a uma justa aposentadoria. A classe dos atores procura proteger-se a si mesma e tem demonstrado espírito de classe, mas não se pode mais tolerar a precariedade em que vive. Recentemente, o grande Procópio travou luta para ser reconhecido como ator e receber proventos de aposentado. O panorama de abandono que se verifica nas artes cênicas abrange outros setores das manifestações de arte e cultura. Talvez não haja, nem no fundo dos seringais amazônicos, quem não saiba quem é Sílvio Caldas, que desde os tempos de 1930 produz voz e som de violão com rara mestria e pertinácia. No entanto, para aposentar-se, viu-se diante da exigência de provar que era cantor. É terrível pensar nos muitos profissionais corretos e conscienciosos, mas que não chegaram à fama de Procópio ou Sílvio Caldas.

Na mesma entrevista que tiveram com o Presidente da República os representantes da classe teatral de São Paulo abordaram o problema da censura a espetáculos, sugerindo a criação de um órgão de instancia superior, que os diretores de teatro e cinema possam procurar quando surgirem problemas com o Departamento de Censura. A sugestão não assumiu caráter formal e escrito. Foi feita de viva voz e de boa-fé. Representa uma tentativa de tornar mais natural e flexível o contato dos produtores e autores com as autoridades, para a solução de impasses que agravam uma situação de crise de espectadores mesmo nas duas grandes metrópoles brasileiras. A pleiteada instancia superior prolongaria o diálogo além da Censura, para esclarecer e dirimir conflitos de interpretação às vezes sanáveis, mas que não têm outra oportunidade de debate. A própria Censura, de quando em quando, altera seus critérios — caso típico em que uma instancia superior poderia intervir em benefício geral.

Em casos como o da Censura e o da aposentadoria, como em quaisquer outros também vitais para as artes do país, São Paulo e Rio deviam unir propósitos e forças, em seus contatos com as autoridades. Que outros centros do País também se manifestem seria, aliás, o ideal, para demonstrar a extensão de uma realidade que se apresenta de forma concentrada em São Paulo e no Rio.

Porto e Estaleiro

Até fins de outubro, ao que se informa, o Governo federal decidirá quanto à localização do Centro de Reparos Navais para navios de até 300 mil tdw. As opções contemplam, por enquanto, os portos do Rio de Janeiro, São Sebastião e Vitória.

O estaleiro de reparos será o maior da América Latina. Justifica-se, portanto, até certo ponto, a pressão de políticas regionais que pretendem atrair para si o importante empreendimento. A presença de um estaleiro de tais proporções, que exigirá o emprego de mão-de-obra qualificada, servirá como fator de estímulo a economias locais em fase de expansão.

Haveria, da parte do Governo da União, o propósito de sediar o Centro de Reparos Navais no porto de Vitória, a pretexto de que o porto do Rio de Janeiro não comporta calado superior a 12 metros. Embora o Estado da Guanabara possa sugerir uma alternativa, que é a localização do estaleiro na baía de Sepetiba, perto do futuro porto de Santa Cruz, isto não significa que o porto do Rio de Janeiro venha a ser afastado liminarmente de suas pretensões, sem alegar preterição injusta.

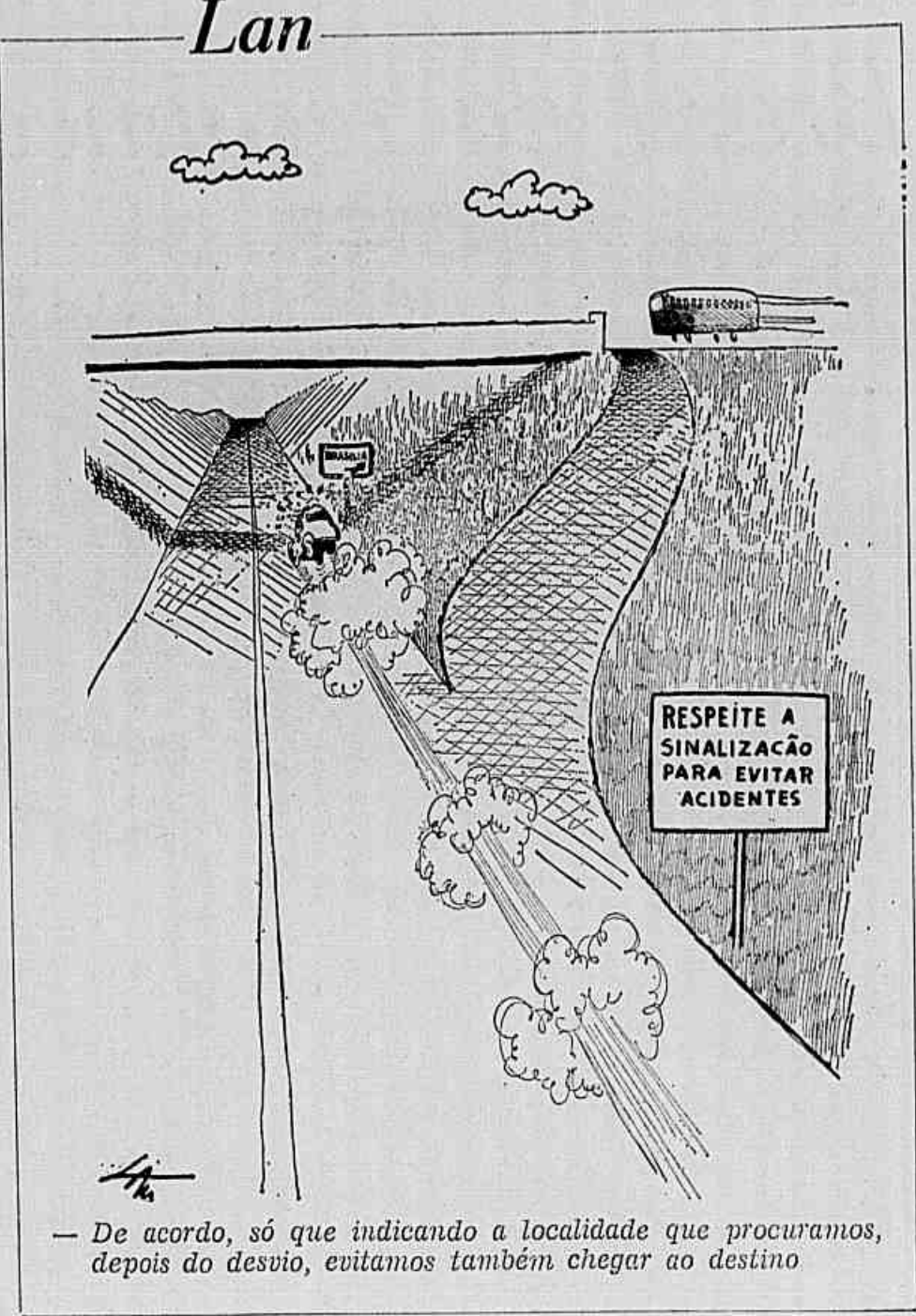
A falta de continuidade nos investimentos para dragagem do nosso porto, que é um dos principais do país, não deve admitir sua condenação em favor de outros portos, como sejam Vitória e São Sebastião. Tal política, se efetivada, significaria, pelo menos, atitude passiva por parte dos planejadores. Não há país algum que se orgulhe de possuir portos com requisitos naturais de navegação, sem necessitarem de proteção adequada e de obras destinadas a permitir maior calado nos navios visitantes.

Se é baixo o canal de navegação no porto do Rio de Janeiro, nada mais natural que procurar-se aumentar a profundidade de seu calado. Afinal, este porto, um dos primeiros na crônica histórica do Brasil, continua com o *status* de porto internacional e tudo deveria ser feito no sentido de acentuar-lhe a posição de inegável importancia. Bem faz, portanto, o Governo do Estado em reivindicar, através de dossiê, a localização do futuro estaleiro de reparos na Baía de Guanabara ou na baía de Sepetiba.

Vitória e São Sebastião já estão bem aquinhoados no programa de recuperação e aperfeiçoamento dos nossos portos. O primeiro é terminal graneleiro de minérios e ponto de referência do Corredor Mineiro de Exportação. O porto paulista é graneleiro de petróleo e, além disso, serve a uma das maiores regiões produtoras do país.

Acresce a circunstancia de que um estaleiro do tipo que se pretende implantar, para reparos navais, requer alta concentração de mão-de-obra qualificada. Esta razão de natureza tecnológica pesaria ainda em favor do Estado da Guanabara, com todas as condições para, dentro em breve, exportar tecnologia para grande parte do País, em virtude de indústrias que para aqui estão convergindo e da Cidade Universitária, que fará do Rio o maior centro universitário do Brasil.

Lan

— De acordo, só que indicando a localidade que procuramos, depois do desvio, evitamos também chegar ao destino

A meca do capitalismo

Tristão de Athayde

O *Corriere della Sera*, em recente artigo de louvor à situação econômica do Brasil, como sendo "o colosso da América Latina", resumiu muito bem o sistema vigente em nossa terra: "ditadura política e liberalismo econômico". As duas pontas do nosso "compasso de espera", enquanto aguardamos a recomposição democrática de nosso país, foram perfeitamente focalizadas pelo grande diário conservador de Milão. Dizem que, no século passado, quando Toronto e Quebec disputavam, no Canadá inglês e no Canadá francês, o privilégio de ser, cada qual, a capital do grande domínio britanico, a Rainha Vitória tomou de um compasso, colocou uma ponta em Quebec e outra em Toronto e escolheu o centro para capital. Recaiu a equivalência geométrica em uma aldeia de cortadores de madeira chamada Hull, na margem esquerda do São Lourenço, em cuja margem direita foi então construída Ottawa, com o seu Parlamento imitando Westminster e tudo mais que exige a capital do que iria ser um dos maiores países do século XX.

A nossa Ottawa institucional desde 64, foi o centro geométrico das duas pontas do compasso social: o autoritarismo político e o liberalismo econômico. Isto é: a extralimitação da Autoridade, em matéria política.

E a extralimitação da Liberdade em matéria econômica. Assistimos, desde então, ao crepúsculo de todas as liberdades, em política, e ao gigantismo de todas as liberdades em economia. Substitui-se o regime constitucional pelo regime institucional. Enquanto se incentivavam, por outro lado, as iniciativas privadas e se suprimiam todas as subvenções indiretas aos serviços públicos, assim como as restrições diretas que se haviam instituído contra o entreguismo da nossa economia aos investimentos de capital estrangeiro. Assistiu-se então, no decorrer dos nove anos já cumpridos, e na véspera das comemorações do primeiro decênio da Revolução de 64, a uma restrição gradativa da independência e dos privilégios tradicionais do Poder Legislativo e do Poder Judiciário. Ao mesmo tempo que aumentavam, gradativamente, a independência e os privilégios do Executivo.

Esses "privilégios do Executivo" — que estão causando a crescente impopularidade de Nixon nos Estados Unidos, permitindo que o mais respeitável e moderado órgão da imprensa universal, o *Times* de Londres, já possa aludir às possibilidades até mesmo de um "golpe militar", na pátria do civilismo contemporaneo — esses privilégios do Executivo foram postos em prática no Brasil durante este decênio, bem na linha aliás do nosso regime colonial e em contradição com o nosso regime imperial. Tanto assim que a Opinião Pública que durante o regime imperial alcançou, entre nós, um poder e um respeito que faziam lembrar o modelo britanico, então em voga, *hoje praticamente desapareceu*. Ou é tolerada apenas para que "a imagem do Brasil no estrangeiro" não fique entregue aos aventureiros da palavra, como um Hélder Camara ou aos cochichos dos exilados e dos maus brasileiros, que em vez de deixarem o Brasil, já que não o amam, ficam para deformar sua imagem fora das fronteiras. Como se vê, porém, a grande imprensa estrangeira, como o citado *Corriere della Sera* tem os olhos bem abertos e o diagnóstico médico-social perfeitamente seguro e objetivo, dizendo as coisas pelo seu nome.

Por seu lado, essa ponta "ditatorial" do compasso de espera ajudou consideravelmente a aguçar a ponta do liberalismo econômico. Como se sabe, até mesmo desde a famigerada condenação do *Syllabus*, em 1864, o liberalismo econômico é a tradução, em linguagem filosófica, do capitalismo em sua expressão mais pura. Eu preferiria dizer: mais impura. Trata-se da aplicação, à vida econômica, do princípio filosófico individualista, que coloca a liberdade acima da Verdade e da Justiça. Foi esse individualismo econômico que levou a Europa e os Estados Unidos ao gigantismo material e tecnológico, que hoje nos deslumbra e que, em compensação, envenenou o mundo com a filosofia do senso próprio, superando a filosofia do senso comum; que levou à política do bem próprio primando a do bem comum; que levou à economia burguesa em luta aberta com a economia socialista e proletária; que levou o totalitarismo a substituir a democracia, em muitas partes do mundo, tanto à esquerda com o comunismo (antes que o comunismo se tornasse direitista e conservador, como na Rússia stalinista e mesmo pós-stalinista), como à direita, com o fascismo-nazismo; que levou o mundo internacional ao domínio absoluto das nações ricas (inclusive pela bomba atômica) contra os direitos das nações pobres. E, como consequência de tudo isso, à insurreição de muitos, tanto na massa dos oprimidos como nas elites dos mais apaixonados e revoltados, e ao revigoramento de um "terrorismo", que fora no século XIX um recurso excepcional do anarquismo e passou, no século XX, a ser um movimento destruidor, capaz de solapar os próprios fundamentos de toda vida civilizada.

Foi a filosofia individualista, pelo seu extremismo direto ou pelos extremismos contrários que despertou na filosofia socialista, que levou o mundo moderno ao estado de tensão e de angústia que caracteriza o que o Padre Leonel Franca já chamava, há 30 anos, de "crise do mundo moderno."

Esse liberalismo econômico, portanto, conjugado ao ditatorialismo político como tão bem o diagnosticou o grande órgão da imprensa italiana, é que ficará, para a posteridade, como sendo a marca do decênio 1964-1974, que assinalou o nosso "milagre econômico." E é, graças a ele, que o nosso país se converteu, neste fim do século XX, na Meca do capitalismo moderno. E na esperança, alimentada por todos os reacionários, de virmos a ser a sentinela direitista do Ocidente, contra as novas invasões dos "bárbaros" como o Irã começa a ser a sentinela direitista do Oriente, armada pelos Estados Unidos, contra os Kuwaits e outros piratas do Golfo Pérsico...

Gente

James Miller

Secretário-executivo da American Society of Travel Agents, chegou ontem ao Rio para participar da IV Assembléia Bienal da South American Travel Organization, que começa hoje no Hotel Nacional.

Com a experiência de 39 anos na indústria do turismo, James Miller é presidente e gerente-geral da Waldo Travel Agency Inc. em East Lansing, Michigan, além de fundador, sócio-acionista e secretário-executivo do Institute of Certified Travel Agents, órgão de educação profissional.

Piloto licenciado e rádio operador, James Miller pertenceu à reserva naval norte-americana de 1943 a 1946.

Bertha Rosenthal Farmer

Aos 84 anos, Bertha realizou um sonho que por 67 anos acalentou: matricular-se numa faculdade.

— Nunca é tarde para estudar, principalmente se a gente quer se manter alerta e participante neste mundo.

Sentada na primeira fila dos bancos escolares, ela é uma das cinco pessoas que responderam ao programa especialmente elaborado pela Faculdade de Baruch, nos Estados Unidos, abrindo suas portas para qualquer pessoa que tenha mais de 65 anos e que, por algum motivo, não tenha podido cursar a universidade. Bertha assiste aula quatro dias por semana e nos demais faz trabalhos de pesquisa.

— É tudo muito informal. Eu sorrio, os professores também, e vamos aprendendo coisas novas.

Quando tinha 17 anos — acabara de se formar na escola secundária — teve que abandonar os estudos para ajudar a mãe, viúva. Foi datilógrafa, bibliotecária e, depois que se casou, passou a trabalhar na gráfica que tinha em comum com o marido.

Hugo Schmale

Catedrático em Parapsicologia Aplicada da Universidade de Hamburgo, esteve esta semana em Belo Horizonte a convite do Goethe Institut, fazendo conferências para os alunos da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG. Para ele, que está há dois meses no Brasil, os conceitos da Psicologia Clássica não podem resolver os problemas advindos da relação homem/ambiente.

Rui Gomes de Morais

Professor de Parasitologia da Faculdade de Ciências Médicas da UEG — era considerado um dos maiores especialistas de seu ramo — será enterrado hoje no Cemitério de São João Batista. Natural de Cachoeiro de Itapemirim, Rui Gomes de Morais nasceu em 1909 e era também professor emérito da Faculdade de Farmácia da UFRJ e da Escola de Medicina e Cirurgia da Federação das Entidades Federais Isoladas da Guanabara.

Príncipe Abdorezza Pahlevi

O irmão do Xainxá do Irã, Reza Pahlevi, transitou na manhã de ontem pelo Rio rumo a Cuiabá, onde participará de uma caçada. Exímio atirador, o Príncipe Abdoreza é diretor do Departamento Ecológico de seu país. Ele pretende passar duas semanas no Brasil.

— O grande mal que aflige a natureza nos dias atuais é a realização da caça clandestina, feita fora do tempo e lugar, por homens completamente destituídos de escrúpulos. E' deplorável que mesquinhos interesses comerciais venham motivando a devastação da fauna em todas as partes do mundo.

O Príncipe, que tem 49 anos, realizará — ainda em Mato Grosso — estudos sobre a fauna e flora brasileiras, devendo visitar o Rio e São Paulo antes de voltar ao Irã.

Michael Heseltine

Ministro da Indústria Aeroespacial inglesa está em São Paulo para assistir à inauguração do Salão Internacional Aeroespacial, que será feita pelo Presidente Médici, às 15h, no Centro Técnico da Aeronáutica, em São José dos Campos. Responsável também pela política marítima do Departamento do Comércio e Indústria da Inglaterra, Michael Heseltine esteve em março último na China, participando da Exposição Britanica de Tecnologia Industrial.

Hóspedes da cidade

Excelsiob A. Duffel — Presidente da Odeon Records International em Londres, hospeda-se no Hotel Nacional Rio.

Robert G. Steiner — Executivo da Boeing em Washington, encontra-se no Leme Palace Hotel.

Kubagawa Kubishi — Industrial em Quioto, no Japão, está no Grande Hotel São Francisco.

Rene Kolowski — Diretor-geral da Saga, em Paris, encontra-se no Hotel Excelsior Copacabana.

José Carlos Hrubieko — Engenheiro em Buenos Aires, está no Hotel Serrador.

José Gonzales — Vice-presidente da Sheraton Corporation, em Caracas, Venezuela, está no Hotel Nacional Rio.

Elza Schonbrum — Cirurgiã em Colônia, na Alemanha, hospeda-se no Grande Hotel São Francisco.

Henry J. Themal — Diplomata dos Estados Unidos, encontra-se no Plaza Copacabana Hotel.

Luiz Zalamea — Diretor-executivo da South American Travel Organization, em Miami, está no Hotel Nacional Rio.

Traçado da Transmarajoara corta toda a ilha

Governo planeja rodovia que cortará a ilha de Marajó na ligação Macapá—Belém

Macapá (De Walfranio Medeiros, enviado especial) — Em conferência pronunciada nesta capital, o diretor do DNER, Sr. Eliseu Resende anunciou que o Ministério dos Transportes está estudando, com prioridade, a ligação rodoviária entre Macapá e Belém do Pará, através de uma pista que cortará toda a ilha de Marajó.

Trata-se da Transmarajoara e os técnicos pretendem fazer dela uma nova estrada de penetração e integração da Amazônia, com os seus 250 quilômetros de extensão, aproximadamente.

Apoio de balsas

A nova estrada terá sua construção iniciada no Município paraense de Afuá e seguirá até as proximidades de Belém, atravessando região inexplorada que contém grandes recursos minerais.

A Transmarajoara deverá facilitar o escoamento da produção e a entrada de mercadorias no Território do Amapá. Na travessia de Amapá para Marajó serão empregadas balsas para simples transposição. Este sistema, aliado à estrada, deverá diminuir sensivelmente o tempo atualmente gasto em viagens fluviais e o custo dos fretes que onera os preços das mercadorias no Território do Amapá.

Plano vai triplicar a rede ferroviária

O planejamento quinquenal para o setor ferroviário, apresentado ontem ao Ministro Mário Andreazza, tem por objetivo triplicar a capacidade do sistema ferroviário nacional para acelerar o atendimento da nova demanda de transporte por via férrea prevista para os próximos anos.

O trabalho, elaborado com base em estudos técnicos e econômicos, dá maior atenção aos programas dos Corredores de Exportação, ao programa siderúrgico, melhoramentos dos transportes suburbanos do Grande Rio e Grande São Paulo, e fixa para os anos de 73 e 74 investimentos da ordem de Cr$ 10 bilhões e 400 milhões.

Novas ligações

Para fazer as novas ligações, o parque de material rodante e de tração será aumentado com a compra de 464 locomotivas, 12 automotrizes, 94 carros, 4 180 vagões e 684 vagões-tanque, além da modernização de 506 carros e 14 100 vagões.

As novas ligações ferroviárias são:

Ramal de Cantagalo: O projeto de engenharia final será elaborado em 11 meses ao custo de 7 milhões, enquanto a obra, estimada em 110 milhões, deverá estar concluída até o final de 75. Sua extensão é de 70 km servindo aos Municípios de Cantagalo, Itaocara e Cordeiro.

Curitiba-Paranaguá: Com a extensão de 120 km dará, a partir de 76, escoamento à safra agrícola do Estado do Paraná. O valor da obra é estimado em 120 milhões. O projeto final de engenharia será elaborado em 1 ano, ao custo de 10 milhões.

Santo Edardo-Vitória: Com a extensão de 200 km, ao custo de 200 milhões e prazo de dois anos, permitirá a ligação com o porto da capital espirito-santense para o escoamento de calcários, cimento e produtos siderúrgicos.

Variante Itaúna-Azurita: Terá 16 km de comprimento e está incluída no Corredor de Exportação de Vitória. A elaboração do projeto levará 6 meses e a obra, cujo custo será de 16 milhões, um ano.

Ligação Iaçu-Mapele: Com 230 km, destinada à melhoria da ligação NE/Sul, o custo é estimado em 230 milhões, sendo o tempo para o projeto de 18 meses e o prazo para a conclusão da obra, dois anos.

Ligação Capitão Martins-Ipatinga: Terá 70 km de comprimento e escoará os produtos das siderúrgicas mineiras, assegurando inclusive o transporte de minérios e outros insumos.

Anel Ferroviário de São Paulo: Ligação conjunta REFESA/FEPASA, tem a finalidade de alcançar o Grande São Paulo, inclusive, o ABCD, evitando passagem pela zona urbana da capital paulista.

Melhoria nos subúrbios — Rio e São Paulo: Serão investidos Cr$ 1 bilhão 57 milhões e 850 mil. O programa abrange vias permanentes, pátios, terminais, oficinas, abrigos, estações, plataformas, energia, sinalização e material rodante.

Supressão das passagens de níveis: Viadutos e passarelas substituirão as passagens de níveis na ligação Rio—São Paulo.

Ramal de acesso ao Porto de Aratu: Terá a extensão de 15 km e estabelecerá acesso ao Centro Industrial de Aratu, possibilitando o atendimento do transporte na área. Também será implantado o acesso ao pólo petroquímico de Camaçari em ligação com a Petroquisa.

Ligação Belo Horizonte—São Paulo: A nova ferrovia terá a extensão de 630 km e já é denominada a ferrovia do aço. Será construída em conjunto com a ligação Itutinga — Volta Redonda, perfazendo um total de 830 km de novas vias férreas para atender à programação siderúrgica.

Benefícios imediatos

Falando na ocasião, o Ministro Mário Andreazza relacionou os benefícios imediatos do Planejamento Quinquenal para o setor ferroviário:

— as exportações de minérios, café em grão, produtos agropecuários e outros de menor expressão, deverão atingir os valores estimados de 82 milhões de toneladas em 1975 e 132 milhões em 1980;

— a indústria siderúrgica deverá atingir 97 milhões de toneladas em 1975 e 147 milhões de toneladas em 1980.

Objetivos

Declarou o Ministro Andreazza que o planejamento objetiva:

— A construção de 2 303 km de novas linhas;

— a construção de 1 268 km de variantes;

— a realização de melhoramentos em 9 908 km de linhas;

— obras complementares de atendimento ao Plano de Expansão da siderurgia;

— obras no corredor Rio—S. Paulo visando ao controle operacional e à eliminação de todas as passagens de nível;

— melhoramentos dos transportes suburbanos do Grande Rio e do Grande S. Paulo;

— modernização das instalações fixas e aquisição de 682 locomotivas, 12 automotrizes e 15 mil vagões.

OAB divulga hoje projeto do trânsito

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Sr. José Ribeiro de Castro, divulgará hoje o anteprojeto elaborado por um grupo de jesuítas propondo leis mais severas para punir delitos de transito.

O assessor jurídico do Detran, Sr. Álvaro Rocha, manifestou sua estranheza "porque a solução do problema, no Brasil, não pode ser penal e sim educacional e técnica", acrescentando que ação repressiva só pode ser "adotada com rigor em países muito desenvolvidos, como a Suíça e a Suécia."

VARAS DE TRANSITO

— No Rio, enquanto o pedestre continuar desobedecendo às normas de transito e enquanto houver buraqueiras nas ruas, nada será possível em termos práticos — acha o Sr. Álvaro Rocha.

Citou também as dificuldades de um processo em delitos de transito, lembrando que só recentemente foi sentenciado em primeira instancia o atropelador de um menino na Rua Barão de Mesquita, um ano depois de ocorrido o acidente.

— Nos EUA, em 10 dias foi julgado o filho do Senador Robert Kennedy. A meu ver só a criação de varas de transito faria solução a esse aspecto do problema no Brasil — concluiu o assessor do Detran.

DNER lança campanha de novo tipo para prevenir acidentes nas rodovias

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem lança hoje em todo o país uma campanha de segurança rodoviária destinada a conscientizar a população e assim diminuir os riscos de acidentes automobilísticos, responsáveis pelo crescimento do número de mutilados ou portadores de defeitos físicos, que constituem 10% da população brasileira.

O DNER considera da maior importancia essa campanha, que não tem tempo de duração fixado, levando em conta o fato de que neste ano, segundo estudos, deverão morrer de 200 a 250 mil pessoas em todo o mundo, vítimas de acidentes de transito, e que no Brasil os índices desses desastres são superiores aos registrados nos Estados Unidos.

MUTILADOS

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem informa que a Sociedade Brasileira de Ortopedia concluiu que a maioria dos 9 milhões de pessoas mutiladas ou com defeitos físicos existentes no país foi vítima de acidentes em ruas e estradas.

A campanha tem o lema Segurança e Responsabilidade Rodoviária e será deflagrada em cerimônia presidida pelo Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza.

A REALIDADE

Partindo de estatísticas que demonstram terem morrido 2 178 pessoas em acidentes nas rodovias federais no ano passado, e outros fatos, o DNER entende que, ao lado de ser um fenômeno mundial, o aumento de acidentes nas estradas do Brasil está ligado também a uma falta de tradição rodoviária.

Para superar o problema, o órgão considera imprescindível a realização da campanha. Os chamados motoristas de fim de semana — os que dirigem aos sábados e domingos sem a necessária prática — serão alguns dos visados pela campanha, que não colocará cartazes em acostamentos ao longo das rodovias, por considerá-los veículos de desvio de atenção.

A campanha utilizará ao máximo anúncios em jornais, revistas e televisões, além de recursos que fujam às clássicas frases de advertência, que não alcançariam o efeito pretendido pelo DNER. A cerimônia de abertura da campanha ocorrerá hoje, às 10h30m, no auditório do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

CRUZEIRO: PRÊMIO DE SEGURANÇA

Mauro Ramos da Silva e Carlos Alberto Gonçalves Ferreira, técnicos da CRUZEIRO, venceram o concurso anual "Sugestões para segurança de vôo" instituído pela Comissão Deliberativa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos.

Os prêmios de honra ao mérito foram entregues pelo Cel. Herman Joppert, pelo Vice-Presidente da CRUZEIRO, Cmte. Mário Borges de Araujo e pelo Presidente da CRUZEIRO, Eng. Leopoldino Cardoso de Amorim Filho que, na foto, cumprimenta um dos vencedores.

Israel derruba 13 aviões sírios

Telaviv, Damasco, Beirute (AFP-UPI-AP-ANSA-JB) — Em combate provocado ao que parece por uma casualidade, aviões israelenses e sírios entraram em choque ontem. De acordo com as informações de Telaviv as perdas foram de 13 jatos sírios e um israelense; segundo Damasco, seis israelenses e oito sírios.

A batalha aérea foi travada sobre a cidade de Al Mintar, perto do porto sírio de Tartus, no Mediterraneo, quando esquadrilhas sírias interceptaram aviões Mirage e Phantom de Israel que realizavam missão de reconhecimento.

DURAÇÃO

Em informação que coincide das duas fontes, o combate durou cerca de três horas e foi realizado em duas etapas, a segunda envolvendo reforços de ambos os lados.

O comando militar de Telaviv informou que o piloto israelense do avião abatido saltou de pára-quedas no mar, sendo recolhido por um helicóptero, em operação de salvamento que resgatou também um piloto sírio, feito prisioneiro.

Com o choque de ontem, de acordo com Telaviv, elevou-se para 600 o número de aparelhos árabes abatidos (63 sírios) desde a guerra de junho de 1967. No mesmo período, Israel perdeu 28 aviões, quatro dos quais derrubados pela Síria.

Combate sem causa definida

Nahum Sirotsky
Correspondente

Telaviv — Treze Mig-21 sírios foram derrubados na tarde de hoje numa batalha aérea com as forças de Israel. Um Mirage israelense foi posto abaixo e o piloto, salvo, revelou à noite, em entrevista, que perdeu o seu aparelho pouco depois de ter destruído um outro, sírio.

O General Beniamin Pelled, Comandante-em-Chefe das Forças Aéreas israelenses, que explicou todos os detalhes do combate, disse não ter explicação razoável para o encontro. Pelled frisou que os aparelhos de Israel se encontravam em patrulha de rotina. Eram 12 os aparelhos judeus, alguns Mirage e outros Phantom. Os sírios atiraram primeiro, disse ele.

CORAGEM

"E' provável que desta vez tenham arranjado coragem para o combate" acentuou o General. Foi este o primeiro encontro aéreo sírio-judeu em oito meses. No último, os sírios perderam sete aparelhos e os israelenses nenhum. Desde a Guerra dos Seis Dias de junho, em 67, os sírios perderam 60 aviões de combate e os israelenses oito nas várias batalhas ocorridas nas fronteiras. O choque desta tarde, porém, representou a mais decisiva vitória israelense desde os últimos seis anos.

Rotineiramente, as patrulhas aéreas israelenses, constituídas de três ou quatro aparelhos, são apoiadas por grupos mais poderosos a distancias não muito longas. Possivelmente, ao perceberem os sírios que poucos aparelhos judeus se encontravam na região, dirigiram-se contra eles na esperança de derrubá-los. Dezesseis aparelhos sírios surgiram nos primeiros momentos do combate. Mas os restantes aparelhos judeus, escondidos nas nuvens, baixaram e entraram em ação em apoio de seus companheiros. Foi neste encontro, cerca das 12 horas, que nove Mig sírios foram postos abaixo.

Segundo o piloto do Mirage israelense derrubado, um jovem de pouco mais de 20 anos que descreveu a sua aventura em pouquíssimas palavras, muito flegmaticamente, o seu aparelho foi atingido quando, sob ordens, quebrava contato com o inimigo. "Não sei se fui derrubado a canhão, míssil ou metralhadora. Só sei que planei por uns tempos e logo depois projetei-me sobre o mar a uma altura de 3 mil metros", contou. Revelou que ficou duas horas à espera de ajuda. Foi salvo por um helicóptero israelense que também recolheu, na mesma operação, um piloto sírio.

SEGUNDO ENCONTRO

Foi durante a operação de salvamento, protegida por outros jatos israelenses, que teve lugar o segundo encontro da tarde. Insiste o General Pelled que quatro Migs-21 sírios se aproximaram e deram combate aos aviões judeus. Todos os quatro aviões de Damasco foram derrubados.

Da primeira batalha participaram 16 Migs sírios e 12 aviões judeus. Pelled não disse quantos aparelhos israelenses tomaram parte da segunda batalha. O General israelense frisa que a patrulha se encontrava em mares internacionais, distante mais de nove quilômetros do litoral sírio e cerca de 200 quilômetros ao Norte do porto judeu de Haifa.

IMPRESSÕES

O jovem piloto que, segundo as tradições da segurança israelense não pode ser identificado, disse que não ficou muito impressionado com a performance dos sírios nos chamados dog fights, a luta entre dois aviões.

Em grupo, observou, comportam-se com boa disciplina, mas sós, diante do inimigo, "não revelam maior maleabilidade."

Pelled, o comandante israelense, negou-se a tecer maiores comentários sobre os resultados do embate. "Amanhã poderá ser diferente", disse.

A fleugma de todos, General e pilotos, é bem característica dos pilotos israelenses. Eles falam como os cowboys dos velhos filmes, em monossílabos.

Os observadores também hesitam em interpretar o que ocorreu. Parece haver uma preferência por considerar o encontro como um acontecimento isolado. Aliás, esta tem sido a explicação que Israel vem dando a todos os incidentes fronteiriços nos últimos tempos, como que procurando descontar a hipótese de que possam escalar.

TRANQUILIDADE

E' do interesse israelense procurar demonstrar que não há perigo imediato de nova conflagração na região. Evitam-se assim pressões internacionais mais decisivas no sentido de uma solução da questão. Jerusalém pretende que o conflito seja resolvido em negociações diretas com os seus inimigos atuais.

Há forte rumor de que Henry Kissinger virá à região antes do fim do ano. Existem indícios de que o futuro Secretário de Estado americano já iniciou sondagens junto aos diplomatas árabes e judeus em Washington sobre o que se pode fazer para promover o processo da paz. Ele deverá encontrar-se com os Ministros do Exterior dos países do conflito durante a Assembléia-Geral das Nações Unidas.

Acredita-se, porém, que o encontro venha a ter um efeito sobre a decisão a ser tomada pelo Rei Hussein, da Jordania, sobre o convite que lhe fizeram Sadat, do Egito, e Assad, da Síria, para voltar a participar da chamada frente oriental. Hussein se estaria inclinando a isto.

O estado de alerta nas fronteiras está mantido. Espera-se predomine a calma. Mas não se tem certeza de que assim será nos próximos dias.

Uma longa lista de lutas no céu

Os 13 caças sírios abatidos ontem constituem a maior perda sofrida pelos árabes em uma ação isolada de combate aéreo contra a aviação israelense desde a Guerra dos Seis Dias (5 a 10 de junho de 1967). A partir dessa data, foram os seguintes os principais choques entre as forças aéreas de Israel e dos países árabes:

1969

7 de julho — *Israel abate dois Migs-21 do Egito.*

8 de julho — *Sete caças Mig-21 da Síria são abatidos por aparelhos israelenses. Segundo fontes de Damasco, Israel perde quatro aviões. Desde a Guerra dos Seis Dias até essa data, de acordo com informações de Telaviv, os sírios haviam perdido nove aparelhos e o Egito 27 aviões.*

11 de setembro — *Israel derruba 11 aparelhos do Egito: sete Migs-21, três Su-7 e um Mig-17. A força aérea israelense perde um avião. Comunicados egípcios, entretanto, fornecem outros números: perda de quatro aparelhos israelenses contra dois do Egito.*

11 de novembro — *Em combate sobre o Canal de Suez, Israel destrói três Mig-21. Cairo divulga a derrubada de dois aparelhos israelenses.*

27 de novembro — *Egito perde dois Migs.*

11 de dezembro — *Israel abate dois Migs-17 e um Mig-21 da Síria. Porta-vozes sírios confirmam suas perdas, acrescentando que dois Mirages israelenses foram derrubados.*

1970

8 de janeiro — *Sobre as colinas de Golan, a força aérea israelense destrói três Migs-21 da Síria e — segundo Damasco — perde dois Mirages.*

26 de fevereiro — *Israel derruba três Migs-21 do Egito. Versão do Cairo: perda de um avião egípcio e de dois israelenses.*

6 de março — *Dois aviões israelenses abatem dois Migs-21 do Egito.*

3 de abril — *Na região do delta do Nilo, um combate aéreo envolve 30 aviões do Egito e Israel. Ambos os lados asseguram que todos os aparelhos voltaram às suas bases sem perdas.*

25 de abril — *No primeiro combate aéreo noturno entre Israel e Egito, a aviação israelense derruba dois aparelhos Iliuchin.*

15 de maio — *Israel destrói dois Migs-17 e um Mig-21 do Egito, perdendo um aparelho, segundo o Cairo.*

3 de junho — *Aviação israelense faz incursão no setor Norte do Canal de Suez e derruba três Mig-21 egípcios.*

1972

9 de novembro — *Combate sobre as colinas de Golan: Israel informa a derrubada de dois aparelhos sírios, enquanto Damasco divulga ter destruído quatro aviões israelenses e perdido dois.*

Chou debate três horas com Pompidou

Pequim (UPI-AP-JB) — O Presidente Georges Pompidou e o Premier Chou En-lai conversaram três horas — ontem em Pequim — sober temas asiáticos, as relações entre o Leste e Oeste e o Mercado Comum Europeu. Chou reiterou o desejo da China Popular de manter o Camboja como país neutro.

A França continua reconhecendo o regime cambojano presidido por Lon Nol. A imprensa chinesa dá ampla cobertura à visita e o **Diário do Povo** dedica toda a sua primeira página às conversações de Pompidou com Chou En-lai e Mao Tsé-tung.

PERIGO RUSSO

O Primeiro-Ministro chinês advertiu Pompidou contra o perigo da hegemonia soviética sobre a Europa Ocidental porque o Presidente francês é favorável à manutenção das mais estreitas relações possíveis com a União Soviética. Pequim está denunciando diariamente a URSS como pronta a atacar a China de surpresa.

O Ministro das Relações Exteriores da França, Michel Jobert, que acaba de manter conversações com seus colegas do Mercado Comum Europeu, em Copenhague, participou da reunião dos dois dirigentes.

Rei Gustavo tem recaída na pneumonia

Estocolmo (UPI-AFP-AP-JB) — O estado do Rei Gustavo Adolfo piorou nas primeiras horas de ontem, quando ele sofreu um novo ataque de pneumonia, o terceiro em um mês. Os médicos informaram que o soberano, de 90 anos, encontrase em estado de sono letárgico.

Toda a família real está reunida no hospital de Helsingborg, ao Sul da Suécia. Gustavo Adolfo foi internado há 26 dias com uma úlcera perfurada. Sobreviveu a uma série de crises, incluindo uma operação do estômago e dois ataques de pneumonia. A maior parte do tempo o paciente ficou inconsciente e sob balão de oxigênio.

Londres quer parar planos do Concorde

Estocolmo (UPI-JB) — A televisão sueca revelou que o Governo britanico, por razões de economia, sugeriu à França o término do projeto Concorde, tendo Paris solicitado uma espera para que sejam verificados os resultados de uma viagem de exibição do supersônico aos Estados Unidos.

Até o momento, o projeto custou mais de Cr$ 20 bilhões e, para cobrir os custos, será necessária a venda de pelo menos 200 aviões. Somente 14 aparelhos foram encomendados por empresas governamentais da Grã-Bretanha, França, Irã e China.

Peronista é morto e terror tenta seqüestrar militar

Buenos Aires, Santa Fé e Tacuarembo (ANSA - UPI-AFP-JB) — A 10 dias das eleições presidenciais, a violência na Argentina continua: ontem um dirigente peronista foi encontrado assassinado, ocorreu uma tentativa de sequestro de um militar e um detento morreu durante motim na prisão-modelo da cidade de Corona.

O corpo de Horácio Arostegui, que ocupava o cargo de interventor do Partido Justicialista em Campana, a 60 quilômetros de Buenos Aires, foi encontrado com cinco tiros na cabeça. Fontes policiais acreditam em vingança, pois ele se opunha a um grupo liderado pelo dirigente Alberto Armesto, assassinado em junho passado.

MOTIM

No presídio de Corona, a polícia e os bombeiros dominaram 350 presos amotinados e resgataram os 17 guardas aprisionados como reféns.

Os detentos haviam ocupado seis pavilhões, a enfermaria, a cantina e outras dependências do estabelecimento, reivindicando melhores condições de vida na prisão. A repressão policial causou a morte de um recluso que cumpria uma condenação por homicídio. Dois amotinados ficaram feridos, e encontram-se em estado grave.

TENTATIVA

Em Vicente Lopez, um oficial da Força Aérea foi vítima de uma tentativa de sequestro, a primeira a envolver um militar desde a subida ao poder do peronismo.

O comandante Franco Rodrigo, membro do Estado-Maior da Força Aérea, foi detido pela manhã por dois indivíduos, quando saía de casa para levar o filho à escola. A princípio ele não resistiu. Quando o menino voltou para casa, puxou o revólver e disparou cinco vezes contra os sequestradores — ferindo um deles — que fugiram.

SUPOSTO SEQUESTRO

Nicola Antonio Gino Palladino, cidadão italiano radicado na Argentina, declarou à polícia de Tacuarembo, 400 quilômetros ao Norte de Montevidéu, que foi sequestrado em Buenos Aires e conduzido ao Uruguai sob ameaças, onde conseguiu fugir. A Divisão Nacional de Informação e Espionagem da Polícia está investigando o caso, mas já declarou que existem aspectos "não muito claros" nas declarações de Palladino.

O quase sequestrado tem 48 anos, e possui uma fábrica de móveis em Buenos Aires. No dia 6 de setembro, um desconhecido convenceu-o "por meio de mentiras" a sair de sua loja, e o obrigou a viajar para Colônia, no Uruguai, ameaçando-o de represálias contra sua família. Em Colônia ,outro desconhecido o recebeu, conduzindo-o a Montevidéu, tnde Palladino aproveitou-se de uma distração sua para fugir de ônibus para Tacuarambo, onde possui parentes.

Enquanto isso, a imprensa deixou de dar notícias sobre outro suposto sequestro, o do cidadão argentino Adolfo Skof, desaparecido desde 13 de agosto quando viajou de Buenos Aires para Montevidéu. A última notícia sobre Skof foi uma carta recebida pela Fábrica de Extintores Inflex, da Argentina, onde ele trabalhava. A carta era enviada por pessoas que exigiam 300 milhões de pesos argentinos para colocá-lo em liberdade.

Haiti ainda enfrenta guerrilhas

São Domingos (AP-JB) — Fontes dominicanas disseram que o Governo haitiano desbaratou um grupo de guerrilheiros que desembarcou segunda-feira nas costas do país, mas que uma nova incursão de rebeldes teria ocorrido.

Segundo as mesmas fontes, no primeiro desembarque, "mais de 40 homens se internaram nas montanhas, para iniciar a luta contra a tirania de Jean-Claude Duvalier."

De São Domingos não foi possível falar por telefone com o Haiti. Vários telefones chamados não responderam. O Embaixador do Haiti, Clement Vincent, declarou que as forças leais a Duvalier dominaram o movimento subversivo e que os rebeldes fugiram deixando, num iate, utensílios, alimentos e farta propaganda política.

Esquerdistas vencem pleito universitário

Montevidéu (AP-AFP UPI-JB) — A esquerda conquistou uma vitória esmagadora nas eleições realizadas quarta-feira na Assembléia-Geral da Congregação Universitária, ganhando pelo menos 70% dos postos em disputa.

Os candidatos apoiados pela Frente Ampla (esquerdista) tiveram mais de 50% dos votos. Essas foram as primeiras eleições que se realizam desde que o Presidente Juan Maria Bordaberry dissolveu o Congresso Nacional, dia 27 de junho.

Compareceram para votar mais de 45 mil estudantes, professores e ex-alunos, que elegeram os componentes da assembléia-geral, formada pela assembléia-geral de cada uma das 10 faculdades e 11 membros do Conselho Diretor da Faculdade de Engenharia, sob intervenção do Governo.

Chou debate três horas com Pompidou

Pequim (UPI-AP-JB) — O Presidente Georges Pompidou e o Premier Chou En-lai conversaram três horas — ontem em Pequim — sober temas asiáticos, as relações entre o Leste e Oeste e o Mercado Comum Europeu. Chou reiterou o desejo da China Popular de manter o Camboja como país neutro.

A França continua reconhecendo o regime cambojano presidido por Lon Nol. A imprensa chinesa dá ampla cobertura à visita e o **Diário do Povo** dedica toda a sua primeira página às conversações de Pompidou com Chou En-lai e Mao Tsé-tung.

PERIGO RUSSO

O Primeiro-Ministro chinês advertiu Pompidou contra o perigo da hegemonia soviética sobre a Europa Ocidental porque o Presidente francês é favorável à manutenção das mais estreitas relações possíveis com a União Soviética. Pequim está denunciando diariamente a URSS como pronta a atacar a China de surpresa.

O Ministro das Relações Exteriores da França, Michel Jobert, que acaba de manter conversações com seus colegas do Mercado Comum Europeu, em Copenhague, participou da reunião dos dois dirigentes.

Rei Gustavo tem recaída na pneumonia

Estocolmo (UPI-AFP-AP-JB) — O estado do Rei Gustavo Adolfo piorou nas primeiras horas de ontem, quando ele sofreu um novo ataque de pneumonia, o terceiro em um mês. Os médicos informaram que o soberano, de 90 anos, encontra-se em estado de sono letárgico.

Toda a família real está reunida no hospital de Helsingborg, ao Sul da Suécia. Gustavo Adolfo foi internado há 26 dias com uma úlcera perfurada. Sobreviveu a uma série de crises, incluindo uma operação do estômago e dois ataques de pneumonia. A maior parte do tempo o paciente ficou inconsciente e sob balão de oxigênio.

Londres quer parar planos do Concorde

Estocolmo (UPI-JB) — A televisão sueca revelou que o Governo britanico, por medidas de economia, sugeriu à França o término do projeto Concorde, tendo Paris solicitado uma espera para que sejam verificados os resultados de uma viagem de exibição do supersônico aos Estados Unidos.

Até o momento, o projeto custou mais de Cr$ 20 bilhões e, para cobrir os custos, será necessária a venda de pelo menos 200 aviões. Somente 14 aparelhos foram encomendados por empresas governamentais da Grã-Bretanha, França, Irã e China.

Israel derruba 13 aviões sírios

Telaviv, Damasco, Beirute (AFP-UPI-AP-ANSA-JB) — Em combate provocado ao que parece por uma casualidade, aviões israelenses e sírios entraram em choque ontem. De acordo com as informações de Telaviv as perdas foram de 13 jatos sírios e um israelense; segundo Damasco, seis israelenses e oito sírios.

A batalha aérea foi travada sobre a cidade de Al Mintar, perto do porto sírio de Tartus, no Mediterraneo, quando esquadrilhas sírias interceptaram aviões Mirage e Phantom de Israel que realizavam missão de reconhecimento.

DURAÇÃO

Em informação que coincide das duas fontes, o combate durou cerca de três horas e foi realizado em duas etapas, a segunda envolvendo reforços de ambos os lados.

O comando militar de Telaviv informou que o piloto israelense do avião abatido saltou de pára-quedas no mar, sendo recolhido por um helicóptero, em operação de salvamento que resgatou também um piloto sírio, feito prisioneiro.

Com o choque de ontem, de acordo com Telaviv, elevou-se para 600 o número de aparelhos árabes abatidos (63 sírios) desde a guerra de junho de 1967. No mesmo período, Israel perdeu 28 aviões, quatro dos quais derrubados pela Síria.

Combate sem causa definida

Nahum Sirotsky
Correspondente

Telaviv — Treze Mig-21 sírios foram derrubados na tarde de hoje numa batalha aérea com as forças de Israel. Um Mirage israelense foi posto abaixo e o piloto, salvo, revelou à noite, em entrevista, que perdeu o seu aparelho pouco depois de ter destruído um outro, sírio.

O General Beniamin Pelled, Comandante-em-Chefe das Forças Aéreas israelenses, que explicou todos os detalhes do combate, disse não ter explicação razoável para o encontro. Pelled frisou que os aparelhos de Israel se encontravam em patrulha de rotina. Eram 12 os aparelhos judeus, alguns Mirage e outros Phantom. Os sírios atiraram primeiro, disse ele.

CORAGEM

"E' provável que desta vez tenham arranjado coragem para o combate" acentuou o General. Foi este o primeiro encontro aéreo sírio-judeu em oito meses. No último, os sírios perderam sete aparelhos e os israelenses nenhum. Desde a Guerra dos Seis Dias de junho, em 67, os sírios perderam 60 aviões de combate e os israelenses oito nas várias batalhas ocorridas nas fronteiras. O choque desta tarde, porém, representou a mais decisiva vitória israelense desde os últimos seis anos.

Rotineiramente, as patrulhas aéreas israelenses, constituídas de três ou quatro aparelhos, são apoiadas por grupos mais poderosos a distancias não muito longas. Possivelmente, ao perceberem os sírios que poucos aparelhos judeus se encontravam na região, dirigiram-se contra eles na esperança de derrubá-los. Dezesseis aparelhos sírios surgiram nos primeiros momentos do combate. Mas os restantes aparelhos judeus, escondidos nas nuvens, baixaram e entraram em ação em apoio de seus companheiros. Foi neste encontro, cerca das 12 horas, que nove Mig sírios foram postos abaixo.

Segundo o piloto do Mirage israelense derrubado, um jovem de pouco mais de 20 anos que descreveu a sua aventura em pouquíssimas palavras, muito flegmaticamente, o seu aparelho foi atingido quando, sob ordens, quebrava contato com o inimigo. "Não sei se fui derrubado a canhão, míssil ou metralhadora. Só sei que planei por uns tempos e logo depois projetei-me sobre o mar a uma altura de 3 mil metros", contou. Revelou que ficou duas horas à espera de ajuda. Foi salvo por um helicóptero israelense que também recolheu, na mesma operação, um piloto sírio.

SEGUNDO ENCONTRO

Foi durante a operação de salvamento, protegida por outros jatos israelenses, que teve lugar o segundo encontro da tarde. Insiste o General Pelled que quatro Migs-21 sírios se aproximaram e deram combate aos aviões judeus. Todos os quatro aviões de Damasco foram derrubados.

Da primeira batalha participaram 16 Migs sírios e 12 aviões judeus. Pelled não disse quantos aparelhos israelenses tomaram parte da segunda batalha. O General israelense frisa que a patrulha se encontrava em mares internacionais, distante mais de nove quilômetros do litoral sírio e cerca de 200 quilômetros ao Norte do porto judeu de Haifa.

IMPRESSÕES

O jovem piloto que, segundo as tradições da segurança israelense não pode ser identificado, disse que não ficou muito impressionado com a performance dos sírios nos chamados dog fights, a luta entre dois aviões.

Em grupo, observou, comportam-se com boa disciplina, mas sós, diante do inimigo, "não revelam maior maleabilidade."

Pelled, o comandante israelense, negou-se a tecer maiores comentários sobre os resultados do embate. "Amanhã poderá ser diferente", disse.

A fleugma de todos, General e pilotos, é bem característica dos pilotos israelenses. Eles falam como os cowboys dos velhos filmes, em monossilabos.

Os observadores também hesitam em interpretar o que ocorreu. Parece haver uma preferência por considerar o encontro como um acontecimento isolado. Aliás, esta tem sido a explicação que Israel vem dando a todos os incidentes fronteiriços nos últimos tempos, como que procurando descontar a hipótese de que possam escalar.

TRANQUILIDADE

E' do interesse israelense procurar demonstrar que não há perigo imediato de nova conflagração na região. Evitam-se assim pressões internacionais mais decisivas no sentido de uma solução da questão. Jerusalém pretende que o conflito seja resolvido em negociações diretas com os seus inimigos atuais.

Há forte rumor de que Henry Kissinger virá à região antes do fim do ano. Existem indícios de que o futuro Secretário de Estado americano já iniciou sondagens junto aos diplomatas árabes e judeus em Washington sobre o que se pode fazer para promover o processo da paz. Ele deverá encontrar-se com os Ministros do Exterior dos países do conflito durante a Assembléia-Geral das Nações Unidas.

Acredita-se, porém, que o encontro venha a ter um efeito sobre a decisão a ser tomada pelo Rei Hussein, da Jordania, sobre o convite que lhe fizeram Sadat, do Egito, e Assad, da Síria, para voltar a participar da chamada frente oriental. Hussein se estaria inclinando a isto.

O estado de alerta nas fronteiras está mantido. Espera-se predomine a calma. Mas não se tem certeza de que assim será nos próximos dias.

Uma longa lista de combates no céu

Os 13 caças sírios abatidos ontem constituem a maior perda sofrida pelos árabes em uma ação isolada de combate aéreo contra a aviação israelense desde a Guerra dos Seis Dias (5 a 10 de junho de 1967). A partir dessa data, foram os seguintes os principais choques entre as forças aéreas de Israel e dos países árabes:

1969

7 de julho — *Israel abate dois Migs-21 do Egito.*

8 de julho — *Sete caças Mig-21 da Síria são abatidos por aparelhos israelenses. Segundo fontes de Damasco, Israel perde quatro aviões. Desde a Guerra dos Seis Dias até essa data, de acordo com informações de Telaviv, os sírios haviam perdido nove aparelhos e o Egito 27 aviões.*

11 de setembro — *Israel derruba 11 aparelhos do Egito: sete Migs-21, três Su-7 e um Mig-17. A força aérea israelense perde um avião. Comunicados egípcios, entretanto, fornecem outros números: perda de quatro aparelhos israelenses contra dois do Egito.*

11 de novembro — *Em combate sobre o Canal de Suez, Israel destrói três Mig-21. Cairo divulga a derrubada de dois aparelhos israelenses.*

27 de novembro — *Egito perde dois Migs.*

11 de dezembro — *Israel abate dois Migs-17 e um Mig-21 da Síria. Porta-vozes sírios confirmam suas perdas, acrescentando que dois Mirages israelenses foram derrubados.*

1970

8 de janeiro — *Sobre as colinas de Golan, a força aérea israelense destrói três Migs-21 da Síria e — segundo Damasco — perde dois Mirages.*

26 de fevereiro — *Israel derruba três Migs-21 do Egito. Versão do Cairo: perda de um avião egípcio e de dois israelenses.*

6 de março — *Dois aviões israelenses abatem dois Migs-21 do Egito.*

3 de abril — *Na região do delta do Nilo, um combate aéreo envolve 30 aviões do Egito e Israel. Ambos os lados asseguram que todos os aparelhos voltaram às suas bases sem perdas.*

25 de abril — *No primeiro combate aéreo noturno entre Israel e Egito, a aviação israelense derruba dois aparelhos Iliuchin.*

15 de maio — *Israel destrói dois Migs-17 e um Mig-21 do Egito, perdendo um aparelho, segundo o Cairo.*

3 de junho — *Aviação israelense faz incursão no setor Norte do Canal de Suez e derruba três Mig-21 egípcios.*

1972

9 de novembro — *Combate sobre as colinas de Golan: Israel informa a derrubada de dois aparelhos sírios, enquanto Damasco divulga ter destruído quatro aviões israelenses e perdido dois.*

Peronista é morto e terror tenta seqüestrar militar

Buenos Aires, Santa Fé e Tacuarembo (ANSA - UPI-AFP-JB) — A 10 dias das eleições presidenciais, a violência na Argentina continua: ontem um dirigente peronista foi encontrado assassinado, ocorreu uma tentativa de sequestro de um militar e um detento morreu durante motim na prisão-modelo da cidade de Corona.

O corpo de Horácio Arostegui, que ocupava o cargo de interventor do Partido Justicialista em Campana, a 60 quilômetros de Buenos Aires, foi encontrado com cinco tiros na cabeça. Fontes policiais acreditam em vingança, pois ele se opunha a um grupo liderado pelo dirigente Alberto Armesto, assassinado em junho passado.

MOTIM

No presídio de Corona, a polícia e os bombeiros dominaram 350 presos amotinados e resgataram os 17 guardas aprisionados como reféns.

Os detentos haviam ocupado seis pavilhões, a enfermaria, a cantina e outras dependências do estabelecimento, reivindicando melhores condições de vida na prisão. A repressão policial causou a morte de um recluso que cumpria uma condenação por homicídio. Dois amotinados ficaram feridos, e encontram-se em estado grave.

TENTATIVA

Em Vicente Lopez, um oficial da Força Aérea foi vítima de uma tentativa de sequestro, a primeira a envolver um militar desde a subida ao poder do peronismo.

O comandante Franco Rodrigo, membro do Estado-Maior da Força Aérea, foi detido pela manhã por dois indivíduos, quando saía de casa para levar o filho à escola. A princípio ele não resistiu. Quando o menino voltou para casa, puxou o revólver e disparou cinco vezes contra os sequestradores — ferindo um deles — que fugiram.

SUPOSTO SEQUESTRO

Nicola Antonio Gino Palladino, cidadão italiano radicado na Argentina, declarou à polícia de Tacuarembo, 400 quilômetros ao Norte de Montevidéu, que foi sequestrado em Buenos Aires e conduzido ao Uruguai sob ameaças, onde conseguiu fugir. A Divisão Nacional de Informação e Espionagem da Polícia está investigando o caso, mas já declarou que existem aspectos "não muito claros" nas declarações de Palladino.

O quase sequestrado tem 48 anos, e possui uma fábrica de móveis em Buenos Aires. No dia 6 de setembro, um desconhecido convenceu-o "por meio de mentiras" a sair de sua loja, e o obrigou a viajar para Colônia, no Uruguai, ameaçando-o de represálias contra sua família. Em Colônia, outro desconhecido o recebeu, conduzindo-o a Montevidéu, tnde Palladino aproveitou-se de uma distração sua para fugir de ônibus para Tacuarambo, onde possui parentes.

CRIMINOSOS COMUNS

O industrial argentino Roberto Quesada foi sequestrado ontem por três delinquentes comuns, segundo informação da polícia. Os sequestradores ainda não apresentaram suas exigências para o resgate.

Em rápida ação, na qual usaram um automóvel, os bandidos levaram Quesada quando ele chegava, na parte da manhã, à sua fábrica que produz adornos de metal para sapatos, cintos, malas, carteiras e outros objetos de couro.

Haiti ainda enfrenta guerrilhas

São Domingos (AP-JB) — Fontes dominicanas disseram que o Governo haitiano desbaratou um grupo de guerrilheiros que desembarcou segunda-feira nas costas do país, mas que uma nova incursão de rebeldes teria ocorrido.

Segundo as mesmas fontes, no primeiro desembarque, "mais de 40 homens se internaram nas montanhas, para iniciar a luta contra a tirania de Jean-Claude Duvalier."

De São Domingos não foi possível falar por telefone com o Haiti. Vários telefones chamados não responderam. O Embaixador do Haiti, Clement Vincent, declarou que as forças leais a Duvalier dominaram o movimento subversivo e que os rebeldes fugiram deixando, num iate, utensílios, alimentos e farta propaganda política.

Esquerdistas vencem pleito universitário

Montevidéu (AP-AFP UPI-JB) — A esquerda conquistou uma vitória esmagadora nas eleições realizadas quarta-feira na Assembléia-Geral da Congregação Universitária, ganhando pelo menos 70% dos postos em disputa.

Os candidatos apoiados pela Frente Ampla (esquerdista) tiveram mais de 50% dos votos. Essas foram as primeiras eleições que se realizam desde que o Presidente Juan Maria Bordaberry dissolveu o Congresso Nacional, dia 27 de junho.

Compareceram para votar mais de 45 mil estudantes, professores e ex-alunos, que elegeram os componentes da assembléia-geral, formada pela assembléia-geral de cada uma das 10 faculdades e 11 membros do Conselho Diretor da Faculdade de Engenharia, sob intervenção do Governo.

Scheel diz que a Europa negociará pacto com os EUA

Bonn, Bruxelas e Londres (UPI-AP-JB) — O Ministro das Relações Exteriores da Alemanha Ocidental, Walter Scheel, afirmou ontem que a Europa está pronta para negociar uma nova aliança com os Estados Unidos, o que terminaria com os temores de um "chauvinismo europeu ou um isolamento norte-americano."

Em discurso perante o Parlamento alemão, Scheel aconselhou o Presidente Richard Nixon que sua visita a Europa não seja feita somente "para efeito psicológico." Mais adiante acrescentou: "Não queremos continuar separados, mas sim demonstrar nossa unidade. Os europeus estão preparados para um diálogo construtivo e de longo alcance com os EUA."

NATO

Os países membros da Organização do Tratado do Atlantico Norte (NATO), reiniciaram seus trabalhos em Bruxelas para redigir uma declaração de princípios sobre a aliança militar que seria assinada pelo Presidente Nixon quando este visitar a Europa até o fim do ano. O documento da NATO estará pronto em outubro e seus pormenores ainda são segredo.

Ontem a União Soviética declarou formalmente que não cederá diante das exigências ocidentais para outorgar maior liberdade ao intercambio de idéias e pessoas através da Cortina de Ferro, como preço pelo novo sistema de segurança mundial.

No próximo dia 18, as 35 nações européias, os Estados Unidos e o Canadá iniciam em Genebra a Conferência de Segurança e uma das solicitações básicas do bloco Ocidental para se chegar a um acordo é a de que a URSS e seus aliados propiciam um maior intercambio de idéias, pessoas e informação.

Norte-americanos querem mudar sistema métrico

R. H. Royce
do Scripps - Howard

Washington — O Congresso americano vem tentando promover a mudança do sistema métrico nos Estados Unidos, a última nação importante a ainda usar polegadas galões e libras em vez de metros, litros e gramas.

Quando essa mudança ocorrer — o sistema métrico decimal é usado por 92% da população mundial — ela afetará a forma e o peso de quase tudo que é fabricado e vendido no país. A mudança deverá ser aprovada durante a atual sessão do Congresso. O Subcomitê de Ciência, Pesquisa e Desenvolvimento terminou as audiências sobre 16 diferentes projetos de lei destinados a converter ponto por ponto a indústria americana.

CONVERSÃO GRADUAL

O Subcomitê, chefiado pelo republicano John W. Davis, fundirá agora os 16 projetos de lei num só. Provavelmente será necessária a criação de uma comissão nacional com vistas a orientar a conversão gradual e voluntária junto às indústrias e à população por um período de dez anos. A comissão seria formada por representantes do mundo dos negócios, educação, trabalho, ciência e tecnologia, e dos consumidores, para encorajar a conversão em todo o território americano.

Davis espera que a proposta do Congresso seja rapidamente aprovada pelo Senado, que no ano passado votou 83 a 6 em favor da conversão, e pela Casa Branca, que também favorece a conversão.

Diversas indústrias não esperaram pelo Congresso. Um terço dos automóveis fabricados este ano contém peças medidas metricamente. A nova fábrica da Ford em Lima, Ohio, está construindo motores para Mustang e Pinto usando o sistema métrico, e o mesmo está fazendo a GM com os seus Vega.

Fora da indústria, o sistema decimal também já encontrou adeptos. Para quem tem o raciocínio acostumado a metros, é muito difícil lidar com jardas e vice-versa. Por isso, diversos estádios de baseball nos Estados Unidos já possuem as distancias marcadas em pés e em metros, e algumas embalagens de alimentos mostram a quantidade em gramas e em onças (uma onça equivale a 28 gramas).

Quem lida com computadores já se acostumou ao sistema decimal, e os fabricantes de máquinas agrícolas estão se adaptando rapidamente para poderem exportá-las para outros países. As pesquisas mostram que de 10 a 25 bilhões de dólares são perdidos anualmente pelos EUA, porque muitos de seus produtos não seguem o sistema decimal.

S LIMITES DE VELOCIDADE

Diversas firmas americanas estão de olho na Inglaterra, onde a conversão métrica começou em 1965 e estará completada dentro de dois anos. Lá, a mudança foi voluntária, como o será nos Estados Unidos, e a confusão foi grande. Crianças em idade escolar, por exemplo, aprendiam na escola matemática decimal, e depois descobriam que não podiam usá-la em muitos cálculos comuns cá fora, porque as lojas e outros estabelecimentos ainda não haviam obedecido a conversão.

No entanto, o sistema métrico decimal é mais lógico que qualquer outro. A jarda, por exemplo, foi estabelecida no século XV como sendo a medida que ia do nariz à ponta dos dedos estendidos de um homem, o que é coisa bastante arbitrária.

A confusão maior será com os limites de velocidade. Cinquenta quilômetros por hora, por exemplo, equivalem a apenas 30 milhas por hora, e as placas que se vêem nas estradas da França, com o limite máximo de 110 quilômetros por hora, não visam favorecer os loucos pela velocidade, como poderá pensar um americano: na verdade, 110 quilômetros por hora equivalem apenas a cerca de 70 milhas por hora.

Para acostumar a população ao novo sistema métrico, as autoridades inglesas colocaram em toda parte um imenso cartaz com a fotografia de uma mulher de biquini, em que as tradicionais 36-24-36 polegadas eram substituídas por 91-61-91 centímetros, e no qual havia escrito: "Lembre-se do sistema decimal". A própria modelo que pousou para a foto se queixou: "essas medidas me fazem parecer enorme".

De qualquer maneira, é apenas um problema de tempo para que o sistema métrico decimal passe a vigorar em todo o mundo.

Radiofoto UPI

O maior touro do mundo

Este é o maior touro de que se tem notícia: pesa 1 542 quilos e algumas gramas, segundo informou seu proprietário, um criador em Great Marrington, Estado de Massachusetts. Apesar de seu tamanho, o animal é muito manso e o garoto Peter Brucale pode montá-lo e, ao mesmo tempo, comer tranquilamente o seu hamburger

Martha acha que Nixon se envolveu com a Máfia

Washington (UPI-JB) — Para Martha Mitchel, o Presidente Nixon esteve envolvido com a Máfia durante a campanha eleitoral do ano passado, que o reelegeu, e o comitê do Senado que investiga o escandalo Watergate não a intimou a depor ainda porque pretende proteger Nixon. A opinião de Martha foi colhida pela repórter da UPI na Casa Branca, Helen Thomas, durante um telefonema na madrugada de ontem.

Em sua conversa, disse que está muito aborrecida com o adiamento da audiência do processo por falso testemunho e obstrução da Justiça movido contra seu marido John Mitchel, ex-Procurador-Geral dos Estados Unidos: "Acredito que, se ele for processado de uma vez, poderemos enfrentar melhor o resultado."

WATERGATE

— Sabe por que não querem que eu deponha?

Perguntou Martha a respeito das audiências no Senado sobre o caso Watergate.

— Não querem que eu crucifique o Presidente Nixon. Não se engane, estão tratando-o com suavidade.

E acrescentou: "Creio que a Máfia estava envolvida (na campanha de reeleição) e acredito que Nixon esteve envolvido com a Máfia."

Numa conversa anterior, Martha disse que viu um livro sobre a estratégia eleitoral, presumivelmente aprovado por Nixon e pelo ex-assessor presidencial H. R. Haldeman, onde havia um esboço para uma operação estilo Watergate.

JOHN MITCHEL

Sobre o processo que seu marido responde, cuja audiência foi adiada para dar mais tempo aos advogados para preparar a defesa, declarou que estava ansiosa para livrar-se dele porque a atual situação de incerteza a está angustiando a um ano e meio.

Martha afirmou ainda que não é verdade que os advogados precisem de mais tempo para redigir suas razões. "Isso não é verdade. John esteve aqui em casa dia após dia preparando sua defesa."

Laos teme sabotagem ao acordo

Vientiane (UPI-ANSA-AP-JB) — As Forças Armadas do Laos informaram "estar em alerta" caso ocorra alguma tentativa de sabotar a assinatura do acordo de reconciliação entre o Governo e o Pathet Laos, que será assinado hoje ao meio-dia.

Pondo fim a 10 anos de guerra, o acordo estabelece a retirada das tropas estrangeiras estacionadas no país e a criação de um Governo de coligação, a ser formado pelo Primeiro-Ministro Souvanna Phouma. Depois da assinatura, o convênio protocolar será entregue à Assembléia Nacional que estudará sua aprovação final e incorporação à Constituição do Laos.

CAMBOJA

Posições governamentais foram atacadas ontem nos arredores de Phnom Penh por soldados rebeldes, que bombardearam com fogo de artilharia uma emissora de rádio na localidade de Kamboul. A Rodovia Número 5, que comunica Phnom Penh com a região dos arrozais de Camboja, também foi bloqueada pelas forças rebeldes.

Em Kompong Som, a 70 quilômetros a Nordeste de Phnom Penh, o Comando militar cambojano informou ter recuperado, depois de uma semana de luta, a maior parte desta capital provincial. Os rebeldes ainda controlam setores da cidade e estão entrincheirados em volta do aeroporto.

No Vietnã do Sul, o Governo de Saigon acusou o vietcong de ter violado 78 vezes a trégua de paz nestas últimas 24 horas. A mesma fonte informou ainda que suas tropas mataram 37 soldados comunistas, num conflito perto de Bong Son, na parte central da costa vietnamita.

Scheel diz que a Europa negociará pacto com os EUA

Bonn, Bruxelas e Londres (UPI-AP-JB) — O Ministro das Relações Exteriores da Alemanha Ocidental, Walter Scheel, afirmou ontem que a Europa está pronta para negociar uma nova aliança com os Estados Unidos, o que terminaria com os temores de um "chauvinismo europeu ou um isolamento norte-americano."

Em discurso perante o Parlamento alemão, Scheel aconselhou o Presidente Richard Nixon que sua visita a Europa não seja feita somente "para efeito psicológico." Mais adiante acrescentou: "Não queremos continuar separados, mas sim demonstrar nossa unidade. Os europeus estão preparados para um diálogo construtivo e de longo alcance com os EUA."

NATO

Os países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO), reiniciaram seus trabalhos em Bruxelas para redigir uma declaração de princípios sobre a aliança militar que seria assinada pelo Presidente Nixon quando este visitar a Europa até o fim do ano. O documento da NATO estará pronto em outubro e seus pormenores ainda são segredo.

Ontem a União Soviética declarou formalmente que não cederá diante das exigências ocidentais para outorgar maior liberdade ao intercambio de idéias e pessoas através da Cortina de Ferro, como preço pelo novo sistema de segurança mundial.

No próximo dia 18, as 35 nações européias, os Estados Unidos e o Canadá iniciam em Genebra a Conferência de Segurança e uma das solicitações básicas do bloco Ocidental para se chegar a um acordo é a de que a URSS e seus aliados propiciam um maior intercambio de idéias, pessoas e informação.

Norte-americanos querem usar sistema métrico

R. H. Royce
do Scripps - Howard

Washington — O Congresso americano vem tentando promover a mudança para o sistema métrico nos Estados Unidos, a última nação importante a ainda usar polegadas galões e libras em vez de metros, litros e gramas.

Quando essa mudança ocorrer — o sistema métrico decimal é usado por 92% da população mundial — ela afetará a forma e o peso de quase tudo que é fabricado e vendido no país. A mudança deverá ser aprovada durante a atual sessão do Congresso. O Subcomitê de Ciência, Pesquisa e Desenvolvimento terminou as audiências sobre 16 diferentes projetos de lei destinados a converter ponto por ponto a indústria americana.

CONVERSÃO GRADUAL

O Subcomitê, chefiado pelo republicano John W. Davis, fundirá agora os 16 projetos de lei num só. Provavelmente será necessária a criação de uma comissão nacional com vistas a orientar a conversão gradual e voluntária junto às indústrias e à população por um período de dez anos. A comissão seria formada por representantes do mundo dos negócios, educação, trabalho, ciência e tecnologia, e dos consumidores, para encorajar a conversão em todo o território americano.

Davis espera que a proposta do Congresso seja rapidamente aprovada pelo Senado, que no ano passado votou 83 a 0 em favor da conversão, e pela Casa Branca, que também favorece a conversão.

Diversas indústrias não esperaram pelo Congresso. Um terço dos automóveis fabricados este ano contém peças medidas metricamente. A nova fábrica da Ford em Lima, Ohio, está construindo motores para Mustang e Pinto usando o sistema métrico, e o mesmo está fazendo a GM com os seus Vega.

Fora da indústria, o sistema decimal também já encontrou adeptos. Para quem tem o raciocínio acostumado a metros, é muito difícil lidar com jardas e vice-versa. Por isso, diversos estádios de baseball nos Estados Unidos já possuem as distancias marcadas em pés e em metros, e algumas embalagens de alimentos mostram a quantidade em gramas e em onças (uma onça equivale a 28 gramas).

Quem lida com computadores já se acostumou no sistema decimal, e os fabricantes de máquinas agrícolas estão se adaptando rapidamente para poderem exportá-las para outros países. As pesquisas mostram que de 10 a 25 bilhões de dólares são perdidos anualmente pelos EUA, porque muitos de seus produtos não seguem o sistema decimal.

OS LIMITES DE VELOCIDADE

Diversas firmas americanas estão de olho na Inglaterra, onde a conversão métrica começou em 1965 e estará completada dentro de dois anos. Lá, a mudança foi voluntária, como o será nos Estados Unidos, e a confusão foi grande. Crianças em idade escolar, por exemplo, aprendiam na escola matemática decimal, e depois descobriam que não podiam usá-la em muitos cálculos comuns cá fora, porque as lojas e outros estabelecimentos ainda não haviam obedecido a conversão.

No entanto, o sistema métrico decimal é mais lógico que qualquer outro. A jarda, por exemplo, foi estabelecida no século XV como sendo a medida que ia do nariz à ponta dos dedos estendidos de um homem, o que é coisa bastante arbitrária.

A confusão maior será com os limites de velocidade. Cinquenta quilômetros por hora, por exemplo, equivalem a apenas 30 milhas por hora, e as placas que se vêem nas estradas da França, com o limite máximo de 110 quilômetros por hora, não visam favorecer os loucos pela velocidade, como poderá pensar um americano: na verdade, 110 quilômetros por hora equivalem apenas a cerca de 70 milhas por hora.

Para acostumar a população ao novo sistema métrico, as autoridades inglesas colocaram em toda parte um imenso cartaz com a fotografia de uma mulher de biquini, em que as tradicionais 36-24-36 polegadas eram substituídas por 91-61-91 centímetros, e no qual havia escrito: "Lembre-se ao sistema decimal". A própria modelo que pousou para a foto se queixou: "essas medidas me fazem parecer enorme".

De qualquer maneira, é apenas um problema de tempo para que o sistema métrico decimal passe a vigorar em todo o mundo.

Radiofoto UPI

O maior touro do mundo

Este é o maior touro de que se tem notícia: pesa 1 542 quilos e algumas gramas, segundo informou seu proprietário, um criador em Great Marrington, Estado de Massachusetts. Apesar de seu tamanho, o animal é muito manso e o garoto Peter Brucale pode montá-lo e, ao mesmo tempo, comer tranquilamente o seu hamburger

Martha acha que Nixon se envolveu com a Máfia

Washington (UPI-JB) — Para Martha Mitchel, o Presidente Nixon esteve envolvido com a Máfia durante a campanha eleitoral do ano passado, que o reelegeu, e o comitê do Senado que investiga o escandalo Watergate não a intimou a depor ainda porque pretende proteger Nixon. A opinião de Martha foi colhida pela repórter da UPI na Casa Branca, Helen Thomas, durante um telefonema na madrugada de ontem.

Em sua conversa, disse que está muito aborrecida com o adiamento da audiência do processo por falso testemunho e obstrução da Justiça movido contra seu marido John Mitchel, ex-Procurador-Geral dos Estados Unidos: "Acredito que, se ele for processado de uma vez, poderemos enfrentar melhor o resultado."

WATERGATE

— Sabe por que não querem que eu deponha?

Perguntou Martha a respeito das audiências no Senado sobre o caso Watergate.

— Não querem que eu crucifique o Presidente Nixon. Não se engane, estão tratando-o com suavidade.

E acrescentou: "Creio que a Máfia estava envolvida (na campanha de reeleição) e acredito que Nixon esteve envolvido com a Máfia."

Numa conversa anterior, Martha disse que viu um livro sobre a estratégia eleitoral, presumivelmente aprovado por Nixon e pelo ex-assessor presidencial H. R. Haldeman, onde havia um esboço para uma operação estilo Watergate.

JOHN MITCHEL

Sobre o processo que seu marido responde, cuja audiência foi adiada para dar mais tempo aos advogados para preparar a defesa, declarou que estava ansiosa para livrar-se dele porque a atual situação de incerteza a está angustiando a um ano e meio.

Martha afirmou ainda que não é verdade que os advogados precisem de mais tempo para redigir suas razões. "Isso não é verdade. John esteve aqui em casa dia após dia preparando sua defesa."

Acordo com Pathet Lao é assinado

Vientiane (AFP-ANSA-AP-JB) — Os representantes do Governo laosiano e os do Pathet Lao, assinaram ontem nesta capital o protocolo dos acordos de paz no Laos. Os problemas políticos e militares do conflito laosiano estão contidos no texto do protocolo que consta de nove capítulos e 28 artigos. A cerimônia oficial da assinatura teve lugar na residência do Primeiro-Ministro, Príncipe Souvanna Phouma.

Pondo fim a 10 anos de guerra, o acordo estabelece a retirada das tropas estrangeiras estacionadas no país e a criação de um Governo de coligação, a ser formado pelo Primeiro-Ministro Souvanna Phouma. Depois da assinatura, o convênio protocolar será entregue à Assembléia Nacional que estudará sua aprovação final e incorporação à Constituição do Laos.

CAMBOJA

Posições governamentais foram atacadas ontem nos arredores de Phnom Penh por soldados rebeldes, que bombardearam com fogo de artilharia uma emissora de rádio na localidade de Kamboul. A Rodovia Número 5, que comunica Phnom Penh com a região dos arrozais de Camboja, também foi bloqueada.

Em Kompong Som, a 70 quilômetros a Nordeste de Phnom Penh, o Comando militar cambojano informou ter recuperado, depois de uma semana de luta, a maior parte desta capital provincial.

No Vietnã do Sul, o Governo de Saigon acusou o vietcong de ter violado 78 vezes a trégua de paz nestas últimas 24 horas. A mesma fonte informou ainda que suas tropas mataram 37 soldados comunistas, num conflito perto de Bong Son, na parte central da costa vietnamita.

Informe JB

Matérias-primas

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, sustenta que a escassez de matérias-primas é agravada por uma manobra freqüente: insinua-se que algo vai faltar. Então, todo o mundo compra mais para formar maiores estoques. "Essa pressão exacerbada de procura gera uma sensação de escassez completa, quase sempre falsa, o que só favorece aos manipuladores do mercado."

— A partir da segunda quinzena de agosto, entretanto — continuou Delfim Neto — todos os preços internacionais, à exceção do algodão e do trigo, começaram a cair, invertendo a tendência até então observada. Alguns produtos chegaram a cair de 20 a 25%.

Aliás, The Economist *previa que esta reversão de expectativa só se daria em meados de outubro. Errou por dois meses.*

Brasil no Panamá

O presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, conta que o próprio Presidente do Panamá, Sr. Demétrio Basilio Lakas, esteve presente à solenidade de inauguração da agência do BB naquele país.

"Este fato, por si só, dá a dimensão de importancia que se atribui no Panamá à ampliação das relações econômicas com o Brasil."

O Presidente Demétrio Lakas disse ao Sr. Nestor Jost que seu país via com muito bons olhos a presença brasileira, que se opunha naturalmente a outras presenças menos caras ao país.

As facilidades concedidas ao armazém da Companhia de Entrepostos e Comércio — Cobec — em Colón, devem transformar aquele país no centro das exportações brasileiras para a América Central e o Extremo Oriente.

Arena

A delegação da Arena do Rio Grande do Sul que participará da Convenção Nacional do Partido para a homologação da candidatura do General Ernesto Geisel à Presidência da República vai colocar-se por inteiro sob a liderança do Senador Daniel Krieger.

Os arenistas gaúchos consideram que hoje em dia o Senador Daniel Krieger é a figura que reúne melhores condições de liderar o Partido, seja pela independência pessoal, seja pelo sentimento partidário, jamais desmentidos na sua já longa carreira pública.

Telegramas

O presidente da Empresa Brasileira de Telecomunicações, Sr. Iberê Gilson, já está trabalhando, e prioritariamente, na constituição de uma subsidiária que vai operar, no início de 1974, os serviços telegráficos do país.

O nome da futura empresa — que deverá estar constituída dentro de um mês — ainda não está escolhido e o seu futuro presidente será pessoa selecionada pelo Ministro das Comunicações e a direção da Embratel.

Segundo o Sr. Iberê Gilson, toda a estrutura da Embratel — telefones, microondas, telex etc. — será utilizada nesse novo serviço, visando a simplificar, aumentar, melhorar e dar nova imagem à telegrafia nacional.

Uma das novidades em termos nacionais (porque já existe no Rio Grande do Sul) será o fonograma: telegrama por telefone, sem aumento de preço.

Negrão no MDB

O Embaixador Francisco Negrão de Lima vai retornar à política militante até o fim de setembro, pela porta do MDB da Guanabara.

O ex-Governador só espera a volta do Governador Chagas Freitas da operação a que será submetido para assinar compromisso com o MDB.

O Sr. Negrão de Lima foi convidado a ingressar no Partido pelo Sr. Chagas Freitas.

São Paulo

O Sr. Nélson Mortada, recentemente nomeado Secretário de Finanças da Prefeitura de São Paulo, pondera que em virtude do volume do Orçamento da cidade — o 4.º do Brasil — a gestão do seu cargo excede os limites daquele tipo usual de Secretário de Finanças cujo papel é conter as despesas.

O Orçamento da capital paulista é de Cr$ 4 bilhões e já pelo seu vulto e pelo Produto Interno Bruto da área metropolitana se vê que as soluções microeconômicas de política monetária não podem funcionar.

Assim, a função do Secretário de Finanças da Prefeitura de São Paulo há de ser a de um agente econômico e um agente financeiro dos investimentos mais necessários à população. E nunca a de um tesoureiro que só fica contente quando o cofre está cheio.

Turismo

O prefeito de São Paulo, Sr. Miguel Colassuono, vai inaugurar na próxima terça-feira o Centro de Treinamento de Turismo, que pretende formar desde o garçon até o executivo.

O Centro de Treinamento de Turismo é obra da Embratur e vai preparar pessoal procedente de todos os Estados da Federação.

Quanto ao Rotur — Roteiros de Turismo — que saiu do Rio na semana passada para verificar o potencial turístico das cidades brasileiras, não conseguiu sequer uma informação em Araruama, Saquarema e Maricá, no Estado do Rio, cujos prefeitos não foram capazes de dizer nada a respeito do assunto.

Agricultura

As pesquisas realizadas pelas universidades do Sul que mantêm **campi** avançados na Região Amazônica chegaram à conclusão de que todos os dias do ano são próprios para o plantio do milho naquela imensa área.

É claro que será necessário fazer um trabalho de genética para adaptar melhor as sementes, quase todas elas procedentes das zonas mais amenas.

Em todo o caso, o resultado da pesquisa dos universitários quer dizer que enquanto o Paraná produz duas vezes por ano, a Amazônia poderá produzir indefinidamente, dia após dia, colheitas novas.

Papel

A cidade científica de Aripuanã, que está sendo visitada por altas autoridades, entre as quais Ministros de Estado, vai ter como uma de suas primeiras missões a pesquisa de novas fontes de celulose para a fabricação de papel.

Até agora, a principal fonte de celulose é o pinheiro do Sul do país, que leva 40 anos para chegar à idade de corte.

Como a escassez de papel se agrava, as esperanças se voltam para a Amazônia.

Sinal escondido

Na esquina da Rua Dom Gerardo com a Avenida Rio Branco existe um sinal de transito cujo comando, em algumas horas do dia, passa para as mãos de um guarda, a fim de aproveitar todas as possibilidades que isso oferece para melhorar o fluxo de automóveis.

Acontece que a caixa de comando do sinal está localizada entre uma árvore e um poste, de maneira que os motoristas não vêem ou raramente vêem o guarda e assim as infrações se repetem com uma insistência enervante.

É preciso colocar essa caixa em lugar mais visível para que o guarda também seja visto e respeitado, assim como o é a Polícia Montada do Canadá, cujos integrantes usam túnica vermelha exatamente para que os bandidos os vejam mais facilmente, e fujam.

Lance-livre

- O Comandante-em-Chefe do Exército chileno, General Augusto Pinochet, tido como "homem-forte" da Junta Militar, e cordial amigo do Embaixador brasileiro Camara Canto. Ambos costumam andar juntos, a cavalo, nos fins de semana.

- **Ontem foram exibidas por Artur César Ferreira Reis dezenas de publicações editadas no estrangeiro acusando o Brasil de ação imperialista no continente. O Itamarati ficará encarregado de revidar.**

- Sir Cyril Pitts, da Imperial Chemical Industries, que veio investir no pólo petroquímico da Bahia, dizendo, ontem, que o Governo Antônio Carlos Magalhães merece absoluta confiança das empresas estrangeiras interessadas no empreendimento.

- **Brasília já está cheia: os hotéis estão em situação inversa à de outros fins de semana. Hoje começa a Convenção Nacional da Arena.**

- A propósito: os convencionais da Arena paranaense são unanimes em apontar a habilidade política do Governador Emílio Gomes, que pacificou a seção local do Partido, convencendo principalmente a ala Paulo Pimentel de que Nei Braga é o "homem-forte" do futuro. E de que é da conveniência do Estado unir-se em torno dele.

- **O Centro Municipal de Artes de São Paulo, para o qual o ex-Prefeito Figueiredo Ferraz tinha destinado uma verba de Cr$ 3 milhões, vai ter adiado o início de sua obra.**

- Fernando Carvalho, presidente da Bolsa do Rio, voltou do Japão, onde esteve 10 dias, particularmente impressionado com o porte gigantesco das empresas.

- **O Ministro Jarbas Passarinho informando que recebe na tarde de hoje, com muita satisfação, o Plano de Assistência ao Teatro, que lhe será entregue pela classe teatral carioca.**

- Uma notícia desagradável para os torcedores do Botafogo: os mais íntimos amigos de Jairzinho confidenciam que ele já está certo de qual o clube que comprará seu passe. Realmente, o preço para a sua transferência não será o que ele pretendia.

- **Os inativos e pensionistas do Governo federal estão apelando ao Presidente da República para que determine ao Grupo de Trabalho encarregado o cumprimento do decreto que estendeu à classe o aumento de 15% desde março último.**

- Os Ministros da Fazenda e presidentes de Bancos Centrais do continente e das Filipinas, mais a delegação brasileira que participará da reunião do FMI, em Nairóbi, partirão daqui num avião fretado da Varig, no dia 22. São 118 passageiros que farão um pouso técnico em Luanda. A reunião se inicia a 24.

- **Diversos acadêmicos estranhavam ontem que as obras de construção do novo prédio da ABL ainda não se tenham iniciado. A direção da casa no entanto está tranquila, pois o prazo já está correndo e os construtores garantem que o prédio estará pronto dentro do prazo previsto.**

- O Bradesco desistiu da compra de uma carta-patente de empresa de crédito imobiliário no Rio por achar o preço exigido demasiado alto: Cr$ 36 milhões.

- **A Secretaria de Finanças está realizando um estudo sobre a emissão de capital (aumento ou firmas novas) de empresas cariocas. O trabalho estará concluído nos próximos 15 dias.**

Percy Heath, Connie Kay, John Lewis e Milt Jackson encerram no Rio a longa tournée *do Modern Jazz Quartet pela América Latina*

Primeira crítica

Luiz O. Carneiro

The Modern Jazz Quartet

A primeira crítica é para a platéia. Parte da platéia. Quando Milt Jackson iniciava os acordes de True Blues, *a terceira peça do programa, às 21h 30m, ainda entravam magotes de retardatários. Se hoje, quando o MJQ se apresentar pela segunda vez no Teatro Municipal, o público for mais pontual, poderá certamente assistir ainda melhor a um concerto tão interdível como o de ontem. O MJQ é o* déja vu, *mas o* déja vu *que todos querem rever, como a baía de Guanabara, a acrópole de Atenas ou a cidade de Toledo. A organização, a lógica, o sentido de composição de John Lewis conseguem conter, mas não reprimir, o puro devaneio e a linguagem* blusy *de Milt Jackson.*

A primeira parte do concerto de ontem foi um concerto para vibrafone (Milt Jackson) e trio. Em qualquer estado, ou clima, Milt Jackson é o maior vibrafonista e um dos maiores improvisadores de jazz de todos os tempos. A lógica, a pungência e a obstinação do blues. *O MJQ é a caixinha de música mais bem afinada do* jazz. *Não contém surpresas. Mas ninguém resiste ao impulso de abri-la. Não se pode deixar sem referência o trabalho eficientíssimo e sóbrio do baixo de Percy Heath e da bateria de Connie Kay — o último usando com propriedade sua bateria superequipada, sobretudo nas peças de clima, como* Concerto de Aranjuez, *a* Cantilena da Bachiana n.º 5 *de Vila-Lobos, e* Prelúdio *e a* Fuga *de Bach.*

O programa de hoje será mais jazístico do que erudito. *O público poderá rever os clássicos como* Django, Confirmation, Round Midnight *e a* Night in Tunisia.

Músico afirma que Modern Jazz Quartet continua com estilo que o caracterizou

Se existe ou não uma redescoberta de *jazz* pelo público jovem em todo o mundo, a questão não entra nas cogitações do Modern Jazz Quartet, porque "nós apenas continuamos a tocar, como fazemos há 22 anos", com o estilo que caracterizou o conjunto.

O esclarecimento feito pelo baixista Percy Heath durante a rápida entrevista coletiva ontem dá bem a idéia do trabalho desenvolvido pelo líder John Lewis (piano), Milt Jackson (vibrafone) e Connie Kay (bateria), que com Heath desembarcaram pela manhã no Rio. Hoje eles concluem a *tournée* por toda a América Latina.

Final de excursão

Os integrantes do Modern Jazz Quartet mal tiveram tempo de arrumar as bagagens nos quartos do Hotel Glória, vindos de São Paulo (onde se apresentaram até anteontem) e em minutos já apareciam na pérgula para a entrevista coletiva. As respostas curtas dadas pelos músicos só demonstravam o cansaço após as apresentações seguidas de embarques, desembarques, entradas e saídas dos hotéis.

O conjunto apresentou-se no Rio uma única vez, em 1962, já com a formação atual, depois que Connie Kay substituiu o baterista Keeny Clarke. De lá para cá, teve o repertório enriquecido pelas novas criações de Lewis, arranjos de música clássica e a inclusão de obras até de Vila-Lobos, como a cantilena das *Bachianas Brasileiras Nº 5.*

A antiga forma

Percy Heath, o único a se mostrar agitado nas respostas e esclarecimentos dados aos jornalistas, demonstrava bem a estabilidade do grupo no panorama musical da atualidade: "Quanto a uma redescoberta do *jazz* pelo público, acho que ao público caberia a pergunta, e não a nós, que continuamos desenvolvendo o mesmo trabalho desde o início."

— Utilizamos a música clássica há muito tempo — explicava em seguida o líder John Lewis — mas hoje, com os estudos feitos pelos músicos, qualquer diferença entre intérpretes de qualquer gênero, seja *jazz* ou música popular, é mais de estilo do que de técnica de execução. Esta agora é única para todos, pelo próprio desenvolvimento dos meios de comunicação.

As novas criações

O repertório do Modern Jazz Quartet cresce sem qualquer critério na seleção de novas criações, segundo Lewis, explicando com isso a inclusão das obras de Vila-Lobos nos programas de seus concertos. "E' bem simples: trata-se apenas de ouvir, gostar e interpretar."

— Todas as pessoas hoje estão sempre experimentando novas formas de música — era a vez de Percy Heath falar — e as variações maiores ficam muito mais por conta da interpretação pessoal de cada um do que pelas formas básicas da arte musical. Muita gente acha que todo o som novo que aparece é música, mas já eu acho que não. Porque na verdade depois de Charles Parker nada surgiu de importante.

Fernando Sabino e Davi Neves rodam em Salvador filme sobre Jorge Amado

Salvador (Sucursal) — As ligações de Jorge Amado com a gente humilde impressionaram o cronista Fernando Sabino, que, juntamente com o cineasta Davi Neves, está na Bahia fazendo um documentário sobre o romancista.

O curta-metragem faz parte da série de 13 documentários intitulada **Literatura Nacional Contemporanea.** Até o final do ano Fernando Sabino e Davi Neves, sob "a orientação espiritual" de Rubem Braga, pretendem terminar seis, sobre Carlos Drummond de Andrade, João Cabral de Melo Neto, Vinicius de Morais, Érico Veríssimo e Manuel Bandeira.

Um comandante

A casa de Jorge Amado reflete realmente toda a sua vida. Ali ele mantém contatos com o mundo pelo telefone, ali vão os seus amigos, os críticos, os jornalistas, os produtores de cinema e televisão, os editores. E a idéia de Fernando Sabino é fazer "inserção de Jorge Amado na Bahia, no Brasil e no mundo através da sua casa."

— Mostrar no documentário seus amigos artistas, seus amigos humildes, o pessoal de candomblé, tudo inserido dentro da grande família do escritor. Ele me dá a impressão de um comandante de navio, tomando atitudes, dando sugestões, numa vida muito exuberante, tudo dentro dessa casa — afirmou Fernando Sabino.

Tudo isso terá de ser mostrado nos 10 minutos do filme. Os documentários vêm sendo produzidos pela Bem-te-vi Filme Limitada, fundada por Fernando Sabino.

VI Feira Estudantil de Ciência entrega hoje os prêmios aos vencedores

A Secretaria de Ciência e Tecnologia entregará hoje, às 17 horas, no Planetário, prêmios e medalhas aos participantes da VI Feira Estudantil de Ciência, realizada recentemente com a participação de quase uma centena de colégios que mostraram trabalhos de 4 mil estudantes.

Esses trabalhos, expostos durante quatro dias, foram examinados por uma comissão que apontou os melhores em cada área. O melhor trabalho proporcionará uma viagem de estudo à França, oferecida pela Air France ao professor e a um aluno integrante do grupo vencedor.

Vocação

Segundo o coordenador da VI Feira, Sr. Fernando Collin, "a Secretaria de Ciência e Tecnologia está sempre atenta a atividades desse tipo, por despertarem interesses que podem mais tarde se transformar em decisivas vocações para pesquisa e o exercício profissional no campo das ciências."

Lembrou o coordenador "o sucesso que foi a Feira de Ciências, recebendo milhares de pessoas, sendo que no sábado e domingo, o local ficou praticamente intransitável e, nem por isso, os garotos esmoreceram na disposição de mostrar os trabalhos ali apresentados."

Um dos aspectos positivos da VI Feira é que ela procurou evitar a competição promovendo, na instalação, um encontro entre alunos de diversos colégios para que se ajudassem mutuamente. "Embora haja prêmio — a bolsa-de-estudo oferecida pela Air France, a um professor e a um aluno — a seleção considerou os aspectos puramente objetivos — acrescentou o coordenador.

A comissão de seleção dos trabalhos levou em consideração os projetos que abordaram temas que melhor expliquem e interpretem os fenômenos científicos ao redor do homem, contribuindo para esclarecer pontos que propiciem melhor intercambio entre os povos. A entrega dos prêmios no Planetário, na Gávea, terá a presença de altas autoridades.

Alemão quer cabelos do Brasil

Recife (Sucursal) — Uma empresa alemã sediada em Munique deseja importar de Pernambuco aparas de cabelo cortado em barbearias, segundo carta-consulta à Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil em Recife, que manteve contatos com a firma Luís Gonzaga Ribeiro e Cia. para o início das negociações.

Gaúchos reabrirão museu

Porto Alegre (Sucursal) — Depois de ficar fechado cinco anos e de sofrer total restauração nos últimos sete meses, o Museu Histórico Júlio de Castilhos, criado em 1903 por decreto do então Governador Borges de Medeiros, será reaberto ao público no dia 19, dentro das comemorações da Semana Farroupilha.

Engenharia dá posse a Costa Reis

A defesa da engenharia brasileira e da tecnologia nacional foi a tônica dos discursos de ontem à noite no Clube de Engenharia, durante a solenidade em que o engenheiro Hélio de Almeida transmitiu o cargo de presidente da entidade ao engenheiro Geraldo Bastos da Costa Reis, eleito no mês passado.

O novo presidente atua ultimamente na área da iniciativa privada, já tendo sido diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, Instituto de Pesquisas Rodoviárias e do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Sueco descrê da vacina anticâncer

Estocolmo (UPI-JB) — O cientista sueco Ake Akesson afirmou que demorará pelo menos dois anos antes que possa determinar se o cancer pode ser curado com uma vacina, ressaltando o caráter prematuro de qualquer informação sobre uma vacina contra a doença.

De acordo com ele, um dos maiores problemas na cura do cancer é que as toxinas que matam as células cancerosas também atacam outras células do organismo. Assim, uma vacina deve ser "limpa" antes se ser aplicada ao corpo humano.

Religiosos de Moçambique fazem relatório ao Papa

Castelgandolfo, Itália e Lisboa (AP-AFP-ANSA-JB) — O Papa Paulo VI concedeu audiência ontem a três Bispos de Moçambique, que lhe fizeram um relatório sobre a situação nesse território africano, onde houve supostas matanças de populações locais e executadas por soldados portugueses em sua luta contra as guerrilhas.

Um dos religiosos — Augusto Alves Ferreira — é o Bispo de Tete, a diocese em que fica a aldeia de Wiryamu, palco de uma das chacinas coletivas em dezembro. O Bispo informou ter solicitado às autoridades locais e ao Governador-Geral de Moçambique "ampla investigação oficial".

MORAL E JUSTIÇA

As autoridades militares, disse ele ter pedido que "no futuro evitem tudo que possa chocar-se com os ensinamentos da Moral e da Justiça." Os outros dois Bispos são Francisco Nunes Teixeira, de Quelim Ane, e Manuel Vieira Pinto, de Nampula. Essa é a primeira audiência do Papa a religiosos de Moçambique, desde que surgiram denúncias de massacres na região.

Em Lisboa, o Primeiro-Ministro português Marcelo Caetano declarou que "os movimentos terroristas conseguiram instalar cabeças-de-ponte na metrópole, que difundem, sobretudo nas camadas mais jovens, "miserável campanha apresentando Portugal como pais responsável por matanças na África."

Incêndio no asilo mata 9 e fere 3

Filadélfia e Buenos Aires (AFP-AP-UPI-JB) — Nove pessoas morreram e três ficaram gravemente feridas em um incêndio que destruiu um asilo de velhos em Filadélfia. O asilo, que abrigava 52 pensionistas entre 56 e 95 anos, já havia sido submetido recentemente a uma investigação por 10 violações do Código Municipal de Segurança Contra Incêndios.

Em Buenos Aires, um incêndio na fábrica de automóveis Fiat Concorde, situada no subúrbio de El Palomar, causou prejuizos equivalentes a Cr$ 4,8 milhões, embora não tenha havido nenhum morto.

Choque em mina leva 15 negros à prisão

Carletonville, África do Sul (AP-JB) — Quinze negros foram presos ao começar a investigação policial sobre o conflito ocorrido na quarta-feira na mina de ouro Western Deep Level — onde 12 mineiros africanos morreram sob as balas disparadas por forças da ordem durante uma manifestação por aumento salarial e melhoria das condições de trabalho.

A situação já está mais calma na mina, cerca de 5 mil trabalhadores regressaram às suas tarefas. Mas mesmo assim, policiais brancos, com armas automáticas, vigiaram o galpão onde os mineiros mortos moravam.

FERIDOS

Um dos feridos pela policia continua em estado grave. Após o conflito, 13 negros com ferimentos de bala receberam cuidados médicos. Os policiais, que dispunham de diversos tipos de armas, explicaram que só abriram fogo quando o grupo de mais de 100 negros começou a saquear e a incendiar as instalações da mina.

A Western Deep é chamada por seus proprietários, da Anglo-Americana Corporation, de "mina feliz" porque as relações entre os trabalhadores sempre foram boas. O diretor da Western, Algy Von Holdt, informou que depois que as reivindicações salariais dos negros foram definitivamente recusadas, um grupo de 75 a 100 trabalhadores tentou impedir que colegas se apresentassem para o turno da noite. A multidão cresceu rapidamente e os 20 policiais que lá compareceram tentaram inutilmente dispersá-la com bombas de gás lacrimogêneo e cassetetes.

Arena aponta hoje Geisel e Adalberto candidatos

Aviões e pára-quedistas que irão ao Salão Aeroespacial realizam "show" em S. Paulo

Brasília e São Paulo (Sucursais) — Aviões e pára-quedistas que participam da Exposição Aeroespacial, de hoje até o dia 23, em São José dos Campos, fizeram ontem uma exibição para a imprensa e autoridades, no Aeroporto de Congonhas, como teste de observação para a Comissão de Controle de Vôos e Operações.

A equipe dos Thunderbirds da Força Aérea dos Estados Unidos foi a maior atração, além da chegada e aterrissagem do Galaxie 05, um avião que transporta 900 soldados e equipamento de guerra. A equipe do Voltige, da França, o HS-125-600, da Inglaterra, que tem o Haweker como destaque, foram centro de atenção dos presentes.

Os Thunderbirds

Os Thunderbirds fizeram, ontem à tarde, os seus primeiros treinamentos em São José dos Campos, juntamente com os modernos Phanton II F4, utilizados na guerra do Vietnã. O caça inglês Harrier, alvo da curiosidade dos especialistas e técnicos, teve seu vôo suspenso à última hora, por determinação telegráfica da Royal Air Force, em virtude de um defeito na turbina e sua não liberação pela companhia de seguros.

O salão é realizado simultaneamente em São José dos Campos e no Parque Anhembi, e será inaugurado hoje, às 23 horas, prolongando-se até o dia 23. A inauguração será feita pelo Presidente da República (que viajará para o Rio às 17h30m) com a presença de autoridades nacionais e estrangeiras, entre estas Alexander Butterfield e o Brigadeiro Kingsley, da Federal Aviation Agency e Guy Chamberlain e Tilton Dobbin, do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, os Ministros da Aeronáutica e Marinha Civil da Inglaterra, respectivamente Michael Heseltine e Ean Gelmour, Embaixadores dos 10 países participantes, além dos Chefes de Estados Maiores de países latino-americanos.

Visita e atendimento

O salão está aberto ao público a partir de amanhã, às 15h, e nos dias úteis funcionará até às 19h; sábados e domingos até às 23h. Os hotéis estão lotados e apenas algumas pensões têm vagas. Haverá ônibus de 15 em 15 minutos, ligando o Parque Anhembi a São José dos Campos. No Anhembi o ingresso custará Cr$ 8; menores, acima de sete anos, pagam metade. O ingresso, em São José dos Campos, custará Cr$ 10.

O Serviço de Atendimento Médico de Emergência da Exposição está formado por 15 médicos, seis enfermeiros e 12 auxiliares, e atuará na área da pista, para atender às tripulações, e na área geral do aeródromo, para atender ao público. Também há um hospital montado nas proximidades, aparelhado para casos de urgência, tanto para o público como para os participantes da mostra.

"14-Bis"

Uma réplica do *14-Bis* construído por Santos Dumont deverá se constituir, hoje à tarde, numa das grandes atrações da inauguração do salão. Por coincidência, será pilotado por um mineiro e também descendente de francês, o Major Wander. Foi montado no Parque Aeronáutico dos Afonsos.

A Exposição Aeroespacial está sendo considerada como o maior acontecimento no setor na América do Sul e suas novidades e atrações foram vistas, até hoje, apenas por alguns oficiais da Força Aérea Brasileira que estagiaram no exterior. Os Thunderbirds, vedetas da mostra, se exibirão na próxima segunda-feira, às 15h, sobre a praia de Copacabana.

Banda da USAF

Uma outra atração no Parque Anhembi será a apresentação da Banda da Força Aérea dos Estados Unidos, formada por 35 figuras. O programa consta de vários concertos, mas, além da música clássica, apresentará *shows* com ritmos contemporâneos.

Dia 14 haverá um concerto em São José dos Campos; dias 15 e 16, dois espetáculos no Anhembi; no dia 17, se apresentará no Clube Municipal da Tijuca, no Rio; e no dia seguinte, também no Rio, fará uma exibição em frente ao Copacabana Palace.

Fontes do Ministério da Aeronáutica, em Brasília, informam que a política de reequipamento da FAB independe das novidades que serão apresentadas na Exposição Aeroespacial, mas não está afastada a possibilidade de futuras aquisições em conseqüência das referências que ali serão recolhidas.

Mais Exposição Aeroespacial no Caderno B

Brasília (Sucursal) — Os Generais Ernesto Geisel e Adalberto Pereira dos Santos deverão ser escolhidos, esta noite, candidatos da Arena à Presidência e Vice-Presidência da República com cerca de 870 votos, em convenção nacional que poderá contar com a presença de mais de 670 representantes federais e estaduais do Partido.

Disse o Senador Petrônio Portela que, quando a Arena delibera, numa convenção como a de hoje, sobre a sucessão presidencial, é porque trazemos das praças públicas e das urnas o respaldo popular maciço, para assumirmos tão grandes responsabilidades. A autoridade política da Arena, por conseguinte, é incontrastável.

Geisel no Partido

O General Ernesto Geisel à sua chegada hoje a Brasília, por volta das 10h30m no aeroporto militar, será recebido pelos integrantes da comissão executiva nacional e dirigentes regionais da Arena. À tarde, com o General Adalberto, deverá comparecer à reunião da direção do Partido destinada a deferir os pedidos de filiação que os dois fizeram terça-feira.

O pronunciamento do General Geisel, amanhã à noite, no encerramento solene da convenção, será transmitido por uma cadeia de televisão formada pelas emissoras Globo, Tupi e Rei — que foram atendidas pelo Senador Petrônio Portela na reivindicação que apresentaram.

MDB

Sobre a transmissão do discurso do General Geisel pela TV, foi-lhe perguntado se também seria divulgado o pronunciamento do candidato do MDB, Sr. Ulisses Guimarães, sábado próximo. O presidente da Arena disse não saber, acentuando, porém:

— O candidato da Arena, afinal, será o futuro Presidente da República. Toda a nação deseja ouvi-lo — disse o Sr. Petrônio Portela.

O secretário-geral do MDB, Deputado Tales Ramalho, elogiou a disposição das emissoras de televisão, dizendo esperar que compareçam à Convenção do seu Partido, sábado, demonstrando assim que objetivam colaborar com o fortalecimento dos Partidos e não apenas da Arena.

Números da Convenção

Estão praticamente acertadas as providências para a Convenção da Arena, hoje e amanhã. Até um texto de ata já está sendo preparado, para ganhar tempo. A ata da sessão de hoje terá de ser lida e aprovada pela Convenção.

Os delegados estaduais receberão hoje credenciais da direção nacional, para participarem e votarem na eleição que começará às 20 horas. A reunião será aberta pelo Senador Petrônio Portela e em seguida, o Senador Daniel Krieger saudará os convencionais, em nome do Diretório Nacional. Um convencional agradecerá, passando-se em seguida, à votação. Serão instaladas seis mesas receptoras dos votos.

Pelos cálculos da secretaria da Arena, deverão comparecer 670 votantes, com um total de 871 votos para Ernesto Geisel e Adalberto Pereira dos Santos.

Formarão a Convenção Nacional 223 deputados federais, 59 senadores, 51 membros do diretório nacional e cerca de 550 delegados estaduais. A maior delegação será a de São Paulo, com 68 delegados, seguida de Minas Gerais, com 62.

Dos 21 governadores arenistas, nove têm direito a voto na convenção porque são delegados regionais. Poderão votar na convenção desta noite os Governadores João Válter (AM), Fernando Guilhon (PA), Pedro Neiva (MA), Alberto Silva (PI), Ernani Sátiro (PB), Antônio Carlos Magalhães (BA), Colombo Sales (SC), Emílio Gomes (PR) — que é membro do Diretório Nacional — e Artur Gerhardt (ES) — que só deverá comparecer à sessão solene de amanhã à noite.

Além do ex-Ministro Luís Viana Filho, delegado da Bahia, votará o Prefeito de Ilhéus, Ariston Cardoso.

O número legal de delegados, por Estado, é o seguinte: Acre, 8; Amazonas, 12; Maranhão, 18; Ceará, 18; Rio Grande do Norte, 14; Paraíba, 14; Pernambuco, 30; Alagoas, 14; Sergipe, 16; Bahia, 44; Espírito Santo, 16; Rio de Janeiro, 26; Guanabara, 14; Minas, 62; São Paulo, 68; Goiás, 20; Mato Grosso, 18; Paraná, 44; Santa Catarina, 24; Rio Grande do Sul, 34. Cada Território — Amapá, Rondônia e Roraima — tem direito a dois delegados.

Programa

O programa oficial da convenção é o seguinte: hoje — 12 horas — encerramento do prazo para entrega de credenciais; 20 horas — sessão de instalação e votação — abertura dos trabalhos, composição da mesa; — leitura do expediente, saudação do Diretório Nacional — e Artur Gerthardt (ES) designação da comissão de votação e escrutinadora; Encerramento da votação e proclamação do resultado, com encerramento da sessão.

Amanhã — 10 horas — reunião da direção nacional com os presidentes dos diretórios regionais, para conhecimento da situação partidária nos Estados, além de breves comunicações franqueadas aos convencionais, no Auditório Nereu Ramos. Às 20 horas, sessão solene de encerramento. No início será executado o Hino Nacional e, em seguida, o Deputado Aureliano Chaves saudará os Generais Ernesto Geisel e Adalberto Pereira dos Santos.

O General Geisel ocupará a tribuna, logo depois, para fazer o seu primeiro pronunciamento político-partidário, na qualidade de membro da Arena e candidato oficial à Presidência da República. A sessão será encerrada com breves palavras de Petrônio Portela e, posteriormente, será servida uma taça de champanha no salão negro do Senado.

Ulisses conversa com seu Vice

O Deputado Ulisses Guimarães almoçou ontem no Rio, na residência do escritor Barbosa Lima Sobrinho, tendo acertado detalhes da Convenção Nacional que homologará a candidatura dos dois no dia 22 do corrente, assim como a organização do programa da campanha eleitoral a ser realizada em todos os Estados.

Ficou combinado que só falarão na Convenção Nacional os dois candidatos e os líderes na Câmara e no Senado, respectivamente Deputado Aldo Fagundes e Senador Nélson Carneiro. A Convenção deverá aprovar um documento facultando ao Diretório Nacional a retirada das candidaturas caso se configure qualquer violência.

Logo depois da Convenção Nacional, os dois candidatos voltarão a se reunir com dirigentes partidários e líderes nas duas Casas para examinarem a elaboração do programa de viagens a todas as capitais brasileiras e algumas das mais importantes cidades do interior.

Por hora, o Srs. Ulisses Guimarães e Barbosa Lima Sobrinho não se consideram preocupados com o problema de acesso ao rádio e televisão. A Lei Organica já prevê o uso dos veículos de comunicação de massa pelos Partidos durante uma hora em cada dois meses.

DEMOCRACIA

Para não perder um só minuto do tempo que deverão ter pela frente, os Srs. Ulisses Guimarães, Barbosa Lima Sobrinho e uma lista de oradores oposicionistas deverão viajar em caravanas por todo o território nacional, desfraldando a bandeira da normalização democrática e utilizando outros temas de grande impacto na opinião pública, como custo de vida, redistribuição da renda nacional, etc.

Os dois candidatos deverão ter voz decisiva na organização da lista de oradores, juntamente com o comando partidário, bem como na fixação dos principais temas que serão objeto de pronunciamentos à opinião pública brasileira. No decorrer da própria campanha se verificará o grau de receptividade dos principais problemas nacionais.

O Diretório Nacional ficará, por outro lado, autorizado a retirar as duas candidaturas "caso se configure qualquer violência ou restrição à liberdade da campanha."

Rondon vai em comitiva de 27

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Rondon Pacheco e uma delegação composta de 37 membros da Arena, dos quais 27 deputados estaduais seguirão hoje para Brasília, a fim de participarem da Convenção Nacional do Partido.

A seção mineira da Arena vai garantir para a chapa de candidatos do Partido à Presidência da República a totalidade dos 92 votos a que tem direito, já que diversos suplentes de convencionais também seguirão para Brasília, a fim de votarem, no caso de alguns efetivos não poderem comparecer ao conclave.

Despesas

As despesas de transporte de 25 dos 37 membros do Partido que irão a Brasília hoje serão cobertas pela Assembléia Legislativa, conforme resolução aprovada na última quarta-feira. Desta forma, os 25 deputados-delegados formarão uma comissão especial que representará o legislativo na Convenção Nacional.

O MDB concordou com a resolução e lhe deu apoio, já que para sua Convenção Nacional, a realizar-se no dia 22 próximo os 12 deputados oposicionistas terão também cobertas as suas despesas de transporte até Brasília.

Passagens

Niterói (Sucursal) — O presidente regional da Arena, Deputado Alair Ferreira, superou, nas últimas horas, os problemas que poderiam impedir o esvaziamento do grupo de representantes do Estado do Rio à Convenção Nacional do Partido, que será aberta hoje, em Brasília, comprando as passagens de avião.

Os assessores do presidente da Arena fluminense deram a entender que as passagens destinadas aos convencionais de menores recursos — os deputados estaduais — foram compradas com recursos pessoais do próprio Sr. Alair Ferreira.

Alagoas difícil

Maceió (Correspondente) — O presidente do Diretório do MDB alagoano, Deputado Alcides Falcão, disse que está encontrando dificuldades em mandar dois delegados à Convenção Nacional que homologará as candidaturas dos Srs. Ulisses Guimarães e Barbosa Lima Sobrinho no dia 22, em Brasília. O Partido não tem dinheiro.

TSE define escolha de delegado

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral baixou ontem instruções que regulamentam a escolha dos delegados das Assembléias Legislativas, em número de 127, que participarão, no dia 15 de janeiro, da eleição do Presidente e do Vice-Presidente da República.

O TSE, ao baixar as instruções, através de sua Resolução nº 9 483, atendeu representação que lhe dirigiu o Procurador-Geral Eleitoral, professor Moreira Alves.

Processo da escolha

As instruções são estas:

"Art. 1º — Até 30 de setembro de 1973, o líder do Partido político apresentará para registro, à mesa da Assembléia Legislativa, chapa dos candidatos a delegados e suplentes, contendo tantos nomes quantas forem as vagas, mais um terço (LC-15, Art. 5º).

Parág. 1º — O número de vagas a ser preenchido é o fixado na Resolução nº 9 480, de 31 de agosto de 1973, do Tribunal Superior Eleitoral, e, no cálculo do terço, corresponedente aos suplentes, serão desprezadas as frações.

Parág. 2º — Somente poderão constar da chapa nomes de deputados estaduais do Partido, ou de seus suplentes (LC-15, Art 5º, Parágrafo único), sendo obrigatório a inclusão de pelo menos três deputados no exercício do mandato (Const. Fed., Art. 74, Parág. 2º).

Parág. 3º — As chapas de delegados e suplentes serão escolhidas pelas bancadas dos Partidos políticos, em reunião presidida pelo respectivo líder.

Parág. 4º — O pedido de registro da chapa será instruído com cópia da ata da reunião da Bancada, assinada pela maioria dos seus membros, e com declarações, individuais ou coletivas, de constentimento dos candidatos.

Art. 2º — Recebido o pedido de registro, a Mesa da Assembléia Legislativa reunir-se-á imediatamente para apreciá-lo.

Parág. único — Havendo omissão no pedido, a Mesa determinará que a falta seja sanada em 48 horas.

Art. 3º — Registrada a chapa, a Mesa da Assembléia Legislativa mandará publicar, no *Diário Oficial* do Estado, dentro de 48 horas, a partir da data do registro, a relação dos candidatos, para conhecimento de terceiros (LC-15/73, Art. 6º).

Art. 4º — Se ocorrer morte ou impedimento insuperável de qualquer dos candidatos registrados, o líder do Partido o substituirá, observando-se, na escolha e registro do substituto, o procedimento, previsto nos artigos anteriores (LC-15/73, Art. 7º).

Art. 5º — A Mesa convocará a Assembléia Legislativa, na segunda quinzena de novembro, para, em sessão extraordinária pública e mediante votação nominal, escolher os delegados ao Colégio Eleitoral, bem como seus suplentes (LC-15/73, Art. 8º).

Parág. único — A convocação far-se-á na forma e com a antecedência prevista no regime da Assembléia Legislativa para as sessões extraordinárias. Se omisso o regimento, através de publicação em seu órgão oficial, com a antecedência mínima de oito dias.

Art. 6º — Chamado a votar, o deputado indicará a chapa de sua escolha, declinando, a seguir, se vota em todos os seus integrantes ou, em caso contrário, nomeando, dentre esses, os de sua preferência.

Parág. único — Será nulo o voto conferido a candidato que não integre essa chapa.

Art. 7º — Considerar-se-ão eleitos delegados os candidatos que, dentro da chapa mais votada, obtiverem maior número de votos, sendo obrigatório que pelo menos três dos delegados eleitos sejam deputados no exercício do mandato (LC-15/73, Art. 8º, Parág. 1º, Const. Fed., Art. 74, Parág. 2º).

Parág. 1º — Os menos votados da chapa a que se refere este artigo serão suplentes da representação (LC-15/73, Art. 8º, Parág. 2º).

Parág. 2º — Se dois ou mais candidatos obtiverem votação igual, prevalecerá, para efeito de classificação, a ordem de colocação na chapa registrada.

Art. 8º — Apurado o resultado da eleição, a Mesa da Assembléia Legislativa, dentro de cinco dias, comunicará à Mesa do Senado Federal os nomes e a qualificação dos delegados e seus suplentes (LC-15/73, Art. 8º, Parág. 3º).

Parág. único — A cada um dos eleitos a Mesa da Assembléia Legislativa fornecerá credencial, assinada pelo presidente e pelo secretário, para apresentação à Mesa do Senado Federal, na instalação dos trabalhos do Colégio Eleitoral."

Chagas passa hoje Governo da Guanabara a Erasmo para submeter-se a cirurgia

O Vice-Governador Erasmo Martins Pedro receberá o Presidente Médici hoje à tarde no Galeão, como Governador em exercício da Guanabara, pois a esta hora o Sr. Chagas Freitas já estará internado na Clínica Sorocaba, onde amanhã será submetido a uma intervenção cirúrgica para retirada de um cálculo renal.

Chagas teve ontem um dia bastante movimentado e o seu último despacho foi com o Secretário de Obras, Emílio Ibrahim, assistido de perto pelo Vice-Governador Erasmo Martins Pedro. Ao deixar o Palácio Guanabara pouco antes das 21h, respondendo a uma pergunta de um dos seus assessores, disse: "Talvez eu ainda venha amanhã (hoje) ao Palácio."

Posse

A substituição no Governo, na presente circunstância, é automática. Sem solenidade de posse ou de transmissão de cargo. Como determina a lei, o Vice-Governador Erasmo Martins Pedro terá que assinar o termo de posse num livro especial. É possível que este termo já esteja assinado desde a noite de ontem, pois os assessores mais chegados ao Sr. Chagas Freitas não foram capazes de confirmar ou desmentir.

Hoje, por ofício, os Presidentes da República, da Assembléia Legislativa, do Tribunal de Justiça e do Tribunal de Contas tomarão conhecimento oficial do afastamento temporário do Sr. Chagas Freitas e da sua substituição pelo Vice-Governador Erasmo Martins Pedro. Chagas Freitas chegou ao Palácio ontem às 10h30m e cumpriu toda a sua agenda, bastante movimentada. Muitas das pessoas dela não figuravam, como deputados e amigos diversos, foram também, em caráter excepcional, atendidos.

O Sr. Chagas Freitas almoçou no seu próprio gabinete, no Palácio Guanabara. Comeu peixe grelhado com batatas cozidas e não dispensou o cafezinho com sacarina. Ao deixar o Guanabara, pouco antes das 21 horas, o fez sorrindo e bem humorado, não deixando transparecer, por um momento sequer, o nervosismo que normalmente demonstram em vésperas de serem operados.

A internação está prevista para hoje, mas a intervenção cirúrgica poderá ocorrer amanhã ou depois, dependendo da palavra final do médico Henrique Rupp.

Presidente dá início à construção de Hospital do Câncer em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da República descerrou ontem à tarde a placa que marca o início das obras do novo Hospital do Cancer que, quando concluído, poderá ter até 200 leitos. Recebeu do menino Augusto Fernandes, de 9 anos, um ramalhete de flores em nome de todas as crianças do Hospital, que acenavam bandeirolas brasileiras da janela de seus quartos.

A Sra. Carmem Prudente disse na ocasião que o novo Hospital é uma necessidade urgente, uma vez que o atendimento cresceu a uma taxa de 300% só este ano:

— Quando saí do Gabinete do Presidente em Brasília, ele só fez uma promessa, dizendo que o combate ao cancer era uma preocupação governamental. E a única promessa que fez, cumpriu: está aí o Plano Nacional do Combate ao Cancer.

Segurança

O helicóptero que sobrevoava a área da Rua José Getúlio, onde estava o Presidente, e mais uma dezena de agentes postados estrategicamente nos prédios vizinhos chamavam bastante a atenção do público que foi ver o Presidente. Mas isto não impediu que ele quebrasse o protocolo por duas vezes: quando, levado por dona Carmem, cumprimentou as enfermeiras do Hospital do Cancer, fora da área dos convidados, e no momento em que, aplaudido pelas crianças, voltou-se e foi beijá-las.

Antes que o Presidente tomasse um cafezinho em companhia dos diretores do hospital, ouviu de um médico a explicação de como será construído o novo Hospital do Cancer, com 10 andares.

Pinacoteca

Do Hospital do Cancer o Presidente foi à Pinacoteca do Estado, agora inteiramente reformada. Visitou praticamente todas as alas, acompanhado pelo diretor, Sr. Valter Weiss. Em uma das salas, o pintor Aldemir Martins aproximou-se e disse ao Presidente:

— Já pintei um quadro do jogador Gérson e dei ao Governador e logo ia trabalhar num retrato do Fio Maravilha e entregá-lo ao senhor. Mas agora não sei o que fazer, pois ele saiu do Flamengo.

Com mais de 400 obras inteiramente restauradas pelos especialistas da Secretaria de Cultura, a Pinacoteca do Estado possui 2 500 obras, entre elas de Pedro Américo, Pedro Alexandrino, Segall, Anita Malfatti, Portinari, Tarsila, Marcelo Grassmann, Aleida Júnior, Bernadelli e outros. A maioria destas obras foram adquiridas ou recebidas em doação nos primeiros 25 anos de existência da instituição.

Espírito Santo

Vitória (Correspondente) — O Presidente Médici chega segunda-feira a esta capital para uma visita de um dia, quando assinará a lei que criou a Sibrás, e receberá o título de Cidadão Espírito-Santense e o Grande Colar da Ordem Jerônimo Monteiro.

O Presidente visitará pela manhã o porto do Tubarão, onde conhecerá o novo cais de minério, e o Sesi, para inauguração do Centro de Recreação. No Palácio Anchieta, o Ministro Pratini de Morais fará uma exposição sobre o processo siderúrgico nacional e o Governador Artur Gerardt uma palestra sobre o desenvolvimento do Espírito Santo.

Médici recebe 120 e ouve reivindicações

Em 11 audiências que concedeu na manhã de ontem no Palácio dos Bandeirantes a 120 pessoas, o Presidente Médici ouviu, entre outras, reivindicações dos atores para que sua profissão seja regulamentada, dos trabalhadores para a criação do Ministério da Previdência Social e dos produtores "em favor do desenvolvimento agropecuário."

Enquanto os trabalhadores chamaram a atenção do Presidente para o custo elevado do feijão e outros gêneros, os produtores pediram um aumento no preço do leite. O Prefeito da capital não pediu nada e o de São José do Rio Preto comparou o General Médici à Princesa Isabel por haver feito "uma segunda abolição da escravatura."

Futebol

Durante o encontro com os representantes dos setores esportivos, o Sr. Válter Byron Giuliano, presidente do Palmeiras, disse que gostaria que o General Médici assistisse a um jogo com o seu time. O General respondeu:

— Só se for contra o São Paulo, pois eu sou sampaulino.

Durante a audiência com os prefeitos houve também um momento de descontração, quando o Prefeito Wilson Romano Cali, de São José do Rio Preto, fez de forma indireta uma comparação entre o Presidente e a Princesa Isabel, dizendo que o General Médici havia feito uma segunda abolição da escravatura ao incluir as empregadas domésticas no sistema da Previdência Social. O Presidente apenas sorriu.

Censura

A criação de um órgão de instancia superior a que os autores, produtores e diretores de peças teatrais, filmes e espetáculos artísticos e musicais possam recorrer e dialogar sempre que tenham problemas com o Departamento de Censura Federal foi a principal reivindicação feita ao Presidente pelos representantes do meio artístico de São Paulo.

— Nossa proposição — justificaram — é uma abertura ao diálogo a que estamos dispostos. Ocorre que atualmente não possuímos qualquer chance de recorrer a quem quer que seja, quando nossas peças, nossos filmes, nossos espetáculos e nossa música são censurados pelo Departamento de Censura Federal, em grande parte por causa de equívocos de interpretação.

Pediram ainda ao Presidente que determine a rápida regulamentação da profissão do ator, "cujo processo há mais de 20 anos se encontra tramitando em vários órgãos federais, sem que até hoje nada tenha surgido de concreto."

Trabalhadores

Os Sindicatos de Trabalhadores Paulistas pediram ao Presidente a criação do Ministério da Previdência Social como tentativa de solucionar os problemas previdenciários no País. O Presidente não manifestou reação imediata ao pedido, limitando-se a receber o memorial para exame posterior.

O memorial dos trabalhadores aborda o problema do custo de vida. Com relação ao leite, assinala que o produto é insuficiente para o consumo, embora o mesmo não ocorra com seus derivados, como queijo e manteiga.

Chamam ainda a atenção para o caso do feijão, "cuja supressão das refeições dos trabalhadores em face do seu custo elevado diminuirá sensivelmente o valor nutritivo das mesmas." Pediram medidas urgentes e enérgicas para "coibir os abusos e punir os infratores."

Leia editorial "Artes e Artistas"

Brasil considera ofensivo o anúncio de ajuda à infância

Brasília (Sucursal) — O anúncio da Christian Children's Fund. Inc., dos Estados Unidos, solicitando padrinhos (12 dólares mensais) para crianças brasileiras, foi considerado ontem "uma ofensa" por técnicos do Ministério da Justiça, que ressaltaram o trabalho desenvolvido pelo Governo Médici, a aplicação dos recursos da Funabem e as medidas de proteção à infancia.

— O Governo brasileiro acentuaram, está inclusive no momento preparando um novo Códido de Menores, que deverá ser dos mais avançados do mundo e a política de integração do menor à família, base da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, tem sido elogiada por outros países.

A OFENSA

Ao pedir padrinhos americanos para crianças brasileiras e de outros países cuja taxa de desenvolvimento é realmente bem mais baixa que a nacional, a Christian Children's Fund Inc. (fundação e empresa) repetiu, no entender de observadores, o mesmo comportamento de uma revista norte-americana que levou um garoto brasileiro para os Estados Unidos a fim de salvá-lo da promiscuidade das favelas.

Na época, a reportagem dessa revista foi respondida por uma publicação nacional, que mostrou que a miséria existente no bairro do Harlem, Nova Iorque, bem semelhante à das favelas cariocas.

VISÃO

Entendem estes setores que o anúncio deu ao exterior uma visão negra dos problemas da criança brasileira e desconheceu totalmente o estágio de desenvolvimento em que se encontra o país, afetando a sua imagem no exterior.

Ainda que tenha sido reconhecida como de utilidade pública em maio último (Decreto 72 171, publicado no **Diário Oficial** do dia 7 do mesmo mês), a Christian Children's Fund Inc. deverá ter suas atividades investigadas, pois se desconhecia que eram publicados anúncios como o que saiu no último número da revista norte-americana **Newsweek**.

PREOCUPAÇÃO

Acentuou-se ontem em fontes governamentais a constante preocupação do Presidente da República com a infancia, especificamente com o menor abandonado, problema existente em praticamente todo o mundo. Recordou-se mesmo a seguinte frase do Presidente da República: "Tenho consciência de que toda medida de justiça social tomada por meu Governo reflete, primeiro na família e, em consequência, na criança, essa preocupação que os reúne e une."

O menor, naturalmente, já começa a ser beneficiado pelos diversos programas de caráter social adotadas no Governo atual, dizem essas fontes. Há menos de dois meses, o Presidente da República liberou uma verba suplementar de Cr$ 100 milhões para ampliação das atividades da Funabem.

PERMANENTE

A grande tese da Funabem é que, decorrendo o desajustamento do menor principalmente da indigência ou desorganização do meio doméstico, a proteção àquele deve integrar-se em programas de proteção social à família. O seu fortalecimento econômico constitui ponto fundamental em toda a política de bem-estar do menor.

Outra frase do Presidente Médici, que demonstra a grande preocupação do Governo federal com o problema do menor, citada em fontes governamentais foi a seguinte: "No fortalecimento da família e no amparo ao menor, mobilizaremos e colocaremos a seu serviço, sobretudo da família necessitada, a maior soma de recursos orçamentários e compulsórios existentes em diversos organismos públicos e privados, bem como fiscalizaremos a observancia de dispositivos legais de proteção à família e ao menor."

CONTRÁRIO

A política da Funabem diverge da adotada pela Christian Children's Fund Inc., que pediu em seu anúncio padrinhos com 12 dólares (Cr$ 72) mensais para manter orfanatos e outras instituições. A Funabem defende a tese de que é preciso cuidar muito da prevenção e ir relegando a segundo plano a pura e simples assistência, que não tem poder renovador.

A política de integração do menor abandonado à família é considerada essencial pela Funabem porque, como já acentuou seu presidente, Sr. Mário Altenfeder, "sabemos que 34% das crianças criadas em internatos se transformam em adolescente e adultos anti-sociais.

PORTO ALEGRE

No Congresso sobre o Menor, que será realizado em outubro, em Porto Alegre o Ministro da Justiça, professor Alfredo Buzaid, deverá fazer um amplo pronunciamento analisando a política brasileira de assistência ao menor abandonado. Até esta data, o Ministro da Justiça, que está pessoalmente revendo o anteprojeto do Código de Menores, estará em condições de submetê-lo ao Presidente da República, para seu posterior envio ao Congresso Nacional.

No último congresso sobre o problema dos menores, em Belo Horizonte, o Ministro Buzaid disse: "O Governo objetiva a observancia cada vez mais estrita da política nacional do bem-estar do menor, segundo os princípios adotados pela Funabem: esta política parte da diretriz básica de que ao menor devem ser concedidos os meios para a sua promoção, através do atendimento às suas necessidades básicas: saúde, educação, recreação, amor e compreensão social.

Fundo explica seus objetivos

Belo Horizonte (Sucursal) — O escritório de Christian Children's Fund para a América do Sul, sediado nesta capital, esclareceu ontem que, "apesar de a entidade ajudar a mais de 180 mil crianças pobres de todo o mundo com recursos próprios e a colaboração financeira de pessoas de boa vontade, nunca teve uma criança sequer sob a sua guarda."

— Nós as ajudamos de todas as formas, mas através de suas próprias famílias ou dos orfanatos, hospitais, casas-lares e instituições públicas ou particulares que as abriguem, porque o objetivo primordial do Fundo Cristão para Crianças, entidade que funciona no Brasil desde 1966, é justamente preservar a unidade familiar, explicou o diretor-administrativo Ênio Alves Costa.

Registrado no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte e detentor do certificado de entidade de fins filantrópicos do Conselho Nacional de Serviço Social do MEC, o Fundo Cristão, segundo o Sr. Ênio Costa, "é uma entidade respeitável, a maior entidade filantrópica particular do mundo, desenvolvendo no país um trabalho maior do que o de muitas entidades oficiais."

SATO debate incentivo a turismo na América do Sul em reunião no Rio

Começa hoje, no Hotel Nacional, a IV Assembléia Bienal da South American Travel Organization (SATO), que reúne todos os órgãos oficiais de turismo do Continente e que vai escolher aqui seu novo presidente, após discutir um programa comum destinado a aumentar as correntes turísticas para a América do Sul.

O encontro terá como principais temas os transportes aéreos e o **marketing** turístico, os Governos e o turismo, viagens de incentivos promocionais e a SATO como instrumento de **marketing**. transportes aéreos e o **marketing** turístico, os golômbia, Brasil e de empresas ligadas ao setor participarão da assembléia, que se encerrará no sábado.

Mudança de estatutos

É intenção da maior parte dos 30 membros da diretoria da SATO discutir aqui no Rio a reforma dos estatutos da organização para que ela se converta "num instrumento mais poderoso de **marketing** turístico a favor da América do Sul."

O presidente da Embratur, Sr. Paulo Protásio, disse ontem que não há no momento "nenhuma outra organização que possa representar melhor papel do que a SATO em termos de promoção turística latino-americana" e lembrou que no ano passado e também agora, com a criação de um fundo especial de publicidade, "a entidade promoveu, principalmente no Nordeste dos Estados Unidos, grandes campanhas promocionais do turismo na América do Sul como um todo."

— Isto é que lhe permite defender a necessidade de uma grande abertura turística, principalmente depois dos acontecimentos que foram abordados recentemente e que trouxeram para o Brasil a realização não só da reunião da Associação Norte-Americana de Agentes de Viagens (ASTA) em 75, como a da Associação de Escritores de Turismo Norte-Americanos em 74 e agora, em outubro, da Skal Clube Internacional — disse ele.

Quem participa

Além dos representantes do Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai, Peru, Panamá, Equador, Colômbia, Venezuela e Suriname assistirão à IV Assembléia Bienal da SATO os executivos da Pan American, Varig, Braniff, Aerolíneas Argentinas, Viasa, Avianca, Lufthansa, Lan-Chile, Intercontinental Hotels Corporation, Hilton Internacional, Hotéis Horsa, Hotéis Othon, Maritz Travel, Lindblad Travel, Brazil, Safari Tours, Kontik-Franstur, Wright-Way Tours e Lima Tours.

A **Travel Weekly, Miami News, Travel Trade, Realités, Gaceta Latinoamericana de Turismo, Horizontes de Viajes, Travel Digest, Le Devoir, American Highway Guide** e **The Times** enviaram jornalistas para a cobertura da IV Assembléia da SATO.

Censura proíbe mais um filme

Brasília (Sucursal) — O diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, General Bandeira de Melo, baixou portaria avocando para reexame o filme nacional **Os Homens que Eu Tive** da Produções Cinematográficas Herbert Richers S/A, e suspendendo sua exibição em todo o país.

Os Homens que Eu Tive, dirigido por Teresa Trautman, narra as aventuras (e incertezas) amorosas de uma mulher casada, cujo coração se divide entre vários homens: o marido (Gracindo Júnior), o amante fixo (Roberto Bonfim), o segundo amante (Arduino Colassanti), o terceiro e, finalmente, o quarto (Milton Morais), que se torna pai de seu filho. A crise doméstica só surge a partir do terceiro amante, que provoca o ciúme do marido. No entanto, o casal acaba reconciliado e o marido, sempre apaixonado, dá o seu nome à criança por nascer.

Candidato a Momo já pode inscrever-se

A Riotur já abriu as inscrições para a eleição do Rei Momo de 1974. Os candidatos, que deverão ter mais de 100 quilos e de 1,75m, devem inscrever-se na sede da empresa de turismo (Rua São José, 90, 19º), das 13 às 18 horas, de segunda a sexta-feira.

Além de um atestado de saúde que prove a excelência das condições físicas do candidato, por causa da maratona que cada Rei Momo está obrigado a cumprir do período preparatório até o fim do carnaval, os documentos necessários são: atestado que comprove que o candidato mora no Rio, carteira de identidade, folha corrida do Félix Pacheco e cartão CPF.

Serpa diz que o vestibular pede pouca literatura por causa do aluno de Madureza

A falta de conhecimento da literatura por grande parte dos vestibulandos originários dos cursos de Madureza é o motivo da escolha reduzida de obras para os vestibulares das áreas Tecnológica e Biomédica, segundo o presidente do Cesgranrio, professor Carlos Alberto Serpa.

Seu esclarecimento foi dado ontem ao Conselho Federal de Cultura depois que o escritor Adonias Filho, na sessão de quarta-feira, criticou que se limitasse o estudo da matéria a "trechos de cinco linhas", prejudicando o ensino durante a preparação para as provas pela substituição de obras importantes da literatura por autores menos conhecidos, indicados aos estudantes.

OS MOTIVOS

Segundo o professor Serpa, além da falta de conhecimento dos vestibulandos que fizeram o Madureza, o baixo poder aquisitivo de muitos (do total aprovado no ano passado, 30% tinham renda familiar inferior a um e meio salário mínimo) e a utilização cada vez maior das apostilas em substituição a livros levaram o Conselho Diretor do Cesgranrio a limitar o número de obras de literatura para os exames.

CFE nega a Jacques Klein regalias de professor por não possuir um diploma

Brasília (Sucursal) — O Conselho Federal de Educação indeferiu ontem requerimento do Conservatório Brasileiro de Música do Rio de Janeiro para que o pianista Jacques Klein usufrua dos direitos e vantagens do magistério, negando-lhe inclusive autorização para lecionar como professor no estabelecimento, porque ele não tem diploma.

O relator da matéria, conselheiro José Barreto Filho, reconheceu que "a capacidade técnico-profissional de Jacques Klein dispensa comentários" e disse que seu "magistério livre de piano" não lhe é contestado, mas alegou que o "CFE tem funções restritas no processo de seleção do corpo de estabelecimentos de ensino superior."

PODE SER CONTRATADO

— A indicação de professores para os institutos de ensino superior está regulada na Portaria nº 78/68, onde se exige que o candidato tenha diploma de curso superior onde se ministre o ensino da disciplina e demonstre além disso sua especialização, por diversas formas que abrangeriam o caso do candidato (exercício técnico-profissional). O diploma pode ser substituído por outro de curso superior afim — disse o relator José Barreto Filho.

Ele observou entretanto que Jacques Klein poderá dar cursos de "alta interpretação pianística e ser contratado para ministrar aulas de sua especialidade."

Sucupira viaja para Genebra

Brasília (Sucursal) — O diretor do Departamento de Assuntos Internacionais do MEC, professor Nilton Sucupira, segue hoje para Genebra, onde participará da 34a. Conferência Internacional de Educação, organizada pelo Bureau Internacional de Educação da UNESCO, a se realizar de 19 a 26 deste mês.

Os membros da delegação brasileira à Conferência — Srs. Abgar Renault, Valnir Chagas e Nilton Sucupira — estiveram reunidos na manhã de ontem com o Ministro da Educação, analisando, entre outros assuntos, a posição brasileira. O Sr. Jarbas Passarinho viajará terça-feira e voltará no dia 27.

TROCA DE EXPERIÊNCIAS

A 34a. Conferência Internacional de Educação deverá, como as anteriores, limitar-se às discussões de uma comissão e uma assembléia-geral, com a participação de delegados de todos os Estados-membros da UNESCO.

Os debates servirão para troca de experiências. O tema das reuniões será a educação, vista sob o angulo esquematizado pelo **Relatório Faure** (documento que aborda o problema do ensino secundário e suas relações com a formação profissional e o emprego).

O Bureau Internacional de Educação da UNESCO preparou dois questionários sobre o tema da reunião e pediu que os países-membros os respondessem. O professor Nilton Sucupira disse que o Brasil enviou as respostas e nelas definiu sua posição sobre a reforma do ensino de primeiro e segundo graus.

Cesgranrio pretende testar 3 critérios de correção das provas do concurso

A Fundação Cesgranrio deverá aplicar experimentalmente num mínimo de 500 pré-vestibulandos, em outubro, de uma a cinco provas semelhantes às do vestibular, para testar três critérios de correção dos exames, um dos quais — o que prevê a anulação de uma resposta certa para cada quatro erradas — poderá ser adotado em futuros concursos unificados.

A experiência ainda está em fase de estudos no Departamento de Pesquisas do Cesgranrio, mas seu diretor, professor Haroldo Rodrigues, explicou que haverá uma reunião na próxima semana, quando serão definidos os últimos detalhes, entre eles o número de provas e de estudantes que serão submetidos aos testes.

EXPERIÊNCIA

O Cesgranrio ainda está em dúvidas se aplica apenas um exame para 500 estudantes de cursos e colégios de segundo grau, ou se prepara quatro ou cinco provas de matérias diferentes para obter resultados de 200 alunos em cada uma. Os testes serão elaborados por membros das bancas organizadoras da Fundação e terão bastante semelhança com os exames do vestibular unificado.

Segundo o diretor de Pesquisas, serão analisados três tipos de correção das questões, com o objetivo de se medir a eficiência e conveniência de cada um deles. O primeiro critério é o atualmente empregado: obtenção do resultado final através da quantidade de respostas certas, que para muitos está longe de ser o sistema ideal, pois basta o aluno não tirar zero para se candidatar à classificação.

— Outro critério é aquele em que cada quatro respostas erradas invalidam uma certa, e que vem sendo apoiado por muitos professores do Cesgranrio. A terceira experiência será o critério diferencial, no qual podem ser dados valores diferentes para cada questão. Por exemplo, resposta certa vale um, resposta errada que não seja muito incoerente vale zero, e resposta errada muito estapafúrdia vale menos um — explicou o professor Aroldo Rodrigues.

Elevado vai desapropriar 13 imóveis

Treze imóveis da Rua da Relação serão desapropriados e demolidos para permitir a construção do elevado de um quilômetro de extensão entre o túnel Frei Caneca e a Avenida Chile. O custo das desapropriações ainda não foi estimado.

O elevado, de estrutura metálica, custará cerca de Cr$ 15 milhões e está sendo projetado pela Usiminas, que vai, também, financiar a construção. A obra permitirá o tráfego direto entre a área da Cruz Vermelha e o Centro, constituindo via integrante da Paralela da Tijuca, que servirá de alternativa de tráfego para os que hoje são obrigados a usar a Avenida Presidente Vargas.

Dependendo de autorização da Assembléia Legislativa para o financiamento, a construção do elevado poderá começar ainda este ano. Ao encomendar o projeto à Usiminas, o Departamento de Vias Urbanas recomendou o máximo cuidado para que o elevado desfigure o menos possível a área por onde passará.

Lapa ganha praças em seis meses

O Departamentos de Parques começará hoje a construção das duas praças da nova urbanização da Lapa, que deverão estar prontas dentro de seis meses. Elas darão ao centro do Rio mais 5 500 metros quadrados de área verde. Os projetos respeitavam o estilo colonial da Lapa.

Uma praça terá a forma de um triangulo e a outra de um trapézio, sendo que nesta será colocado o velho lampadário da Lapa, restaurado; a triangular vai receber um chafariz que atualmente está escondido atrás de uma igreja no morro de Santo Cristo.

LOCALIZAÇÃO

As obras estão orçadas em Cr$ 470 mil, incluindo os jardins, as árvores e o piso, todo em pedras portuguesas. O chafariz ficará sobre dois degraus de granito, para que fique realçado e se enquadre melhor no conjunto.

Uma praça ficará entre as Ruas Visconde de Maranguape, Mem de Sá e do Passeio; a outra, logo em seguida, no trecho entre as Ruas Visconde de Maranguape e Teixeira de Freitas. No centro das praças serão colocados lampiões de ferro fundido em estilo colonial.

Os projetos para as praças foram feitos levando em conta a preservação do estilo colonial da velha Lapa.

Paquetá será zona turística

Paquetá passou ontem a ser considerada zona turística, em decorrência de projeto de lei aprovado pela Assembléia Legislativa em discussão única. Com isso, o Estado poderá subvencionar e conceder estímulos ou isenções fiscais a empresas que assegurem o tráfego entre a ilha e o Rio, em embarcações modernas e horários regulares.

O projeto de lei foi apresentado pelo Deputado Jorge Leite, do MDB, e prevê a concessão de estímulos também à implantação de novos hotéis, balneários e lojas comerciais. Na próxima semana, o projeto será enviado à sanção do Governador Chagas Freitas.

Assembléia homenageia A. Valadão

Em sessão solene, a Assembléia Legislativa reverenciou ontem a memória do professor Alfredo Vilhena Valadão, pela passagem do centenário de seu nascimento.

A homenagem ao pai do professor e jurista Haroldo Valadão e do Embaixador Alfredo Valadão foi requerida pelo Deputado Frederico Trota. Além do requerente, discursaram em homenagem ao ex-Ministro do Tribunal de Contas da União os Deputados Levi Neves, Vitorino James e Rubem Dourado. Agradecendo, falou o professor Haroldo Valadão.

O tratador Alexandre teve trabalho no lago do Campo de Santana para conter o macho

Cisne branca bota 5.º ovo e leva uma surra

A cisne fêmea branca do Campo de Santana botou ontem seu quinto e último ovo. Mas tudo indica que os filhotes vão nascer em um lar onde não há amor: Mau Caráter, pai das crianças, aplicou ontem uma tremenda surra em sua mulher e teve de ser contido pelo tratador Alexandre dos Santos Nunes.

Entre os outros três cisnes do Campo de Santana, a situação também está tensa. O cisne negro levado anteontem para lá ainda não conseguiu se entender com a fêmea, e a fêmea branca, parceira de Mau Caráter, teve de ser isolada em um lago, para que a coisa não atingisse nível de tragédia grega.

ILHÉUS

A fêmea de Mau Caráter começou a botar os ovos há pouco mais de uma semana e, segundo o tratador Alexandre dos Santos Nunes, levará pelo menos 42 dias para chocá-los. Mas ela, para não se cansar muito, se revesa com Mau Caráter no ninho.

Mau Caráter e sua fêmea ocuparam, à força, a maior ilha do Campo de Santana, no lago próximo ao Jardim de Infância Campos Sales, expulsando de lá a cisne negra e a viúva branca, que era concubina de Mau Caráter.

Ontem, depois que a fêmea branca botou seu quinto ovo, Mau Caráter deu-lhe uma surra, e o tratador Alexandre foi obrigado a entrar no lago para separar a briga, que podia causar inclusive a quebra dos ovos.

Com a possibilidade do nascimento de cinco filhotes, Mau Caráter tem estado muito nervoso e arredio. Ontem mesmo, quando Alexandre, que há quatro anos cuida dos cisnes do Campo de Santana, foi ver se estava tudo em ordem no ninho, Mau Caráter ficou rondando, desconfiado, e chegou a atacar seu tratador.

Fora os cinco ovos de cisne, nasceram no Campo de Santana, no domingo, dois filhotes de ganso. Mas na família dos gansos as coisas estão mais tranqüilas: eles só atacam quem se aproxima dos filhotes.

Na hora da distribuição de sardinhas os gatos rodeiam Dona Eliete com alvoroço

Abrigo dá teto a 90 gatos e 70 cachorros

Moustache, Alex, Apache, Vanusa e Pimpão *não tiveram o mesmo azar de Crispim, que morreu envenenado no Passeio Público. Eles fazem parte de uma comunidade de 90 gatos que tiveram a sorte de ser recolhidos a um abrigo no Engenho de Dentro, onde têm comida e amor.*

Com eles, vivem também cerca de 70 cachorros, recolhidos nas ruas ou doados. Num terreno de 900m2, o abrigo vai crescendo com doações de pessoas generosas, mas os animais são castrados para evitar a superpopulação, e a conseqüente falta de espaço e alimentos.

MUNDO CRESCENTE

A história do abrigo começa há quatro anos, quando Da. Eliete Pimentel, uma professora do Andaraí, recebeu uma herança pela morte de uma irmã, e comprou o terreno da Rua General Clarindo.

Aos poucos, com doações de pessoas generosas, o abrigo começou a ser construído. Grandes janelas de velhos casarões viraram paredes, geladeiras sem motor transformaram-se em nichos para gatos. Com o auxílio de Vicente — que tem o mesmo amor de D. Eliete por animais — o abrigo foi crescendo. Mas as doações não se limitaram a materiais de construção: famílias inteiras de gatos e cachorros começaram a ser despejados no portão de D. Eliete, que recolhia todos.

Os cães vivem separados dos gatos, estes num local mais bem tratado. E' que o Clube dos Gatos do Brasil cuida da alimentação e paga um empregado para tratar dos animais.

As brigas entre os gatos são raras e só ocorrem quando algum disputa uma fêmea no cio. Como quase todos são castrados, as brigas não são tantas que incomodem D. Eliete. Com os cachorros, a situação é diferente. Dois deles têm que viver separados em verdadeiras jaulas, e a simples aproximação de qualquer pessoa é suficiente para excitá-los. Tufão, um deles, só aceita os carinhos do tratador Vicente, mas Radar, outra fera, não permite que ninguém se aproxime. D. Eliete tem os braços marcados de mordidas, as últimas dadas por Radar, que avançou nela quando sentiu o cheiro da salsicha que preparava numa panela.

Votação de emenda contra dispensa de licitação foi adiada a pedido do autor

A pedido do próprio Conselheiro Humberto Braga, foi adiada para terça-feira a votação da emenda contrária à lei estadual que dispensa o Estado de fazer licitação para contratação de obras públicas. Ele alegou que não teve tempo suficiente para revisar sua emenda, e por isso pediu o adiamento.

Antes de solicitar o adiamento na sessão de ontem do Tribunal de Contas do Estado, o Conselheiro Humberto Braga leu uma declaração defendendo posições que tomou quando Secretário de Governo, com respeito à realização de obras sem licitação, decorrente de adiamentos conforme a lei prevía.

Declaração

E' a seguinte, na íntegra, a declaração do Conselheiro Humberto Braga:

"Fui informado de que está sendo feito um levantamento do total de adiamentos autorizados durante o período em que ocupei a Secretaria de Governo — atual Secretaria de Planejamento — de 5 de dezembro de 1965 a 24 de abril de 1969, todos eles, aliás, julgados corretos pelo Tribunal de Contas.

Trata-se de uma comparação absurda entre adiantamentos antigos que a lei permitia e adiantamentos atuais que a lei atual não permite.

A Lei federal n.º 5 456, que mandou aplicar aos Estados o disposto no Decreto-Lei n.º 200/67, foi publicada no **Diário Oficial** de 21 de junho de 1968. Portanto, eventuais adiantamentos, sem observancia do Art. 126 do Decreto-Lei n.º 200/67 autorizados pela Secretaria de Governo — no período em que fui seu titular — só poderiam ter ocorrido apenas entre aquela data (21 de junho de 1968) e 24 de abril de 1969, quando o Tribunal de Contas da Guanabara ainda aplicava o antigo Código de Contabilidade da Prefeitura do Distrito Federal, que dispensava a licitação naqueles casos. O atual Código de Administração Financeira do Estado foi promulgado em 18 de agosto de 1969.

Reitero a declaração — já registrada neste plenário em 6 de fevereiro de 1973 — que só mais tarde, após a minha nomeação para integrar o Corpo Deliberativo do Tribunal, o meu eminente antecessor, Ministro João Lira Filho, me alertou para a legislação federal específica, que tem de ser obedecida.

Cumpre ainda lembrar que a maioria dos adiantamentos da Secretaria de Governo — hoje de Planejamento — era proveniente da Coordenação das Administrações Locais (CAL), transferida daquela Secretaria para o Gabinete Civil em março de 1971."

Passarela na Av. Brasil é demolida depois de ser abalada por 13 trombadas

Depois de levar 13 batidas de caminhões, de ter sua construção reiniciada outras 13 vezes e de a firma responsável ser relapsa, a passarela para pedestres em frente ao Mercado São Sebastião na Avenida Brasil começou a ser totalmente demolida, para a construção de uma outra no local.

O último acidente aconteceu na noite de quarta-feira, quando um caminhão arrastou uma parte da passarela, na pista de subida da Avenida Brasil. Ontem pela manhã alguns operários do DER retiraram os escombros que ameaçavam cair sobre os carros, e iniciaram a demolição do que restou da passarela, que já não apresenta condições de segurança.

OBRA PARADA

As obras na passarela foram paralisadas há muito tempo, por causa da insolvência da Companhia Construtora Garça, que era responsável pela obra. Os operários, que não recebem há seis semanas, abandonaram o trabalho, não ficando nem o vigia.

Por 13 vezes a passarela foi atingida por caminhões. Oito na pista para o subúrbio e cinco na pista de descida. Todos os acidentes foram causados por motoristas de caminhões que tinham a carga muito alta e não prestaram atenção nas placas que avisavam: "Altura máxima, 3,60 metros." Nas pistas centrais os caminhões poderiam passar tranqüilamente, pois a altura ali era de 4,10 metros.

Com os acidentes, a concretagem da passarela que estava sendo preparada teve de ser refeita 13 vezes, o que reduziu as condições de segurança. Depois do acidente de quarta-feira, os técnicos do DER estiveram no local e concluíram que sua recuperação não era mais possível. Resolveram-se então pela demolição.

CTC teria a maior parte de seus ônibus condenada se atendesse normas exigidas

Se as exigências do Estado às companhias de transportes coletivos fôssem respeitadas pela CTC, a maioria dos seus 600 ônibus estaria ou encostada ou em reparos, na opinião de motoristas da empresa e passageiros obrigados a utilizá-la. Sujos e caindo aos pedaços, por dentro e por fora, com defeitos de suspensão, freios baixos, alguns correm com problema de embreagem.

No carro nº 100221, da linha Praça 15—Madureira (261), o motorista é obrigado a fazer as mudanças **no tempo**, como piloto de corrida, sem debrear. "Cansamos de reclamar na garagem, mas eles reclamam de nossas reclamações", diz outro motorista da CTC, explicando que os poucos carros melhores da empresa só servem à Zona Sul e Tijuca.

JOGAR COM A SORTE

— Quem mora longe *tá ferrado* — comenta o jornaleiro Ernani Duarte, passageiro da linha Castelo-Vila da Penha (340) — a sujeira é tão grande que eu encontro até baratas dentro de minha maleta quando termina a viagem.

O tempo de percurso dessa linha seria normalmente de 50 minutos, mas ainda ontem um motorista se queixava de ter gastado uma hora e meia devido às deficiências do ônibus, "com um ruído de motor que deixa louco e um calor que mata" (ia a 90 graus centígrados).

Trânsito apreende 37 Kombis

O Detran apreendeu ontem pela manhã 37 Kombis que faziam transporte remunerado de passageiros entre o Centro e a Zona Rural da cidade. Segundo o diretor da Divisão de Controle, Major Vlander Rolemberg, esta foi a primeira de uma série de blitzes que se destinam a acabar de vez com a irregularidade.

Das 37 Kombis apreendidas, 10 eram reincidentes e por isso seus motoristas ficarão durante um ano com as suas carteiras cassadas — e os veículos serão desemplacados. A **blitz** foi realizada por 20 policiais, que utilizavam oito carros-reboques, nos Bairros de Santíssimo, Senador Camará, Bangu, Realengo, Campo Grande, Deodoro e Parada de Lucas.

RFF recebe projetos do Estado

O Governador encaminhou ontem, com um ofício, ao presidente da Rede Ferroviária Federal, General Antônio Andrada Araújo, 14 projetos para a construção de passarelas sobre ramais ferroviários.

São os seguintes os locais apontados para a construção das passarelas: Rua Ana Néri, Estrada do Sapê, Avenida Santa Cruz, Rua Álvaro de Miranda, Rua Ubatã, da Rua Xavier Curado à Rua Cabrália, da Rua João Vicente à Rua Carolina Machado, Rua Bernardino de Andrade, Rua José dos Reis, da Estrada Barros Filho à Rua Almirante San Tiago Dantas, da Rua Cerqueira Daltro à Rua Maria Passos, Rua Miguel Angelo, da Rua Herculano Pena à Rua Maria Passos, e Rua Mário Ferreira.

Buraco da CTB causa grande engarrafamento na frente do Detran

Se o Detran não vai ao engarrafamento, o engarrafamento vai ao Detran. Ontem, o transito na Praça Tiradentes esteve num de seus piores dias, por causa de um buraco que a CTB abriu bem em frente aos prédios do Detran e do 8.º Batalhão da Polícia Militar.

Um único soldado do Batalhão foi destacado para cuidar do problema, enquanto que vários de seus colegas ficavam olhando o tumulto, que ia desde a Praça Tiradentes até o Largo da Carioca, chegando inclusive a atingir a Rua da Assembléia. O transito na Rua Visconde do Rio Branco, prolongamento da Praça, também esteve difícil.

Pista pela metade

O buraco da Companhia Telefônica Brasileira começou a ser aberto na manhã de ontem, e só deve ser fechado daqui a dois meses, quando os operários terminarem os trabalhos nas galerias, que custarão à CTB Cr$ 167 219,00.

Para abrir o buraco, os operários da CTB tiveram que interditar metade de uma das pistas da Praça Tiradentes, a que fica junto ao quartel do 8.º Batalhão da PM. Com as alterações de tráfego feitas pelo Detran no Centro, invertendo a mão de direção da Rua da Assembléia, aquela pista da Praça Tiradentes é praticamente um caminho obrigatório para quem quer chegar à Praça da República.

A solução

Embora o Detran e a PM já esperassem problemas com o transito na área, foi destacado um único soldado para o controle do tráfego. Segundo ele, "era só bobear um pouco para que tudo ficasse engarrafado até a Rua da Assembléia." A solução encontrada pelo guarda foi mandar que os motoristas avançassem mesmo com o sinal fechado.

Mas o efeito da medida era bastante reduzido, porque a Rua Visconde de Rio Branco, por onde o tráfego deveria escoar, também estava congestionada.

LOJAS AMERICANAS S.A.

Empresa Brasileira de Capital Aberto

RELATÓRIO DA DIRETORIA À 45.ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1.º DE JULHO DE 1972 À 30 DE JUNHO DE 1973

SRS. ACIONISTAS:

A Diretoria de LOJAS AMERICANAS S.A. apresenta e submete à consideração e Relatório das atividades sociais referentes ao exercício de 1972/73, acompanhado do Balanço Geral encerrado em 30 de junho de 1973, da Demonstração de Resultados e do Movimento das Reservas, durante o exercício, do Parecer do Conselho Fiscal, bem como do Certificado dos Auditores Independentes, Srs. DELOITTE, HASKINS & SELLS, suplementando os Relatórios Parciais do nosso Departamento de Auditoria e Controle Interno.

1. RESULTADOS DO EXERCÍCIO

1.1. VENDAS – As vendas, no exercício encerrado em 30 de junho, atingiram a Cr$ 591.253.977,01, o que representa um acréscimo de 36,65% sobre as vendas do exercício anterior. O quadro abaixo demonstra a evolução de nossas vendas nos últimos 5 anos, evidenciando o acerto de nossa política de "marketing".

Exercício	Vendas Cr$ Mil	Índice das Vendas	Índice do Custo de Vida (Gb.)
1968/69	171.576	100	100
1969/70	226.233	132	122
1970/71	322.447	188	148
1971/72	432.568	252	173
1972/73	591.254	345	207

1.2. LUCRO LÍQUIDO – O lucro líquido, após todas as deduções, inclusive a Provisão para o Imposto de Renda, foi de Cr$ 52.788.345,90, o que representa uma percentagem sobre o capital de 55%, e um acréscimo sobre o ano anterior de 54%.

Exercício	Lucro Líquido Cr$ Mil	Índice do Lucro Líquido	Índice das Vendas
1970/71	25.801	100	100
1971/72	34.276	133	134
1972/73	52.788	204	183

2. INVESTIMENTOS:

2.1. Os investimentos do Ativo Fixo, durante o ano social, atingiram a importância de Cr$ 39.898.668,20, assim discriminados:

Imóveis	Cr$ 19.713.098,85
Instalações	Cr$ 17.158.122,03
Móveis e Utensílios	Cr$ 1.682.401,74
Máquinas e Equipamentos	Cr$ 1.262.699,18
Veículos	Cr$ 82.346,40
	Cr$ 39.898.668,20

2.2. Em setembro de 1972, inauguramos a LOJA 33, em GOIÂNIA, Goiás, com uma área de vendas de 1.500 m2, dotada de ar condicionado e contando com amplo estacionamento para automóveis.

2.3. Em março de 1973, abrimos ao público a LOJA 35, em BRASÍLIA, D.F., no Setor Comercial Sul, com dois andares destinados a vendas, num total de 1.700 m2, com escadas rolantes e ar condicionado. Queremos ressaltar que esta Loja teve um sucesso extraordinário, tornando-se, de saída, uma das principais colocadas em vendas.

2.4. Está prevista para a 2.ª quinzena de setembro do corrente ano, a inauguração da LOJA 36, em CAMPO GRANDE, Mato Grosso, com uma área de vendas de 1.600 m2, possuindo ar condicionado e estacionamento para carros.

2.5. Em novembro do corrente ano, deverá estar concluída a reforma e ampliação da LOJA 4, no Méier, GB, que terá sua área de vendas duplicada, com o acréscimo de um pavimento, instalações de escadas rolantes e ar condicionado.

2.6. Igualmente, em novembro do corrente ano, deveremos abrir ao público a ampliação da LOJA 19, na Tijuca, GB, pelo lado da Praça Saens Peña, onde alugamos, pelo prazo de 10 anos, a loja onde funcionava o restaurante "LA BELLA ITALIA", e que possui uma área de 600 m2. Pelo lado da Rua Santo Afonso, também alugamos, pelo prazo de 10 anos, o terreno junto à LOJA 19, onde edificaremos um prédio com 4 pavimentos. Com essa ampliação, a LOJA 19 contará com uma área de vendas de 2.000 m2, o dobro da área atual.

2.7. Em outubro de 1972, efetuamos a compra de um terreno, em RECIFE, Pernambuco, com uma área de 2.100 m2, com frentes para a Rua 7 de Setembro e Rua do Hospício. Em setembro do corrente ano, iniciaremos a construção de um prédio neste local, com 5 pavimentos, sendo os dois primeiros destinados a vendas, o terceiro, a estacionamento, e os dois últimos, para dependências de estoque e serviços. A área de vendas totalizará 4.000 m2, dotada de escadas rolantes e ar condicionado.

2.8. Em dezembro de 1972, adquirimos um terreno na Penha, SÃO PAULO (Capital), à Rua Dr. João Ribeiro 461 a 489, com uma área de 2.800 m2. Pretendemos iniciar a construção dessa unidade no primeiro trimestre de 1974.

2.9. Em julho do corrente ano, alugamos a loja da Rua Ramalho Ortigão 38, onde está a LUVARIA E GALERIAS GOMES LTDA. Em novembro, iniciaremos as obras para interligação desta loja com a nossa LOJA 5, das Ruas do Ouvidor e Uruguaiana, ampliando de 40% sua área de vendas, que terá, assim, 1.250 m2 e uma nova entrada, pelo Largo de São Francisco.

2.10. Em julho do corrente ano, compramos um terreno, à Av. Dr. Nelson D'Ávila n.º 49, em SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, São Paulo, com 650 m2. Desta forma, já somos proprietários de uma área de 1.300 m2, ao lado da nossa LOJA 34, prevendo uma eventual ampliação, face ao vertiginoso progresso daquela cidade. No momento, o terreno está sendo usado como estacionamento da freguesia.

2.11. Em outubro de 1972, abrimos ao público o 2.º andar da LOJA 29, com 1.000 m2, na Lapa, SÃO PAULO. Desta forma, esta Loja conta agora com 2.000 m2 de área de vendas.

2.12. Em abril do corrente ano, franqueamos aos nossos fregueses o 2.º andar da LOJA 28, com 900 m2 – passando esta Loja a ter 2.700 m2 de área de vendas – em LONDRINA, Paraná. Em julho do corrente ano, adquirimos um terreno à Rua Pernambuco, contíguo à nossa LOJA 28, em LONDRINA, com 600 m2, e destinado a estacionamento dos fregueses.

2.13. Em julho deste ano, compramos um terreno à Rua Mário Flaquer, em SANTO ANDRÉ, São Paulo, com aproximadamente 300 m2, para permitir o acesso ao futuro estacionamento, nos fundos de nossa LOJA 26.

2.14. Em PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, compramos, em prédio a ser construído, contíguo à nossa LOJA 27, área de 4.000 m2, dividida em loja, sobreloja e dois andares de serviço. Com este aumento, a LOJA 27 passará de 1.200 m2 de área de vendas para 3.000 m2.

3. UNIDADES POSSUÍDAS:

Em 30 de junho último, a empresa possuía 32 Lojas, em 7 Estados e no Distrito Federal, Sede Social, no Estado da Guanabara, Escritório, em São Paulo, 2 Depósitos (um no Estado da Guanabara e outro em São Paulo), e uma Oficina de Manutenção e Fabricação, totalizando 119.000 m2 de área construída, dos quais 80.000 m2 pertencem à sociedade, sendo que, no último exercício, houve um acréscimo de 28.000 m2.

4. EXPANSÃO:

A Diretoria da sociedade prossegue envidando esforços para a constante e permanente expansão de sua cadeia de Lojas, o que, necessariamente, implica em vultosos investimentos, a serem feitos, tanto quanto possível, com recursos próprios. Os investimentos programados para o ano social de 1973/74 são elevados, conforme abaixo discriminados:

A - construção e instalação da LOJA 37, em RECIFE	Cr$ 12.000.000,00
B - construção e instalação do prédio, para ampliação da LOJA 19, à Rua Santo Afonso (Tijuca) – GB	Cr$ 3.000.000,00
C - ampliação da LOJA 27, em PORTO ALEGRE	Cr$ 15.000.000,00
D - construção e instalação da LOJA 38, na Penha, SÃO PAULO	Cr$ 8.000.000,00
E - construção da LOJA 40, em Pinheiros, SÃO PAULO	Cr$ 12.000.000,00
F - ampliação e reforma da LOJA 5 (Rua Ouvidor) – GB	Cr$ 2.000.000,00
Total:	Cr$ 52.000.000,00

5. ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL:

5.1. O Departamento de Desenvolvimento de Pessoal continua realizando cursos de formação e aperfeiçoamento de Assistentes de Vendas, Assistentes Administrativos, Encarregadas e Chefes de Departamentos de Lojas e, já agora, iniciará Cursos de Gerência. Nesse particular, destacamos a valiosa colaboração de vários integrantes do quadro de funcionários da empresa, que muito têm feito pelo êxito desse programa, essencial aos planos de expansão da sociedade.

5.2. O Departamento de Pessoal, prosseguindo na implantação da orientação determinada pela Diretoria, vem cada vez mais modernizando seus sistemas de serviços, com perfeito acompanhamento do desempenho de pessoal e administração de salários, bem como utilizando novos métodos visando à futura implantação de pagamentos de salários através do processamento de dados.

Em 30 de junho último, tínhamos 7.456 empregados, dos quais 7.251 são optantes do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

5.3. O Serviço Médico, gratuito, atendeu, durante o exercício, a 57.483 casos, com uma despesa de Cr$ 1.833.539,88. Esse serviço, por intermédio de seus ambulatórios, localizados em todas as cidades onde possuímos Lojas, compreende o atendimento nos próprios ambulatórios, incluindo tratamento, exames de laboratório e, ainda, o fornecimento de produtos farmacêuticos aos empregados, gratuitamente.

5.4. Paralelamente, o Serviço Social no Estado da Guanabara vem prestando toda assistência e orientação aos empregados, e, em determinados casos, aos seus dependentes, cooperando para o bem estar da comunidade.

6. PROCESSAMENTO DE DADOS:

6.1. O Departamento de Processamento de Dados está operando com um sistema BURROUGHS B-3500, com 60 KB de memória, 4 fitas magnéticas, 20 MB de discos magnéticos, leitora de cartões, perfuradora de cartões e impressora com 1040 linhas por minuto.

6.2. Já se acham inteiramente implantados todos os serviços da Contabilidade, o Cadastro Geral de todas as mercadorias, emissão de pedidos a fornecedores, além de diversos serviços isolados, pertinentes a outras áreas de administração, inclusive do Departamento de Acionistas.

7. DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO:

Dividendos – Propõe a Diretoria à 45.ª Assembléia Geral Ordinária o pagamento, a partir de 10 de dezembro p. futuro, de Cr$ 0,15 por ação, sobre 96.000.000 de ações, no valor total de Cr$ 14.400.000,00.

8. A Diretoria, ao encerrar esta exposição, agradece a todos os empregados pela leal e eficiente colaboração, durante o exercício ora encerrado. Continuamos à disposição dos Srs. Acionistas para qualquer esclarecimento porventura julgado necessário.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1973.

OS DIRETORES: (aa) THOMAS LEONARDOS, Presidente – JOHN DAVIES, Vice-Presidente – FRANKLIN L. GEMMEL, Diretor-Gerente – DONALD C. BEST, Diretor-Comercial – RAUL FREITAS DE OLIVEIRA, Diretor-Financeiro – CARLOS AUGUSTO VIEIRA, Diretor – OLIVAR FONTENELLE DE ARAÚJO, Diretor – JORGE DE SOUZA HUE, Diretor – HENRIQUE DE AFFONSECA KERTI, Diretor.

Lojas Americanas S.A. Empresa Brasileira de Capital Aberto Balanço Geral Encerrado em 30 de Junho de 1973

Inscrição N.º 33.014.556-001 no Cadastro Ger. de Contribuintes (M.F.)

ATIVO

DISPONÍVEL:			
Em caixa		Cr$ 1.699.575,71	
Em bancos		20.776.474,07	
Títulos vinculados ao Mercado Aberto		8.725.854,33	Cr$ 31.201.904,11
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO:			
Estoques (Nota 2):			
Mercadorias	Cr$ 76.481.392,86		
Materiais de consumo	6.232.732,02		
Importação em andamento	24.190,18	82.738.315,06	
Contas a receber		2.459.589,04	
Aplicações financeiras		6.078.362,68	91.276.266,78
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:			
Valores e bens:			
Contas a receber		6.188.509,00	
Empréstimos compulsórios		1.506.881,50	7.695.390,50
IMOBILIZADO:			
Imobilizações técnicas (Nota 3):			
Valor histórico		112.038.145,83	
Correção monetária		60.975.351,99	
Valor corrigido		173.013.497,82	
Menos – depreciações acumuladas		29.176.517,86	143.836.979,96
Imobilizações financeiras:			
Aplicações por incentivos fiscais (Nota 4)		8.034.361,01	
Cauções permanentes		542.027,32	
Adiantamento para ativo imobilizado		3.200.367,39	
Outras aplicações em ações e títulos		110.195,22	11.886.950,94
PENDENTE – Despesas diferidas			3.699.172,37
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Ações caucionadas		120,00	
Imóveis em construção		159.500,00	
Obras contratadas		2.109.040,00	
Serviços contratados		424.426,61	
Seguros contratados		334.208.677,82	
Depósitos a efetuar em incentivos fiscais. (Nota 5)		4.306.754,00	
Imóveis sob hipoteca		140.000,00	
Depósitos de F.G.T.S.-Não optantes		3.298.257,52	344.646.775,95
TOTAL			Cr$ 634.243.440,61

As Notas Explicativas da Diretoria, anexas, são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO

EXIGÍVEL A CURTO PRAZO:			
Fornecedores		Cr$ 27.239.750,82	
Imposto de renda a pagar – exercício 1973 (Nota 5)		3.885.744,00	
Provisão para o programa de integração social		1.152.269,98	
Obrigações a pagar		210.788,63	
Obrigações com aquisição de imóveis		1.176.000,00	
Contas a pagar		19.462.021,03	
Credores em contas correntes		34.536,14	
Dividendos a pagar		526.452,92	Cr$ 53.687.563,52
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:			
Obrigações com aquisição de imóveis		480.000,00	
Provisão para imposto de renda pagável em 1974 (Nota 5)		12.253.117,00	12.733.117,00
NÃO EXIGÍVEL:			
Capital – 96.000.000 ações ordinárias do valor nominal de Cr$ 1 cada uma		96.000.000,00	
Reservas e fundos estatutários:			
Reserva para aumento de capital:			
Ágio sobre subscrição de ações	Cr$ 12.370.908,00		
Correção do ativo e bonificações de ações	17.152.767,78	29.523.675,78	
Reserva para manutenção do capital de giro próprio		25.467.473,81	
Reserva legal		10.165.508,83	
Fundo de indenizações e emergência		4.345.528,30	
Fundo de conservação de prédios		5.800.707,97	
Fundo de garantia especial		8.440.000,00	
Fundo de expansão e melhoramentos		13.558.483,41	
Lucros suspensos:			
Saldo anterior	3.465.759,37		
Saldo do lucro deste exercício	25.695.665,73	29.161.425,10	222.462.803,20
PENDENTE – Receitas diferidas			713.180,94
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Caução da diretoria		120,00	
Obrigações de construção		159.500,00	
Contratos de obras		2.109.040,00	
Contratos de serviços		424.426,61	
Contratos de seguros		334.208.677,82	
Compromissos para depósitos em incentivos fiscais (Nota 5)		4.306.754,00	
Garantias hipotecárias		140.000,00	
F.G.T.S. de não optantes		3.298.257,52	344.646.775,95
TOTAL			Cr$ 634.243.440,61

OS DIRETORES: (AA) THOMAS LEONARDOS, Diretor-Presidente – JOHN DAVIES, Diretor-Vice Presidente – FRANKLIN L. GEMMEL, Diretor-Gerente – DONALD C. BEST, Diretor-Comercial – RAUL FREITAS DE OLIVEIRA, Diretor-Financeiro – CARLOS AUGUSTO VIEIRA, Diretor – OLIVAR FONTENELLE DE ARAUJO, Diretor – JORGE DE SOUZA HUE, Diretor – HENRIQUE DE AFFONSECA KERTI, Diretor – SEBASTIÃO VIEIRA ALVES, Contador (Registrado no C.R.C., GB., sob o n.º 1692).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1972 E 1973

	1973 Cr$	1973 Cr$	1972 Cr$	1972 Cr$
RENDA OPERACIONAL:				
Venda de mercadorias à vista	591.253.977,01		432.668.076,60	
Prestação de serviços	326.348,73	591.580.325,74	310.920,57	432.978.997,17
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS		374.634.479,61		274.512.192,46
LUCRO BRUTO		216.945.846,13		158.466.804,71
DESPESAS COM VENDAS:				
Propaganda	447.009,38		311.775,05	
Imposto de circulação de mercadorias	40.389.191,27		31.755.933,53	
Despesas de pessoal	58.045.534,13	98.881.734,78	44.887.907,73	76.955.616,31
GASTOS GERAIS:				
Honorários da diretoria	794.880,00		598.044,00	
Despesas administrativas	28.833.662,92		21.919.291,23	
Despesas de pessoal	13.607.557,28		10.409.873,80	
Impostos e taxas diversos	1.312.169,12	44.548.269,32	1.030.982,92	33.958.191,95
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		7.619.603,41		4.738.943,44
LUCRO OPERACIONAL		65.896.238,62		42.814.053,01
RENDAS NÃO OPERACIONAIS:				
Financeiras	10.588.635,12		7.719.941,00	
De participação	811.630,79	11.400.265,91	281.543,74	8.001.484,74
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS				
Resultado com alienação e baixa do ativo fixo	244.100,05		311.074,06	
Doações (Mobral)			50.000,00	
Participação dos empregados	10.858.671,60	11.102.771,65	7.797.266,94	8.158.341,00
LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA		66.193.732,88		42.657.196,75
Provisões:				
Para o imposto de renda (Nota 5)	12.253.117,00		7.877.157,00	
Para o programa de integração social	1.152.269,98	13.405.386,98	503.818,28	8.380.975,28
LUCRO LÍQUIDO APÓS PROVISIONAMENTOS		52.788.345,90		34.276.221,47
LUCROS E PERDAS EXERCÍCIO ANTERIOR	16.188.032,99		10.309.239,78	
Menos – Dividendo n.º 40	12.722.273,62	3.465.759,37	7.920.000,00	2.389.239,78
RESULTADO À DISTRIBUIR		56.254.105,27		36.665.461,25
RESULTADOS DISTRIBUÍDOS:				
Reservas e fundos estatutários:				
Para manutenção do capital de giro próprio	10.801.914,00		6.072.195,76	
Legal	3.309.686,65		2.132.859,84	
Fundo de indenizações e emergênciaas	2.880.000,00		2.880.000,00	
Fundo de conservação de prédios	2.421.079,52		1.712.372,66	
Fundo de garantia especial	2.880.000,00		2.880.000,00	
Fundo de expansão e melhoramentos	4.800.000,00	27.092.680,17	4.800.000,00	20.477.428,26
LUCROS SUSPENSOS		29.161.425,10		16.188.032,99

As notas Explicativas da Diretoria, anexas, são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DAS CONTAS DE RESERVAS E FUNDOS ESTATUTÁRIOS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1973

	PARA AUMENTO DE CAPITAL Cr$	MANUTENÇÃO DO CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO Cr$	LEGAL Cr$	INDENIZAÇÕES E EMERGÊNCIA Cr$	CONSERVAÇÃO DE PRÉDIOS Cr$	GARANTIA ESPECIAL Cr$	EXPANSÃO E MELHORAMENTOS Cr$
Saldo em 1.º de julho de 1972	13.365.286,95	14.665.559,81	6.855.322,05	3.331.122,51	3.458.805,75	5.560.000,00	8.758.483,41
MAIS:							
Transferência de Lucros e Perdas		10.801.914,00	3.309.686,65	2.880.000,00	2.421.079,52	2.880.000,00	4.800.000,00
Reavaliação do imobilizado técnico	15.833.835,73						
Dividendos prescritos			500,13				
Correção monetária de Obrigações da Eletrobrás	129.519,60						
BONIFICAÇÕES EM AÇÕES:							
Referentes a investimentos na área da Sudene (Nota 4) Cr$ 182.856,00							
Referente a outros investimentos 12.177,50	195.033,50						
Menos – pagamentos debitados				(1.865.594,21)	(79.177,30)		
Saldos em 30 de junho de 1973	29.523.675,78	25.467.473,81	10.165.508,83	4.345.528,30	5.800.707,97	8.440.000,00	13.558.483,41

As Notas Explicativas da Diretoria, anexas, são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O Banco Central do Brasil, através da Resolução n.º 220 e da Circular n.º 179 de 11 de maio de 1972, que a regulamentou, estabeleceu princípios e normas de contabilidade, visando a padronização das demonstrações contábeis das sociedades de capital aberto.

Considerando o fato de que nossas práticas contábeis e respectivas demonstrações já se aproximavam das recomendações do Banco Central, a Companhia nesse exercício, apresentou suas demonstrações contábeis de acordo com a padronização recomendada pela referida circular, bem como as normas e princípios contábeis enunciados. Para tal, certas reclassificações na forma de apresentação dessas demonstrações contábeis foram necessárias em relação ao exercício anterior. A principal reclassificação feita no balanço geral encerrado em 30 de junho de 1973, foi a de demonstrar sob "Exigível" os valores de Cr$ 1.152.270 e Cr$ 12.253.117, correspondentes à "Provisão para o programa de integração social" e "Provisão para o imposto de renda pagável em 1974", respectivamente, as quais anteriormente foram demonstradas como "Não Exigível". Com referência a demonstração de resultados, a Companhia resolveu neste exercício tratar as participações dos empregados no valor de Cr$ 10.858.672, como "Despesas não Operacionais", ao invés de "Resultados distribuídos" como no exercício anterior.

Consequentemente, a demonstração de resultados do exercício anterior foi reclassificada na forma de sua apresentação para que seguisse uma uniformidade em relação à do exercício findo em 30 de junho de 1973.

2. ESTOQUES

É norma da Companhia avaliar os estoques de mercadorias e de materiais de consumo, ao preço de custo real das últimas aquisições, incluindo como parte integrante dos custos o ICM (imposto sobre circulação de mercadorias) bem como o IPI (imposto sobre produtos industrializados).

3. IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS (ATIVO IMOBILIZADO E DEPRECIAÇÃO)

Em 30 de junho de 1973 as imobilizações técnicas (ativo imobilizado e depreciação), estavam representadas pelas seguintes contas:

	VALOR HISTÓRICO Cr$	CORREÇÃO MONETÁRIA Cr$	DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS Cr$
Terrenos	21.285.373	17.116.473	
Imóveis	33.717.865	20.529.872	2.515.716
Instalações	43.721.058	8.111.466	10.541.536
Móveis e utensílios	9.552.521	12.935.668	12.714.831
Máquinas e equipamentos	3.447.572	2.221.955	3.249.098
Veículos	313.757	59.918	155.337
Totais	112.038.146	60.975.352	29.176.518

Em 30 de junho de 1973 existiam obrigações contratuais ou compromissos assumidos relacionados com a aquisição ou ampliação de bens imobilizados no valor estimado de aproximadamente Cr$ 2.300.000 não provisionadas nas contas anexas.

4. IMOBILIZAÇÕES FINANCEIRAS (APLICAÇÕES POR INCENTIVOS FISCAIS)

É praxe da Companhia em optar pelo investimento de parte do imposto de renda em incentivos fiscais. Em 30 de junho de 1973 tais aplicações em incentivos fiscais estavam apresentadas da seguinte forma:

		Cr$	Cr$
Aplicações na área da SUDENE:			
Aplicações em forma de subscrição de ações		5.039.175	
Bonificações em ações:			
Recebidas em exercícios anteriores	Cr$ 909.369		
Recebidas neste exercício		1.092.245	
Depósitos à ordem da SUDENE: 182.856			
Efetuados	437.584		
A efetuar	1.312.752	1.750.336	7.881.756
Depósitos à ordem da EMBRAER:			
Efetuados		52.514	
A efetuar		52.506	105.020
Investimentos em certificados de ações – Decreto-Lei n.º 157			47.585
Total			8.034.361

5. IMPOSTO DE RENDA

A provisão para o imposto de renda no valor de Cr$ 12.253.117 representa 74% da estimativa do imposto de renda a pagar no exercício de 1974 sobre o lucro tributável do ano-base 1972/1973.

É intenção da Companhia optar pelos benefícios fiscais e por conseguinte os restantes 26% do referido imposto no montante de Cr$ 4.306.754 serão aplicados em investimentos na área de incentivos fiscais, através da liberação dos depósitos. Em face da intenção da Companhia em optar por esses benefícios, não foi feita nas contas anexas a provisão para o recolhimento dos 26% remanescentes em forma de depósitos em incentivos fiscais, registrando-se esta responsabilidade somente em "contas de compensação."

Além da provisão para o imposto de renda acima referida havia, também, em 30 de junho de 1973, consignada no "passivo exigível a curto prazo" a parcela de Cr$ 3.885.744 relativa ao saldo do imposto de renda a pagar referente ao exercício de 1973.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Srs. Diretores de Lojas Americanas S.A.:

Examinamos o balanço geral anexo, de Lojas Americanas S.A. encerrado em 30 de junho de 1973 e as respectivas demonstrações de resultados e da movimentação das contas de reservas e fundos estatutários para o exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado consoante as normas de auditoria geralmente aceitas e de acordo com as exigências do Banco Central do Brasil, e conseqüentemente incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima citadas, com as notas explicativas da diretoria, representam adequadamente a situação econômico-financeira de Lojas Americanas S.A. em 30 de junho de 1973 e o resultado de suas operações referente ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios gerais de contabilidade recomendados pelo Banco Central do Brasil aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior, conforme descrito na nota 1 sobre as demonstrações contábeis.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1973

DELOITTE, HASKINS & SELLS
CRC-GB n.º 9, AI/PJ6
GEMEC RAI 3 PJ

AMÉRICO MATHEUS FLORENTINO
Contador responsável
CRC-GB n.º 2372, AI/PF 39
GEMEC RAI 3-1 FJ

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal de LOJAS AMERICANAS S.A. é de parecer que a 45.ª Assembléia Geral Ordinária deve aprovar os atos da Diretoria e as operações relativas ao exercício social encerrado em 30 de junho de 1973, atendendo ao que consta do Inventário, Balanço e Contas, e dos demais papéis apresentados com o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas, julgados conforme. Cumpre acentuar que o saldo da Conta de Lucros e Perdas permite a distribuição do dividendo proposto no Relatório da Diretoria à referida assembléia.

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 1973.

Newton Frões de Azevedo — Terêncio Paulo de Oliveira Cattley — Sebastião Fragelli

STM mantém sentenças que condenaram 13 e absolveram 50 acusados de subversão

Brasília (Sucursal) — O Superior Tribunal Militar decidiu, por unanimidade, manter as sentenças da 1a. Auditoria da Aeronáutica da 1a. Região Militar, que condenaram quatro pessoas a oito meses de detenção e nove a seis meses, e absolveram 50 outras das acusações de atividades subversivas.

Do processo constava mais um acusado, Jean Marc Von Der Weid, banido do território nacional. Os demais eram, em sua maioria, estudantes e profissionais liberais.

Defensores

Defenderam os acusados, da tribuna do STM, os advogados Augusto Sussekind Morais Rego, Antônio Modesto da Silveira e Afonso Cruz, que alegaram a inexistência de provas contra os seus constituintes, denunciados por promoverem reuniões, propaganda junto à classe operária e aliciamento em favor do Partido Comunista do Brasil.

Foram mantidas as sentenças que condenaram a oito meses Dorma Teresa de Oliveira, Celso Simões Bredariol, Priscila Memilo de Magalhães Bredariol e Márcia Savaget Fiani; e que condenaram a seis meses de detenção Antônio Oscar Fabiano de Campos, Ilda Brandle Siegls, Luís Henrique Perez, Mário Fonseca Neto, Marijane Vieira Lisboa, Vitor Hugo Klagsbrunn, Marta Maria Klagsbrunn, Solange Maria Santana e André Smolentzov.

Absolvidos

O STM manteve a absolvição de Abdias José dos Santos, Aldo da Silva Arantes, Alípio Cristiano de Freitas, Antônio Neto Barbosa, Beatriz Valandro do Vale, Euridice de Figueiredo, Fernando Luís Parreira Tavares, Flávio Monteiro de Melo, Flora Henrique da Costa Abreu, Helena Maria Silva Krieger, Herbert José de Sousa, Jair Ferreira de Sá, Jorge Leal Gonçalves Pereira, Luís Cláudio Mendonça Figueiredo, Marcílio César Ramos Krieger, Maria Elódia de Alencar, Paulo Stuart Wright, Vania Santarosa Esmanhoto, Alanir Cardoso, Alduízio Moreira de Sousa, Ana Nery Fontes Rabelo (que adotou o nome de Ana Néri Gonçalves Pereira), Bernardo Joffily, Carlos Antônio Melgaço Valadares, César José Franco Nobre Martins, Cléber Consolatrix Maia, Duarte Brasil Lago Pacheco Pereira, Doralina Rodrigues de Carvalho, Eduardo Henrique de Castro Araújo, Euler Ivo Vieira, Gilseone Westin Cosenza, Gildo Macedo Lacerda, Honestino Monteiro Guimarães, José Renato Rabelo, Jussara Lins Martins, José Luís Moreira Guedes, José Fidélis Augusto Sarno, José Jarbas Saraiva Cerqueira, Luís Gonzaga Travassos da Rosa, Luís Raul Dodswort Machado, Marcos Antônio Machado Melo, Margarida Solero Campos, Maria do Carmo Resende Meneses, Maria Helena Gomes de Sousa, Maria José Jaime, Maria Lúcia Jaime, Pedro Garcia Gomes, Rogério Lustosa, Sérgio de Queirós Grillo, Vinícius José Nogueira Caldeira Brandt e Yvonne Tatamya.

"Che" Guevara

Em outro processo, o STM confirmou a sentença da 2a. Auditoria da 1a. CJM, que em 9-8-72 absolveu José Aparecido de Oliveira, Hélio Vitor Ramos, Flávio Pinto Vieira e Aldévio José Lustosa, diretores da Editora Saga e da gráfica Fon-Fon, pela publicação do *Textos*, de Ernesto Guevara apreendido por agentes do DOPS a 24-7-69

STF faz restrições à confissão noturna

Brasília (Sucursal) — "As confissões policiais na calada da noite, sem assistência de advogado, sobretudo quando muito minuciosas e incriminadoras, sem que se esboce o instinto de defesa do confidente, devem ser recebidas com reservas, mormente em fases de conturbação aguda da política."

Assim o Ministro Aliomar Baleeiro redigiu o acórdão proferido no recurso criminal nº 1 143, que o Supremo Tribunal Federal encaminhou ontem à publicação oficial. A decisão do STF importou a redução da pena imposta ao réu Carlos Eduardo Fernandes Silveira, de São Paulo, condenado por tentativa de reorganização do Partido Comunista.

Confissão repudiada

O Ministro Baleeiro informou no seu relatório que a condenação de Carlos Eduardo e de outros dois estudantes baseou-se nas confissões deles à Polícia e "em panfletos, boletins, volantes e outros papéis mimeografados e um exemplar de pequeno jornal impresso, todos de propaganda ou doutrinação revolucionária ou para-revolucionária."

No interrogatório perante o Auditor e o Ministério Público, em 4 de março de 1970, o recorrente repudiou sua confissão, descrevendo os vários e repetidos maus tratos a que teria sido submetido.

Críticas à polícia

O Ministro Aliomar Baleeiro fez críticas à polícia nos seguintes termos:

"Vinte séculos de civilização não bastaram para tornar a polícia uma instituição policiada, parecendo que o crime dos malfeitores contagia fatalmente o caráter dos agentes que a nação paga para contê-los e corrigi-los. A confissão policial do recorrente é longa e permeada de pormenores, sem que se esboce o menor gesto de instinto de defesa, sempre encontradiço nas palavras dos acusados. Há como que um masoquismo de auto-acusação muito suspeito. O confidente quer expiar o crime, dando às autoridades todas as armas, sem guardar nenhuma."

"As autoridades não ouviram testemunhas que devem existir, dado que a atividade imputada ao recorrente e aos outros réus consistiria em estabelecer comunicação com a juventude, captando-a, ainda que por toscos e precários meios de divulgação, como nos tempos das inconfidências do fim da nossa época colonial. Aliás, as atividades atribuídas aos acusados lembram muito aqueles tempos, inclusive o gosto pelas sociedades secretas, os sinédrios, areópagos, etc."

Exaltação política

No final do seu voto, justificando a redução que faria da pena, para um ano de detenção, disse o Ministro Baleeiro:

"Mas aqueles tumultos de rua e de universidade, no fatídico mês de setembro de 1969, após o colapso de saúde do honrado Presidente Costa e Silva e as bruscas mutações políticas daí decorrentes, nestas encontram senão uma justificação, pelo menos uma explicação.

Os moços, pela própria inexperiência, receptividade emocional e mimetismo internacional, são mais expostos à exaltação política. Um ano antes, os estudantes de Paris se haviam rebelado contra De Gaulle. Já o velho Rui, quase 30 anos depois de ter conspirado, dizia que de "carvões recobertos pela cinza da experiência não é que se há de reanimar a lareira extinta."

Portela inaugura uma sala

Com um coquetel para a imprensa e convidados, a Escola de Samba da Portela inaugurou ontem as instalações do Departamento de Relações Públicas. Em homenagem ao fundador da escola, a sala foi chamada de Paulo da Portela.

O presidente de honra Natal foi o padrinho (não compareceu por se encontrar em Petrópolis) e Vilma a madrinha. O presidente da Portela, Carlinhos Maracanã, e sua mulher Ulara Teixeira foram os patronos. A sala, um antigo barraco onde eram guardados objetos velhos, sofreu completa reforma.

Air France dá bolsa até dia 30

Os estudantes da última série do curso de Computação Eletrônica, assim como graduados de outros cursos superiores ou pessoas com dois anos de experiência em processamento de dados, poderão inscrever-se até o fim do mês na Bolsa Air France de Computação pela qual poderão frequentar na França um curso de especialização.

Como este é o primeiro ano do lançamento da Bolsa, oferecida em conjunto com a Secretaria de Ciência e Tecnologia da Guanabara, somente um candidato será selecionado. Dependendo da aceitação e do nível dos inscritos, o número de contemplados poderá aumentar no próximo ano.

Os modernos equipamentos entrarão em serviço na próxima semana

Rádio Nacional muda suas instalações e equipamentos

Com a inauguração dos novos estúdios e transmissores de 100 quilowatts da Rádio Nacional, programada para a próxima semana, pouco restará em suas instalações para lembrar a fase áurea do rádio brasileiro, quando diversos mitos populares alcançaram a glória no auditório da Praça Mauá.

Já vazio há alguns anos e com muitos dos mitos que ajudou a criar esquecidos, o auditório foi transformado num moderno conjunto de estúdios e uma pequena sala de concertos com 40 lugares. A reforma surgiu com a aplicação de um crédito de Cr$ 13 milhões, concedido pelo Ministério da Fazenda.

PROGRAMAÇÃO

O novo equipamento da Rádio Nacional, já instalado e esperando somente a solenidade de inauguração para entrar em funcionamento, implicará modificação gradual da linha de programação.

O processo de transformação da imagem da Rádio Nacional, segundo informam seus diretores, será lento "para que não percamos audiência". O diretor de Programação, Humberto Reis, disse que "não podemos pensar em público tradicional, porque há muito tempo perdemos muitos pontos na contagem da audiência. Agora precisamos recuperar os pontos perdidos levando o público a readquirir o hábito da sintonia".

Garantem, por outro lado, que o público responderá satisfatoriamente depois de ouvir o novo som da Rádio Nacional. Dizem que o equipamento, de fabricação americana, produzirá um som da melhor qualidade, "assim como o da Rádio JORNAL DO BRASIL".

MÚSICA E NOTÍCIA

A linha de programação passará a ser baseada em música "da melhor qualidade" e noticiário. Das duas horas atuais de jornais falados, a rádio passará a manter 9 horas e meia, e produzirá, aos sábados e domingos, jornais-revistas de duas horas de duração cada um.

Depois de convencer o Governo federal, através do Ministério da Fazenda, a quem está subordinada como integrante da Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, de que "não era mais possível ignorar este importante meio de comunicação", foi concedido um crédito no valor aproximado de Cr$ 13 milhões, com o que foi feita a reforma dos estúdios e se adquiriram os novos transmissores.

Um novo crédito de Cr$ 17 milhões será dado para que se prossiga a reforma, agora adaptando uma outra ala dos antigos estúdios em estúdios amplos e modernos para radioteatro, que continuará, "com autores nacionais de boa qualidade."

APERFEIÇOAMENTO

Segundo a professora Sila Helena de Morais, assistente da assessoria da área de Tecnologia da Secretaria de Ciência ,"nosso objetivo inicial era o aperfeiçoamento do funcionalismo estadual, mas consideramos depois a possibilidade de melhoramento do nível dos técnicos da Guanabara, de modo geral."

Por esse motivo, mesmo um graduado em Medicina ou Física ou em outro curso qualquer que tenha contato com computação e experiência de dois anos poderá participar do concurso. Também a instituição francesa onde o candidato vencedor fará o seu curso, ficará a seu critério, já que depende da sua formação e do interesse que o leve a procurar esta ou aquela área.

Brasília não acha o assassino

Brasília (Sucursal) — Com a população apavorada, evitando tomar táxis vermelhos, a polícia desta capital continua analisando pistas, sem contudo descobrir o do assassino da menina Ana Lídia Braga, sepultada ontem, às 10 horas, no cemitério do Campo da Boa Esperança, em meio a cenas de histeria coletiva.

Enquanto a polícia faz uma triagem nas dezenas de informações recebidas, detendo número não revelado de suspeitos, uma onda de boatos tomou conta da cidade, veiculando notícias contraditórias. O jardineiro do Colégio Madre Carmen Sales — a principal testemunha — e cujo nome nem sequer é citado, se encontra possivelmente sob custódia da polícia.

O industrial João Melo da Costa não sabe mais o que fazer pelo filho

Pai de Carlinhos pagará Cr$ 100 mil por uma pista

Abatido, e vendo o tempo passar sem que surja uma solução para o sequestro, há 43 dias, de seu filho Carlos Ramires da Costa, o industrial João Melo da Costa está oferecendo os Cr$ 100 mil, que seriam pagos como resgate, a quem fornecer qualquer pista positiva sobre o paradeiro do menino.

Ele promete manter o maior sigilo sobre as informações e garante que a polícia não tomará conhecimento dos contatos. Na área das investigações, a polícia invadiu ontem a casa de um agente federal, na Ilha do Governador, atendendo a uma denúncia, porém mais uma vez teve de pedir desculpas ao suposto suspeito.

SEM PISTAS

Já de retorno à sua casa, na Rua Alice, 1 606, de onde esteve afastado por mais de um mês, o Sr. João Melo da Costa recebeu ontem o repórter do JORNAL DO BRASIL, informando que as investigações continuam na mesma, isto é, sem qualquer pista sobre o paradeiro de seu filho Carlos Ramires da Costa, sequestrado há 43 dias.

Enquanto o Sr. João Melo permanece à disposição da polícia, o Laboratório Unilabor, em Duque de Caxias, Estado do Rio, vem sendo administrado por seu pai, seu irmão Eduardo e o vendedor e amigo Abel Alves da Silva, que informaram estar tudo funcionando normalmente.

O pai de Carlinhos, que só aparece pela manhã no laboratório, diz que não tem condições psicológicas para administrar a firma, pois se esforça para conseguir uma maneira ("seja ela qual for") de recuperar o filho.

"DISSE O QUE SEI"

Explicando que "para a polícia já disse tudo o que sei", o Sr. João Melo acrescentou que há dias fez duas revelações que considerou importantes: a primeira foi com relação a um amigo a quem considera muito inteligente e poderia ter planejado o sequestro; a segunda foi contra um policial.

Em nenhum dos dois casos a polícia descobriu qualquer ligação com os sequestradores. Até ontem — e desde o dia do sequestro — o que a polícia tem de concreto é o bilhete deixado pelo sequestrador.

O PRÊMIO

Como os sequestradores perderam o interesse pelo resgate, o pai de Carlinhos resolveu dar como prêmio os Cr$ 100 mil, que conseguiu "com grande sacrifício", a quem fornecer uma pista sobre o paradeiro de seu filho.

— Sei que o sequestrador deve estar acuado, mas garanto que se me derem uma prova de que estão falando com a pessoa certa, nada direi à polícia e negociarei o resgate com toda garantia, pois o que mais importa para mim e minha família — disse o Sr. João de Melo, com lágrimas nos olhos.

O Sr. João Melo não acredita que o sequestro tenha sido planejado por pessoa de suas relações "porque acho que ninguém la desejar a mim um castigo tão grande".

Lembrando o dia do sequestro, o pai de Carlinhos disse que na manhã seguinte viajaria para São Paulo de avião, pois sentia-se muito cansado, mas ao tomar conhecimento do fato, as forças lhe faltaram.

— Fiquei mais de 15 dias sem ingerir nada. Nem mesmo água eu conseguia engolir, mas nada disso me fez falta. E até hoje só me alimento de líquidos e remédios, mas não sei até quando poderei aguentar essa situação.

Procurando transmitir o trabalho da polícia, mais de 600 telefonemas foram dados para a casa do tio de Carlinhos, Sr. Eduardo Costa, que ontem fez essa revelação ao JORNAL DO BRASIL, esclarecendo que ele e o Sr. João Melo vinham recebendo trotes.

CASO DO RECIFE

Recife (Sucursal) — Paulo Gomes de Queirós, sequestrador do menino Luizinho, Luís Patrício Ribeiro Filho, disse ontem à polícia que praticou o crime no Recife estimulado pelo sequestro de Carlinhos, no Rio de Janeiro.

O delegado de Segurança e Homicídio, Sr. Mário Alencar, nomeou o advogado Ubiratã Emanuel Tavares de Melo, ad hoc, que presenciou o interrogatório de 16 folhas, a qual foi submetido Paulo Gomes, e depois o acompanhou à Penitenciária Mourão Filho, onde aguardará o pronunciamento da Justiça.

Barranco soterra operários em obras de ampliação de supermercado de Campinas

São Paulo (Sucursal) — Somente no começo da noite de ontem é que os homens do Corpo de Bombeiros conseguiram resgatar os corpos de cinco operários que morreram soterrados durante a tarde em consequência do desabamento de um barranco nas obras de ampliação do Supermercado Eldorado, da Construtora J. A. Veríssimo S. A., em Campinas.

Após a remoção dos corpos de Bruno Bodin, José Francisco da Silva, Altaro da Silva, Geraldo Gomes de Oliveira e Sebastião Caetano da Silva para o necrotério da cidade a guarnição do Corpo de Bombeiros continuou a remover os escombros da obra, pois presume-se que dois outros operários ainda estejam soterrados.

Terreno cedeu

Até a noite de ontem o engenheiro Aloísio Freitas, responsável pelas obras de ampliação do Supermercado do Eldorado, não havia sido localizado em Campinas. Porém, alguns dos mestres-de-obra dos 50 operários que trabalhavam no local explicaram que houve uma acomodação do terreno e que, em consequência, um barranco de 15 metros de altura se deslizou.

A ampliação do Supermercado Eldorado havia começado há 45 dias e, até ontem, somente os serviços de terraplenagem e armação das estruturas de madeira haviam sido executados. O deslizamento atingiu os operários que se encontravam mais próximos ao barranco, soterrando-os com uma camada de terra e vigas de madeira da espessura de 10 metros.

Resgate difícil

Após várias horas de trabalho os bombeiros conseguiram resgatar cinco corpos, mas os trabalhos continuaram noite a dentro, pois presumia-se que mais dois operários ainda estivessem soterrados. Houve apenas um ferido no desastre — mas foram ferimentos leves, não havendo necessidade de internação hospitalar.

Hoje o trabalho de remoção dos escombros deverá terminar e a Polícia Técnica de São Paulo deverá concluir o levantamento do local. A ampliação destinava-se a uma ampla garagem para os clientes do supermercado.

Merci de Copacabana será todo demolido

O Supermercado Merci, em Copacabana, que teve seu teto parcialmente desabado na última terça-feira, deverá ser totalmente demolido, pois a comissão do Departamento de Edificações, encarregada da vistoria do local, concluiu que tanto a estrutura metálica da cobertura como as paredes da frente e do fundo foram afetadas.

A comissão determinou a interdição do que restou do prédio e que seus proprietários iniciem sua demolição num prazo de 48 horas após a liberação do local pelo Instituto de Criminalística da Secretaria de Segurança. Além da calçada em frente ao supermercado, foram interditados também o auditório e sala da Igreja Batista e as áreas de serviço e cômodos situados nos fundos dos apartamentos 101 e 102 da Rua Décio Vilares, nos fundos do supermercado.

Multa

A Circunscrição Fiscal da Secretaria de Finanças revelou ontem que a multa aplicada à direção da firma foi de Cr$ 380,00, quantia que tanto a diretora do Departamento de Edificações, Sra. Enise de Castro Osório, quanto assessores do Secretário de Obras consideraram irrisória.

Consideram que, diante das consequências que uma imprudência daquele tipo poderiam trazer à vida de inúmeras pessoas, a legislação deveria ser mais rigorosa, a exemplo do que ocorre no momento na área de trânsito.

A multa é estipulada pelo Decreto 3 800, mediante padrão da Unidade Fiscal do Estado da Guanabara.

A direção da firma não solicitara licença para nenhuma das obras que estava realizando no local.

Deputados querem pena de morte para raptor que mate suas vítimas menores

Brasília (Sucursal) — Motivados pelo crime de que foi vítima Ana Lídia Braga, de sete anos de idade, os Deputados Vilmar Dallanhol (Arena-SC), Moacir Chiesse (Arena-RJ) e Ari de Lima (Arena-PR) apresentaram ontem projeto na Câmara instituindo a pena de morte para os assassinos que sevíciem sexualmente suas vítimas menores.

Afirmaram os parlamentares, em suas justificativas, que "o mundo e o Brasil, infelizmente, nos últimos tempos, assistem perplexos, estarrecidos e revoltados à violência que transcende a quanto se pode imaginar."

Extensão

Afirmaram os autores da proposição que "a nossa legislação prevê a pena capital para o crime político que resulte em morte provocada pela ação criminosa, devendo essa medida também ser extensiva ao criminoso comum que mata uma criança de sete anos para satisfazer seus instintos sexuais."

O projeto determina a aplicação da pena de morte "apenas ao indivíduo maior de 21 anos" e a configuração do crime prevista deverá independer da sequência dos atos delituosos.

Protestos

Ontem na Câmara grande número de parlamentares comentava o acontecimento digno, segundo afirmaram, da aplicação da pena de morte.

Da tribuna, o Deputado Elói Lenzi (MDB-RS) culpou a administração local "pela impunidade que vem ocorrendo em Brasília tendo em vista a notícia da captura do criminoso, que teria sido o mesmo que, no ano passado, raptou e matou uma universitária."

O parlamentar criticou a direção dos colégios infanto-juvenis de Brasília "pelo fato de somente receberem seus alunos para dentro da área cercada do estabelecimento apenas na hora em que se iniciam as aulas."

Vandalismo

Também o Deputado César Nascimento (MDB-SC) falou sobre o fato admitindo que em Brasília, "cidade para as crianças, há, como no mundo, uma onda de vandalismo pelas ruas acrescentando um apelo ao Ministro Alfredo Buzaid e aos organismos responsáveis pela segurança interna "para que adotem medidas preventivas para que tais casos não mais se repitam."

Meningite cresce no Sul mas Secretário não quer alarmar

Porto Alegre (Sucursal) — O Secretário de Saúde, Sr. Jair Soares, manifestou-se pessimista sobre o surto de meningite meningocócica no Estado ao afirmar que "o ápice da curva ainda não foi atingido", mas manteve a reserva costumeira sobre o número de casos registrados, alegando que sua revelação alarmaria desnecessariamente a população.

Não foi possível obter confirmação oficial, quer na área da Secretaria da Saúde, quer no Hospital Antônio, onde estão sendo postas em quarentena as crianças atingidas pela meningite, para a informação de que, de anteontem para ontem, teriam ocorrido três mortes nesta capital.

Embora a maior incidência tenha se verificado na área metropolitana desta capital, sabe-se que em diversas cidades do interior, como Caxias do Sul, Novo Hamburgo, e São Sebastião do Caí, também se registraram casos de meningite meningocócica. Nestas localidades, segundo o Secretário da Saúde, "a situação já foi debelada", enquanto que na Grande Porto Alegre "está sob controle."

EM ALAGOAS

Maceió (Correspondente) — O Secretário de Saúde de Alagoas, Sr. Armando Lajes, disse ontem que nos últimos oito meses ocorreram na capital 21 casos de meningite, segundo levantamento feito pelo epidemiologista Paulo Leal, do Ministério da Saúde.

EM MINAS GERAIS

Belo Horizonte (Sucursal) — Os médicos do Hospital da Fundação SESP em Bocaiúva, no Norte de Minas, informaram ontem que a meningite vem atacando a população do município e na última semana morreu um doente no Distrito de Sentinela.

Quatro adultos estão internados naquele hospital. Os primeiros casos ocorreram no início do mês e até agora já foram constatados oito.

Clínicas analisou a hepatite

São Paulo (Sucursal) — A notícia divulgada pelo Congresso da Associação Médica Brasileira a respeito dos 200 mil casos de hepatite em São Paulo — aproximadamente 1% da população paulista — baseou-se em pesquisas realizadas pelo Serviço de Transfusão de Sangue do Hospital das Clínicas.

A partir de 1971 o hospital passou a fazer análise do sangue dos doadores para verificar a presença do antígeno Austrália, que é estreitamente associado ao vírus da hepatite e concluiu que 1% da população paulista é potencialmente transmissora de hepatite.

Até 1964, não se podia saber quais os portadores do vírus da hepatite. Nesse ano, o cientista Blumberg e seus colaboradores descobriram no sangue a substancia antígena que é estreitamente ligada ao vírus da hepatite. Desde então foi possível analisar o sangue dos doadores e assim evitar que pessoas potencialmente transmissoras da hepatite doassem sangue. O Hospital das Clínicas começou a fazer esta verificação em 1971 e chegou à conclusão de que 1% da população paulista é potencialmente transmissora da hepatite.

Por outro lado, pesquisas realizadas pela Secretaria de Saúde do Estado mostram que os casos de hepatite têm aumentado cada ano, embora tenha decaído o índice de mortalidade.

Sarampo em Campos mata criança

Niterói (Sucursal) — A falta de comunicação pelos médicos ao Centro de Saúde dos casos de sarampo atendidos em Campos, no pronto-socorro, ambulatórios da Zona Rural e consultórios particulares, vem prejudicando o combate ao surto da doença já constatado em algumas localidades do município e que matou uma criança.

A afirmação é do inspetor da 2a. Região Médico-Sanitária, pediatra Henrique de Sousa Oliveira. Ele fez apelo a seus colegas para que notifiquem os casos, sem o que não poderá pedir vacinas à Secretaria de Saúde. Por enquanto elas só são encontradas nas farmácias, que estão vendendo uma média de 10 por dia.

A menina Rosiméia da Silva Ribeiro, de 9 anos, morreu num ônibus quando era trazida da localidade de Canal das Flechas para ser medicada em Campos, com complicações surgidas do sarampo.

Rubéola fecha Centro na Bahia

Salvador (Sucursal) — A elevada incidência de rubéola no Centro Técnico da Bahia (Ceteba), onde são treinados professores para o ensino de 1.º e 2.º graus, levou as Secretarias da Saúde e da Educação a suspender as aulas ali por 10 dias. Mais de 40 casos foram registrados.

O diretor da Divisão de Higiene da Secretaria da Saúde, Sr. Gélson Lopes, explicou que a medida foi tomada porque, embora a rubéola seja geralmente doença benigna, pode ter graves consequências quando atinge gestantes. No Ceteba estudam muitas mulheres.

O médico Gélson Lopes disse que a interdição era necessária porque a situaçao no Centro Técnico da Bahia tenderia a se tornar cada vez mais delicada, visto ser a rubéola altamente contagiosa.

Funai começa a retirar do Bananal índios atacados por surto de tuberculose

Brasília (Sucursal) — A Fundação Nacional do Índio começa a transportar hoje para o Hospital de Dourados, no Mato Grosso, por avião, os índios carajás do posto indígena Canuanã, na ilha do Bananal, que estão tuberculosos.

Ontem, um índio com tuberculose e sarampo, contraídos no Parque Nacional do Xingu, desembarcou de avião da Funai no Aeroporto de Brasília e foi levado de maca para um hospital. A doença foi descoberta pelo sertanista Orlando Vilas-Boas, durante a festa do Quarup, no Xingu.

Grande surto

O piloto da Funai que trouxe o índio doente é o mesmo que hoje iniciará uma espécie de ponte aérea entre o Bananal e Dourados, levando também a bordo um médico que avaliará os casos de tuberculose da tribo. Esse piloto revelou que desde a semana passada foram verificados os casos da doença e a Funai descobriu que a incidência é maior do que a princípio se acreditava.

Fontes do órgão explicaram que o Hospital de Bananal já deve estar lotado e, por isso, os pacientes serão levados para Dourados. O índio que se encontra em Brasília, procedente do Xingu, esteve antes internado na ilha, onde passou dois dias. As providências estão sendo conduzidas diretamente pela Funai, porque o setor encarregado de programas de assistência médica — o Departamento de Operações — está acéfalo desde a demissão de seu diretor, Sr. Sadock de Sá, no mês passado, após denunciar irregularidades no órgão.

Estudantes percorrem Acre pesquisando a incidência das verminoses e malária

Brasília (Sucursal) — Para estudar a incidência de verminoses e malária — além da imunização contra tifo, tétano e febre amarela — um grupo de estudantes de Medicina, ajudados por técnicos em Educação, está percorrendo a região de Cruzeiro do Sul, no Acre.

A área tem um **campus** avançado do Projeto Rondon e está sendo mapeada geologicamente por um grupo de estudantes da Universidade de Campinas, enquanto outra equipe, de agrônomos, pesquisa o solo e o clima, com vistas à agricultura.

Levantamento

Ao mesmo tempo, uma equipe de veterinária tentará a implantação da pecuária, especialmente a criação de gado leiteiro e para isso estudará a possibilidade da melhoria das espécies e a criação de animais de pequeno porte.

O Coronel Plínio Felício de Sousa, diretor do Campus Avançado Cruzeiro do Sul, acha que os resultados destes levantamentos fornecerão dados técnicos às empresas particulares que se interessarem em atuar na região.

O mapeamento geológico permitirá saber o teor mineral do solo, onde existe boa quantidade de granito e calcário, utilizados em construções. Todo o trabalho será feito com o máximo de recursos da região de Cruzeiro do Sul e os universitários de Campinas terão o auxílio de estudantes de Limeira e Rio Claro.

Lóide terá nova linha pioneira

O Lóide Brasileiro vai implantar, provavelmente ainda este ano, uma linha regular para os portos do Golfo Pérsico, a fim de atender a uma exigência do comércio exportador, que necessita de transporte para as mercadorias negociadas naquela área.

Um porta-voz da empresa informou ao JORNAL DO BRASIL, que a linha funcionará inicialmente com um liner de 12 mil toneladas, devendo ser ampliada à medida em que o movimento de carga comportar a existência de mais navios.

MAIS EXPANSÃO

O informante disse, ainda, que é intenção do Lóide implantar também outra linha regular para a Austrália e a Nova Zelandia, únicos redutos não servidos por navios brasileiros. Explicou que os estudos já foram iniciados e as perspectivas comerciais nessa área são bastante promissoras. Seriam utilizados navios de 10,7 mil toneladas, com saídas cada 45 dias.

EXPO 73

As mercadorias adquiridas no país para apresentação na Feira Brasileira de Exportação (Brasil Export 73), em Bruxelas, receberão tratamento tributário especial, segundo Portaria ontem assinada pelo Ministro interino da Fazenda, Sr. Flávio Pécora.

Segundo a Portaria, os produtos destinados à feira ficam equiparados a mercadorias exportadas, gozando dos respectivos benefícios fiscais, como isenção do IPI e do ICM, além do crédito desses impostos.

Comércio Brasil—Japão em 73 atingirá Cr$ 4,8 bilhões

O novo Embaixador do Japão, no Brasil, Sr. Atsuhi Uyama, disse ontem que a participação dos investimentos japoneses no Brasil atingiu em 1972 um saldo de 440 milhões de dólares (Cr$ 2 bilhões 640 milhões) e que para este ano o total de comércio entre os dois países é estimado em 800 milhões de dólares (Cr$ 4 bilhões 800 milhões), nos dois sentidos.

Segundo o Embaixador prevê-se ainda um aumento para o futuro da participação dos investimentos japoneses no Brasil, que no final de 1972 representava 5,7% do total dos investimentos estrangeiros (o Japão é o sexto maior investidor).

RELAÇÕES

Em companhia do Vice-Cônsul Akira Suyama e do Secretário Koji Nitta, o Embaixador Atsushi Uyama concedeu ontem à tarde, entrevista coletiva no Leme Palace Hotel, quando analisou, entre outros pontos, a participação dos investimentos japoneses no Brasil.

Disse que "o rápido desenvolvimento econômico brasileiro aliado ao fato de as duas economias completarem-se mutuamente, fez com que no meio do empresariado japonês se formasse um ambiente favorável para esses investimentos."

Para o novo Embaixador esse crescente intercambio deve se acelerar, esperando-se "além do incremento de produtos primários, o aumento gradual da porcentagem dos produtos manufaturados na exportação brasileira para o nosso país. A nossa demanda por esses produtos manufaturados é grande e no que diz respeito ao Brasil importaremos aqueles que tiverem uma capacidade competitiva, qualidades compatíveis e preços acessíveis" — adiantou.

INVESTIMENTOS

Sobre o aumento das atividades de empresas japonesas, no Brasil, disse que atualmente são em número de 230: — o nosso interesse se fixa não só na área Rio—São Paulo, mas também aos outros Estados do Nordeste e Amazônia e as possibilidades estão sendo apreciadas à medida que aparecem as possibilidades.

— A Ishikawajima do Brasil está construindo um dique para 400 mil toneladas e que quando estiver concluído possibilitará ao Brasil uma posição internacional ao nível das maiores potências no setor da construção naval. Na nova área industrial de Santa Cruz, a qual visitei de helicóptero, há várias empresas japonesas que já estão estudando a possibilidade de ali implantarem seus parques — adiantou.

Citando dados do Conselho de Investimentos no Exterior do Japão, o Embaixador esclareceu que "o saldo dos investimentos japoneses no Brasil em 1965 estava na ordem de 180 milhões de dólares (Cr$ 840 milhões), atingindo em 1972, 440 milhões de dólares (Cr$ 2 bilhões 640 milhões).

Sobre o intercambio entre Brasil e Japão, disse o Embaixador Uyama que "essa tradição data de 65 anos, começando com a imigração japonesa: — a contribuição no setor agrícola é notável e bem conhecida, mas hoje em dia observa-se a mudança qualitativa dessa imigração, cuja tendência é a de aumentar mais a de técnicos e engenheiros do que a dos agricultores. Dos 500 japoneses que chegam anualmente ao Brasil, um terço atualmente é de técnicos — disse.

Verolme nega venda à Mitsubishi

A Verolme — Estaleiros Reunidos do Brasil comunicou ontem às autoridades que a empresa não foi vendida a nenhum grupo japonês, conforme informara quarta-feira ao JORNAL DO BRASIL um porta-voz da empresa Mitsubishi.

Ficou apurado, entretanto, que ocorreram entendimentos para uma possível negociação, não acertada devido à diferença de opiniões quanto ao valor da transação.

Além disso, uma autoridade ligada à Marinha Mercante afirmou ontem que tem dúvidas sobre o interesse do Governo em "permitir um desequilíbrio nos pólos de decisão da indústria de construção naval". Referia-se ao fato do maior estaleiro do Brasil, Ishikawajima, já pertencer a um grupo japonês. A Verolme representa a segunda maior indústria do setor.

A fonte oficial observou, contudo, que não há nenhum dispositivo legal que possa autorizar uma interferência do Governo no assunto, já que se trata de empreendimento particular.

Em consequência, nada impede que a Verolme e o grupo que propõe a sua compra venham a entrar num acordo sobre o valor da transação no futuro, fechando-se assim o ciclo de informações desencontradas que surgiram nos últimos meses.

Inconav constrói rebocadores

A Inconav, um dos estaleiros de pequeno porte que sustentam vários setores da indústria naval, iniciou a construção dos dois rebocadores encomendados pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis (DNPVN), para serem usados na movimentação de equipamentos flutuantes, chatas e outros tipos de embarcações.

Com nova diretoria e credenciada por uma série de outras importantes realizações para o DNPVN, como a montagem do terminal de fertilizantes de Conceiçãozinha, em Santos, a Inconav está ampliando as suas instalações em Niterói, onde possui uma área disponível de 200 mil metros quadrados, embora pretenda atuar no mercado fazendo apenas obras de menor porte.

GRANDE "HOLDING"

A Inconav é na verdade a empresa *holding* de um grande sistema econômico, voltado exclusivamente para a indústria naval e a execução de serviços especializados de engenharia. Pertence ao grupo, por exemplo, a Marco, com sede em Belém, que opera em navegação fluvial na área amazônica.

Da mesma forma, a Engenavi, o mais antigo e tradicional escritório de engenharia naval do país que, realizando projetos para terceiros, foi responsável dentre outros pelo desenvolvimento dos navios tipo SD-14, que o Estaleiro Mauá está construindo para o atendimento dos armadores nacionais e também para a exportação.

Na opinião dos novos dirigentes do grupo, o dinamismo da construção naval brasileira é um sintoma de todo o crescimento econômico nacional. Compete assim aos estaleiros, nesse quadro, ajustarem-se, conforme a responsabilidade dos seus portes específicos, para a navegação interna e linhas de longo curso, bem como, para o atendimento do reaparelhamento portuário. Revelaram, ainda, que a Inconav pretende concorrer na execução de embarcações diversas, flutuantes, *ferry-boats*, lanchas de passageiros, avisos da Marinha, etc.

Guanabara quer o Centro de Reparos Navais em Sepetiba

O Governo da Guanabara está preparando um novo dossiê técnico, que será apresentado ao Ministro dos Transportes, justificando a instalação, na baía de Sepetiba, nas proximidades do futuro Porto de Santa Cruz, do grande Centro de Reparos Navais para navios de até 400 mil tdw — o maior da América Latina — que será construído pelo Governo federal.

Até o dia 20 de outubro, o Governo federal deverá optar por uma dessas três alternativas de localização: São Sebastião, em São Paulo; ilha do Viana, na Baía da Guanabara; e Vitória, no Espírito Santo. As **preferências** recaem nesse último, com a argumentação de que o Porto do Rio de Janeiro não permite calado superior a 12 metros.

PROPOSTA

Os estudos de viabilidade técnica, ora em desenvolvimento por iniciativa da Secretaria de Planejamento da Guanabara, para o futuro Porto de Santa Cruz, indicam a baía de Sepetiba como um local tecnicamente ideal e economicamente estratégico para a localização de um gigantesco estaleiro para reparos navais destinado a navios de qualquer porte.

Os estudos preliminares revelam que o Porto de Santa Cruz poderá estar concluído dentro de pouco tempo, devido as condições excepcionais do canal natural de navegação — 15, 18 e 25 metros de calado.

As obras de retificação e dragagem para reabertura do canal definitivo serão mínimas. Basta dizer que um estudo recente de profundidade do canal natural revelou o mesmo traçado e idênticas profundidades de uma carta de 1 804. Este é um dado excepcional porque mostra que a baía de Sepetiba não tem problemas de assoreamento.

Os estudos definitivos de viabilidade técnica e econômico-financeira do Porto de Santa Cruz serão entregues em novembro e as obras de construção serão iniciadas imediatamente.

Os estudos preliminares já foram mostrados ao futuro Presidente Ernesto Geisel, que se mostrou bastante otimista e entusiasmado, prometendo toda cobertura possível para a obra durante o seu Governo.

O atual presidente do BEG, professor Otávio Bulhões de Carvalho é um outro grande técnico entusiasmado pelo Porto de Santa Cruz.

Embora o Governo federal ainda não tenha tomado uma decisão definitiva em torno da localização do Estaleiro de Reparos Navais, há uma tendência para o Porto de Vitória. Tendência essa baseada na **argumentação** técnica de que o Porto do Rio, constantemente assoreado, não permite calado superior a 12 metros.

Assim, o Porto do Rio, ficaria só com o Estaleiro de Reparos Navais para navios pequenos de até 100 tdw no máximo, aproveitando as antigas instalações da Costeira, na ilha de Mocanguê, e o Porto de Vitória com o maior estaleiro, para navios de mais de 100 tdw, os grandes navios internacionais, a parte do leão.

Mas a Guanabara, pretende mostrar que a baía de Sepetiba oferece condições muito melhores que Vitória. Os estaleiros poderiam ser localizados na atual ilha de Itacuruçá, praticamente desabitada.

Sunamam diz que sede será no Rio

O superintendente da Sunamam, Comandante Paulo Pamplona, garantiu que o Rio de Janeiro terá grande participação no Plano Nacional de Reparação Naval, aprovado pelo Presidente Médici.

Disse ele que a sede social da sociedade anônima responsável pela implantação do programa será estabelecida no Rio, que tem ainda garantido o aproveitamento das atuais instalações de reparos da Costeira, na ilha do Viana, dentro do plano.

Reafirmou que a localização do Centro de Reparos Navais, com capacidade para atendimento para navios de até 400 mil toneladas, só será definida após a constituição da sociedade anônima. Além do Rio de Janeiro, Vitória, no Espírito Santo, e São Sebastião, em São Paulo, são os locais em cogitação.

Uma das condições fundamentais para a definição do local, conforme o superintendente da Sunamam, é que a situação geográfica do porto justifique os desvios de rotas internacionais.

O Comandante Pamplona indicou que a empresa de reparos navais a ser constituída poderá ter um capital inicial de Cr$ 300 milhões, "para não exigir grande retenção de recursos das empresas participantes."

O Lóide Brasileiro, a Petrobrás e a Cia. Vale do Rio Doce controlarão 51% do capital acionário da empresa (17% para cada), cabendo ao grupo ou associação de grupos estrangeiros a participação nos 49% restantes.

Segundo o Comandante Pamplona, a Sunamam já recebeu várias propostas de grupos estrangeiros interessados em participar do empreendimento, inclusive da Lisnave, de Portugal. O recebimento de propostas se encerra no dia 29 deste mês.

Leia mais reparos navais na página 21 e editorial "Porto e Estaleiro"

"Trading" surge em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Com a realização da assembléia-geral de acionistas da Companhia Nacional de Comércio exterior (Ciexport) foi implantada ontem em São Paulo a primeira *trading company* associativa brasileira com um capital inicial de Cr$ 25 milhões.

As áreas prioritárias de atuação da Ciexport serão: materiais de construção, onde destacam-se manufaturados de madeira em geral e azulejos; vestuários, calçados e artefatos de couro, produtos alimentícios, conservas em geral e cereais, maquinários para produtos específicos.

A Ciexport trabalhará com 50 associados brasileiros produtores e contará com cinco canais de distribuição de mercadorias (Estados Unidos, Holanda, África do Sul) e o prazo de início das operações está previsto para daqui a 30 dias.

Schultz condena a posição dos árabes em petróleo

Andino quer um sistema justo

Tóquio (UPI-JB) — As nações do Grupo Andino advertiram ontem que haverá uma "confrontação inevitável" entre as nações industrializadas e as em vias de desenvolvimento, a menos que, nas negociações sobre o comércio, se estabeleça um justo sistema para compartilhar a prosperidade.

A advertência foi feita pelo Embaixador do Peru, Carlos Azamora, em sua intervenção na segunda sessão da Conferência do Acordo Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comércio (GATT).

NOVAS REGRAS

Essa assembléia, que deve terminar hoje, dará as bases gerais de trabalho para que os técnicos discutam em Genebra, a partir de outubro, o novo regime mundial de comércio em negociações que, segundo se admite, poderão durar dois anos e talvez mais.

Alzamora falou em nome do grupo que inclui o Peru, a Bolívia, o Chile, a Colômbia, o Equador e a Venezuela.

Criticando a Declaração de Tóquio, que estabelece as linhas mestras para as conversações de Genebra, Alzamora disse que "não expressa adequadamente as posições básicas fixadas pelos países do Grupo Andino em relação aos benefícios líquidos adicionais, ao princípio da não reciprocidade e não discriminação, ao tratamento preferencial e sua formalização dentro da estrutura do Acordo Geral.

Brasil critica discriminação

Tóquio (UPI-AFP-AP-JB) — O representante do Brasil para assuntos de política exterior, Embaixador José de Carvalho e Silva, afirmou ontem que, nas conversações mundiais sobre comércio, seu país insistirá para que as cláusulas de tratamento preferencial aos países subdesenvolvidos não prejudiquem os países com um desenvolvimento ligeiramente superior.

— Os países subdesenvolvidos devem merecer — ressaltou o Embaixador Jorge de Carvalho e Silva — atenção especial, mas os outros países em desenvolvimento não devem ser discriminados. O Brasil não tem em mente produtos específicos, ao defender o princípio da não discriminação.

MOTIVAÇÃO

As declarações do representante brasileiro na conferência do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT) exprimem as objeções do Brasil e da Colômbia ao projeto da Declaração de Tóquio, que estabelece diretrizes para as próximas conversações mundiais, acentuando a necessidade de que seja prestada especial atenção aos países menos desenvolvidos.

O Embaixador paquistanês, Niasahmad Naik, disse, após a reunião ministerial do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT), que os dois países haviam oferecido uma fórmula de convênio para o texto final da conferência, no qual as cláusulas referentes aos países menos desenvolvidos não afetem a outras nações em desenvolvimento.

Naik presidiu uma reunião do Grupo de 77 países em desenvolvimento na sede da conferência do GATT. O parágrafo contestado pelo Brasil e Colômbia deveria ser aprovado ontem, mas não havia sido ainda redigido em sua forma definitiva. Em uma nova sessão, será feita hoje uma nova tentativa de se chegar a uma fórmula aceitável para todos os países.

NEGOCIAÇÕES

Segundo o Embaixador Jorge de Carvalho e Silva, o problema do tratamento aos países menos desenvolvidos poderá ser objeto de negociações posteriores. O Brasil segue — disse — as resoluções adotadas em 1972 em Santiago do Chile pela Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD).

Essas resoluções, acrescentou, reconhecem que a atenção especial devida aos países mais pobres não deve afetar os interesses de outros países em desenvolvimento. Apesar disso, não acredita — afirmou — que essa posição "provoque um confronto entre os países em desenvolvimento e os países mais pobres."

Carvalho e Silva declarou: "Sinto-me muito satisfeito de que essas conversações deem início a uma nova era de cooperação internacional para conseguirmos melhores relações comerciais."

"E' necessário um esforço conjunto em grande escala para solucionar as crescentes dificuldades que os países em desenvolvimento enfrentam quando tentam ampliar seu comércio e conquistar novos mercados", concluiu.

UM PARÁGRAFO

A frase do parágrafo do projeto da Declaração de Tóquio que motivou as objeções do Brasil e Colômbia, destaca que "os Ministros acentuam a necessidade de agir de maneira que esses países (os 25 países em desenvolvimento com mais atraso) se beneficiem de um tratamento especial no contexto de desenvolvimento, no transcurso das negociações." Entre os países classificados pelas Nações Unidas como os menos desenvolvidos só há um latino-americano (Haiti), oito asiáticos e 16 africanos.

A. Latina se reúne no Rio

A XVIII Reunião de Governadores de Bancos Centrais Latino-Americanos e da Reunião de Governadores da América Latina e das Filipinas junto ao Fundo Monetário Internacional serão realizadas no Copacabana Palace entre os dias 16 e 20. A abertura oficial será no dia 17. O programa é o seguinte:

Dia 16 domingo: das 9 às 18 horas, registro de participantes.

Dia 17 segunda-feira: abertura conjunta, das 9 às 10 horas da XVII Reunião de Governadores de Bancos Centrais Latino-Americanos e de X Reunião de Governadores Latino-Americanos e das Filipinas junto ao FMI/BIRD:

— Às 15 horas, segunda sessão da XVII Reunião de Governadores de Bancos Centrais Latino-Americanos.

Dia 18 às 9 horas, terceira sessão e encerramento da XVII Reunião de Governadores de Bancos Centrais Latino-Americanos.

— Às 11 horas, reunião da Assembléia da Junta de Governo de CEMLA.

Às 15 horas, reunião do Conselho de Política Monetria e Financeira da ALALC.

— Às 17 horas, primeira sessão da X Reunião de Governadores Latino-Americanos e das Filipinas junto ao FMI/BIRD.

Dia 19 às 9 horas, segunda sessão da X Reunião de Governadores Latino-Americanos e das Filipinas junto ao FMI/BIRD.

— Às 15 horas, terceira sessão da X Reunião dos Governadores Latino-Americanos e das Filipinas junto ao FMI/BIRD.

Dia 20 às 9 horas, quarta sessão e encerramento da X Reunião dos Governadores Latino-Americanos e das Filipinas junto ao FMI/BIRD.

França não crê em acordo com Nairóbi

Tóquio (AFP-UPI-AP-JB) — As divergências franco-europeu-norte-americanas sobre o projeto da Declaração de Tóquio relativo ao aspecto monetário foram superadas, mas o Ministro das Finanças da França, Giscard Valery D'Estaing, tratou de reduzir o otimismo dos que viam nesse entendimento a base para um acordo definitivo na Assembléia do FMI em Nairóbi.

— Não creio — salientou o Ministro Giscard D'Estaing — que, em Nairóbi, cheguemos ao encerramento de nossas discussões sobre a reforma do sistema monetário internacional.

SATISFAÇÃO

Seis dos nove países da Comunidade Econômica Européia (CEE) se expressaram ontem na conferência ministerial do GATT. Os delegados da Bélgica e da Holanda evitaram estender-se sobre as dificuldades que opuseram a França a alguns outros países europeus e aos Estados Unidos com relação à passagem da declaração final sobre os vínculos entre as negociações monetárias e comerciais.

Belgas e holandeses se limitaram a manifestar sua satisfação pelo fato de que, depois de dois dias de discussões, conseguiu-se chegar a um acordo.

Todavia, o Secretário de Estado britanico para o Comércio e a Indústria, Peter Walker, lançou uma cunha à França.

RAPIDEZ

Afirmou: "É vital realizar progressos rápidos nos dois campos, mas espero que evitemos o erro, para aqueles que são responsáveis pelas negociações comerciais, em consagrar demasiado tempo olhando acima dos ombros daqueles que dirigem as negociações monetárias."

Walker acrescentou que, da mesma maneira, "esperamos que os Ministros das Finanças que empreenderão as negociações vitais monetárias não se atrasarão."

"Se é certo que as negociações comerciais seriam minadas pela ausência de uma política monetária lúcida, não é menos certo que o malogro das negociações comerciais comprometeria totalmente os resultados das negociações monetárias", salientou Walker.

Tóquio (UPI-JB) — O Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, George Schultz, afirmou ontem que as nações árabes produtoras de petróleo estão adotando uma atitude prepotente em relação a seu país, diante da diminuição mundial desse combustível.

Acrescentou que os Estados Unidos deveriam ignorá-los, explorando seus próprios recursos de petróleo, óleo de xisto, carvão e gás natural. Schultz declarou, em sua entrevista, que seu país necessita de um balanço de pagamentos positivo durante um certo tempo para enfrentar o problema da grande quantidade de dólares em mãos de governos e pessoas estrangeiras.

Consolidação

O Secretário do Tesouro norte-americano referiu-se pela primeira vez à possibilidade de uma consolidação da balança em dólares. Essa consolidação — afirmou — não é questão de princípio e sim de dinheiro, de muito dinheiro.

Schultz manifestou-se satisfeito com a superação das divergências que permitiram um acordo na definição dos aspectos monetários do projeto da Declaração de Tóquio que será aprovada hoje.

Variações

Por seu turno, o Ministro italiano do Comércio Exterior, Matteo Matteotti, mencionou como essencial "o problema das variações de taxas de cambio e que estas poderiam anular tanto as concessões como as vantagens que resultem das negociações tarifárias."

Gaston Thorn, Chanceler luxemburguês e Ministro do Comércio Exterior, apresentou uma declaração que repete as exigências francesas e européias sobre uma ordem monetária "a serviço dos sobressaltos."

Benefícios

Todas as declarações puseram em relevo que a nova fase de negociações comerciais empreendida "deveria beneficiar particularmente os países em vias de dezenvolvimento."

Essa atenção para o terceito mundo valeu uma saudação dos europeus do *grupo andino*, em uma declaração que, por outro lado, foi bastante criticada pelos meios do GATT.

Saudação insólita, já que os países latino-americanos criticam frequentemente os privilegiados laços que a Europa mantém com os países africanos, salientaram os analistas.

Japão e Holanda discutem comércio

Tóquio (ANSA-JB) — Japão e Holanda acertaram ontem em Tóquio retomar, com a maior brevidade possível, as conversações bilaterais a nível de Governo para tentar encontrar uma forma de conter as exportações nipônicas de produtos eletrônicos às nações do Benelux (Bélgica, Holanda e Luxemburgo).

O acordo foi fixado — informa a Kyodo — no curso de uma reunião de Yasuhiro Nakasone, Ministro do Comércio Internacional de Indústria do Japão, com o Ministro holandês de Assuntos Econômicos, R. Lubbers.

IMPASSE

Lubbers se encontra na capital japonesa participando da Conferência do Gatt. As conversações entre Benelux e o Japão foram suspensas, por causa de um impasse sobre a cláusula de proteção proposta pelos tres países europeus para proteger suas indústrias do repentino aumento das exportações japonesas à região.

O Japão propunha restrições voluntárias de suas vendas ao Benelux de produtos eletrônicos, incluindo os televisores a cor, preto e branco e os gravadores.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E COMUNICAÇÕES
COMISSÃO DE LICITAÇÕES
AVISO
Tomada de Preços N.º 13/73/DEC

O Departamento de Engenharia e Comunicações (DEC), realizará no dia 04 de outubro de 1973, em sua Sede, a Tomada de Preços N.º 13/73/DEC, para instalações de redes telefônicas em diversas Organizações Militares.

As firmas interessadas e ainda não inscritas no DEC em 1973, deverão providenciar sua habilitação até o dia 1.º de outubro de 1973.

Só serão aceitas propostas de firmas com capital mínimo integralizado de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros).

Maiores esclarecimentos, bem como cópias do Edital poderão ser obtidos no DEC (QG/Exército — Bloco 2 3.º andar — Setor Militar Urbano Brasília-DF), nas Seções de Comunicações das 1a., 2a., 3a. e 5a. Regiões Militares ou no Comando do Grupamento do Leste Catarinense.

Brasília, DF, 6 de setembro de 1973.

(a.) **ERNANI BASTOS PIMENTEL**
TCEL PRES COM LIC DO DEC

(P

Serviços Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul S.A.
C.G.C. n.º 33.037.169

Assembléia Geral Extraordinária

1a. CONVOCAÇÃO

Em conformidade com o Art.º 88 do Decreto-Lei 2627, de 1940, com a redação dada pela Lei 5.589 de 3.7.1970, são convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a ser realizada na Avenida Almirante Frontin, n.º 381, às 10 horas, do dia 21 de setembro de 1973, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

I — Apreciação de Proposta da Diretoria devidamente instruída com Parecer do Conselho Fiscal, objetivando:
Aumentar o capital social de Cr$ ...... 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para Cr$ 14.000.000,00 (quatorze milhões de cruzeiros), mediante a incorporação e aproveitamento das seguintes parcelas: Cr$ 494.840,00 (quatrocentos e noventa e quatro mil, oitocentos e quarenta cruzeiros) do Fundo de Reserva para Aumento do Capital; Cr$ 3.505.160,00 (três milhões, quinhentos e cinco mil, cento e sessenta cruzeiros) do Fundo de Reavaliação do Ativo.

II — Reforma dos Estatutos Sociais; e

III — Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1973

SERVIÇOS AEROFOTOGRAMÉTRICOS CRUZEIRO DO SUL S.A.

a.) **Leopoldino Cardoso do Amorim Filho**
a.) **Hélio Junqueira Meirelles**

(P

MTPS-INPS

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS GERAIS

CONCORRÊNCIAS N.ºS 146 E 207/73

O Serviço de Compras e Alienações da Divisão de Material do Instituto Nacional de Previdência Social, leva ao conhecimento dos interessados que de ordem superior, as concorrências acima epigrafadas, para serviços de transporte aéreo foram canceladas.

(P

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
Diretoria de Eletrônica e Proteção ao Vôo
Parque de Eletrônica do Rio de Janeiro
TOMADA DE PREÇOS — EDITAL N.º 002/73
— COMUNICAÇÃO —

O Diretor do Parque de Eletrônica do Rio de Janeiro, faz saber aos interessados que adiou o prazo de abertura das propostas referente ao Edital n.º 002/73 para as 13:30 horas do dia 01 de outubro de 1973.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1973

a.) **José de Ribamar Souza Mendonça**
Cel Av — Diretor

(P

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E COMUNICAÇÕES
COMISSÃO DE LICITAÇÕES
AVISO
Tomada de Preços N.º 15/73/DEC

O Departamento de Engenharia e Comunicações (DEC), realizará no dia 28 de setembro de 1973, em sua sede, a Tomada de Preços N.º 15/73/DEC, para Instalação de Redes de Fios e Cabos Telefônicos necessários à implantação de ramais de P (A) BX de organizações militares.

As firmas interessadas e ainda não inscritas no DEC em 1973, deverão providenciar sua habilitação até o dia 25 de setembro de 1973.

Só serão aceitas inscrições de firmas para a presente licitação com o capital mínimo integralizado de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros).

Maiores esclarecimentos, bem como cópias do Edital poderão ser obtidos na Comissão de Licitações do DEC (QG/Exército — Bloco 2-3.º andar — Setor Militar Urbano — Brasília — DF).

Brasília, DF, 12 de setembro de 1973.

ERNANI BASTOS PIMENTEL
TCEL PRES COM LIC DO DEC

(P

BANCO AMÉRICA DO SUL S.A.

MATRIZ EM SÃO PAULO — AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 2020 — CAIXA POSTAL, 8.075
TELEFONE: 257-4922 (PABX) — ENDEREÇO TELEGRÁFICO "GINKO" — C.G.C. 61.230.165
CARTA PATENTE N.º 847 DE 20 DE MARÇO DE 1948
AGÊNCIA RIO DE JANEIRO — AV. PRESIDENTE VARGAS, 482 — TELS: 243-4494 — 243-9088 — 243-9963

BALANCETE GERAL EM 31 DE AGOSTO DE 1973
(Compreendendo as Operações da Matriz e Departamentos)

SÃO PAULO
(URBANAS)
AVENIDA PAULISTA
GALVÃO BUENO
JAGUARÉ
LAPA
MERCADO MUNICIPAL
PAULA SOUZA
PENHA
PINHEIROS
SANTO AMARO
SENADOR FEIJÓ
SETE DE ABRIL
VILA MARIANA

ESTADO DE SÃO PAULO
ADAMANTINA
ALVARES MACHADO
AMERICANA
ARAÇATUBA
BASTOS
BAURU
BIRIGUI
CAMPINAS
CARAPICUIBA
DRACENA
GUARARAPES
GUARULHOS
JALES
JUNDIAÍ
LINS
MARILIA
MIRANDOPOLIS
MOGI DAS CRUZES
OSASCO
OURINHOS
PACAEMBU
PEREIRA BARRETO
PRESIDENTE PRUDENTE
REGISTRO
SANTO ANDRÉ
SANTOS:
CENTRO
MERCADO
SÃO BERNARDO DO CAMPO
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SUZANO
TUPI PAULISTA

ESTADO DO PARANA
APUCARANA
ARAPONGAS
ASSAI
ASSIS CHATEAUBRIAND
CORNÉLIO PROCOPIO
CURITIBA:
CENTRO
MONSENHOR CELSO
LONDRINA
MARINGA
PARANAGUA
PARANAVAI
SANTA MARIANA
UMUARAMA

ESTADO DA GUANABARA
RIO DE JANEIRO:
PRESIDENTE VARGAS
CASTELO
ROSÁRIO

ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPO GRANDE

ESTADO DE PERNAMBUCO
RECIFE:
DANTAS BARRETO
BOA VISTA

DISTRITO FEDERAL
BRASILIA:
W-3, Quadra 511 — Bloco C
W-3, Quadra 505 — Bloco A

ESTADO DE MINAS GERAIS
BELO HORIZONTE

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
NITERÓI

ESTADO DO AMAZONAS
MANAUS

ESTADO DA BAHIA
SALVADOR:
ESTADOS UNIDOS
SÃO PEDRO
FEIRA DE SANTANA
TANQUINHO

ESTADO DO CEARA
FORTALEZA

ESTADO DO MARANHAO
SÃO LUIS

ESTADO DO PARA
BELEM
TOME-AÇU

ESTADO DA PARAIBA
CAMPINA GRANDE
JOÃO PESSOA

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
NATAL

ESTADO DE SERGIPE
ARACAJU

ATIVO		Cr$
DISPONIVEL		61.771.848,82
BANCO CENTRAL — RECOLHIMENTO COMPULSÓRIO:		
EM DINHEIRO	69.168.966,35	
EM TITULOS	97.730.964,76	166.899.931,11
EMPRESTIMOS		1.009.693.513,04
ADIANTAMENTOS SOBRE CONTRATOS DE CAMBIO		85.125.556,46
CORRESPONDENTES NO EXTERIOR EM MOEDAS ESTRANGEIRAS		294.145.259,77
OUTROS CREDITOS		1.366.410.172,63
VALORES E BENS		20.812.900,62
IMOBILIZADO		62.585.306,77
RESULTADO PENDENTE		72.224.972,56
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		2.402.002.208,28
		5.491.671.670,06

PASSIVO	Cr$
CAPITAL	71.715.915,00
AUMENTO DE CAPITAL	—.—
RESERVAS E FUNDOS	33.492.047,27
DEPÓSITOS	978.272.829,19
CORRESPONDENTES NO EXTERIOR EM MOEDAS ESTRANGEIRAS	361.876.121,45
OUTRAS EXIGIBILIDADES	1.390.950.629,29
RECEBIMENTOS DE IMPOSTOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS	11.777.775,85
RECEBIMENTOS POR CONTA DO TESOURO NACIONAL	11.312.216,00
CAIXA ECONOMICA FEDERAL — PIS — C/ ARRECADAÇÃO	1.911.099,89
REDESCONTOS E EMPRESTIMOS NO BANCO CENTRAL	95.790.382,96
DEPÓSITOS OBRIGATÓRIOS — FGTS	5.305.356,66
OBRIGAÇÕES POR REFINANCIAMENTOS E REPASSES OFICIAIS	83.518.526,33
RESULTADO PENDENTE	43.746.561,89
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	2.402.002.208,28
	5.491.671.670,06

São Paulo, 31 de agosto de 1973.

DIRETORIA: — Apolônio Jorge de Faria Salles — Diretor Presidente, Shiniti Aiba — Diretor Vice-Presidente, Fujio Tachibana — Diretor Superintendente, Iiiro Muto — Diretor Gerente, Yosuke Yoshida — Diretor Gerente, Yoshiro Jido — Diretor Gerente, Masahuini Segawa — Diretor, Kohei Denda — Diretor e Tetuo Iocida — Diretor.

CONSELHO FISCAL: — Efetivos: Rinji Nagashima, Shoji Ueno e Shigeharu Watari. — Suplentes: Tsuyoshi Mizumoto, Sunao Anzo e Eiichi Yunoki.

(a) Keizo Uehara — TC. CRC. sp. 71.903

Os programas

A implantação do Núcleo Pioneiro criará as condições infra-estruturais necessárias à implantação, em 1974, do Núcleo Básico e ao assentamento de 14 programas de pesquisas setoriais e espaciais.

PESQUISA URBANISTICA

Definição de caracteristicas ótimas para a cidade pluvial. Construção e observação do funcionamento da infra-estrutura na microzona de clareira aberta na floresta equatorial úmida, sobretudo do sistema de drenagem.

PESQUISA ARQUITETONICA

Definição de características e materiais ótimos para a arquitetura regional. Construção de unidades de teste. Introdução à industrialização da construção civil pela utilização do sistema de pré-fabricação leve (madeira). Desenho da habitação pluvial.

PESQUISA DE RECURSOS NATURAIS

Prospecção mineralógica, pedológica, florestal, hidrológica e altimétrica em zonas prioritárias, delimitadas pela bacia do rio Aripuanã e pela zona marginal à estrada municipal (ligando Humboldt à margem esquerda do rio Juruena).

PESQUISA DE RECURSOS HUMANOS

Levantamento das condições vitais da população local e projeto-piloto educacional. Localização de aldeamentos indígenas ou campos de caça tribais situados além dos limites do Parque Indígena de Aripuanã e planejamento do trabalho de atração de grupos arredios.

PESQUISA AGROPECUARIA

Experimentação com produtos hortigranjeiros (cinturão verde). Implantação de pequena colônia agrícola experimental. Experimentação com fungicultura. Experimentação com cacau — domesticação da planta nativa.

PESQUISA ICTIOLOGICA

Piscicultura, com a criação de reserva de espécies industrializáveis no Alto Aripuanã. Implantação de usina-piloto de industrialização do pescado. Criação de peixes ornamentais. Criação de camarões de água doce. (Tecnologia de Alimentos).

— PESQUISA CARTOGRAFICA TEMÁTICA

Sensoreamento remoto por satélite (ERTS-1) e avião (Radam). Fotointerpretação. Elaboração e aprimoramento contínuo de subprodutos (mapas geológico, fitogeográfico, pedológico — uso potencial da terra, etc.) e mapa cadastral do município.

— PESQUISA METEOROLOGICA

Implantação de estação local. Manutenção de postos de observação permanente e um número variável de postos eventuais, a diferentes alturas do solo (Microclimatologia).

— PESQUISA ECOLÓGICA

Estudo do domínio ecológico da Floresta Amazônica Seca (Ciências do Ambiente).

— PESQUISA ECONÔMICA

Análise retrospectiva de empreendimentos falidos, diagnose de processo e avaliação de projetos microeconômicos entre os paralelos 11º e 9º nos municípios vizinhos. Informação à análise e avaliação de novos projetos.

PESQUISA MEDICO-SANITARIA

Levantamento e destruição dos nichos ecológicos de vetores de doenças de massa. Doenças ambientais (Micologia). Cadastramento da população local. Métodos e sistemas de profilaxia da malária e da leishmania. Engenharia Sanitária.

PESQUISA HIDROVIARIA

Sondagem do leito do rio Aripuanã. Projeto de melhoria da hidrovia, no trecho Humboldt-Transamazônica. Teste com movimentação subfluvial de materiais, com embarcações e equipamentos de transbordo (Prainha). (Enfase no transporte de combustível).

PESQUISA DE PROCESSAMENTO DE MINERIOS

I — Tecnologia do Titânio — localização de mineralizações e coleta de material para processamento em usina-piloto (SP).

II — Tecnologia do Estanho — Localização de mineralizações e coleta de material para pesquisa de processamento.

PESQUISA TECNOLOGICA DE OPERAÇÕES NA SELVA

Teste com Sistema de Sobrevivência Individual. (Inclusive equipamento para expedições noturnas na floresta). Projeto de base flutuante para pesquisa ao longo de hidrovias. Teste com máquinas e equipamentos para movimentação de materiais. Programa de normas para Salvamento Aéreo (convenções internacionais).

Cidade científica ensinará a investir na Amazônia

Os Ministros do Planejamento, Interior e Educação retornaram ontem da visita ao Município de Aripuanã, encravado na fronteira de Mato Grosso com os Estados do Acre, Amazonas e Pará. O objetivo da viagem foi visitar o Posto Pioneiro de Humboldt, montado por equipes técnicas desses três Ministérios, com o apoio do Governo de Mato Grosso.

Quando concluída sua implantação o Núcleo Pioneiro implicará no imediato surgimento de um centro de pesquisa e desenvolvimento do trópico úmido, hábil a formular novas diretrizes quanto aos investimentos e à adaptação do ser humano às peculiaridades da vida no universo amazônico.

O projeto básico

A definição básica do Projeto Aripuanã foi concretizada no dia 24 de janeiro deste ano, quando os Ministros Reis Veloso, Costa Cavalcanti e Jarbas Passarinho — respectivamente do Planejamento, Interior e Educação — assinaram um convênio para a realização de estudos, "visando a definir os objetivos básicos do Projeto, e a estabelecer medidas para sua implementação."

Nas duas primeiras cláusulas determinava-se que a Fundação Instituto de Planejamento Econômico e Social (Ipea), a Universidade Federal de Mato Grosso e o Governo daquele Estado, através de sua Companhia de Desenvolvimento (Codemat), desenvolveriam os trabalhos previstos no convênio, dentro do seguinte esquema:

a) Seleção e estudo sistemático de todo o material de pesquisa existente sobre o Município de Aripuanã, procurando, inclusive, aproveitar o acervo de dados do Projeto Radam;

b) Sugestão de projetos especiais de pesquisas a serem desenvolvidas a curto, médio e longo prazos, indicando possíveis formas de implantação;

c) Apresentação de novos instrumentos legais com a finalidade de permitir o planejamento integrado do município;

d) Estudo e proposição de mecanismos especiais, a fim de estabelecer um sistema de comunicações adequado para Humboldt e o Município de Aripuanã, e,

e) — Estabelecia que as entidades signatárias do convênio manteriam contato com outros órgãos do Governo Federal, visando à concretização das medidas necessárias ao desenvolvimento do Projeto Aripuanã, no que se refere aos aspectos técnicos, econômicos e de segurança nacional, "assim como para observação das diferentes políticas setoriais definidas pelo Governo Federal."

O projeto e suas alternativas

Em estudo desenvolvido pelo IPEA chegou-se à conclusão de que o problema básico do planejamento regional para o Município de Aripuanã consiste na revelação e aplicação de *alternativas viáveis* de exploração dos recursos naturais, renováveis ou não, da área pertencente ao sistema ecológico da floresta amazônica, "exigindo adaptações tecnológicas e gerenciais, e distante do grande complexo industrial e mercado urbano do Centro-Sul."

Para que se chegue às alternativas capazes de montar uma estrutura de produção a custos competitivos, para a região, depende-se que a princípio seja realizado um esforço intensivo no sentido de avaliar corretamente seus recursos naturais. Tal esforço — para que se chegue a resultados compensadores — deve ser executado simultaneamente a um programa de *pesquisa dos efeitos do meio-ambiente sobre a tecnologia transferida de regiões que apresentam outras condições ecológicas*, "em forma de projetos experimentais."

Uma vez conhecida a exata localização e extensão das reservas naturais de Aripuanã — afirma-se no estudo — "e obtidas definições mínimas sobre as adaptações tecnológicas e gerenciais necessárias à exploração racional e intensiva", poderá ser planejada a rede infra-estrutural capaz de estabelecer relações de troca entre a região e o complexo industrial do Sudeste, e impulsionar, assim, o desenvolvimento *auto-sustentado* da economia local.

As prioridades

Pelos dados atualmente disponíveis pode-se situar o Município de Aripuanã como um dos mais promissores, no que se refere à reservas minerais. Situado, em grande parte, na região estanífera de Rondônia, o Município apresenta importantes afloramentos (jazidas) de cassiterita. Por isso, afirmam os técnicos do IPEA, Aripuanã deverá se converter numa das zonas prioritárias para o Plano-Mestre Decenal de Avaliação de Recursos Minerais.

Deve-se considerar que a mineração é uma das poucas atividades que não têm sofrido grandes prejuízos no contato com o meio-ambiente amazônico, sendo que na região tem mesmo superado a ausência de um sistema rodoviário para escoamento da produção. Este fato, para muitos técnicos do Governo, justificaria tratamento prioritário no quadro regional de planejamento.

As condições de fertilidade da região supõem a possibilidade de se desenvolver em Aripuanã uma agricultura eficiente, melhorando a viabilidade da implantação de um pólo auto-sustentado. Ressalta-se no estudo, porém, que "as condições ecológicas predominantes obrigam a realização de um programa de pesquisa científica e experimentação tecnológica, além da estruturação e ativação de um mecanismo de coleta de informações aplicáveis à gerência dos empreendimentos agrícolas regionais, como fator da redução do alto risco repreesntado pelas culturas plantadas em solos equatoriais."

A implantação e operação de um centro de planejamento local foi a solução "rápida e segura" encontrada para a problemática de desenvolver o Município de Aripuanã. Este centro foi planejado para funcionar como base para prospecções terrestres, além de se constituir em sede de uma comunidade integrada permanente, de pesquisas.

Desse modo a criação da cidade-laboratório de Humboldt para promover o tratamento racional, sistemático e global dos problemas referentes à introdução de técnicas e procedimentos típicos das regiões desenvolvidas do Centro-Sul, implica a queima de etapas e com custos operacionais pequenos.

Cidade-laboratório

A cidade-laboratório de Humboldt situar-se-á tangencialmente à pista de pouso implantada próxima às cachoeiras de Bardanelos e Andorinhas, na margem direita do rio Aripuanã. Estará situada a 200 metros de altitude, numa área ventilada e distante 400 metros do ponto de captação de água e do local de implantação de uma mini-hidrelétrica (200 kwa).

Basicamente a implantação deste núcleo objetiva ao estabelecimento de um sistema de sobrevivência coletiva em plena selva amazônica, capaz de abrigar uma população inicial de 250 a 300 pessoas, entre técnicos, cientistas e trabalhadores urbanos e rurais. Humboldt permitirá, ainda na fase de implantação, a construção e ocupação produtiva de instalações da administração local do Projeto Aripuanã, do canteiro de obras e do cinturão verde.

Tais instalações constarão, basicamente, de: alojamentos, escritório de administração, depósitos, oficina, garagem, casa de força e linhas de transmissão, serraria, escola fundamental, hotel (de trânsito), refeitório, enfermaria, pista de pouso, estação meteorológica, instalações de radiocomunicação e radiofarol. Acredita-se que as obras do núcleo pioneiro deverão estar concluídas até o final do ano, possibilitando a implantação do Núcleo Científico de Humboldt em 1974.

Governo poderá liberar o uso de patentes internacionais ainda não aplicadas no país

A utilização de patentes internacionais que impliquem no desenvolvimento industrial brasileiro deverá ser liberada pelo Governo. Qualquer empresa que solicitar terá direito, por um período estimado em cinco anos, a utilizar o **know-how**, desde que não esteja sendo aplicado no Brasil.

A liberação está sendo considerada pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), soube-se ontem. A empresa usuária não ficará responsável pela remessa de **royalties**. Tanto poderá ser uma empresa brasileira, como uma empresa estrangeira.

O esquema

A idéia em circulação prevê o seguinte esquema de funcionamento do processo:

1. Uma patente de uma empresa multinacional que não a aplique no Brasil, por não ter considerado a existência de mercado adequado, poderá ser livremente utilizada por outra empresa.

2. A dificuldade que está sendo encontrada na regulamentação da nova legislação fica, em parte, com a impossibilidade de comercialização da produção no mercado externo. Isto diante da proteção a que a patente está sujeita pela empresa possuidora do *know-how*.

O quadro que está sendo montado estima que o processo brasileiro de desenvolvimento não mais pode ficar sujeito a decisões tomadas fora do país.

Laboratórios

Na área da indústria farmacêutica, o que está sendo calculado por alguns setores é que a Central de Medicamentos (Ceme) passará a ter uma atuação semelhante à da Petrobrás Química S.A. (Petroquisa). Isto de acordo com a nova legislação. Pela mesma, a empresa governamental poderá participar acionariamente do capital dos laboratórios. O objetivo, o desenvolvimento da pesquisa e a obtenção de remédios a custos mais baixos.

O programa estabelecido está admitindo algumas observações, destacando-se as seguintes:

1. A Central de Medicamentos "exige" a fabricação de um ou mais determinados produtos farmacêuticos, considerados prioritários para o país.

2. Feita a "consulta" aos laboratórios, existe a hipótese de que não haja concordancia.

3. A Ceme então decide fazer o/s produto/s. Isto pode acontecer sob duas formas:

a) ela implanta a unidade industrial sozinha;

b) procura no exterior uma empresa que pretenda dividir os riscos do investimento, numa proporção 50/50 ou de 49/51% do capital necessário. Em troca, uma garantia de mercado.

Do lado contrário, o raciocínio feito é o seguinte:

1) A empresa multinacional localizada na área farmacêutica no Brasil concorda em atender à orientação da Central. Não fica previsto, aí, qualquer desembolso de capital pela Central.

2) Um laboratório de capital nacional concorda. Aí a Central de Medicamentos deverá investir para reduzir o ônus do investimento do empresário nacional.

A idéia que parece poderá vir a prevalecer é da empresa multinacional vir a concordar com a sugestão governamental. Isto dentro da nova filosofia que as empresas multinacionais estão adotando de observarem, mais atentamente, o aspecto social dos países em que operam, e não apenas o econômico. Isto por considerar ser esta a melhor forma de conduzir a sua atuação, reduzindo, assim, a possibilidade de conflitos com o Estado.

No gráfico, os preços futuros da carne segundo o mercado de Chicago, nos Estados Unidos. Entre meados de agosto e deste mês a baixa dos contratos futuros foi superior a 20%

Preços das matérias-primas tendem à baixa

Analistas de tendências do mercado de produtos primários afirmaram, ontem, que a alta nos preços internacionais de quase todas as principais matérias-primas (comodities) *chegou a seu fim, e a tendência agora é de baixa, exceção feita ao trigo e ao algodão. Essa reversão, disseram, é importante na concretização das metas de controle da inflação do Governo, uma vez que diminuirá a "inflação importada."*

Outra constatação é a de que o dólar passou a se revalorizar, no mesmo passo em que as matérias-primas e as divisas dos principais países entraram numa fase de declínio. O preço do ouro, por exemplo, baixou em dois meses de 130 para 105 dólares a onça, o que vale dizer que se desvalorizou em 21%.

A INSTABILIDADE

Segundo os especialistas a instabilidade monetária foi a principal causa da elevação dos produtos agrícolas e não agrícolas, podendo-se mesmo dizer "que criou todo o tipo de especulação."

A nova tendência — de declínio — é geral, explicaram, e vem afetando os preços internacionais dos mais diversos setores, como oleaginosas, grãos, bens industriais, produtos comestíveis, etc.

Esta realidade, "que causará talvez muita tristeza entre os especuladores", vale também para o caso da carne. Seus preços, segundo o principal mercado norte-americano (Chicago), estão numa baixa acentuada, tanto para o produto in natura *como para o congelado.*

JUROS MAIORES

A continuada elevação da taxa de juros nos Estados Unidos está sendo apontada como um fator de freio na aplicação de maiores recursos financeiros nos mercados de matérias-primas. A taxa preferencial de juros, também conhecida nos Estados Unidos como prime rate, *é a taxa paga pelas grandes companhias norte-americanas quando tomam empréstimos nos bancos. Ela é usada como um indicador para o mercado financeiro em geral.*

A medida em que sobe — foi há pouco elevada de 9,5% para 9,75% — desencoraja os tomadores de dinheiro, de um modo global.

Leia editorial "Inflação e Concórdia"

Implantação de fundição central ganha novos estudos

A idéia de construção de uma grande fundição no país começou ontem a se desenvolver em algumas áreas governamentais. Um dos objetivos é o de atrair a iniciativa privada para o empreendimento.

Estimam alguns setores que o país poderá ter problemas futuros nesse campo. Uma das observações é de que o setor se acha bastante pulverizado em pequenas empresas. Apenas alguns exemplos de grandes empresas de fundição podem ser encontrados. Um deles, a Fundição Tupi, em Santa Catarina, empresa que se encontra em permanente processo de expansão.

A PREOCUPAÇÃO

Um perfeito atendimento do mercado consumidor de fundidos é o que certos setores governamentais estão buscando. Sabem que o Governo terá de participar acionariamente do empreendimento, para dar-lhe viabilidade. Isto diante dos recursos que precisarão ser comprometidos. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE) é um dos órgãos que estuda o assunto. Hoje pela manhã, realiza um seminário sobre fundidos.

Motivar, contudo, os empresários do setor para o empreendimento não está parecendo uma idéia fácil. A resistência que tem sido encontrada para que eles se fundam, com vistas a ganhar economia de escala, tem sido grande.

Existem exemplos de fundições que se associaram, romperam adiante a associação, voltando a se unir mais tarde. A complexidade do setor é apontada como o principal obstáculo.

REPAROS NAVAIS

A implantação de uma grande fundição no país está sendo considerada como essencial para apoiar, basicamente, a indústria de reparos navais. Onde implantar essa nova unidade? A indagação deverá ser respondida com a decisão governamental de localização do Centro de Reparação Naval. Em princípio, já está decidido que a Petrobrás, Docenave e Lloyd Brasileiro comporão o controle acionário do Centro.

CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas de DATAMEC S/A ENGENHARIA DE SISTEMAS E PROCESSAMENTO DE DADOS convocados para, reunidos em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 20 de setembro de 1973, às 10 horas, na sede social, à Rua Estrela, 67, Rio de Janeiro, deliberar sobre:

1. Proposta da Diretoria para aumento do capital da Sociedade de Cr$ 17.000.000,00 para Cr$ 34.000.000,00, sendo 50% mediante subscrição em dinheiro e 50% por incorporação de reservas, assim distribuídas:

   a) Cr$ 3.550.313,30 - produto líquido de correções monetárias;

   b) Cr$ 3.942.389,12 - reserva de capital constituída com valores de ágios recebidos de subscritores em lançamentos de capital;

   c) Cr$ 1.007.297,58 - lucros em suspenso.

   Se o aumento assim proposto vier a ser aprovado, resultará numa emissão de 4.250.000 novas ações ordinárias e 4.250.000 novas ações preferenciais, sem direito de voto.

2. Alteração dos Estatutos Sociais.

3. Eleição da Diretoria.

4. Outros assuntos de interesse da Sociedade.

A partir de 17 de setembro até o 19 de outubro, ficam suspensas as transferências e conversões de ações.

Caso não seja obtido o "quorum" necessário para a realização da Assembléia, ficam desde logo convocados os Senhores Acionistas para reunirem-se, em segunda ou terceira convocação, respectivamente, nos dias 28 de setembro e 04 de outubro, às 10 horas, na sede social.

Rio de Janeiro, 06 de setembro de 1973.

GILBERTO MARINHO
Diretor Presidente

Novas indústrias atendem demanda

A Araguaia Frigoríficos vai investir Cr$ 47,4 milhões na implantação de uma central frigorífica em Goiás. O Conselho de Desenvolvimento Industrial (CDI), do Ministério da Indústria e do Comércio, acaba de conceder incentivos fiscais neste sentido.

Ainda na área de produção, destaca-se o projeto de Cimento Itaú do Paraná. A empresa está completando sua fase de implantação, e vai investir Cr$ 99,3 milhões. Passará a contar com um segundo forno.

Também a Excello Metal Leve Máquinas Ltda. vai investir Cr$ 15,3 milhões na produção de máquinas e de ferramentas. A Açoforja S.A., por sua vez, está investindo Cr$ 11,8 milhões para a produção de forjados de aço, médios e pesados, num total de 5,4 mil toneladas anuais.

Outros dois projetos, o da Empresa Rolamentos FAG e Eletrometal também tiveram incentivos fiscais. A primeira empresa pretende atingir uma produção anual da ordem de 9 milhões de unidades, representando um crescimento da ordem de 12% destinadas essencialmente ao setor automobilístico, mecanico e de peças de reposição. A Eletrometal, por sua vez, com investimentos da ordem de Cr$ 28 milhões, pretende elevar sua atual produção de 7,3 mil toneladas/ano, para 16,2 mil toneladas/ano até 1975, constituída de aços especiais, fundidos e inoxidáveis.

Racionalização açucareira

O Instituto do Açúcar e do Álcool (IAA) já aplicou este ano mais de Cr$ 1 bilhão no seu programa de modernização e racionalização da indústria açucareira. A informação é do Ministério da Indústria e do Comércio.

As aplicações são feitas com recursos do Fundo de Exportação do Instituto. Têm origem no lucro obtido pelo órgão nas exportações de açúcar. As aplicações em fusões de usinas e incorporações de fornecedores somam Cr$ 377 milhões. Mais de Cr$ 260 milhões foram aplicados para a formação de capital de giro de cooperativas de usineiros e de fornecedores.

TELEPAR COMUNICA

CONCORRÊNCIA N.º 23/73

A Companhia de Telecomunicações do Paraná — TELEPAR, comunica que está aberta Concorrência n.º 23/73, para fornecimento, instalações e ajustes dos seguintes equipamentos:

— Equipamentos terminais PCM de 1.º ordem para 24 ou 30 canais.

— Equipamentos terminais PCM de 2.ª ordem para 96 ou 120 canais.

— Equipamentos repetidores para sistemas PCM via cabo multipar.

— Equipamentos rádio e antenas na faixa de 2 GHZ, 7 GHZ, 8 GHZ, ou acima de 10 GHZ, para transmissão PCM.

— Cabos multipares para transmissão PCM.

As propostas deverão ser entregues até às 15,00 horas do dia 25 de outubro de 1973, na Sala de Reuniões do Conselho Diretor da TELEPAR — Palácio das Telecomunicações Presidente Costa e Silva, 17.º andar, Avenida Manoel Ribas n.º 115, Curitiba, Paraná.

O Edital e seus anexos, ao preço de **Cr$ 1.000,00** poderá ser obtido no Setor de Compras, no endereço acima, 9.º andar, a partir do dia 11 do corrente.

(P

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO GEDIP N.º 210

Oferta de Letras do Tesouro Nacional

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o disposto no parágrafo I, artigo I do Decreto-lei n.º 1079, de 29-01-70 e nos incisos I e II da Resolução n.º 150, de 22-07-70, torna público que acolherá no próximo dia 17-09-73, no horário de 9,30 às 11,30 horas, propostas de Instituições Financeiras para a compra de LETRAS DO TESOURO NACIONAL, a taxas competitivas, como segue:

	LTN de 91 dias de prazo a vencer:	LTN de 182 dias de prazo a vencer:
Montante da emissão:	Cr$ 400 milhões	Cr$ 300 milhões
Data da emissão:	19.09.73	19.09.73
Data do resgate:	19.12.73	20.03.74

2. As propostas das Instituições Financeiras deverão ser apresentadas à GERÊNCIA DA DÍVIDA PÚBLICA (GEDIP), nas praças do Rio de Janeiro (Praça Pio X n.º 7 — décimo andar) e de São Paulo (Rua Boavista n.º 304 — sobreloja), em envelope fechado, mediante o preenchimento de formulário próprio (modelo do BANCO CENTRAL DO BRASIL) no qual será especificado o montante da oferta (mínimo de um milhão de cruzeiros) e a respectiva taxa de desconto sobre o valor nominal das LETRAS DO TESOURO NACIONAL, bem como o valor líquido por Cr$ 100,00 expresso com até 3 casas decimais, que prevalecerá sempre para efeito de apuração.

3. O BANCO CENTRAL DO BRASIL procederá à abertura das propostas às 11,35 horas, reservando-se o direito de, a seu critério, aceitar total ou parcialmente as propostas, ou mesmo recusar.

4. As propostas de compra de LETRAS DO TESOURO NACIONAL, apresentadas com incorreção no seu preenchimento, serão automaticamente excluídas da licitação.

5. A partir das 17 horas do dia 17-09-73, o BANCO CENTRAL DO BRASIL informará, por escrito, diretamente às Instituições Financeiras, o resultado da oferta e pela imprensa, no dia seguinte, apenas as taxas máxima, média e mínima, aceitas.

6. A entrega dos títulos contra pagamento será processada no dia 19-09-73, utilizando-se a mesma rotina já em vigor para a liquidação das LETRAS DO TESOURO NACIONAL.

Brasília, 12 de setembro de 1973.

GERÊNCIA DA DÍVIDA PÚBLICA
(a.) João Ary de Lima Barros
Gerente Substituto

(P

Por dentro do negócio

Chase Manhattan ativa contatos com o Brasil

O Chase Manhattan Bank vai realizar no Brasil este ano o Forum Financeiro Internacional que usualmente promove nos maiores centros de negócios do mundo, rotativamente. É a primeira vez que o grupo Rockefeller escolhe o Brasil para sede dessa promoção, na qual se empenham seus executivos do primeiro nível.

Estão previstos debates sobre as mudanças que ocorrem na agricultura e em pontos estratégicos tais como as fontes de suprimento de energia. Os convites para participação de brasileiros no seminário estão sendo feitos através de cartas pelo próprio Chairman do Chase Manhattan, David Rockefeller.

O Chase é representado aqui pelo Banco Lar Brasileiro. Talvez seja esta a organização norte-americana que mais enfaticamente procurou diversificar seus negócios no país, exercendo mesmo um papel pioneiro em áreas como a dos investimentos a longo prazo através dos Fundos de Investimento, hoje repassados a grupos nacionais.

Contudo, nos últimos anos outros grupos também norte-americanos terão sido mais agressivos no desenvolvimento de negócios com o Brasil. O encontro agora promovido pelo Chase parece ser uma retomada de contatos e uma plataforma para a intensificação de transações.

Ilha Solteira

Um empréstimo no valor de 54,2 milhões de dólares (Cr$ 327 milhões), para as obras da segunda etapa do complexo de Ilha Solteira, foi anunciado ontem pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Com este valor, eleva-se a 154,7 milhões de dólares (Cr$ 928 milhões) o total liberado pelo organismo para aquela obra.

Localizada a Noroeste de São Paulo, Ilha Solteira deverá entrar em funcionamento ainda este ano, mas a conclusão do projeto global está prevista para 1980, quando a capacidade geradora será da ordem de 3,2 milhões de quilowatts.

Mais estradas

Niterói *(Sucursal) — O Governo fluminense firmou, ontem, contrato de financiamento com o Banco Halles, no valor de Cr$ 60 milhões, destinados à abertura ou pavimentação de quatro estradas de penetração estadual.*

Firmou o contrato em nome do Estado do Rio o diretor-geral do DER-RJ, Sr. Ivã Mundim. O Banco do Estado do Rio de Janeiro (BERJ), representado no ato pelo seu presidente, Sr. Thiers Meireles de Almeida, será o órgão de repasse.

Mérito industrial

Aproveitando a presença do Presidente da República e diversos Ministros, na próxima semana, no Espírito Santo, para a inauguração de obras da Vale do Rio Doce, a Federação das Indústrias daquele Estado realizará a entrega anual das medalhas do Mérito Industrial na terça-feira, às 11 horas.

Serão homenageados o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Marcus Vinicius Pratini de Morais; o engenheiro Italo Bologna, do Serviço Nacional da Indústria (Senai) e o industrial João Lúcio de Sousa Coelho, diretor do Grupo Empresarial União/Brasiljuta.

Exportação de fios

São Paulo *(Sucursal) — A Indústria Paramount, maior exportadora nacional de fios de lã, prepara-se também, agora, para entrar na disputa do mercado internacional de tecidos, já que está recebendo as primeiras unidades de uma série de teares Sultzer, de fabricação suíça, os mais modernos e eficientes do mundo.*

São equipamentos triplos — tecem três tipos de tecido ao mesmo tempo — de grande versatilidade, que proporcionarão um aumento de 30% na produção atual da empresa, na linha de tecidos masculinos.

Economia Amazônica

O Banco da Amazônia patrocina no Rio um curso de Introdução à Economia Amazônica, entre os dias 18 e 28 próximos. Será ministrado por técnicos do BASA e está dividido em quatro temas gerais: O Espaço e o Homem, A Formação Econômica, Aspectos da Economia Atual, e As Políticas e as Agências Governamentais.

EXPRESSAS

O Sr. Jacinto Zanol, representante da Springer Admiral no Rio de Janeiro, receberá no próximo dia 26, em solenidade no Iate Clube, o título de Cidadão Carioca. • Chega ao Rio no domingo o presidente mundial do The Bank of Tokyo Ltd., Sr. Soichi Yokoyama, que na segunda-feira comparecerá à solenidade da associação oficial do estabelecimento com o Sistema Financeiro Financilar, do Grupo Lume. • O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, estará hoje em Belo Horizonte para inaugurar o ramal ferroviário Capitão Eduardo—Matadouro, que deverá resolver o problema do acúmulo de tráfego no pátio ferroviário Horto Florestal. • A Cia. de Armazéns e Silos de Minas Gerais iniciará na próxima semana a construção de um armazém em Paracatu, com capacidade de estocagem de 6 mil toneladas.

Moura Cavalcânti vê descompasso na agricultura

Brasília (Sucursal) — Embora a economia brasileira venha tendo um desempenho excepcional, nos últimos anos, constata-se um descompasso entre o crescimento da agricultura e os demais setores que, perdurando, a longo prazo prejudicará fatalmente os saltos que vêem sendo dados em direção ao progresso.

A afirmação é do Ministro da Agricultura, Sr. Moura Cavalcanti, ao falar ontem no Seminário sobre Política Científica e Tecnológica, destacando ainda a necessidade de incorporação ao setor agrícola de novos métodos e técnicas para eliminar a baixa produtividade, a estrutura agrária prevalente, o desgaste dos solos e a ausência de uma tecnologia adequada.

Baixa produtividade

Sobre a baixa produtividade do setor agrícola brasileiro, Moura Cavalcanti assim se expressou; "Tendo em vista os resultados alcançados em outras regiões do mundo, os níveis de produtividade das principais culturas brasileiras são muito baixos, em razão da arcaica estrutura agrária e o nível educacional da população rural, além de outros aspectos menos relevantes."

— Na verdade — continuou — o consumidor brasileiro, além de comprar mais, torna-se cada vez mais exigente, o que provoca a necessidade de aplicar intensivamente a tecnologia. Para fazer frente a esses problemas, o Governo criou a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), que terá recursos iniciais de Cr$ 500 milhões.

As deficiências

— Nesse sentido — explicou Moura Cavalcanti — o Governo foi obrigado a atuar com maior eficiência e intensidade com o objetivo de alterar basicamente os moldes tradicionais em que se desenvolvem as atividades rurais, utilizando-se racionalmente os recursos tecnológicos.

O Ministro da Agricultura defendeu uma ação estatal que, a longo prazo, promovesse uma revolução tecnológica no campo. Moura Cavalcanti apontou as principais deficiências:

1 — ausência de uma política científica e tecnológica para o setor agrícola;

2 — inexistência de um plano integrado de pesquisa agropecuária;

3 — a falta de uma política salarial que permita a utilização do técnico em caráter exclusivo no campo da pesquisa, evitando, assim, as naturais derivações, prejudiciais ao comportamento e ao desempenho do pesquisador;

4 — deficiente coordenação no processo de planejamento e execução das atividades de pesquisa, agravada pela pluralidade de projetos e órgãos.

A política

A política a ser adotada pela Embrapa, no sentido de eliminar os entraves burocráticos da pesquisa agrícola, foi assim definida por Moura Cavalcanti: "Apesar de pouco tempo de existência, a Embrapa já está fazendo um inventário tecnológico e especificando programas de pesquisas com trigo, soja, milho, sorgo, arroz, feijão e bovinos. Vai pesquisar a região dos cerrados, apoiará a descoberta de novas tecnologias para a cana-de-açúcar e vai atuar no Plano Nacional Integrado de Tecnologia de Alimentos.

— O que muito me preocupa — concluiu Moura Cavalcanti — é que a revolução tecnológica por nós proposta não se estiole na prisão dos laboratórios e nem tampouco se enigmatize na linguagem intrincada do tecnicismo.

Ceasa aumenta capital

Porto Alegre (Sucursal) — A Companhia Brasileira de Alimentos (Cobal) passou ontem a ser a maior acionista da Central de Abastecimento S/A. (Ceasa) desta capital, com a subscrição integral de um aumento de capital de Cr$ 3 milhões.

A elevação do capital — era antes de Cr$ 23 519 600,00 — foi decidida em reunião entre o coordenador das Centrais de Abastecimento da Cobal, Sr. João Pais de Almeida, e os demais, acionistas, agora minoritários, representados pelo Secretário Estadual da Agricultura, Sr. Edgar Irio Simm e pelo Prefeito de Porto Alegre, Sr. Telmo Thompson Flores.

Substituição

Na mesma reunião, o Sr. Jarbas Macedo Haag, técnico em administração, até então à disposição do Estado, foi escolhido para a direção da Ceasa, em substituição ao Sr. Luis Antão Rossi, que se demitiu na semana passada.

Ficou decidido, ainda, que a Ceasa começará a funcionar dia 25, mas que a inauguração oficial só será realizada durante as comemorações da "Semana de Porto Alegre" — de 5 a 11 de novembro —, provavelmente com a presença do Presidente Médici. A Ceasa gaúcha está instalada numa área de 42 hectares, com 10 pavilhões para comerciantes, um pavilhão para os produtores, um centro de utilidades com restaurante e 16 lojas, mais uma área de estacionamento para 2.500 veículos.

Massas não encarecem além de 12%

Os representantes das indústrias de massas alimentícias do Rio fixaram ontem em 10% (para as embalagens mais baratas) e em 12% (embalagens mais caras) o aumento de preços para macarrão, biscoitos e outros produtos fabricados pelo setor. Os novos preços passarão a vigorar no varejo a partir de segunda-feira.

Os padeiros continuam afirmando que a situação de abastecimento de farinha de trigo não se alterou apesar do aumento decretado pelo Governo. Segundo eles, os moinhos alegam que o atraso no fornecimento das quotas se prolongará até o fim do ano.

BATATA

A primeira remessa de batata importada da Espanha foi embarcada ontem e deverá chegar ao Rio entre os dias 22 e 25 deste mês. Os atacadistas informaram que, se o Governo conceder isenção do imposto de importação do produto, o seu preço no mercado será de Cr$ 1,15, o quilo, o que possibilitaria a venda no varejo em torno de Cr$ 1,50, o quilo. Atualmente, a batata nacional está sendo vendida nos supermercados a Cr$ 3,50, o quilo, em média. Quanto à qualidade do produto importado, o comércio explicou que é semelhante à do tipo HBT, mais consumido pelas donas de casa.

A expectativa de alta do preço das carnes especiais deverá desaparecer no início da semana que vem, quando a Superintendência Nacional de Abastecimento (Sunab) baixar a portaria obrigando a comercialização em separado do cochão (carnes de primeira) e do produto tipo especial.

Segundo fontes do Governo, a portaria entrará em vigor no dia de sua publicação do *Diário Oficial*, até terça-feira.

Arroz terá safra com excedentes

Porto Alegre (Sucursal) — O Rio Grande do Sul tem neste ano um excedente de 720 mil toneladas de arroz, com disponibilidade para abastecer o mercado interno ou exportar. Cerca de 300 mil toneladas já foram vendidas para outros estados.

Os rizicultores gaúchos, principalmente os produtores do arroz **blue-bell** gostariam de exportar cerca de 180 mil toneladas, a fim de aproveitar os bons preços internacionais para o produto. Todavia, estão impedidos de fazê-lo, em virtude da proibição oficial. O Instituto Rio-Grandense do Arroz (IRGA) considera que a proibição vai provocar uma pressão de oferta no mercado interno.

Estoques

Para os técnicos do IRGA, a estocagem do produto causará um acréscimo nos preços, relativos ao seguro, juros e custo de armazenagem, sem que isso signifique uma alta dependente do mercado, já que correrá apenas em função dos ônus da armazenagem. Uma vez que o mercado interno é considerado abastecido, a proibição das exportações gerará uma pressão na oferta, e é teoricamente possível uma baixa no preço do produto.

Na última safra, foram colhidas 1,4 milhão de toneladas de arroz com casca, que depois de beneficiadas resultaram em 876 mil toneladas. Da safra 1972, sobraram 60 mil toneladas. Como o consumo do Rio Grande do Sul é de 216 mil toneladas (30 kg per capita), há uma disponibilidade nominal de 720 mil toneladas, resultante da última safra, já toda adquirida até julho. **O IRGA** mantém um estoque regulador de 90 mil toneladas, no Rio Grande, São Paulo e Rio, mais 4,2 mil toneladas à disposição da Cacex, em São Paulo.

Estimativa

O diretor-comercial do IRGA Sr. Mário Bolzoni, explica que a aquisição, pelo Instituto, de arroz destinado à formação de estoques reguladores é financiada pelo Banco do Brasil, ficando o produto sob penhor mercantil. Ao ser vendido o produto, é recolhida ao Banco a importancia relativa ao penhor. Muitos rizicultores produziram este ano o arroz **blue bell**, variedade muito bem cotada no mercado internacional. Esses são os que mais desejariam a liberação das exportações do produto.

De acordo com técnicos do IRGA, é muito difícil dizer a quantidade de arroz que está estocada no Rio Grande do Sul, porque é impossível controlar as saídas do produto via rodoviária. Assim, do excedente total de 720 mil toneladas, estima-se que 300 mil já tenham saído, com base no fato de que até julho os Estados centrais estavam abastecendo os grandes centros consumidores.

Preços em P. Alegre sobem 13,6%

Porto Alegre (Sucursal) — O custo de vida em Porto Alegre já superou no mês passado em 1,66%, a meta de 12% de inflação procurada pelo Governo, segundo levantamento realizado pelo Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

De janeiro a agosto do corrente ano, o índice de preços ao consumidor sofreu uma elevação global de 13,66%, mas, considerando os últimos 12 meses — de setembro de 1972 ao último dia de agosto — o aumento foi de 18,33%, enquanto que durante igual período dos anos 71/72 o aumento registrado foi de 17,74%.

ELEVAÇÃO

Segundo a pesquisa, a variação percentual por grupos de consumo, que abrange 178 itens verificados semanalmente no comércio varejista de Porto Alegre, indica na alimentação um aumento de 17,98% de janeiro a agosto deste ano, seguindo-se o item denominado outros serviços, com 17,11%, enquanto houve aumento de 9,40% nos produtos não alimentares e de 5,0% nos serviços públicos e de utilidade pública.

Reaplicação de Letras em ORTM inicia-se hoje

Belo Horizonte (Sucursal) — A Gerência de Crédito Público da Secretaria de Fazenda de Minas informou ontem que as Letras do Tesouro de Minas das séries 83-84 e 85-86 vencíveis a 3 e 10 de outubro respectivamente poderão ser reaplicadas em ORTM a partir de hoje.

As letras reaplicadas até o dia 31 de setembro se beneficiarão das vantagens estabelecidas quanto a contagem dos juros e o preço dos títulos.

□ Mercado de ORTN

O mercado de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional esteve pouco movimentado, ontem, com os operadores na expectativa sobre as notícias de que haveria restrições para a compra de ORTN no mercado por parte dos bancos comerciais. Estes teriam que subscrevê-las diretamente no Banco Central.

A seguir as taxas médias de financiamento:

Prazo	Rentabilidade
30 dias	1,41%
60 dias	1,42%
90 dias	1,43%
120 dias	1,44%
180 dias	1,45%
360 dias	1,47%

□ Depósitos a prazo fixo

Instituição	180 dias	360 dias
Aymoré	10,00	21,00
Bandeirantes	10,00	21,00
Bradesco	10,00	21,0'
Brascan	10,00	21,00
City Bank	10,00	21,00
Crefisul	—	21,00
Crecif	10,00	21,00
Econômico	9,95	21,00
Halles	10,00	21,00
Intercontinental	10,00	21,00
Real	10,00	21,00
Safra	10,00	21,0'
Sinal	10,00	21,00

□ Letras de câmbio na emissão

Instituição	180 dias	360 dias	Renda mensal
Aimoré	10,45	22,00	1,67
Bandeirantes	10,45	22,00	—
Batistella	10,90	23,00	1,74
Bradesco	10,45	21,00	—
Cédula	10,90	23,00	1,74
Cibrafi	10,91	23,00	1,74
City Bank	10,45	22,00	—
Crefinam	10,91	23,00	—
Crefisul	10,91	23,00	—
Coroa	10,90	23,00	1,74
Crecif	10,90	23,00	1,74
Decred-Dix	10,90	23,00	1,74
Econômico	10,45	22,00	—
Fininvest	10,90	23,00	1,74
Fortaleza	10,90	23,00	1,74
General Motors	10,90	23,00	1,74
Halles	10,45	22,00	1,67
Intercontinental	10,90	23,00	1,70
Independência	10,90	23,00	1,74
Martinelli	10,68	22,50	1,74
Metropolitano	10,90	23,00	1,74
Novo Mundo	10,45	22,00	—
Novo Rio	10,90	23,00	—
Real	10,45	22,00	—
Sinal	10,45	22,00	1,67
Safra	10,44	22,00	—
União Comercial	10,83	22,00	—

□ Mercado a termo

• Negociando 420 mil títulos a 30 dias de prazo, Belgo-Mineira o/p foi o destaque do mercado a termo de ontem. Sua participação alcançou 28,92% do total transacionado.

Vale do Rio Doce p/p c/dir., negociando 230 mil papéis, também a prazo de 30 dias, foi o segundo mais transacionado, com uma participação de 25,06% do total.

As taxas médias de financiamento mantiveram-se praticamente estáveis.

Foram os seguintes, em resumo por papéis e prazos de vencimentos, os negócios a termo realizados ontem no Rio:

Títulos	prazo em dias	preço máximo	preço mínimo	preço médio	qtd. total
BNB on	150	1,93	1,93	1,93	75
B. Brasil pp	90	13,07	13,00	13,03	16
B. Brasil pp	120	13,13	13,13	13,13	7
B. Brasil pp	60	12,58	12,58	12,58	10
B. Mineira op	60	4,12	4,12	4,12	50
B. Mineira op	30	4,06	4,03	4,04	420
S. Cruz op c/ div.	30	3,79	3,78	3,78	43
D. Santos op	120	2,64	2,64	2,64	44
D. Santos op	30	2,49	2,49	2,49	50
D. Santos op	90	2,55	2,55	2,55	13
Petrobrás on	120	2,72	2,72	2,72	35
Petrobrás pp	90	5,54	5,54	5,54	12
Petrobrás pp	120	5,53	5,53	5,53	6
Petrobrás pp	30	5,27	5,26	5,27	25
Petrobrás pp	60	5,30	5,30	5,30	30
Runi pp	120	1,72	1,71	1,72	44
Sond. pp c/bon.	60	2,72	2,72	2,72	50
Sond. pp c/bon.	30	2,66	2,65	2,66	120
Samitri oo	30	6,28	6,28	6,28	40
Shim pp	120	1,36	1,36	1,36	30
Unipar pe	30	1,18	1,18	1,18	40
V. R. Doce pp c/dir.	30	6,43	6,38	6,40	230
V. R. Doce pp ex/dir.	120	5,13	5,13	5,13	6
V. R. Doce pp ex/dir.	60	4,92	4,92	4,92	20

□ Mercado de repasses

O mercado de letras de câmbio e certificados de depósitos bancários acusou forte pressão compradora, ontem, mas persistiu com poucos negócios devido à falta de disponibilidade de títulos. O balcão de repasses está pobre dos chamados papéis de **primeira linha.**

Os poucos encontrados, em lotes pequenos, são imediatamente colocados pois correspondem a títulos anteriores à tributação de 14%. Algumas financeiras já dispõem de papéis com a nova tributação, mas a sua negociação depende da liquidação dos títulos em estoque e da dissipação de algumas dúvidas sobre a legitimidade da imediata tributação destes papéis.

As taxas de rentabilidade mostram a níveis reduzidos:

Prazo	Rentabilidade
30 dias	1,60%
60 dias	1,63%
90 dias	1,67%
120 dias	1,70%
180 dias	1,90%
360 dias	2,05/10%

□ Mercado de balcão

São Paulo (Sucursal) — Eis as cotações médias de ontem fornecidas pela Adaval:

Empresa	Compra	Venda
América Fabril	0,17	0,20
Dominium (cauts. novas)	0,56	0,65
Gipsun	0,40	0,45
Socic Comercial p/p	0,37	0,39
Siderama	0,34	0,41
Maguari p/p	0,35	—
Aços Kron	0,72	—
Frigo Rio	0,16	0,18
Dominium p/b	0,16	0,19
Novopan	0,20	0,35
Maranhense	0,35	0,40

"Open" mantém liquidez com taxa a 13,70%

O mercado aberto de Letras do Tesouro Nacional esteve comprador, ontem, mantendo os mesmos sinais de liquidez dos dias anteriores. Houve muitas aplicações de clientes e trocas de posição entre as instituições. As taxas de desconto fecharam ao redor de 13,70% ao ano, após abertura em torno de 13,74% ao ano.

As operações de trocas de reservas federais, através de cheques do Banco do Brasil foram equilibradas pela manhã, a taxas de 14,40% ao ano, fechando em oferta, com algumas instituições não conseguindo colocar suas reservas. O volume do giro, incluindo BB (378,7 milhões) atingiu a Cr$ 3 269 850 mil, segundo amostragem fornecida pela .... ANDIMA.

ORTN: OS PROBLEMAS

Técnicos do mercado aberto comentavam, ontem, os problemas que adviriam caso viesse a ser adotada a restrição para a compra, em mercado, pelos bancos comerciais, de Obrigações Reajustáveis para composição do compulsório. Acham que as notícias têm origem no fato de algumas instituições utilizarem a prática de se desfazer das ORTN que normalmente compõem o compulsório. Seria razoável uma consulta prévia ao Banco Central, admitiu um técnico.

O depósito compulsório é calculado em razão do movimento dos depósitos bancários. Atualmente ele corresponde a 27% do total de depósitos e 55% pode ser substituído por Obrigações do Tesouro, após a liberação por parte do Banco Central. Este mecanismo é efetivado com uma quinzena de defasagem, pois o depósito corresponde ao comportamento de uma quinzena sobre a anterior.

Quando o nível dos depósitos bancários cresce aumenta o recolhimento do compulsório, realizado nos dias 8 e 23 de cada mês e o banco subscreve ou vende ORTN para as demais instituições que tiverem **performance** inversa ou adquire a parcela de que necessita no mercado aberto. Os bancos detêm cerca de 60% das Obrigações em circulação. As demais pertencem a corretoras e distribuidoras e empresas públicas e privadas, principalmente empreiteiras que as utilizam como caução.

O Tesouro arrecada bom volume de recursos no mercado com a colocação das ORTN, canalizando-os para investimentos na infra-estrutura. Cabe ao Banco Central dar liquidez ao papel e com isso injetar recursos no sistema financeiro. A restrição geraria um custo muito alto para o sistema, pois as ORTN deveriam ficar paradas nas carteiras dos bancos.

Sociedade Rural propõe mais crédito para café

São Paulo (Sucursal) — A Sociedade Rural Brasileira, através de seu presidente, Sr. Sálvio de Almeida Prado, entregou ontem ao Presidente da República um memorial no qual afirma que "a colheita de café 72/73 foi a mais decepcionante dos últimos 30 anos, afetada que foi por fatores adversos que reduziram seu volume em cerca de 50% das estimativas, e floradas díspares, que ocasionaram a deterioração da qualidade."

Diz ainda o memorial que os cafeicultores precisam com a maior urgência de recursos adicionais para o enquadramento das despesas de custeio da colheita, e para fazer face à cobertura das despesas de combate à ferrugem que não pode ser adiada."

O memorial sugeriu as seguintes medidas de interesse mais imediato:

A) Reajuste dos valores dos preços de sustentação e correspondente financiamento de custeio da entressafra e do produto acabado, com recursos baseados nos valores do mercado internacional, no nível do aumento das despesas previstas pelas autoridades para o combate à ferrugem.

B) Extensão do prazo dos contratos de custeio da safra 72/73, conjugando-os com os da safra futura 73/74, com vencimentos ao término desta.

C) Admissão, para efeito do financiamento e garantia de preços, dos cafés da safra 72/73, do tipo 7/8.

Amparo ao consumidor

O Ministério da Indústria e do Comércio autorizou ontem o Instituto Brasileiro do Café (IBC) a aumentar o fornecimento de matéria-prima (café cru) à indústria de torrefação e moagem, "visando a manutenção dos preços ao consumidor."

O Ministério observou que com essa medida "ficou assegurado o abastecimento de matéria-prima à indústria de torrefação." A quantidade de café a ser liberada dos estoques do IBC não foi revelada. Antes dessa decisão o Ministério já havia autorizado um fornecimento de 500 mil sacas, no primeiro semestre deste ano.

Acordo Internacional do Açúcar

Brasília (Sucursal) — O Brasil vai defender numa reunião que se instalou esta semana em Genebra a manutenção da sua quota de venda de açúcar no mercado livre mundial, com base nas mesmas quantidades exportadas nos dois últimos anos, representando de sete a oito vezes a quota normal de 300 mil toneladas que lhe cabia antes.

Nessas discussões sobre a renovação do Acordo Internacional do Açúcar, para o período de 1974 a 1978, o Brasil sustentará que sua quota de vendas no mercado livre internacional deve ser fixada em bases realistas, isto é, em torno das 2 100 mil toneladas exportadas em 1972 ou das 2 400 mil previstas para todo o corrente ano. Esse grande aumento de exportações, no entanto, se deveu à crise havida nos outros três principais produtores de açúcar no mundo — Cuba, Austrália e África do Sul. Sabe-se que a baixa produção desses países ainda permanecerá no próximo ano.

São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Arroz — Tipos especiais. Mercado firme. De grãos longos — Amarelão dos Estados centrais Cr$ 115/120,00, amarelão Santa Catarina Cr$ 100/102,00, alfinete do Estado do Rio Cr$ 82/84,00 e amarelão do Sul Cr$ 96/98,00. EEA "405" do Sul Cr$ 95/97,00 e "404" do Sul Cr$ 92/94,00 e de grãos curtos — Catelo do Sul Cr$ 88/90,00, por saco de 60 quilos. Cotações inalteradas.

Feijão — (Safra da seca) — Tipos especiais. Mercado firme. Bico de ouro Cr$ 250/260,00, bico de ouro do Norte Cr$ 235/240,00, brancão Cr$ 200/220,00, carioquinha Cr$ 240/250,00, chumbinho Cr$ 240/250,00, jalo Cr$ 280/300,00, preto Cr$ 270/280,00, rosinha Cr$ 280/300,00 e roxinho Cr$ 300/310,00, por saco de 60 quilos. Cotações inalteradas.

Soja — Mercado frouxo. Industrial Cr$ 70/75,00, por saco de 60 quilos. Baixa Cr$ 20,00, por saco.

Batata — Mercado calmo. Lisa especial Cr$ 150/160,00, de primeira Cr$ 100/110,00 e de segunda Cr$ 60/70,00. Comum especial Cr$ 120/130,00, de primeira Cr$ 85/95,00 e de segunda Cr$ 50/60,00, por volume de 60 quilos. Cotações inalteradas.

Milho — Mercado frouxo. Amarelo semiduro Cr$ 37/38,00 e amarelão mole Cr$ 36/37,00, por saco de 60 quilos. Cotações inalteradas.

Cebola — Mercado calmo. Do Estado canária Cr$ 85/90,00 e pera Cr$ 100/110,00, por saco de 45 quilos. De Pernambuco canária Cr$ 2/2,20, por quilo. Cotações inalteradas.

Banha — Mercado firme. Caixa com 30 pacotes de um quilo Cr$ 135/138,00 e com 15 latas de dois quilos Cr$ 140/142,00, por caixa. Alta de Cr$ 2/3,00, por caixa.

Amendoim — Mercado firme. Em casca, especial Cr$ 51/53,00, por saco de 25 quilos. Descascado, catado Cr$ 3,40/3,60, por quilo. Cotações inalteradas.

Alho — Espanhol Cr$ 5,90/6,00 e mexicano Cr$ 5,40/6,50, por quilo. Mercado frouxo.

Farinha de mandioca — Mercado firme. do Estado, extra, crua Cr$ 0,62/0,65 e comum crua Cr$ 0,58/0,60, por quilo.

Belo Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — Cotações e estoques dos principais produtos agrícolas no mercado atacadista desta capital segundo o Serviço de Informação do Mercado Agrícola e Companhia de Armazéns e Silos de Minas Gerais.

Produto	Merc.	Estoq. (Casemg)	Mín. Cr$	Máx. Cr$
Arroz	est.	464 000	115,00	130,00
Feijão	est.	60 000	280,00	290,00
Milho amarelo				
Amarelinho	est.	1 210 000	40,00	40,00

Porto Alegre

Porto Alegre (Sucursal) — Cotações de produtos agrícolas gaúchos, ontem, no mercado atacadista, para o saco de 60 quilos:

	Compra Cr$	Venda Cr$	Fonte
Arroz especial			
Agulha	89,00	94,00	
404	89,00	91,00	
Blue Rose	83,00	85,00	
Japonês	76,00	78,00	IRGA
Soja	55,00/n	85,00/n	Samrig
Milho	33/34,00	37,00	Sogenal.

Mercado externo

CAFÉ

Nova Iorque (UPI-JB) — O café para entrega futura fechou ontem entre 40 e 115 pontos de alta na Bolsa de Nova Iorque. O produto para entrega imediata fechou irregular.

As cotações dos principais cafés para entrega imediata foram as seguintes:

Santos três — 72
Santos quatro — 71
Colombianos manizales — 72
Mexicanos lavados coatepec — 59
Ambriz número 2 BB — 48,75

Londres (AP-JB) — Preços médios do café, segundo a Organização Cafeeira Internacionl, em centavos de dólar por libra:

Colombianos	71,25
Outros arábicos suaves	59,50
Arábicos sem lavar	72,88
Robustas	49,19
Preço diário composto	62,48

AÇÚCAR

Nova Iorque (UPI-JB) — O açúcar mundial número 11 para entrega futura fechou ontem entre cinco e oito pontos de baixa na Bolsa de Nova Iorque, com venda de 3 611 contratos.

O produto nacional número 10 fechou com alta de entre 1 e 10 pontos, com venda de 17 contratos.

CACAU

Londres (UPI-JB) — O cacau para entrega futura fechou ontem em mercado firme. Foram vendidos 4 628 contratos.

Nova Iorque (UPI-JB) — O cacau para entrega futura fechou ontem entre 190 e 200 pontos de alta na Bolsa de Nova Iorque, com venda de 1 353 contratos.

O Bahia para entrega imediata fechou a 72,20 centavos de dólar a libra-peso, com alta de 220 pontos.

ALGODÃO

Nova Iorque (UPI-JB) — O algodão para entrega futura fechou ontem entre inalterado e 190 pontos de alta na Bolsa de Nova Iorque, com venda de dois mil contratos.

Cotações

Cotações dos principais produtos agrícolas no mercado atacadista do Rio, ontem, segundo dados fornecidos pelo SIMA (Serviço de Informações de Mercado Agrícola).

Produto	Cr$
ARROZ (Sc. 60 kg)	
Amarelão extra Goiás	125,00/130,00
Amarelão especial Sta. Cat.	103,00/105,00
Agulha especial do Sul	101,00/103,00
404 especial do Sul	94,00/ 96,00
Blue-Rose especial	96,00/ 98,00
FEIJÃO (Sc. 60 kg)	
Preto Comum	290,00
Preto Polido	300,00
Uberabinha	340,00
FARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 kg)	
Fina	30,00/ 34,00
MILHO (Sc. 60 kg)	
Amarelo mesclado	40,00/ 42,00
BATATA (Sc. 60 kg)	
Lisa especial	140,00/175,00
Comum especial	100,00/110,00
Comum mista	90,00/100,00
CEBOLA (p/kg)	
Canária de Pernambuco	2,10/ 2,20
Pera espanhola	2,20/ 2,30
ALHO (Cx. 10 kg)	
Espanhol roxo	60,00
BANHA	
Cx. 30 kg.	130,00/135,00
MANTEIGA (Lata 10 kg)	
Com sal	75,00/ 80,00
Sem sal	85,00/ 90,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	
Extra	87,00
Grande	84,00
Médio	81,00
AVES ABATIDAS (p/kg)	
Frango	6,80/ 7,00
ABOBORA (p/kg)	
Comum	0,50/ 0,60
AIPIM (Cx. 20/25 kg)	
Extra	10,00/ 12,00
ALFACE (Preg. 17/24 dz.)	
Extra	60,00/ 80,00
CENOURA (Cx. 23/27 kg)	
Extra	14,00/ 18,00
CHUCHU (Cx. 20/23 kg)	
Extra	8,00/ 17,00
COUVE-FLOR (Preg. 2/4 dz.)	
Extra	25,00/ 35,00
PIMENTÃO (Cx. 10/13 kg)	
Extra	20,00/ 25,00
QUIABO (Cx. 16/20 kg)	
Extra	30,00/ 40,00
TOMATE (Cx. 25/27 kg)	
Extra	25,00/ 30,00
Especial	15,00/ 25,00
ABACAXI (p/fruto)	
Médio	0,40/ 0,80
BANANA (Preg. 15 kg)	
Dágua climatizada	9,00/ 11,00
Prata climatizada	8,00/ 12,00
LARANJA (Cx.)	
Lima média	20,00/ 25,00
Seleta média	Ausente
Bahia média	Ausente
Natal média	13,00
Pera média	10,00/ 13,00
LIMÃO (Cx.)	
Verdadeiro (casca fina)	25,00/ 30,00
Taiti	25,00/ 35,00
MAMÃO (Duplo 25/30 kg)	
Paulista	20,00/ 28,00
Fluminense	15,00/ 20,00

OPEN MARKET

Cotação de fechamento de 13-09-73, às 16 horas, para compra e venda de LETRAS DO TESOURO NACIONAL

DIAS / INSTITUIÇÕES	6 C	6 V	13 C	13 V	20 C	20 V	27 C	27 V
AUXILIAR	13,20	10,00	13,45	12,00	13,55	13,00	13,74	13,45
AYMORÉ	13,00	10,00	13,55	12,70	13,70	13,40	13,73	13,71
BCO. NACIONAL	12,50	8,00	13,15	12,00	13,50	13,10	13,72	13,60
BIB	12,80	8,00	13,40	10,00	13,65	12,80	13,73	13,67
BMG	13,30	7,00	13,70	13,00	13,70	13,30	13,78	—
BANK OF LONDON		—	13,62	10,50	13,68	13,10	13,75	13,55
BRADESCO	12,80	4,00	13,00	12,00	13,50	13,00	13,73	13,68
BRASCAN	12,90	—	13,10	12,00	13,55	12,90	13,75	13,65
CABRAL DE MENESES	13,10	12,80	13,40	13,05	13,65	13,60	13,74	13,70
CITY BANK	13,00	—	13,40	12,50	13,71	—	13,75	13,69
CORBINIANO	13,00	—	13,50	—	13,60	—	13,74	13,70
COTIBRA	12,80	—	13,50	—	13,60	—	13,74	13,71
CREFISUL — SN	13,00	8,00	13,30	11,50	13,65	—	13,70	13,45
FIDUCIAL	13,20	8,30	13,40	12,00	13,58	13,30	13,70	13,68
FINASA	12,80	4,00	13,50	12,80	13,55	13,40	13,73	13,70
GARANTIA	12,50	8,00	13,20	12,50	13,45	—	13,73	13,67
HALLES	10,00	10,00	13,50	13,10	13,70	—	13,73	—
INVESTBANCO	13,30	11,00	13,60	13,10	13,60	13,40	13,73	
ITAÚ	12,80	11,00	13,20	12,50	13,50	13,00	13,74	13,70
JPO	13,00	—	13,20		13,70		13,74	13,70
LAR BRASILEIRO	13,00	7,00	13,50	13,00	13,60	13,10	13,73	13,70
LAUREANO	13,50		13,50	—	13,70	—	13,73	13,68
LEVY	12,80	9,00	13,20	11,50	13,50	13,00	13,75	13,68
MULTIPLIC	12,60	7,00	13,10	—	13,50	—	13,74	13,70
NAC. BRASILEIRA	12,80	8,00	13,30	11,50	13,55	13,00	13,75	13,68
OMEGA	12,80	8,00	13,00	10,00	13,50	13,00	13,72	13,67
OPEN	13,00	—	13,40	—	13,55	—	13,75	13,70
REAL	12,90	10,00	13,40	12,00	13,50	12,80	13,73	13,66

DIAS / INSTITUIÇÕES	34 C	34 V	41 C	41 V	48 C	48 V	55 C	55 V
AUXILIAR	13,74	13,70	13,75	13,70	13,74	13,60	13,74	13,60
AYMORÉ	13,73	—	13,73	13,71	13,73	—	13,73	13,71
BCO. NACIONAL	13,73	13,68	13,73	13,68	13,73	13,68	13,73	—
BIB	13,74	13,67	13,74	13,67	13,73	13,65	13,73	13,65
BMG	13,78	13,65	13,78	—	13,78		13,78	—
BANK OF LONDON	13,75	13,65	13,78	13,65	13,76	13,68	13,78	13,65
BRADESCO	13,73	13,69	13,73	13,69	13,72	—	13,72	13,69
BRASCAN	13,75	13,65	13,75	13,65	13,74	13,65	13,74	13,65
CABRAL DE MENESES	13,74	13,70	13,74	13,70	13,74	13,70	13,74	13,70
CITY BANK	13,75	—	13,75	—	13,75	13,69	13,75	13,68
CORBINIANO	13,74	13,70	13,74	13,70	13,73	13,70	13,73	13,70
COTIBRA	13,74	13,72	13,74	13,72	13,74	—	13,74	—
CREFISUL — SN	13,75	13,68	13,75	13,68	13,75	13,68	13,75	
FIDUCIAL	13,73	13,70	13,73	13,70	13,72	13,68	13,72	13,68
FINASA	13,73	13,70	13,73	13,70	13,73	13,70	13,73	13,69
GARANTIA	13,74	—	13,74		13,73	13,68	13,72	—
HALLES	13,73		13,73	—	13,73	13,70	13,72	13,69
INVESTBANCO	13,73	13,69	13,73	13,69	13,73	13,68	13,73	13,68
ITAÚ	13,74	13,70	13,74	13,70	13,73	13,69	13,73	13,69
JPO	13,74	13,70	13,74	13,70	13,73	13,70	13,73	13,70
LAR BRASILEIRO	13,73	13,70	13,73	13,70	13,73	13,70	13,73	13,70
LAUREANO	13,73	13,69	13,72	13,70	13,72	13,70	13,72	13,70
LEVY	13,75	13,68	13,75	13,68	13,75	13,68	13,75	13,68
MULTIPLIC	13,74	13,71	13,74	13,71	13,74	13,70	13,74	—
NAC. BRASILEIRA	13,75	13,68	13,75	13,68	13,75	13,68	13,75	13,68
OMEGA	13,72	13,68	13,72	13,68	13,72	13,68	13,72	13,68
OPEN	13,75	13,70	13,75	13,70	13,74	13,69	13,74	13,69
REAL	13,74	13,67	13,74	13,67	13,73	13,65	13,75	13,67

DIAS / INSTITUIÇÕES	62 C	62 V	69 C	69 V	76 C	76 V	83 C	83 V
AUXILIAR	13,74	—	13,74	13,60	13,72	13,60	13,72	13,60
AYMORÉ	13,73	13,71	13,73	13,71	13,73	13,71	13,71	—
BCO. NACIONAL	13,73	13,67	13,73	13,67	13,71	13,65	13,72	13,68
BIB	13,73	13,65	13,73	13,65	13,73	13,65	13,73	13,68
BMG	13,78	13,65	13,78	—	13,78	—	13,78	13,65
BANK OF LONDON	13,70	13,65	13,78	13,65	13,76	13,65	13,76	13,65
BRADESCO	13,72	13,69	13,72	13,69	13,72	13,68	13,73	13,68
BRASCAN	13,75	13,65	13,75	13,65	13,74	13,65	13,75	13,60
CABRAL DE MENESES	13,74	13,70	13,74	13,70	13,73	13,69	13,73	13,69
CITY BANK	13,75	13,68	13,75		13,75	—	13,75	13,69
CORBINIANO	13,73	13,70	13,73	13,70	13,72	13,70	13,72	13,69
COTIBRA	13,74	13,71	13,74	—	13,73	—	13,73	13,70
CREFISUL — SN	13,75	13,68	13,75		13,75	13,65	13,75	13,65
FIDUCIAL	13,72	13,67	13,71	13,67	13,71	13,65	13,71	13,65
FINASA	13,73	13,69	13,73	13,69	13,73	13,69	13,73	13,69
GARANTIA	13,72	13,68	13,72	—	13,70	13,66	13,70	13,66
HALLES	13,72	13,69	13,72	—	13,72	13,69	13,72	13,69
INVESTBANCO	13,73	13,68	13,73	13,67	13,73	13,67	13,73	13,67
ITAÚ	13,73	13,70	13,73	13,70	13,72	13,69	13,72	13,69
JPO	13,73	13,70	13,73	13,70	13,73	13,70	13,73	13,70
LAR BRASILEIRO	13,73	13,70	13,73	13,70	13,71	13,69	13,71	13,69
LAUREANO	13,72	13,69	13,72	13,69	13,71	13,68	13,71	13,67
LEVY	13,75	13,68	13,73	13,64	13,72	13,64	13,72	13,64
MULTIPLIC	13,74	13,70	13,74	—	13,74	13,70	13,74	13,70
NAC. BRASILEIRA	13,75	13,68	13,73	13,66	13,73	13,66	13,72	13,66
OMEGA	13,72	—	13,72	—	13,72	—	13,72	13,68
OPEN	13,74	13,69	13,74	13,69	13,74	13,69	13,74	13,69
REAL	13,75	13,67	13,73	13,66	13,72	13,65	13,73	13,65

DIAS / INSTITUIÇÕES	90 C	90 V	97 C	97 V	104 C	104 V	111 C	111 V	118 C	118 V
AUXILIAR	13,74	—	13,74	—	13,68	—	13,68	13,50	13,74	—
AYMORÉ	13,73	13,72	13,72	13,68	13,68	13,55	13,70	13,67	13,71	13,69
BCO. NACIONAL	13,73	13,68	13,70	—	13,68	13,58	13,68	13,58	13,70	13,65
BIB	13,73	13,70	13,73	13,70	13,65	13,42	13,65	13,42	13,72	13,63
BMG	13,78	13,65	13,78	—	13,78	—	13,78	—	13,76	13,65
BANK OF LONDON	13,76	—	13,73		13,73		13,75	13,60	13,75	13,60
BRADESCO	13,73	—	13,70	13,55	13,70	13,50	13,70	13,50	13,71	13,64
BRASCAN	13,73	13,60	13,70	13,50	13,69	13,50	13,69	13,50	13,72	13,65
CABRAL DE MENESES	13,73	13,69	13,72	13,68	13,72	13,68	13,72	13,68	13,72	13,68
CITY BANK	13,75	13,69	13,74	13,67	13,70	—	13,70	—	13,73	13,62
CORBINIANO	13,72	13,69	13,72	—	13,60	—	13,60	—	13,71	—
COTIBRA	13,74	13,72	13,73	13,70	13,68		13,68		13,72	—
CREFISUL — SN	13,75	13,65	13,75	—	13,70	13,50	13,70	13,50	13,71	
FIDUCIAL	13,73	13,67	13,71		13,68	13,54	13,68	13,54	13,71	13,67
FINASA	13,73	13,69	13,73	13,69	13,69	13,52	13,66	13,53	13,72	13,67
GARANTIA	13,73	13,68	13,72		13,68	—	13,68	—	13,71	—
HALLES	13,72	13,69	13,71	13,66	13,68	13,60	13,68	13,60	13,70	—
INVESTBANCO	13,73	13,67	13,73	13,66	13,63	13,55	13,63	13,58	13,68	13,65
ITAÚ	13,72	13,70	13,72	13,68	13,65	13,61	13,72	13,60	13,71	13,67
JPO	13,73	13,70	13,72	13,67	13,70	13,67	13,70	13,67	13,70	13,67
LAR BRASILEIRO	13,73	13,70	13,72	13,69	13,70	13,65	13,70	13,65	13,72	13,68
LAUREANO	13,69	13,67	13,68	13,66	13,67	13,65	13,66	13,63	13,68	13,64
LEVY	13,75	13,69	13,75	13,69	13,70	13,45	13,70	13,45	13,73	13,66
MULTIPLIC	13,74	13,70	13,74		13,69		13,69		13,71	13,66
NAC. BRASILEIRA	13,75	13,69	13,75	13,69	13,70	13,45	13,70	13,45	13,73	13,66
OMEGA	13,72		13,72		13,63	—	13,68	—	13,70	13,63
OPEN	13,74	13,69	13,70	13,65	13,70	13,60	13,70	13,60	13,74	13,67
REAL	13,74	13,69	13,77	13,70	13,69	13,45	13,71	13,47	13,75	13,65

DIAS / INSTITUIÇÕES	125 C	125 V	128 C	128 V	132 C	132 V	139 C	139 V
AUXILIAR	13,74	13,62	13,74	—	13,74	13,64	13,72	13,64
AYMORÉ	13,72	13,69	13,70	13,65	13,70	13,68	13,69	13,66
BCO. NACIONAL	13,70	13,65	13,70	13,65	13,70	13,58	13,68	13,64
BIB	13,70	13,63	13,70	13,62	13,70	13,62	13,68	13,60
BMG	13,76	13,65	13,76	13,60	13,75	13,60	13,75	13,60
BANK OF LONDON	13,75	13,60	13,73	13,58	13,73	13,58	13,73	13,58
BRADESCO	13,71	13,63	13,70	13,63	13,68	13,56	13,68	13,63
BRASCAN	13,72	13,65	13,72	13,65	13,70	13,60	13,70	13,65
CABRAL DE MENESES	13,71	13,67	13,71	13,67	13,71	13,67	13,69	13,65
CITY BANK	13,73	13,62	13,71	—	13,71	—	13,71	—
CORBINIANO	13,71	13,68	13,71	13,68	13,71	13,68	13,70	13,66
COTIBRA	13,71	—	13,71	—	13,71	—	13,70	—
CREFISUL — SN	13,71	13,65	13,71	13,65	13,71	—	13,70	13,63
FIDUCIAL	13,71	13,67	13,71	13,67	13,70	13,66	13,70	13,65
FINASA	13,72	13,67	13,72	13,67	13,72	13,67	13,72	13,67
GARANTIA	13,71	13,67	13,68	13,65	13,70	—	13,69	—
HALLES	13,70	13,67	13,70	—	13,69	13,65	13,67	—
INVESTBANCO	13,68	13,64	13,68	13,63	13,68	13,62	13,68	13,62
ITAÚ	13,71	13,67	13,71	13,67	13,71	13,67	13,70	13,65
JPO	13,70	13,67	13,70	13,67	13,70	13,67	13,69	13,66
LAR BRASILEIRO	13,72	13,68	13,72	13,68	13,72	13,68	13,70	13,67
LAUREANO	13,68	13,64	13,68	13,65	13,68	13,64	13,66	13,60
LEVY	13,73	13,66	13,73	13,66	13,73	13,66	13,73	13,66
MULTIPLIC	13,71	13,66	13,70	13,65	13,70	13,64	13,70	13,63
NAC. BRASILEIRA	13,73	13,66	13,73	13,66	13,73	13,66	13,73	13,66
OMEGA	13,70	—	13,70	—	13,70	—	13,70	—
OPEN	13,73	13,66	13,73	—	13,72	13,65	13,71	13,64
REAL	13,74	13,65	13,74	13,65	13,74	13,65	13,72	13,64

DIAS / INSTITUIÇÕES	146 C	146 V	153 C	153 V	157 C	157 V	160 C	160 V
AUXILIAR	13,72	13,64	13,70	13,62	13,69	13,60	13,69	—
AYMORÉ	13,70	—	13,70	—	13,68	13,65	13,67	13,64
BCO. NACIONAL	13,68	13,63	13,68	13,63	13,68	13,63	13,67	13,62
BIB	13,68	13,60	13,68	13,60	13,68	13,60	13,68	13,60
BMG	13,75	—	13,75	13,60	13,73	13,58	13,73	—
BANK OF LONDON	13,70	13,55	13,70	13,55	13,70	13,55	13,66	13,50
BRADESCO	13,67	13,62	13,67	13,62	13,65	13,47	13,65	13,42
BRASCAN	13,70	13,65	13,70	13,65	13,65	13,50	13,65	13,50
CABRAL DE MENESES	13,69	13,65	13,69	13,65	13,69	13,65	13,69	13,65
CITY BANK	13,70	—	13,69	—	13,67	—	13,65	—
CORBINIANO	13,70	13,65	13,70	13,65	13,70	13,64	13,69	13,64
COTIBRA	13,69	13,67	13,69	—	13,69	—	13,67	—
CREFISUL — SN	13,70	—	13,70	—	13,67	13,60	13,67	13,60
FIDUCIAL	13,69	13,65	13,69	13,64	13,69	—	13,68	13,63
FINASA	13,70	13,65	13,70	13,65	13,70	13,65	13,67	13,64
GARANTIA	13,69	—	13,69	13,64	13,68	—	13,68	13,63
HALLES	13,67	—	13,66	13,63	13,66	—	13,66	13,61
INVESTBANCO	13,68	13,61	13,68	13,61	13,67	13,60	13,67	13,60
ITAÚ	13,70	13,65	13,70	13,62	13,70	13,62	13,70	13,62
JPO	13,69	13,66	13,69	13,66	13,69	13,65	13,68	13,65
LAR BRASILEIRO	13,69	13,66	13,69	13,66	13,68	13,65	13,67	13,65
LAUREANO	13,66	13,63	13,67	13,64	13,68	13,65	13,67	13,63
LEVY	13,71	13,65	13,71	13,65	13,71	13,65	13,71	13,63
MULTIPLIC	13,68	—	13,68	13,62	13,66	13,61	13,66	13,60
NAC. BRASILEIRA	13,71	13,65	13,71	13,65	13,71	13,65	13,71	13,63
OMEGA	13,70	—	13,69	—	13,67	—	13,67	—
OPEN	13,70	—	13,69	—	13,69	—	13,68	—
REAL	13,72	13,64	13,72	13,64	13,72	13,64	13,70	—

DIAS / INSTITUIÇÕES	167 C	167 V	174 C	174 V	181 C	181 V	192 C	192 V
AUXILIAR	13,69	13,60	13,67	—	13,67	13,60	13,66	13,40
AYMORÉ	13,67	13,63	13,67	13,62	13,67	—	13,65	—
BCO. NACIONAL	13,64	13,58	13,64	13,60	13,64	13,60	13,60	13,50
BIB	13,66	13,58	13,66	13,58	13,65	13,56	13,64	13,45
BMG	13,73	—	13,72	—	13,72	—	13,72	13,40
BANK OF LONDON	13,66	13,50	13,66	13,50	13,64	13,40	13,64	13,40
BRADESCO	13,63	—	13,66	—	13,66	13,60	13,65	13,60
BRASCAN	13,65	13,48	13,67	13,40	13,67	13,40	13,67	13,40
CABRAL DE MENESES	13,64	13,61	13,64	13,61	13,64	13,61	—	—
CITY BANK	13,65	—	13,64	—	13,64	—	13,60	—
CORBINIANO	13,69	13,63	13,69	13,62	13,69	13,61	—	—
COTIBRA	13,65	—	13,65	—	13,65	—	13,58	13,52
CREFISUL — SN	13,67	—	13,67	—	13,65	13,57	13,65	13,57
FIDUCIAL	13,66	13,61	13,67	13,61	13,65	13,60	13,64	13,50
FINASA	13,67	13,64	13,67	13,64	13,67	13,64	13,63	13,52
GARANTIA	13,65	13,60	13,66	—	13,64	13,60	13,63	—
HALLES	13,65	—	13,64	—	13,64	—	13,63	—
INVESTBANCO	13,67	13,55	13,67	13,58	13,67	13,58	13,67	13,59
ITAÚ	13,63	13,60	13,65	13,60	13,65	13,60	13,62	—
JPO	13,66	13,60	13,66	13,60	13,66	—	13,66	—
LAR BRASILEIRO	13,63	13,60	13,65	13,62	13,65	13,62	13,65	13,62
LAUREANO	13,66	13,62	13,69	—	13,66	—	13,64	—
LEVY	13,64	13,55	13,68	13,62	13,65	13,62	13,65	13,50
MULTIPLIC	13,65	13,57	13,66	13,60	13,66	—	13,70	13,40
NAC. BRASILEIRA	13,65	13,58	13,68	13,64	13,65	13,62	13,65	13,50
OMEGA	13,65	13,50	13,65	—	13,65	—	13,63	13,20
OPEN	13,65	13,58	13,67	13,60	13,66	13,60	13,60	—
REAL	13,69	13,62	13,69	13,62	13,68	13,61	13,66	13,59

DIAS / INSTITUIÇÕES	212 C	212 V	240 C	240 V	271 C	271 V	311 C	311 V	339 C	339 V
AUXILIAR	13,65	13,30	13,55	—	13,45	13,05	13,35	13,02	13,20	—
AYMORÉ	13,60	—	13,55	—	13,50	—	13,45	—	13,40	—
BCO. NACIONAL	13,55	13,40	13,50	13,30	13,40	13,20	13,35	13,10	13,20	13,00
BIB	13,56	13,30	13,50	13,25	13,45	13,15	13,30	13,10	13,15	12,95
BMG	13,55	13,35	13,50	13,30	13,45	13,20	13,40	13,10	13,30	—
BANK OF LONDON	13,60	13,20	13,55	13,20	13,45	13,10	13,35	13,05	13,25	13,00
BRADESCO	13,60	13,40	13,48	13,32	13,38	13,18	13,29	13,08	13,10	12,98
BRASCAN	13,60	13,35	13,50	13,30	13,40	13,20	13,30	13,10	13,15	13,00
CABRAL DE MENESES	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
CITY BANK	13,52	—	13,45	—	13,42	—	13,20	—	—	—
CORBINIANO	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
COTIBRA	13,49	—	13,38	—	13,25	—	13,18	—	13,10	—
CREFISUL — SN	13,55	13,35	13,50	13,27	13,45	—	13,43	—	13,20	—
FIDUCIAL	13,63	13,40	13,52	13,38	13,38	13,18	13,25	13,10	13,12	13,00
FINASA	13,56	13,35	13,48	13,20	13,36	13,16	13,20	13,06	13,10	13,00
GARANTIA	13,57	—	13,52	—	13,46	—	13,42	—	13,18	—
HALLES	—	—	—	—	—	—	—	—	13,15	12,90
INVESTBANCO	13,58	13,43	13,48	—	13,38	13,25	13,28	13,13	13,12	13,00
ITAÚ	13,60	—	13,52	13,30	13,45	—	13,30	13,00	13,20	12,95
JPO	13,55	13,40	—	—	—	—	—	13,10	13,10	13,05
LAR BRASILEIRO	13,62	13,40	13,54	13,30	13,45	13,25	13,35	13,20	13,20	13,15
LAUREANO	13,53	13,37	13,54	13,36	13,48	13,24	13,37	—	13,35	—
LEVY	13,60	13,37	13,50	13,32	13,48	13,33	13,30	—	13,10	13,03
MULTIPLIC	13,62	13,35	13,54	13,30	13,45	13,25	13,35	—	13,20	—
NAC. BRASILEIRA	13,60	13,38	13,50	13,35	13,45	13,30	13,30	13,20	13,10	13,05
OMEGA	13,58	13,15	13,47	—	13,40	—	13,32	—	13,20	—
OPEN	13,52	—	13,48	—	13,42	—	13,35	—	13,25	—
REAL	13,65	13,50	13,55	13,40	13,50	13,30	13,40	13,15	13,25	13,05

C/V — Compra e venda — Taxa de desconto anual pro-rata temporis, para negócios aos prazos indicados, incidente sobre o valor de resgate das LETRAS DO TESOURO NACIONAL

O IBV apresentou-se ontem decrescente durante todo o pregão. Apenas no final registrou pequena recuperação. O indicador médio perdeu 0,6% (2 257,4) e o de fechamento ganhou 0,6%

Mercado fraco diminui concentração estatal

Com o mercado em baixa progressiva, menor volume e número de ações inferior ao pregão de quarta-feira, o destaque de ontem, na Bolsa do Rio, foi a continuação da tendência iniciada no fim da semana passada, que pouco a pouco vai tomando corpo, de reaparecimento e movimentação dos chamados papéis de segunda linha.

No pregão de ontem, voltaram a ser negociadas Estrela e Café Solúvel Brasília. Kibon teve bom movimento, enquanto Apolo (bom lucro no balanço semestral) continuou bastante procurada e com boa liquidez. Metalúrgica Gerdau, que conta com o apoio de uma das grandes corretoras do mercado, também continuou com boa movimentação.

Entre os outros papéis que reapareceram ou voltaram a ser mais cuidados, encontram-se ainda Aços Anhanguera, Metropolitana de Aços e Banco de Minas Gerais, este último também reaparecendo ontem. Já entre os papéis mais tradicionais, Mannesmann o/p esteve muito oferecido, com pouca liquidez. Banco do Brasil que foi bem no início, terminou perdendo posição durante o pregão.

Com a procura dos papéis de segunda linha, diminuiu ontem a concentração do mercado em papéis estatais e Banco do Brasil; Vale do Rio Doce e Petrobrás foram responsáveis por apenas 48,91% do movimento total à vista (52,41% na quarta-feira), equivalendo a Cr$ 14 902 mil.

Dentre as ações integrantes do IBV, o destaque de valorizações ficou para F. L. Cataguases e Cemig, fazendo com que Energia Elétrica fosse o setor que mais subiu ontem (2,8%). Fora do IBV, as maiores altas ficaram com Tibrás p/n end. e Refinaria União o/n c/dir.

Os números do pregão

Embora viesse a registrar valorização de 0,1% nos primeiros 15 minutos, o mercado de ações da Bolsa do Rio passou a desenvolver um movimento constante de declínio até o meio-dia, a partir de quando se observou alguma sustentação. Ao se fixar em 2257,4, o IBV médio assinalou queda de 0,6% em relação à posição média da véspera, enquanto por outro lado, ao se fixar em 2270,1, o indicador relativo ao fechamento situou-se 0,6% acima da média do período.

Entre os setores que apresentaram-se em alta, o destaque foi Energia Elétrica, com mais 2,8%. Seguiram-se Comércio (mais 0,9%) e Alimentos e bebidas (mais 0,2%). A principal desvalorização foi a assinalada por Bancos, que caiu 2,1%, seguida, de Têxtil (menos 1,8%), Metalurgia (menos 1,7%) e Refinação e Petróleo (menos 1,0%).

Foram negociadas, ontem, 10 080 mil ações, pelo valor global de Cr$ 37 642 mil, sendo que desse montante 1 417 mil títulos, representados por Cr$ 5 869 mil, participaram do mercado a termo. Das 39 ações que compõem o IBV 16 estiveram em alta, ao passo que 18 se desvalorizaram e cinco permaneceram estáveis.

Maiores altas	(%)	*Maiores baixas*	(%)
Fl. Catagua. p/p	9,9	B. Brasil o/n	3,6
Cemig p/p	4,4	B. Nordeste o/n	2,8
Unipar p/n end	2,7	Petrobrás o/n	2,7
Sid. Nac. p/p	2,5	M. Barbará o/n	2,3
Samitri o/p	2,7	Light o/p	1,8

As ações mais negociadas em volume de cruzeiros, no mercado à vista, foram: Banco do Brasil p/p (Cr$ 7 983 mil), Belgo Mineira o/p (Cr$ 3 943 mil), Vale do Rio Doce p/p c/ dir. (Cr$ 2 732 mil), Banco do Brasil o/n (Cr$ 2 217 mil), e Petrobrás p/p (Cr$ 1 969 mil).

Média SN

13/9/73	12/9/73	6/9/73	15/8/73	Set. 72
51 296	51 623	53 121	49 910	52 295

Fundos de investimento

Instituição	Data	Cota	Ult. distr.	Valor Cr$ mil
ALFA	11-9	1,27		9 894
AMÉRICA DO SUL	11-9	1,70	jun. 0,05	15 153
APLIK	11-9	0,80	jun. 0,02	2 304
APLITEC	11-9	1,03		13 133
AUREA	10-9	0,81		2 559
AUXILIAR	11-9	0,71		6 580
AYMORÉ	11-9	9,97		30 667
ANDRADE ARNAUD	12-9	1,05		856
ANTUNES MACIEL	13-9	1,04		846
ALTEROSA	4-9	0,88		1 125
BBI BRADESCO	11-9	1,74	jun. 0,05	117 310
BCN	11-9	2,49	jun. 0,02	28 167
BAHIA	11-9	0,53		2 357
BALUARTE	11-9	0,76		787
BAMERINDUS	11-9	3,37		56 315
BANCIAL	10-9	1,16	jun. 0,04	7 540
BANDEIRANTES BBC	11-9	0,54		14 435
BANORTE	13-9	0,47	dez. 0,07	18 602
BANSULVEST	11-9	1,76	jun. 0,03	34 331
BARROS JORDÃO	11-9	1,00		574
BMG	11-9	1,30		29 128
BAÚ	11-9	0,75	dez. 0,07	878
BESC	11-9	0,65	jan. 0,04	5 494
BOSTON	11-9	0,97		18 360
BOZANO	11-9	3,43		87 907
BRASIL	11-9	1,04	jul. 0,06	27 923
BANMERCIO	11-9	1,05	jun. 0,03	6 733
BRACINVEST	11-9	1,11	jun. 0,02	4 201
BRANT RIBEIRO	13-9	0,94		2 462
CABRAL MENESES	11-9	0,72		697
CARAVELO	11-9	1,52	abr. 0,34	31 594
CITY BANK	11-9	1,04		103 289
CONTINENTAL	11-9	0,47	dez. 0,03	1 095
CORBINIANO	11-9	1,19		2 048
CORRETA	11-9	0,85		352
CREDIBANCO	11-9	0,53		3 927
CREDITUM	11-9	1,69	dez. 0,04	11 563
CREFINAN	10-9	19,81		6 131
CREFISUL (cap.)	11-9	1,11		23 509
CREFISUL (gar.)	13-9	61,04	jun. 1,61	27 554
CRESCINCO	11-9	2,37	jun. 0,03	504 741
COND. CRESCINCO	11-9	1,54	jun. 0,02	245 145
CÉDULA	6-9	0,64		831
CEPELAJO	13-9	0,62	out. 0,10	4 600
CODERJ	29-8	0,93		1 358
COTIBRA	12-9	1,48	out. 0,03	2 219
DENASA	11-9	0,93		14 036
DENASA (MIM.)	11-9	2,39		1 906
DALE	13-9	0,52		406
DELAPIEVE	10-9	1,96	jul. 0,09	7 673
DESENBANCO	9-8	1,30		36 970
DINAMIZA	6-9	0,65		26 801
ECONÔMICO	13-9	1,16	jun. 0,12	2 929
EMISSOR	11-9	1,01		4 841
FAIGON	11-9	1,37	jun. 0,03	17 980
FENÍCIA	11-9	0,75	jan. 0,04	13 757
FIBENCO	11-9	0,60	dez. 0,001	1 018
FIDELIDADE	11-9	1,53	dez. 0,53	387
FIDUCIAL	4-9	1,48	dez. 0,07	376
FINASA	11-9	2,08	jun. 0,05	46 388
FINEY	11-9	1,94	dez. 0,10	60 576
FIPA/P. ARANHA	11-9	1,85		25 379
FIPAR	11-9	1,72		2 050
FUNDOESTE	11-9	0,81	jan. 0,05	2 487
FNA	13-9	0,66		13 472
FNO	11-9	0,59	jul. 0,004	4 356
FIMAN	11-9	0,12	jul. 0,001	2 459
GARANTIA	13-9	1,19		2 401
GODOY	13-9	0,90		880
HALLES	11-9	1,02		5 350
HASPA	11-9	0,77	jun. 0,01	135 156
HEMISUL	11-9	0,33	dez. 0,15	745
ICI	13-9	0,84		675
IMPÉRIO	10-9	6,32		17 131
IND/APOLLO I	11-9	0,66		2 534
IND/APOLLO II e VII	11-9	0,62	dez. 0,56	2 464
INDUSCRED	11-9	0,88	dez. 0,25	14 675
INVESTBANCO	11-9	1,10		617
IOCHPE	11-9	1,99	jun. 0,10	101 973
IPIRANGA	11-9	0,42		1 217
ITAÚ	13-9	2,69	dez. 0,02	528
INVESTBOLSA	11-9	1,04	jun. 0,02	320 180
LAR BRASILEIRO	13-9	1,37		435
LEVINVEST	11-9	0,77	jun. 0,05	10 954
LEROSA	11-9	0,76		14 729
LETRA	11-9	1,12	dez. 0,01	1 072
LIBRA	10-9	0,54		307
LUSO BRASILEIRO	12-9	0,56	jun. 0,01	1 501
MD	13-9	2,51	jul. 0,04	96
MAGLIANO	6-9	1,22		352
MERCANTIL	11-9	0,53	dez. 0,02	1 473
MERKINVEST	11-9	0,81		18 688
MINAS	11-9	0,94		1 057
MONTEPIO	11-9	1,86		32 162
MULTINVEST	11-9	1,06	jun. 0,04	28 669
MAISONNAVE	11-9	1,67		12 993
MM	5-9	1,72	jun. 0,05	13 371
MANTIQUEIRA	10-9	1,04		10 952
MASTER	5-9	0,39		945
MULTIPLIC	6-9	0,55		906
NBM	11-9	1,20		2 288
NACIONAL	10-9	0,98		1 212
NAÇÕES	11-9	1,17		4 863
NOVO MUNDO	11-9	1,41		3 439
OGC	11-9	0,58		3 528
OMEGA	6-9	1,31		3 492
PACKINVEST	13-9	0,58		1 167
PAULISTA-SOCOPA	11-9	0,93		2 374
P. WILLEMSENS	11-9	0,74		1 404
PECÚNIA	11-9	1,23		7 017
PEBB	11-9	0,89	dez. 0,13	802
PROVAL	11-9	0,99	set. 0,06	2 159
PROGRESSO	11-9	0,81	abr. 0,007	1 553
REAL	10-9	0,74		3 855
REAL PROGRAMADO	11-9	2,64		121 123
REAVAL	11-9	2,36		1 837
REGENTE	11-9	2,34		12 520
SPI	10-9	0,57		1 820
SR	10-9	1,29	jun. 0,03	26 282
SABBA	11-9	1,28		1 331
SAFRA	11-9	1,23		12 266
SAMOVAL	11-9	1,50		38 154
SÃO PAULO-MINAS	11-9	0,90		1 131
SPM	11-9	1,81	abr. 0,02	23 911
SOFISA	6-9	0,39		3 499
SOUSA BARROS	6-9	1,27		3 515
SOVAL	11-9	1,18		1 022
SUPLICY	11-9	0,67	jul. 0,05	1 534
SUL BRAS.	11-9	3,51		10 841
SPINELLI	23-7	1,05		9 671
TAMOIO	11-9	0,79	jan. 0,04	1 369
TÍTULO	10-9	0,79	jul. 0,05	7 079
UNIÃO	11-9	1,22		823
UNISTAR	11-9	1,14		8 796
UNIVEST	11-9	43,48		1 701
UMUARAMA	11-9	1,87	jun. 0,10	394 569
VILA RICA	10-9	0,37		1 655
VICENTE MATEUS	11-9	0,73		4 523
WALPIRES	11-9	1,04		1 150
	11-9	0,87		1 411

HOJE FUNDO IPIRANGA DE INCENTIVOS FISCAIS 2,69 FUNDO IPIRANGA DE VALORIZAÇÃO 0,528

Bolsa do Rio de Janeiro

OPERAÇÕES A VISTA

TÍTULOS	QTD.	COTAÇÕES (Cr$) Abt.	Fch.	Máx.	Mín.	Méd.	% S/ Méd. do Dia Ant.	Ind. de Lucrat. em 73
Acesita — Aços Esp. Ita. o/p	41 500	1,33	1,33	1,33	1,31	1,32	– 0,74	102,33
Artes Gráf. Gomes Sousa o/p	36 000	0,97	1,00	1,00	0,96	0,97	– 2,99	70,80
Artes Gráf. Gomes Sousa p/p	23 000	0,98	0,97	0,98	0,97	0,98	– 1,99	65,77
Aços Anhanguera o/p	2 000	2,06	2,06	2,06	2,06	2,06	0,98	156,06
Aço Norte S/A. o/p	21 000	2,15	2,15	2,15	2,15	2,15	—	358,33
Aço Norte S/A. p/p	67 000	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	Est.	284,21
Antártica — Paul. Indl. o/p	183 000	1,30	1,30	1,30	1,25	1,28	—	164,10
Apolo — Prod. Aços o/p	264 000	2,20	2,15	2,20	2,10	2,14	– 4,88	152,86
Cimento Aratu S/A o/p	4 000	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	Est.	111,11
ASA — Alumínio S/A. p/e	3 000	0,44	0,44	0,44	0,42	0,44	2,33	107,32
Prog. Indl. Brasil S/A. o/p	32 000	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	Est.	262,50
Prog. Indl. Brasil S/A. p/p	19 000	0,85	0,82	0,85	0,82	0,82	– 4,64	190,70
Casa da Banha C. I. o/p	40 000	1,43	1,43	1,43	1,43	1,43	– 1,37	48,48
Barbará o/p	34 428	2,13	2,10	2,13	2,00	2,10	– 2,32	119,32
Bco. Amazônia S/A. o/n	4 000	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	1,12	103,45
Banco do Brasil S/A. o/n	209 192	10,65	10,70	10,85	10,50	10,60	– 3,54	134,52
Banco do Brasil S/A. p/p	656 750	12,20	12,20	12,35	12,05	12,16	– 1,13	123,33
Bco. Crefisul de Inv. p/p	3 000	2,23	2,23	2,23	2,23	2,23	1,36	97,38
B. Est. da Bahia S/A. p/n	11 000	1,26	1,26	1,26	1,25	1,26	1,61	85,71
B. Est. do Ceará p/n	4 000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Est.	74,63
B. Econômico da Bahia p/n	5 000	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	—	95,83
B. Est. da Guanabara o/n	20 884	1,38	1,39	1,39	1,38	1,38	1,47	132,69
Sid. Belgo-Mineira o/p	997 816	3,95	4,00	4,00	4,90	3,95	– 0,25	149,06
B. Est. de São Paulo o/n	7 000	1,59	1,59	1,59	1,58	1,59	Est.	111,19
Banco Halles S/A. o/n	1 000	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	Est.	121,43
Banco Halles S/A. p/p	3 000	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	—	71,43
Bco. Halles Invest. o/n	3 000	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	—	78,95
Bco. Halles Invest. p/n	24 000	0,89	0,90	0,90	0,89	0,89	—	88,12
B. Minas Gerais S/A. p/n	1 746	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	—	94,12
Banco Nacional S/A. p/n	2 800	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	Est.	109,59
B. Nordeste do Brasil o/n	118 050	1,80	1,75	1,80	1,72	1,74	– 2,78	69,60
B. Nordeste do Brasil p/p	15 000	2,48	2,45	2,48	2,45	2,46	– 1,19	46,42
B. Bras. de Descontos p/n	15 700	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	3,13	117,86
Cia. Cervej. Brahma o/p	85 000	1,92	1,94	1,94	1,92	1,93	0,52	149,61
Cia. Cervej. Bhama p/p	171 537	2,32	2,35	2,35	2,30	2,32	0,43	164,54
Bco. Real de Invest. o/n	1 538	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	—	84,11
Bco. Real de Invest. p/n	1 829	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	—	71,94
Cimento Cauê S/A. p/p	25 000	1,21	1,20	1,21	1,20	1,20	Est.	144,58
Bars. Energia Eletric. o/p	11 857	0,90	0,95	0,95	0,90	0,82	Est.	113,58
Cia. Bras. de Roupas o/p	2 100	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	—	104,17
Cia. Bras. de Roupas p/p	6 000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	—	104,17
Cemig — C. Eletr. M. Gerais p/p	21 000	0,92	0,94	0,95	0,92	0,95	4,44	174,07
Sousa Cruz Ind. Com. o/p	203 278	3,70	3,69	3,75	3,67	3,72	0,27	180,58
Sousa Cruz Ind. Com. o/p	1 000	3,64	3,64	3,64	3,64	3,64	0,55	181,10
Caf. Solúvel Brasília p/p	3 050	0,36	0,35	0,36	0,35	0,36	– 5,25	69,23
Cia. Sid. Nacional S/A. p/p	26 050	2,00	2,00	2,05	2,00	2,04	2,51	146,76
Cia. Tel. Brasileira o/n	53 193	0,41	0,40	0,41	0,40	0,41	2,50	136,67
Cia. Tel. Brasileira p/n	27 820	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	Est.	148,94
Datamec — Eng. Sist. P. D. p/p	52 000	0,97	0,95	0,95	0,90	0,94	– 1,04	134,29
Dinamo — Café Solúvel o/p	38 000	0,48	0,46	0,48	0,45	0,46	– 2,12	79,31
D. Isabel antigas p/p	7 000	0,48	0,46	0,48	0,46	0,48	2,13	109,09
D. Isabel emissão 71 o/p	4 000	0,31	0,31	0,31	0,31	0,31	3,33	124,00
Docas de Sant. nov. o/p	10 000	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	Est.	102,04
Docas de Sant. ant. o/p 0	244 500	2,40	2,40	2,45	2,36	2,40	0,42	103,90
Ducal Roupas S/A. p/p	4 000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Est.	106,38
Met. Abramo Eberle p/p	12 000	1,60	1,65	1,65	1,60	1,60	Est.	89,89
Eletromar — Ind. Bras. o/p	13 000	0,55	0,55	0,55	0,55	0,55	—	130,95
Eletrobrás — Cent. El. B. p/p	1 000	1,01	1,01	1,01	1,01	1,01	– 1,93	126,25
Manuf. Brinq. Estrela p/p	2 000	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	—	145,00
Cia. Ferro-Brasileiro o/p	11 000	1,80	1,75	1,80	1,75	1,80	Est.	135,34
Fertisul — Fert. do Sul o/p	10 000	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	—	100,00
Fertisul — Fert. do Sul p/p	58 250	1,33	1,28	1,33	1,28	1,29	– 4,43	99,23
Cia. Têxteis Fer. Guim. o/p	15 000	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	– 2,64	203,70
Força e Luz Catag. p/p	1 000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	8,89	158,73
Ford do Brasil S/A. o/p	5 000	2,80	2,80	2,80	2,80	2,80	– 1,40	280,00
Gomes de Alm. Fernand. o/p	20 000	2,13	2,11	2,13	2,11	2,13	– 1,38	97,26
Met. Gerdau S/A. p/p	263 621	2,35	2,30	2,35	2,25	2,34	– 0,42	156,00
Ind. Gemmer o/p	8 000	3,60	3,65	3,65	3,60	3,61	0,28	136,74
H. C. Cordeiro Guerra p/p	2 300	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	Est.	81,20
Hércules — Fáb. Talher. o/p	2 872	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	—	95,46
Hércules — Fáb. Talher. p/p	8 347	1,29	1,35	1,35	1,29	1,33	3,91	108,13
Halles S. Paulo Adm. p/p	7 000	1,06	1,06	1,06	1,06	1,06	0,95	109,28
Cia. Docas Imbituba o/p	5 000	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	—	89,74
Livraria José Olímpio o/p	5 000	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	—	63,76
Livraria José Olímpio p/p	4 000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Est.	62,89
Kelson's — Ind. e Com. p/p	138 300	1,31	1,30	1,35	1,30	1,32	Est.	132,00
Kibon — Ind. Aliment. o/p	83 000	0,92	0,90	0,93	0,90	0,91	– 1,08	197,83
Light o/n	6 142	1,00	1,01	1,01	1,01	1,01	1,00	160,32
Light o/p	10 000	1,07	1,07	1,07	1,07	1,07	– 1,82	142,67
Light o/p	14 532	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	—	142,86
Lojas Americanas S/ o/p	147 141	4,27	4,35	4,35	4,25	4,30	1,42	186,96
Lonari p/e	1 000	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	Est.	1,40,00
Lojas Bras. Preços o/p	20 000	0,93	0,93	0,93	0,93	0,93	– 1,05	86,92
Edit. Guias LTB S/A o/p	56 100	1,80	1,81	1,85	1,80	1,81	—	102,26
Cia. Metrop. de Aços p/e	2 000	0,48	0,45	0,48	0,45	0,47	4,44	167,86
Madequímica o/p	14 000	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	Est.	178,57
Madequímica p/p	85 000	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	Est.	250,00
Ref. Petr. Manguinhos p/p	6 000	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	—	74,80
Cia. Sid. Mannesmann o/p	66 300	3,25	3,28	3,28	3,20	3,25	– 1,50	157,77
Cia. Sid. Mannesmann p/p	36 320	2,40	2,40	2,40	2,35	2,40	– 0,82	190,48
Metalflex S/A. — Ind. Com. p/p	5 000	1,10	1,05	1,10	1,05	1,07	– 3,59	58,79
Metal Leve p/p	5 000	5,10	5,10	5,10	5,10	5,10	—	107,37
Constr. Mendes Júnior p/p	21 000	2,52	2,55	2,55	2,52	2,52	Est.	95,09
Mesbla S/A. o/p	64 000	1,34	1,36	1,36	1,34	1,35	0,75	151,69
Mesbla S/A. p/p	124 000	1,50	1,50	1,52	1,50	1,51	Est.	100,00
Mesbla S/A. p/p	87 674	0,16	0,15	0,16	0,15	0,16	—	—
Moinho Flum. Ind. Ger. o/p	24 500	0,15	0,18	1,18	1,15	1,16	0,87	136,47
Metalon Ind. Reun. S/A. o/p	31 000	0,62	0,60	0,62	0,55	0,57	– 6,55	142,50
Cia. Nac. Téc. N. Americ. o/p	79 800	1,00	1,01	1,01	1,00	1,00	– 0,98	120,48
Cia. Nac. Téc. N. Americ. p/p	10 000	1,43	1,43	1,43	1,43	1,43	—	114,40
Palisa p/e	30 000	0,44	0,40	0,44	0,40	0,43	– 4,43	130,30
Sid. Pains p/p	94 600	2,35	2,35	2,40	2,30	2,32	– 1,27	111,54
Cimento Paraíso S/A. o/p	8 000	0,40	0,48	0,49	0,48	0,48	Est.	102,13
Petr. Bras. Petrobrás o/n	407 900	2,55	2,51	2,55	2,50	2,51	– 2,70	101,21
Petr. Bras. Petrobrás p/n	6 523	4,85	4,81	4,85	4,81	4,83	0,63	88,30
Petr. Bras. Petrobrás p/p	384 000	5,20	5,10	5,20	5,07	5,13	– 0,38	88,75
Paulista Força Luz o/p	82 730	1,23	1,25	1,25	1,23	1,25	Est.	154,32
Paraná Equipamentos p/p	3 773	0,76	0,76	0,76	0,76	0,76	—	104,11
Bras. Pet. Ipiranga o/p	54 000	0,70	0,73	0,73	0,70	0,70	2,94	81,40
Bras. Pet. Ipiranga p/p	102 000	1,05	1,04	1,05	1,03	1,04	Est.	88,14
Petrominas — Pet. M. Gerais p/p	18 518	0,72	0,71	0,72	0,70	0,71	– 1,38	229,03
Sid. Rio-Grandense S/A. p/p	214 600	4,15	4,10	4,15	4,05	4,08	–0,96	182,96
Rossi Servix Engen. o/p	14 700	1,61	1,61	1,61	1,61	1,61	0,63	75,59
Ref. Expl. Petr. União o/n	33 450	1,05	1,07	1,07	1,05	1,06	4,95	135,90
Ref. Expl. Petr. União p/p	165 100	1,55	1,60	1,60	1,55	1,58	1,28	109,72
Samitri — Min. da Trind. o/p	75.000	6,00	6,25	6,25	6,00	6,12	1,66	107,94
Casa Sano p/p	4 000	0,90	0,95	0,95	0,90	0,92	– 1,06	80,70
Supergasbrás — Dist. GA o/p	14 000	0,77	0,77	0,78	0,77	0,77	– 1,27	130,51
Cia. Siderúrg. Hime o/p	93 000	1,04	1,04	1,05	1,03	1,04	0,97	146,48
Cia. Siderúrg. Hime p/p	140 038	1,24	1,23	1,25	1,21	1,25	Est.	145,88
Sondotécnica p/p	181 000	2,60	2,55	2,60	2,55	2,60	0,39	147,73
Sondotécnica p/p	10 000	1,95	1,95	1,95	1,95	1,95	—	150,00
Springer Refrig. p/p	4 000	1,46	1,46	1,46	1,46	1,46	0,69	58,87
Springer Refrig. p/p	5 000	1,30	1,30	1,30	1,26	1,29	– 0,76	54,66
C. Indl. Agr. S. Cecília o/p	1 361	2,55	2,55	2,55	2,55	2,55	—	392,31
Tibrás p/e	7 000	0,49	0,50	0,50	0,49	0,50	6,38	81,97
T. Janer Com. e Ind. p/p	27 000	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	Est.	143,84
União de Bancos o/n	7 210	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Est.	133,33
União de Bancos p/p	35 000	1,00	1,00	1,00	0,98	1,00	1,01	120,48
Unipar — Un. Ind. Petrq. o/p	10	347,00	347,00	347,00	347,00	347,00	0,29	—
Unipar — Un. Ind. Petrq. o/e	22 000	0,82	0,85	0,85	0,80	0,83	3,75	72,81
Unipar — Un. Ind. Petrq. p/e	82 000	1,13	1,20	1,20	1,13	1,15	2,68	60,53
Cia. Vale do Rio Doce p/p	439 561	6,20	6,30	6,30	6,10	6,22	– 0,15	129,05
Cia. Vale do Rio Doce p/p	124 849	4,73	4,80	4,80	4,70	4,73	– 0,62	125,80
Veplan p/p	5 000	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	—	32,16
White Martins S/A. o/p	55 500	2,60	2,60	2,65	2,60	2,61	– 0,37	113,97
Zivi S/A. — Cutelaria p/p	1 000	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	Est.	84,38

Mercado fracionário (operações a vista)

TÍTULOS	QTD.	PREÇO	TÍTULOS	QTD.	PREÇO	TÍTULOS	QTD.	PREÇO
Aces OP	5 325	1,32	Cruz OP	5 148	3,70	MANM PP	2 208	2,38
Alpa P	079	1,50	UBB PP	800	0,92	MANM OP	2 602	3,25
Anor PP	205	2,50	Cmig PP	720	0,91	Mesb PP c/subs	728	1,47
BRHA OP	1 218	1,90	Data OP	500	0,60	MFLU OP	1 288	1,06
BRHA PP	4 420	2,30	DIS OP	052	0,29	Maco PE	750	0,45
Besp ON	2 194	1,57	DISPP	1 261	0,49	Made OP	500	0,45
Basa ON	500	0,80	DIS PP	1 261	0,49	Nova OP	1 171	0,97
Alpa OP	783	1,74	Disb PP	627	0,28	Nova PP	853	1,20
Bang OP	187	1,00	Disb OP	628	0,27	PFL OP	1 250	1,21
BRI PP	1 323	1,05	Eric OP	358	4,00	Petr PP	11 576	5,13
BRI ON	082	0,91	Eber PP	950	1,50	Petr ON	2 845	2,51
BMG ON	260	0,75	Docs OP	2 021	2,34	Petr PN	1 456	4,82
REG ON	3 012	1,39	Eles PP	728	0,95	PTMG PP	1 754	0,69
BNB ON	2 480	1,77	Fert PP	600	1,20	Pain PP	600	2,35
BNB PP	—	—	Foro OP	650	1,77	Pilp OP	1 248	0,69
Belg OPEE	12 372	3,94	GHMR OP	852	3,50	Riog PP	6 466	4,08
BB ON	30 446	10,65	Ford OP	939	2,75	Runi PP	210	1,50
BB PP	42 349	12,19	Hert PP	1 124	1,25	Sema ON	800	1,80
Arno PPE	252	1,42	Hert OP	300	1,00	CSN PPEEE	2 085	1,98
Bang PP	1 062	0,85	JO PP	200	0,95	Mesb OP c/subs	1 404	1,30
CBEE OP	788	0,97	Imbi OP	600	0,28	Sami OP	2 439	6,05
Barb OP	1 342	2,03	Kols PP	1 061	1,26	SHIM OP	996	1,00
CTB ON	1 376	0,40	Kibo OP	280	0,82	SHIM PP	1 694	1,19
CTB PN	2 120	0,70	Lana PE	1 000	0,50	Vale PP c/dir	16 006	6,15
BMG ON	260	0,75	Lame OP	3 562	4,24	Vale PP c/dir	6 520	4,71
CTB OP	—	—	Lait Op c/div	378	1,03	WHMT OP	926	2,58
CSN PN	806	1,70	LTB OP ex-div	1 326	1,78	Unip OE	230	0,75

Fundos de incentivos fiscais

Instituição	Data	Cota	Ult. Distr.	Valor Cr$ mil	Instituição	Data	Cota	Ult. Distr.	Valor Cr$ mil	Instituição	Data	Cota	Ult. Distr.	Valor Cr$ mil
A. do Sul	11-9	1,88	fv 0,91	7 228	Credibanco	11-9	3,15		7 862	Fipar	11-9	0,81	jn 0,25	2 487
Aplik	11-9	0,97	jn 0,027	549	Creditum	11-9	2,20	dz 0,65	1 518	Fortaleza	30-4	0,34		65
Aplitec	11-9	15,84		1 355	Crefinan	11-9	34,25	jl. 0,25	10 835	Godoy	11-9	2,64		1 713
Aurea	6-9	2,33		1 875	Crefisul	11-9	1,78		16 684	Gefisa	18-7	0,34		63
Aimoré	11-9	1,32		6 647	Crescinco	11-9	2,99		152 579	Halles	11-9	1,07		19 633
A. Arnaud	10-9	1,03		203	Caravello	11-9	1,18		2 410	Hemisul	11-9	0,75	dz 0,007	380
Bradesco	11-9	3,10		228 672	Coderj	26-7	1,05		1 971	ICI	5-9	1,22		427
BCN	11-9	2,89		17 561	CCA	11-9	1,99		5 454	Império	11-9	1,23		449
BMG	11-9	2,52	dz 0,42	19 869	Copeg	12-9	1,49		8 940	Ind/Decred	11-9	1,55		7 181
Bahia	11-9	4,01		19 304	Colibra	12-9	1,19		616	Induscred	11-9	1,90		312
Bamerindus	11-9	2,67		21 596	Crecil	13-9	0,45		843	Investbanco	11-9	0,98		71 850
Bandeirantes	11-9	1,14		6 210	Dale	12-9	0,68		251	Itaú	11-9	3,97		177 940
Banorte	11-9	0,68	dz 0,045	10 571	Delapieve	12-9	1,10		568	Ipiranga	14-9	2,69		17 444
Baú	11-9	0,77	dz 0,04	128	Denisa	11-9	1,58		5 870	L. Brasileiro	11-9	0,80	jn 0,50	8 661
BESC	11-9	2,26	jn 0,31	6 234	Econômico	11-9	0,44		6 864	Letra	10-9	0,97		429
Boston	11-9	1,00		4 602	Emissor	11-9	0,95		7 834	Levi	29-6	1,86		1 228
Bozano	11-9	1,07		19 340	Fidelidade	4-9	1,41	dz 0,74	7 566	MD	6-9	0,76		48
Brafisa	11-9	3,78		4 465	Fiducial	11-9	1,74		32 989	Mercantil	11-9	1,06		11 872
BINC	11-9	1,04		12 257	Finasa	11-9	2,27		61 104	Minas	11-9	1,22	jn 0,2	2 931
Bancial	6-9	1,06	jn 0,04	6 381	Finey	11-9	1,05		1 581	Multinvest	11-9	0,54		1 724
Big-Univest	11-9	0,76		16 772	Fivap	11-9	1,13		152	M. do Brasil	12-9	0,77		1 339
Brant Ribeiro	13-9	0,73		307	Finasul	11-9	3,31		23 821	Maisonnave	10-9	2,97		9 582
Corbiniano	11-9	1,29		484	Fibenco	11-9	1,10	dz 0,56	297	MM	20-8	0,83		888

□ Taxas de câmbio

A Gerência de Operações de Câmbio do Banco Central (Gecam) afixou, ontem, apenas a cotação da moeda norte-americana, permanecendo as demais com cotação nominal. O dólar foi cotado a Cr$ 6,090 para compra e Cr$ 6,130 para venda. Nas operações com bancos sua cotação foi de Cr$ 6,099 para repasse e Cr$ 6,123 para cobertura.

□ Interbancário

O mercado interbancário de câmbio, para contratos prontos, abriu oferecido, ontem, com boa movimentação, passando a procurado no final do expediente, operando entre as taxas médias de Cr$ 6,103 e Cr$ 6,123 para telegramas e cheques. O bancário futuro mostrou-se procurado, com movimentação regular e operações entre as taxas médias de Cr$ 6,130 mais 0,20/0,40% ao mês para contratos entre 15 e 180 dias de prazo.

□ Ouro

Londres (UPI-JB) — O ouro foi cotado ontem em Londres a 100,25 dólares a onça, em Zurique a 100,50 e em Frankfurt a 100,81 dólares a onça.

□ Câmbio no exterior

Nova Iorque (UPI-JB)

Canadá	0,9920
Argentina	0,1020
Chile	0,0040
Peru	0,0235
Alemanha (marco)	0,4098
Colômbia	0,0425
Equador	0,0425
Brasil	0,1660

□ Eurodólar

A taxa interbancária de câmbio de Londres, no mercado do eurodólar, fechou, ontem, para o período de seis meses em 11 1/2%. Em dólares, francos suíços e marcos foi o seguinte o seu comportamento:

Dólares	%	%
sete dias	10 7/8	— 11 1/8
1 mês	11 7/16	— 11 9/16
2 meses	11 7/16	— 11 9/16
3 meses	11 7/16	— 11 9/16
6 meses	11 3/8	— 11 1/2
1 ano	10 11/16	— 10 13/16
Francos suíços:		
1 mês	5 7/8	— 6 1/8
2 meses	5 1/4	— 5 1/2
3 meses	6 —/—	— 6 1/4
6 meses	7 1/8	— 7 3/8
1 ano	7 1/8	— 7 3/8
Marcos:		
1 mês	8 —/—	— 8 1/4
2 meses	7 7/8	— 8 1/8
6 meses	7 7/8	— 8 1/8
1 ano	7 7/8	— 8 1/8
	8 —/—	— 8 1/4

□ Mercado europeu

Lausanne (Especial para o JB) — Cotações de fechamento das moedas no mercado europeu, ontem:

Dólar/ F. suíços:
3,0350 — 3,0350 flutuando

Dólar/Marcos:
2,4455 — 2,4435 flutuando

Dólar/L. esterlinas:
2,4095 — 2,4105

Taxas indicativas para operações de swap:

Dólar/F. suíços:		
1 mês	33 123	5 53
2 meses	33 311	6 13
3 meses	33 422	5 40
6 meses	33 687	4 25
1 ano	34 193	3 57
Dólar/Marcos:		
1 mês	41 025	3 43
2 meses	41 152	3 55
3 meses	41 271	3 51
6 meses	41 631	3 47
1 ano	42 016	2 63

Certificados de depósitos cotados pela Associação Internacional dos Operadores de Mercados:

2 anos	9 5/8	— 9 7/8
3 anos	9 7/16	— 9 11/16
4 anos	9 3/16	— 9 7/16
5 anos	9 3/16	— 9 7/16

Arrecadação do Estado cresce 38% e ultrapassa Cr$ 2 bilhões em oito meses

O Estado da Guanabara arrecadou um total de Cr$ 2 358 751 820,37 em tributos, nos oito primeiros meses deste ano, revelou a Secretaria de Finanças. Isso representa um aumento de 37,9% em relação ao período correspondente do ano passado.

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM) representou 73% da arrecadação, somando Cr$ 1 724 milhões, ou seja, 43% mais do que no ano passado (janeiro-agosto). Seguem-se os Impostos Predial e Territorial (reunidos), com Cr$ 222 milhões, e o ISS, Imposto sobre Serviços, com Cr$ 204 milhões.

COMPARAÇÃO

O restante dos demais impostos e taxas, somando a pequenas montas, juntos representaram Cr$ 207,9 milhões. Em relação aos primeiros oito meses de 1972, a arrecadação dos impostos predial e territorial juntos cresceu 55% e do ISS 34,6%. A comparação para os impostos Predial e Territorial não é simétrica devido a uma não coincidência na distribuição das quotas no calendário.

Os impostos pequenos reunidos não apresentaram crescimento na comparação anual de períodos, somando no ano passado Cr$ 208 milhões. A explicação é que, com a transferência da Taxa Rodoviária Única para o âmbito federal, registrou-se uma substancial perda real de valores, que o recrudescimento posterior verificado nas multas de trânsito e na cobrança de taxas de expedientes não conseguiu contrabalançar.

De acordo com o Instituto de Desenvolvimento da Guanabara (IDEG), a indústria de produtos alimentares carioca experimentou crescimento de 11% no valor de produção, comparados o primeiro semestre deste com o do ano passado. O valor das vendas, também em termos reais, foi 9% superior e mais 9,5% em salários pagos.

Esses índices superam consideravelmente os registrados na comparação entre os anos de 1971 e 1972. O mesmo ocorre com um outro indicador: o número de empregados na indústria de produtos alimentares cresceu 1,8% na primeira metade desse ano, enquanto de 1971 para 1972 decrescia 3,6%. Segundo relatório do IDEG, "o crescimento do mercado interno brasileiro, refletido na elevada taxa anual de expansão da renda per capita, tem aumentado a procura de produtos alimentares notadamente os de natureza protéica."

Autopeças vai definir investimento do setor

São Paulo (Sucursal) — O Sindicato Nacional da Indústria de Peças para Automóveis e Similares está realizando um levantamento dos programas de expansão da produção das fábricas. Após esta pesquisa, o Sindicato divulgará a seus associados a programação dos próximos anos, como subsídio para a definição da política de investimentos do setor.

Com isto o Sindicato espera eliminar o que ocorreu em 1973, com a falta de autopeças, o que prejudicou a expansão da indústria automobilística, principalmente dos novos lançamentos, obrigando algumas fábricas a importar estes equipamentos do exterior.

PREOCUPAÇÃO

Os empresários do setor realizaram uma reunião na sede do Sindicato Nacional de Peças para Automóveis, onde o tema central foi o da necessidade dos industriais do setor conscientizarem-se na aplicação de maior volume de resursos na produção de material automobilístico, para que não ocorra uma defasagem entre o crescimento das indústrias de autopeças e terminal.

A expansão da indústria automobilística como um todo, segundo o sindicato de autopeças "vem se concretizando em termos harmônicos: nos últimos seis anos, a média das taxas geométricas de investimento anual foi de 17,56% para as autopeças e 17,79% para a indústria terminal."

O presidente do sindicato, Sr. Luís Rodovil Rossi, lembrou que, por ocasião da criação dos programas especiais de exportação, houve apreensão no setor. Basicamente os programas prevêem a exportação de Cr$ 2,4 bilhões, em 10 anos, pelas empresas terminais ou suas associadas, permitindo a importação de um terço desse valor com isenção de direitos alfandegários.

Esclareceu que "a confiança depositada pelo sindicato à disposição do Ministro Pratini de Morais, da Indústria e do Comércio, foi mais uma vez reforçada pela cuidadosa consulta feita aos fabricantes de material automobilístico, para determinar a relação de componentes a serem importados pela Ford do Brasil S.A., a primeira empresa terminal a apresentar um programa especial de exportação."

EXPORTAÇÃO

Brasília (Sucursal) — A Costa do Marfim pretende tornar-se o centro distribuidor de veículos produzidos no Brasil para toda a costa Ocidental da África e, com essa proposta às mãos, o Embaixador Sedou Diarra irá a São Paulo dentro das próximas semanas.

Também durante sua visita a Brasília, programada para o dia 5 de novembro, o Chanceler da Costa do Marfim irá propor ao seu colega Gibson Barbosa que o Brasil aumente as compras de produtos marfinianos, especialmente de borracha, madeiras e tecidos. O Sr. Assun Usher sustentará que os tecidos produzidos pela Costa do Marfim não concorrem com aqueles feitos no Brasil, pois são de qualidade e padronagens diferentes.

Financeiras criticam a utilização excessiva de cartões de crédito

O presidente da Adecif, Sr. José Luís Moreira de Sousa, criticou ontem a utilização ilimitada de cartões de crédito. Afirmou que esta modalidade de financiamento, que utiliza recursos dos bancos comerciais, constitui um importante fator inflacionário.

O Sr. Moreira de Sousa assinalou a distinção entre o crédito bancário, que gera moeda e consequentemente provoca inflação, e o crédito das financeiras, que não cria moeda porque tem como contrapartida a captação de poupança em valor correspondente através da emissão de letras de câmbio.

PREOCUPAÇÃO EXCESSIVA

O dirigente da associação das financeiras, falando na reunião semanal da entidade, fez uma analogia com o financiamento do déficit do Tesouro da União. Se o Governo financia o deficit com a emissão de títulos públicos não provoca expansão monetária, mas se emite dinheiro gera inflação.

Observou, no entanto, o presidente da Adecif que a inflação brasileira está praticamente controlada e que não há mais sentido na preocupação excessiva com o problema.

Sobre o direcionamento do crédito direto ao consumidor das financeiras, o Sr. Moreira de Sousa disse que se trata de um problema distinto, que é da competência do Governo. Explicou que o crédito das financeiras pode ser vinculado ou desvinculado do consumo, mas isso não tem nada a ver com inflação: é um problema de direcionamento de recursos na economia.

Afirmou que nos Estados Unidos, mais da metade das financeiras trabalham com crédito pessoal desvinculado do consumo e que na Europa a situação é semelhante. Uma tese propondo a adoção no Brasil do crédito pessoal desvinculado do consumo está sendo elaborada para discussão no próximo Congresso Nacional das Financeiras, que será realizado em outubro, em Salvador.

Lojistas verificam oferta de dinheiro

São Paulo (Sucursal) — Num período de seis meses, de setembro de 1972 a março de 73, o comércio em geral conheceu um aumento de oferta de recursos financeiros, direta ou indiretamente, de Cr$ 11 bilhões, enquanto que o setor industrial no mesmo período teve seus empréstimos pelos bancos comerciais aumentados em Cr$ 3,5 bilhões, ou seja, de 10% sobre os Cr$ 35 milhões em setembro de 1972.

A afirmação é do diretor do Banco União Comercial, Sr. Luís Augusto Sachi, na XIV Convenção Nacional do Comércio Lojista, que termina hoje no Palácio das Convenções do Parque Anhembi, com uma palestra do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto.

O Sr. Luís Augusto Sachi explicou aos 1 500 participantes do encontro que não há desproporção na participação do comércio lojista nos recursos — pelo menos em seu banco — e preconizou um maior entrosamento entre bancos e lojistas, para evitar certos riscos comuns a uma rede descentralizada de aplicação de recursos.

Presidente da Bolsa do Rio compara mercado do Japão com o brasileiro

O mercado japonês de ações passou pelos mesmos problemas que o mercado brasileiro vem enfrentando há algum tempo, e os venceu seguindo praticamente os mesmos caminhos que estão sendo utilizados agora e aqui. A afirmação é do Sr. Fernando Carvalho, presidente da Bolsa de Valores do Rio, que chegou do Japão no início da semana.

Fernando Carvalho esteve em Tóquio observando as peculiaridades do sistema japonês e coordenando as providências necessárias para a realização, no Rio, em novembro, de um Seminário sobre o Mercado de Capitais do Japão, onde serão estudados seus caminhos, semelhanças e pontos de contato com o mercado e o sistema brasileiro.

A CRISE JAPONESA

Fernando Carvalho apontou quatro principais fatores para a crise que atingiu as bolsas de valores japonesas, de 1962 a 1969, e disse que pelo menos três deles foram semelhantes aos da crise brasileira.

O primeiro — o que não se aplica aqui — foi o decréscimo na taxa de crescimento econômico do Japão. Os outros três foram: lançamentos excessivos de ações no mercado, atuações pouco éticas dos intermediários e administradores de fundos e os fatores psicológicos subsequentes à grande alta que teve seu ápice em 1959.

Para vencer a crise Fernando Carvalho disse que as primeiras providências foram tomadas em 1964/65, com a suspensão temporária, mas absoluta de emissão de novas ações. Em seguida, foram constituídas duas companhias chamadas de "congelamento", que, com recursos no Banco Central, dedicaram-se à compra de ações que ficaram em estoque.

Além disso, destacou Fernando Carvalho, determinou-se o aporte direto de recursos do Banco Central a corretoras em situação difícil, e foi realizada uma regulamentação da indústria, com total reestruturação da sistemática, regras, etc.

Grupo UEB inaugura Incarton

Será inaugurada hoje a Indústria de Cartonagem S.A. — Incarton, que produzirá anualmente 5 milhões de metros quadrados de embalagens artísticas. A fábrica está localizada em Natal, no Rio Grande do Norte, e é a primeira unidade do Centro Industrial que a União de Empresas Brasileiras está instalando em São Gonçalo do Amarante.

A empresa exigiu investimento de Cr$ 6 milhões e a previsão do seu faturamento anual é da ordem de Cr$ 11 milhões. A inauguração será realizada pelo Governador do Rio Grande do Norte, Sr. Cortez Pereira, e pelo superintendente da Sudene.

INDÚSTRIA TÊXTIL

Também estarão presentes o presidente do conglomerado UEB, Sr. José Luís Moreira de Sousa, e os diretores Afonso de Albuquerque Lima, Roberto Silva e Aluísio Alves. Na ocasião, serão iniciadas as obras para a construção da Indústria Têxtil Seridó e Indústria de Confecções Sparta-Nordeste. Além destas empresas, o Centro Industrial da UEB no Nordeste contará com a Indústria de Confecções Duquesa.

Para o Sr. Moreira de Sousa, a região é produtora do melhor algodão do mundo e núcleo regional importante da indústria de confecções, mas vive a contradição de produzir a matéria-prima e exportá-la, para trazê-la mais tarde, em tecidos para serem consumidos nas confecções e novamente exportadas.

Guanabara terá fábrica de televisão a cores da RCA no final do próximo ano

A RCA informou ontem que vai implantar uma fábrica de aparelhos de televisão a cores na Zona Industrial de Jacarepaguá, na Guanabara. A construção será iniciada neste ano e concluída em fins de 1974.

A fábrica vai ocupar uma área construída de 35 mil metros quadrados. Em sua fase inicial, a indústria empregará cerca de 2 mil pessoas, sendo uma das maiores unidades fabris do Estado. O novo empreendimento utilizará a mais moderna tecnologia de produção de aparelhos de televisão *solid state* (transistorizados).

MATERIAL NACIONAL

A empresa pretende utilizar intensamente componentes e materiais fabricados no País. Por esta razão, acredita que haverá grande desenvolvimento do setor de material eletrônico na Guanabara.

Porta-voz da empresa informou que o empreendimento vai fortalecer a imagem da Guanabara como centro industrial de alta tecnologia e elevar o nível científico e tecnológico do Estado. Salientou que as características da fábrica satisfazem totalmente os critérios de seletividade industrial e atendem as prioridades da política de desenvolvimento industrial do Estado.

A fábrica não terá nenhum efeito poluidor, resguardando o controle ambiental e as condições de trabalho saudável na região.

Empresa se instala na Bahia

A Química Geral do Nordeste anunciou ontem que dentro de um ano estarão concluídas as suas instalações no Centro Industrial de Subaé, em Feira de Santana, Bahia. Os investimentos necessários totalizam Cr$ 30 milhões.

Com tecnologia desenvolvida por sua acionista majoritária, a Química Geral do Brasil, a empresa produzirá carbonato, cloreto e hidróxido de bário, sulfato de sódio e barita moída. A Química Geral do Nordeste terá seu fornecimento de baritina, a matéria-prima básica, assegurado pela Engeminas, que pertence ao mesmo grupo e possui grandes reservas deste mineral em diversos Estados, principalmente na Bahia.

HALLES

O Banco Halles concedeu um financiamento no valor de Cr$ 60 milhões ao Estado do Rio de Janeiro para aceleração dos programas do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) de obras prioritárias. O contrato foi assinado ontem pelo Governador Raimundo Padilha e pelo diretor-geral do DER, Sr. Ivã Mundin, e pela diretoria do Banco Halles, em solenidade realizada no Palácio do Ingá.

SONDOTÉCNICA

A Sondotécnica vai executar o projeto do trecho Boa Vista—Marco BV-8 da rodovia Interamericana Manaus—Caracas. Com um total de 212 quilômetros, o trecho atravessa o Território de Roraima.

BNDE debate principais problemas da fnudição

Será realizado hoje um seminário sobre a indústria nacional de fundidos, patrocinado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Serão debatidos os principais problemas e as perspectivas desse setor da economia.

O presidente do banco, Sr. Marcos Viana, abrirá o seminário às 9h30m, seguindo-se palestra do presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Fundição de Ferro e Aço (ABIFFA), Sr. Cícero Foz, e do técnico do BNDE, Sr. Francisco Canto.

Entre os assuntos que serão debatidos entre dirigentes de 30 empresas do setor e técnicos do banco estão: quadro atual e perspectivas de rendimento técnico e econômico competitivo a níveis internacionais; fornecimento de matérias-primas e seus problemas; dificuldades e possibilidades de exportação; fluxos de transportes de matérias-primas e dos produtos acabados; dificuldades de mão-de-obra especializada; desenvolvimento nacional de tecnologia.

Bolsas e mercados

São Paulo (Sucursal) — O mercado paulista teve ontem comportamento idêntico ao da véspera pois persistiu em baixa do início do pregão até às 12 horas, reagindo apenas no final. A movimentação dos negócios vem sendo reativada desde o início da semana, apresentando volumes crescentes que já superam em Cr$ 10 milhões a média diária do mês.

As desvalorizações do Índice Bovespa variaram de 0,02% a 0,46% enquanto as altas foram de 0,29% e 0,44%. O médio situou-se em 1 302,0 com a queda de 0,40%. Os principais papéis tiveram comportamento satisfatório pois o número dos que tiveram cotação acima da média anterior foi maior do que a relação dos que baixaram.

O volume e a quantidade de negócios superaram em Cr$ 1,7 milhões e 2,3 milhões de títulos os resultados do pregão anterior. O mercado a termo teve maior participação ao serem realizadas 40 operações envolvendo 1,7 milhão de títulos no valor de Cr$ 5,2 milhões. Audi (pp) liderou a relação das mais negociadas com Cr$ 6 milhões que representaram 10,42% do total. Quatro das ações mais fortes que integraram a relação transacionaram volume correspondente a 20,61% do total.

O índice de lucratividade simples acusou maiores altas para os setores cimento e construtoras (mais 1,07%) e têxtil e vestuário (mais 1,03%) e maiores baixas para comércio (menos 0,76%) e alimentos (menos 0,32%). O índice de valorização diária registrou evoluções positivas acentuadas para petróleo, química e petroquímica (mais 2,68%) e bebidas e fumo (mais 1,90%). Comércio com menos 2,02% e bancos comerciais estatais com menos 1,75% foram os que mais caíram.

OS NÚMEROS

	Índice	Variação (%)
Abertura	1 311,7	
Média	1 302,0	
Fechamento	1 308,3	

Títulos	Quantidade	Valor (Cr$)
Cias. diversas	25451 900	52 997 975,00
Ações de bancos	1 547 700	5 008 456,00
Operações a termo	1 760 000	5 225 390,00
Diversos	312 810	238 667,49
Total	29 072 410	63 470 488,49

MAIS NEGOCIADOS

Títulos	Valor (Cr$)
Audi pp	6 063 698,00
Petrobrás pp	4 056 633,00
Belgo-Mineira op	2 998 382,00
Bco. do Brasil pp	2 565 814,00
Petrobrás on	2 375 174,00

MAIORES OSCILAÇÕES

PARA MAIS	(%)	PARA MENOS	(%)
Petróleo União pp	5,2	Fertiplan pp	10,9
Antarctica op	4,0	FNV pp/a	4,6
Heleno Fonseca op	3,2	Banco do Brasil on	3,9
Açúcar União pp	2,3	Copas pp	3,2
Aços Villares pp/b	2,6	Bco. Est. S. Paulo on	2,5

Das 73 ações que integram o Índice Bovespa, 28 apresentaram-se em alta, 27 em baixa e 18 estáveis.

TÍTULOS	ABERT.	MED.	FECH.	QUANT.
Concretex p/p	1,71	1,71	1,72	12 000
Const. Beter o/p	1,92	1,93	1,93	300 500
Consul o/p	2,35	2,35	2,35	1 700
Consul p/p b	2,87	2,87	2,89	2 800
Cimento Itaú p/p	1,21	1,20	1,20	412 600
Consursan o/p	1,25	1,24	1,24	20 000
Consursan p/p	1,45	1,40	1,43	1 018 300
Diametro o/e	2,50	2,51	2,52	2 000
Ecel p/p	0,99	0,99	0,99	23 500
FNV p/p a	2,05	2,06	2,10	650 800
H. C. Cordeiro p/p	1,90	1,90	1,90	6 100
Heleno Fonseca o/p	1,27	1,29	1,34	142 10[illegible]
Hindi o/p	2,07	2,07	2,07	789 000
Inds. Villares p/p b	2,60	2,61	2,60	192 500
Mendes Jr. p/p	2,50	2,52	2,50	27 800
PBK Emp. Imob. p/e	1,93	1,93	1,95	7 200
Rossi Servix o/p	1,60	1,61	1,63	210 100
Acesita o/p	1,34	1,32	1,33	291 500
Aços Villares p/p b	2,65	2,67	2,65	80 700
Belgo-Mineira o/p	4,00	3,96	4,00	756 300
Sid. Nacional p/p b	2,05	2,05	2,05	52 500
Fer. Lam. Brasil p/p	1,48	1,48	1,48	11 000
Fundição Tupi p/p	2,40	2,40	2,40	12 000
Metal Leve p/p	5,25	5,20	5,15	38 000
Sid. Rio-Grandense o/p	3,10	3,19	3,20	1 100
Sid. Rio-Grandense p/p	4,15	4,14	4,10	42 300
Açúcar União p/p	1,25	1,33	1,30	68 800
Alpargatas o/p	1,86	1,86	1,85	22 400
Antártica o/p	1,26	1,29	1,30	562 700
Benzonex p/p	1,52	1,52	1,54	593 000
Cacique p/p	1,32	1,31	1,25	37 700
Citrobrasil p/p	1,87	1,86	1,87	84 000
Copas o/p	—	—	—	—
Copas p/p	2,10	2,08	2,05	19 200
Fertiplan o/p	2,25	2,20	2,20	96 300
Fertiplan p/p	2,21	2,20	2,18	4 000
IAP o/p	2,94	2,97	3,00	38 200
List. Tel. Bras. o/p	1,81	1,81	1,80	231 500
Confrio o/p	1,98	1,98	1,98	48 000
Confrio p/p b	2,30	2,30	2,30	49 000
Sousa Cruz o/p	3,75	3,37	3,75	22 400
Sanderson o/p	2,68	2,65	2,60	41 700
Sanderson p/p	2,23	2,23	2,23	2 100
Artur Lange o/p	4,50	4,53	4,55	4 000
Bergamo o/p	2,35	2,35	2,37	34 200
Cesp p/p	0,72	0,72	0,72	51 500
Duratex p/p	2,00	2,00	2,00	30 000
Docas Santos o/p v	2,40	2,38	2,38	33 100
Ericsson o/p	4,16	4,20	4,15	95 000
Light o/p	1,08	1,07	1,07	240 500
Moinho Santista o/p	1,23	1,24	1,25	32 500
Paulista F. e Luz o/p	1,20	1,22	1,24	25 300
Transparaná p/p	2,71	2,72	2,72	47 000
Plast. Brasil p/p b	3,35	3,37	3,37	481 400
Petrobrás p/p	5,20	5,10	5,15	790 800
Petrobrás o/n	2,53	2,48	2,47	956 400
Phebo o/p	2,54	2,55	2,55	25 000
Pir. Brasilia p/p	4,15	4,15	4,15	62 600
Paranapanema o/p	1,40	1,42	1,50	205 800
Paranapanema p/p	1,41	1,46	1,50	342 000
Pet. União p/p	1,55	1,39	1,60	47 000
Vale Rio Doce p/p	6,30	6,16	6,25	193 500
Banco do Brasil p/p	12,20	12,20	12,30	210 300
Banco do Brasil o/n	10,80	10,07	10,50	59 900
Banco Bradesco o/n	1,80	1,80	1,80	13 100
Bradesco Inv. p/n	1,55	1,55	1,55	22 400
Banespa o/n	1,58	1,54	1,50	15 700
Audi p/p	5,92	5,93	5,93	185 200
Casa Anglo o/p	5,45	5,35	5,30	86 800
Embrava o/p	1,89	1,87	1,84	296 300
Embrava p/p	1,89	1,87	1,84	403 500
Prosdócimo p/p	2,70	2,70	2,70	1 100
Samcil p/p	3,07	3,07	3,07	11 900

Bolsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Foi a seguinte a Média Dow-Jones na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fech.	Var.
30 INDUSTRIAIS	882,83	888,09	874,17	880,57	— 0,75
20 TRANSPORTES	160,36	161,64	159,12	160,32	— 0,27
15 SERVIÇOS PÚBLICOS	98,61	99,41	98,03	98,70	— 0,26
65 AÇÕES	269,44	271,26	267,09	269,04	— 0,16

Negócios com ações usadas na Média, ontem: Industriais, 988 500; Transportes, 248 400; Serviços Públicos, 194 600; total, 1 431 500.

PREÇOS FINAIS
Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

A J. Idustrs	2 1/8	Crwn Zl	32 3/4	Lockheed	6 3/4	Std Oil Cal	61
Allied Ch	5 3/4	Curtpss Wrt	22 3/8	Loewsc	24	Std O Ind	85 3/8
Allis Ch	11 1/2	Dupont	165 3/4	Lonne S Ind	18 1/2	Tex Instr	108 1/4
Abrand	6	Eastern Air	7 3/4	Marcor	24 3/8	Texs Gulf	24 1/4
A Metcx	35 5/8	Est Ko	131 3/4	Mobil Oil	55 3/4	Texaco	29 1/4
A Smelt	19 3/8	Esmark	24 1/4	Nat Cash	34 3/4	Textron	21 3/8
Am Stnd	13 3/4	Exxon	84 7/8	Nat Distil	14 1/4	Timkn	34
Amt and T	47 3/4	Ford M	55 1/8	NL Indust	14	Un Carb	35 3/8
Anacon	22 3/8	Gen Elec	56 3/4	Otis El Co	42 3/8	Uniroyal	11 3/4
At Richfld	9 1/4	Gen Fccd	25 3/4	Pac Gas	26 7/8	U Aricr	28 1/4
Atlas Corp	1 7/8	Gen Mot	64	Pas Am Air	6	Utd Brands	7 3/8
Bendix	33 1/8	Gillette	62	Penn Centr	1 7/8	US Gyp	20 7/8
Bethst	27 3/4	Goodyear	23	Philpot	52 3/8	UV Ind	27 7/8
Britpet	13 1/2	Grace W	24 1/4	PSE Ind G	21 5/8	Westg El	1[illegible]
Canpac	16 3/4	IBM CP	292 1/4	RCA Corp	24 1/4	Woolwh	21 1/4
Carrierc	23 5/89	Int Harv	32 1/2	Republic CP	1 1/2	Arkileg	22 1/2
Cerro	15 1/4	Intl Nickel	1 32 1/4	Repb Stl	22 1/4	Creoleo	17 3/4
Chessi	42 1/4	Int and T	30 5/8	Rey Ind	44 1/2	Giantyl	9 1/2
Chryslr	24 1/8	Johnmv	19 7/8	Seaw Air	4 1/4	Homola	46 3/4
Col Gas	26 1/2	Kennecot	32 3/8	Sears	94 1/8	Skyol	25 1/8
Con Ed	22	Kroger	15 3/4	So Rail	33 1/8	Sou Ry	35 3/8
CN Can	25 5/8	Lenhmn	14 3/4	St Brnd	49 1/8	Syntex C	99
CP Cinil	28 1/8						

AFFONSO DE SANTA ROSA

(MISSA DE 7.º DIA)

Amélia Ferolla de Santa Rosa, Adyléa Marília de Santa Rosa, Dante Ferolla de Santa Rosa, Colette Lucienne Marie Naudin de Santa Rosa, Richard Naudin de Santa Rosa, Nicole Naudin de Santa Rosa, José Antonio de Santa Rosa, Fernando de Santa Rosa Senhora e Filho, Marieta de Santa Rosa e Família, João Catharina de Rezende e Senhora, Vitorio Ferolla e Família, Domingos Ferolla e Família, Helena Ferolla de Silva e Família, Yolanda Ferolla Stefano e Família, Nair Barbosa Ferolla e Família e Aurora Ferolla comunicam o falecimento de seu pranteado esposo, pai, sogro, avô, tio e cunhado AFFONSO DE SANTA ROSA, e convidam demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia a ser celebrada em intenção à sua boníssima alma, às 10,30 horas do dia 15 de setembro de 1973 (sábado), na Igreja Matriz de Santa Tereza, Praça Balthazar da Silveira, Várzea de Teresópolis.

AFFONSO DE SANTA ROSA

(MISSA DE 7.º DIA)

Casa Motta Ltda. (Teresópolis, RJ), agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu estimado chefe AFFONSO DE SANTA ROSA, e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandará celebrar pelo descanso eterno de sua alma, às 10,30 horas do dia 15 de setembro de 1973 (sábado), na Igreja Matriz de Santa Tereza, Praça Balthazar da Silveira, Várzea de Teresópolis.

AFFONSO DE SANTA ROSA

(MISSA DE 7.º DIA)

Dinal Distribuidora Nacional de Aços e Laminados Ltda., cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de AFFONSO DE SANTA ROSA, pai de seu Diretor Dante Ferolla de Santa Rosa, e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada em sua memória, às 10,30 horas do dia 15 de setembro de 1973 (sábado), na Igreja Matriz de Santa Tereza, Praça Balthazar da Silveira, Várzea de Teresópolis.

ARA PEDERNEIRAS MARTINS

(MISSA DE 7.º DIA)

Prof. Dr. Thales Cesar Martins e Zoraide Pederneiras Guimarães sensibilizados agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua querida esposa e irmã ARA e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada no dia 15 na Igreja N. S. do Carmo à Rua 1.º de Março às 10,30 horas. Antecipadamente agradecem a todos que compareceram.

(P

DAVID MARTINS DE ARRUDA CÂMARA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar pelo seu falecimento, ocorrido no dia 8, e convida para missa que será celebrada no dia 15, às 11,30 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março.

JULIETA BICALHO

(FALECIMENTO)

A família de JULIETA BICALHO comunica consternada o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério São João Batista.

(P

ÁLVARO COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

Nelma Costa Soares, Jason Soares, Jáder Costa Soares, Rosa Maria Costa, filha, genro, neto, nora e demais parentes convidam os amigos para a missa de 7.º dia em sufrágio da alma de Álvaro Costa a se realizar segunda-feira dia 17 de setembro às 9,30 hs. na Igreja Cruz dos Militares à Rua 1.º de Março.

LEOPOLDO FISCHGRUND

(FALECIMENTO)

A Sociedade Intercâmbio Agronômico e Educacional Brasil-Israel através de seus Diretores, Ativistas e Associados, comunica consternada o falecimento, vítima de acidente, do seu Presidente LEOPOLDO FISCHGRUND. O enterro se realizará hoje, às 10 horas, no Cemitério Comunal Israelita do Caju.

(P

LEOPOLDO FISCHGRUND

(FALECIMENTO)

O K. K. L. do Brasil comunica consternado o falecimento, vítima de acidente, do seu Presidente da Central do Brasil, LEOPOLDO FISCHGRUND. O enterro se realizará hoje, às 10 horas, no Cemitério Comunal Israelita do Caju.

(P

LEOPOLDO FISCHGRUND

(FALECIMENTO)

O K. K. L., Snif Rio de Janeiro, comunica consternado o falecimento do seu 1.º Vice-Presidente LEOPOLDO FISCHGRUND, vítima de acidente. O enterro se realizará hoje, às 10 horas, no Cemitério Comunal Israelita do Caju.

(P

LEOPOLDO FISCHGRUND

Os Rabinos, Diretores e Conselheiros da Associação Religiosa Israelita do Rio de Janeiro comunicam grandemente consternados o falecimento, vítima de acidente do seu tão estimado colaborador e chaver LEOPOLDO FISCHGRUND. O enterro se realizará hoje às 10 hs. no Cemitério Comunal Israelita do Caju.

Ao Divino Espírito Santo

Agradeço graça alcançada.
JAYME

Ao Divino Espírito Santo

Agradeço graça alcançada.
HAROLDO

Ao Divino Espírito Santo

Agradeço graça alcançada.
LUCIA MARIA

Ao Divino Espírito Santo

Agradeço graça alcançada.
LÉA P. DA SILVA

Ao Divino Espírito Santo

Agradeço a graça alcançada.
BERNARDINA VIANA

Ao Divino Espírito Santo

Agradeço a graça alcançada.
F.L.

Oração ao Espírito Santo

Agradeço a graça alcançada.
VERA

Oração ao Espírito Santo

Agradeço a graça alcançada.
CELIA NOGUEIRA

Oração ao Espírito Santo

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça.

Carlos agradece graça alcançada.

BERTHA PARENTE NAPOLEÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Luciano Parente Napoleão e família, Maria e Maria Thereza Parente Napoleão, Leroy e Heloisa Graham (ausentes) agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida mãe, sogra e avó e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada em sua intenção, sábado, dia 15, às 9,30 horas, na Matriz da Gávea, à Rua Marquês de São Vicente 19. A família pede dispensa de pêsames.

EMMA DEIERL

(FALECIMENTO)

Kuno Deierl, filhos, noras e netos comunicam o falecimento ocorrido ontem de sua querida esposa, mãe, sogra e avó. O féretro sairá hoje, dia 14, às 11 horas, do Hospital Amparo Feminino 1912, Rua da Estrêla n.º 15, para o Cemitério da Comunidade Evangélica Lutherana em Nova Friburgo.

MARIE LOUISE DE ARAUJO

(MIMI)

(FALECIMENTO)

Marie Thereze, José Paulo, Cristina e Julio, comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra e avó MARIE LOUISE e convidam demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 14, às 10,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza N.º3 para o Cemitério de São João Batista.

(P

MARIE LOUISE DE ARAUJO

(FALECIMENTO)

Julio Siqueira Tecidos Ltda. (Casa das Novidades) e Confecções Infantis J.P.S. Ltda, comunicam o falecimento de sua socia Dna. MARIE LOUISE e convidam para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 14, às 10,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

EMBRATEL

AÇÃO DE GRAÇAS

8.º ANIVERSÁRIO

A EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S. A. – EMBRATEL, ao ensejo do transcurso do 8.º aniversário de sua fundação, convida as autoridades, clientes e amigos para assistirem à Missa em Ação de Graças, que será celebrada hoje, dia 14 de setembro, às 11:30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

(P

AMELIA AZAMBUJA POGGI DE FIGUEIREDO

(FALECIMENTO)

A família de AMELIA AZAMBUJA POGGI DE FIGUEIREDO profundamente consternada, comunica o seu falecimento ocorrido ontem e convida demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, sexta-feira, dia 14 às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 6, para o Cemitério de São João Batista.

(P

A FAMÍLIA DE

FLORA DE VILLEMOR AMARAL

(7.º DIA)

E

ALFREDO GASTÃO DE VILLEMOR AMARAL

(40.º ANIVERSÁRIO)

Profundamente consternada com a perda de sua adorada e inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó, agradece a todos que compareceram e a confortaram no profundo golpe por que passou e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por intenção de sua alma fará celebrar hoje, sexta-feira, dia 14 de setembro, às 10:30 hs, no altar-mor da Igreja da Candelária. Convida também para a missa de 40.º aniversário de falecimento de seu saudoso e inesquecível pai, sogro, avô e bisavô ocorrido em 14/9/1933.

Ao Divino Espírito Santo

Agradece a grande graça alcançada.
A. RAMOS

Oração ao Divino Espírito Santo

Agradeço graça alcançada.
A.O.S.

Ao Divino Espírito Santo

Agradeço graça alcançada.
WALDEMAR

Ao Divino Espírito Santo

Agradeço a graça alcançada.
MARIA S. CASTRO

Ao Divino Espírito Santo

Agradeço a graça alcançada.
WILSON

PROFESSOR RUY GOMES DE MORAES

(FALECIMENTO)

Celeste Maria Jardim de Moraes e filhos, Arnaldo Fagundes, senhora e filhos, Henrique Gomes de Paiva Lins de Barros, senhora e filho, Ivan da Costa Marques e senhora, esposa, filha, genros e netos, participam aos demais parentes e amigos o falecimento do seu querido marido, pai, avô e sogro e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 14, às 14 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, sala n.º "7".

(P

PROFESSOR RUY GOMES DE MORAES

(FALECIMENTO)

Sogro, irmãos, cunhados e sobrinhos do Professor RUY GOMES DE MORAES participam o seu falecimento e convidam para o sepultamento hoje, dia 14, sexta-feira, às 14 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, sala n.º "7".

(P

Caserta desceu a reta em 37s1/5 com A. Ramos

Caserta, filha de Sancy, de propriedade do Haras Santa Maria de Araras, cabeça-de-chave da quarta prova da corrida de amanhã no Hipódromo da Gávea, teve o treinamento encerrado na madrugada de ontem, completando os 600 m de reta em 37s 1/5, sob a direção de Antônio Ramos.

A estreante Pantera, filha de Fort Napoléon, de criação e propriedade do Haras São José, inscrita na terceira carreira da mesma reunião, limitou-se a um exercício de 45s nos 700 m, à vontade, dosada pelo jóquei Gabriel Meneses.

PÉGASO

Pégaso (F. Carlos) desceu a reta em 37s, com rara facilidade. Prelúdio (G. Meneses) aumentou para 38s, alertado nos derradeiros metros. Ladim (J. Pinto), para a mesma distancia, assinalou 40s, suavemente e The Table (F. Meneses) elevou para 41s, de carreirão. El Zorzal (E. Ferreira), os 700 em 46s, com excelente disposição e quase na cerca externa.

MIKONOS

Camiguin (S. Silva), a reta em 37s 2/5, a meio correr. Mikonos (A. Morales), os 800 em 50s, com rara facilidade e também pelo centro da pista. Dior (A. Ramos), a reta em 40s, suavemente. Daru (G. F. Almeida) igualou, sem preocupação de marca. Marshall (P. Fontoura) chegou sobrando ao lado de uns companheiros que encontrou casualmente em 37s 2/5 a reta. Yabun (M. Eduardo) os 700 em 44s 2/5, à vontade e Black Steel (F. Lemos) não encontrou dificuldade em dominar a um outro em 44s 4/5 os 700.

BABY POLLY

Kalsplan (G. F. Almeida) a reta em 39s 1/5, suavemente. Pantera (G. Meneses), os 700 em 45s, à vontade e também pelo caminho mais longo e Piracicaba (P. Rocha) melhorou para 44s 2/5, com seu jóquei sereno. Hiala (J. Machado), para a mesma distancia igualou com ótima ação. Baby Polly (J. Pinto), a reta em 37s, de galope largo. Lady Jalna (A. Ramos) não se empregou nesta partida de 46s os 700.

CASERTA

Caserta (A. Ramos), a reta em 37s 1/5, demonstrando progressos. Passárgada (G. Meneses), os 700 em 44s, com alguma facilidade e a pouco mais do miolo da raia. Potyra (F. G. Silva) igualou, contida. Gilberta (J. Sousa), vindo de mais distancia, desceu a reta em 37s 2/5, à vontade. Une Petite (F. Esteves) levou a melhor sobre uma outra em 43s 3/5 os 700, afastada da cerca.

MANSLINDO

Ousado (M. Eduardo), os últimos 600 em 37s 1/5, com seu jóquei Sereno e Carrier (A. Ramos), os 700 em 44s, com sobras. Manslindo (J. Pinto) chegou correndo muito nesta partida de 36s 2/5 a reta. Fair Horse (J. Pedro F.), os 800 em 52s, de galope largo e quase na cerca de fora e Mar Moon (G. A. Feijó), os últimos 600 em 38s, com seu piloto tranquilo. Orpheon (G. Meneses) deixou ótima impressão na partida de 43s os 700. Rinch (G. Alves) chegou contido em 45s 2/5 os 700, afastado da cerca e Rotela (A. Morales) melhorou para 44s 2/5, com a mesma disposição do companheiro. Tobogan (J. Brizola) chegou sobrando ao lado de um outro em 53s os 800 e Cioléo (J. Portilho), os 700 em 48s, suavemente.

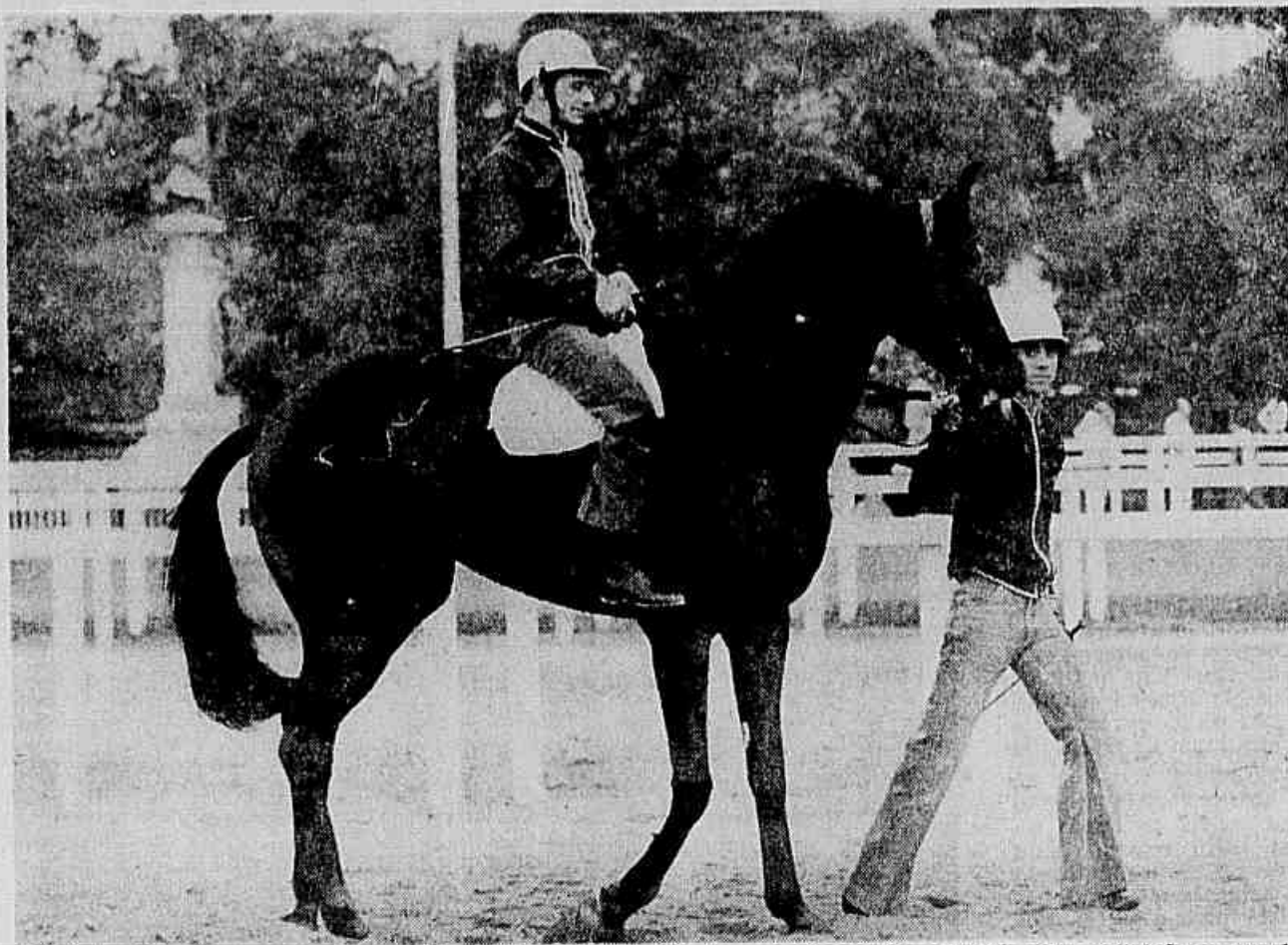
GOOD JOE

Navigateur (G. Meneses), vindo de mais distancia, desceu a reta em 37s 2/5, deixando melhor impressão nesta partida. Royal Pharas (L. Correia), colado na cerca externa, completou os 700 em 44s, de galope largo. Good Joe (J. Pinto) chegou sobrando ao lado de outro em 44s 2/5 os 700. Vaquero (L. Caldeira), a reta em 37s 2/5, com algumas reservas. Al Fast (M. Perez) aumentou para 40s, sem preocupação de marca e El Ksar (G. F. Almeida), não foi solicitado em parte alguma nesta partida de 47s os 700, sempre pelo caminho de fora.

QUEIXUME

Don Messias (A. Hodecker), a reta em 39s, à vontade. Hoteman (L. D. Guedes), os 800 em 53s, contido pelo aprendiz. Dudas (A. Ricardo), vindo de mais distancia, desceu a reta em 36s 2/5, com alguma facilidade. Queixume (G. A. Feijó) diminuiu para 36s, agradando. Fickle (J. Pedro F.) chegou agarrado com um outro em 44s os 700. Corsário (A. Morales), na reta oposta, finalizou os setecentos em 41s 2/5, correndo muito. Neutrin (J. Baffica), a reta em 37s 1/5 de galope largo.

GAÚCHO DE BRIGA

Gaúcho de Briga (N. Santos) subiu até pouco mais dos 360, virou e assinalou 21s 2/5, com alguma facilidade. Magia Negra (L. Caldeira) aumentou para 22s 4/5, sem chamar muito a atenção. Daimaru (P. Lima), a reta em 37s 1/5, próximo a uns companheiros e Ribereba (F. Carlos) elevou para 38s, com algumas reservas.

Antônio Ramos no dorso de First Hand é auxiliado por Gonçalino Feijó pela manhã no prado

AMANHÃ

1º Páreo — Às 13h30m — 1 500 metros Cr$ 7 mil — Grama
1—1 L'Isard, N. Correrá ... 10 55
" Urunus, A. Ramos ... 5 55
2 Blue Boy, J. Machado ... 12 55
2—3 Pégasos, F. Carlos ... 7 55
" Tamcshi, G. Alves ... 1 55
4 Prelúdio, G. Meneses ... 11 55
3—5 Ladim, J. Pinto ... 9 55
" The Table, J. Pedro Fº ... 6 57
6 Ourofino, A. Garcia ... 3 57
3—7 Zorlita, G. F. Almeida ... 4 55
8 El Zorzal, E. Ferreira ... 8 55
9 Bonfri, L. Maia ... 2 56

2º Páreo — Às 14 horas — 1 400 metros — Cr$ 8 mil
1—1 Camiguin, S. Silva ... 2 57
2 Mikonos, A. Morales Fº 9 57
2—3 Dior, A. Ramos ... 6 57
4 Daru, G. F. Almeida ... 7 58
3—5 Royal Horse, J. Machado 10 58
6 Marshall, P. Fontoura ... 4 58
" Mostardeiro, A. Garcia ... 8 58
4—7 Yabun, M. Eduardo ... 3 58
8 Black Steel, F. Lemos ... 1 58
" Jeremias, N. Correrá ... 5 58

3º Páreo — Às 14h30m — 1 400 metros Cr$ 11 mil — Grama
1—1 Puebla, J. Pedro Fº ... 9 56
2 Karlsplan, G. F. Almeida 10 56
2—3 Hispania, J. B. Paulielo ... 8 56
4 Anne, F. Esteves ... 5 56
3—5 Pantera, G. Meneses ... 7 56
" Piracicaba, P. Rocha ... 6 56
6 Hiala, J. Machado ... 2 56
4—7 Baby Polly, J. Pinto ... 1 56
8 Lady Jalna, A. Ramos ... 3 56
" Giamba, A. Garcia ... 4 56

4º Páreo — Às 15 horas — 1 400 metros — 11 mil — Grama
1—1 Caserta, A. Ramos ... 6 56
2 Cardinália, F. Maia ... 3 56
2—3 Passárgada, G. Meneses ... 1 56
" Potyra, G. Meneses ... 2 56
3—4 Gilberta, J. Sousa ... 6 56
5 Decision, G. F. Almeida 9 55
4—6 Une Petite, F. Esteves ... 7 56
7 Tocata, F. Lemos ... 5 56
8 Guedelha, J. Pedro Fº ... 4 56

5º Páreo — Às 15h30m — 1 400 metros — Cr$ 9 mil — Dupla-exata
1—1 Ousado, M. Eduardo ... 13 57
" Carrier, A. Ramos ... 3 57
2 Majority, F. Esteves ... 10 57
2—3 Manslindo, J. Pinto ... 11 57
4 Fair Horse, J. Pedro Fº 4 57
" Mar-Moon, G. A. Feijó ... 8 57
5 Orpheon, G. Meneses ... 12 57
3—6 Zenon, G. F. Almeida ... 14 57
7 Pascal, S. Silva ... 15 57
8 El Fata, E. R. Ferreira ... 1 57
9 Arcangelo, E. Ferreira ... 7 57
4-10 Rinch, G. Alves ... 5 57
" Rotela, J. B. Paulielo ... 2 57
11 Tobogan, J. Brizola ... 6 57
12 Cioléo, J. Portilho ... 9 57

6º Páreo — Às 16 horas — 1 500 metros — 8 mil — Grama
1—1 First Hand, A. Ramos ... 7 56
2 Cornichão, L. Maia ... 8 57
2—3 Navigateur, L. Correia ... 10 57
4 Royal Pharas, L. Correia 2 57
" Armani, G. Alves ... 3 57
3—5 Good Joe, J. Pinto ... 1 57
6 Vaquero, L. Caldeira ... 5 57
7 Atuba, U. Meireles ... 11 57
4—8 Al Fast, J. Machado ... 6 57
9 El Ksar, G. F. Almeida ... 4 57
10 Jaguaté, N. Correrá ... 9 56

7º Páreo — Às 16h35m — 1 300 metros — Cr$ 8 mil — Grama
1—1 Don Messias, A. Hodecker 7 56
2 Hoteman, L. D. Guedes ... 2 56
3 Dudas, A. Ricardo ... 6 57
2—4 Queixume, G. A. Feijó ... 3 57
5 Mabéco, J. Castro ... 8 53
6 Fickle, J. Pedro Fº ... 5 56
3—7 Olaim, C. Pensabem ... 12 55
8 Royal Daddy, J. Machado 10 57
9 Recanto, J. B. Paulielo ... 9 57
4-10 Corsário, A. Morales Fº ... 4 55
11 Neutrin, J. Baffica ... 13 57
12 Trinômio, F. Esteves ... 11 55
13 Killy, C. Abreu ... 1 56

8º Páreo — Às 17h10m — 1 000 metros — Cr$ 7 mil
1—1 Abstrata, J. B. Paulielo ... 2 54
2 Carolina, E. R. Ferreira ... 6 51
3 G. de Briga, N. Santos ... 10 57
2—4 Baluarte, A. Ramos ... 12 57
5 Ana Nery, M. Peres ... 8 54
6 Efats, C. Pensabem ... 3 55
3—7 Magia Negra, L. Caldeira 9 57
8 Daimaru, P. Lima ... 1 53
" Fio de Ouro, F. Esteves 7 57
4—9 Tenton, L. Maia ... 5 55
10 Riberena, F. Carlos ... 4 55
" Rebolo, E. Ferreira ... 11 57

9º Páreo — Às 17h45m — 1 000 metros — Cr$ 7 mil
1—1 Pebo, E. Alves ... 5 51
" Dinésia, P. Rocha ... 9 55
2 Make Money, E. Ferreira ... 11 51
2—3 Entonado, J. Pinto ... 6 56
" Xandoca, N. Correrá ... 7 51
4 Fuji Wara, E. R. Ferreira 10 51
3—5 Jeremias, N. Correrá ... 8 52
6 Mar Egeu, A. Garcia ... 4 55
7 Paná, J. Machado ... 2 53
4—8 Zagano, N. Correrá ... 3 52
" X. Beleza, G. F. Almeida 13 53
9 Intactus, F. Lemos ... 12 56
" Esplendoroso, L. Caldeira 1 58

10º Páreo — Às 18h20m — 1 200 metros — Cr$ 9 mil — Dupla-exata
1—1 Fumaré, J. Pedro Fº ... 2 57
2 Fantilo, F. Esteves ... 8 57
2—3 Gládio, J. Pinto ... 10 57
4 Gaispo, S. Silva ... 9 57
5 Interim, J. F. Fraga ... 6 57
3—6 E.'s Gate, G. Figundes 3 57
7 Américo, S. Bastos ... 4 57
8 Ananbé, L. Maia ... 7 57
4—9 Giotto, L. Caldeira ... 11 57
10 Alessandro, M. Alves ... 1 57
11 Erito, J. Castro ... 1 57

Quintão investiu no final

Quintão, montaria do aprendiz Cláudio Abreu, venceu com expressiva autoridade a milha do quinto páreo da programação de ontem à noite no Hipódromo da Gávea, investindo no início da última reta, depois de acompanhar na expectativa, o *train* rápido de Yaguar, que esmoreceu no final, perdendo o segundo lugar para Happy Compass.

Sweet Dream, também na condução de Cláudio Abreu, ganhou com dificuldade de Lola Negra, que atropelou forte nos derradeiros metros, ameaçando a vencedora e Exodus, montado por L. Caldeira, surpreendeu o favorito Zagano nos 1 200 metros da terceira prova.

RESULTADOS:

1.º Páreo — 1 200 metros

1.º Sweet Dream, C. Abreu, 52

2.º Lola Negra, J. Pinto, 56

Vencedor (1) Cr$ 0,17 — Dupla (14) Cr$ 0,32 — Placês: (1) Cr$ 0,14 e (8) Cr$ 0,27. Proprietário: Haras Sidi. Treinador: H. Tobias. Não correu Dattai (9). Tempo: 1m 15.

2.º Páreo — 1 300 metros

1.º Suavissima, G. F. Almeida, 57

2.º Rodia, M. Eduardo, 49

Vencedor (1) Cr$ 0,21 — Dupla (12) Cr$ 0,20 — Placês: (1) Cr$ 0,16 e (4) Cr$ 0,36. Proprietário: Bruno Russowsky. Treinador: G. Feijó. Não correram: Rainha Astrid (7) e Macilu (9). Tempo 1m 23 2/5.

3.º Páreo — 1 200 metros

1.º Exodus, L. Caldeira, 54

2.º Zagano, L. Carlos, 57

Vencedor: (8) Cr$ 1,82 — Dupla: (34) Cr$ 0,88 — Placês: (8) Cr$ 0,59 e (5) Cr$ 0,19 — Proprietário: Stud Santa Alice — Treinador: J. Pioto — Não correu: Xuxu Beleza (5-faixa) — Tempo: 1m14s4/5.

4.º Páreo — 1 600 metros

1.º Volex, J. Sousa, 57

2.º Flacon, J. Pinto, 57

Vencedor: (9) Cr$ 0,19 — Dupla: (24) Cr$ 0,22 — Placês: (9) Cr$ 0,11 e (3) Cr$ 0,12 — Proprietário: Stud Provence — Treinador: O. B. Lopes — Tempo: 1m10s3/5 — Dupla exata: 09-03: Cr$ 7,00.

5.º Páreo — 1 600 metros

1.º Quintão, C. Abreu, 54

2.º Happy Compass, A. Morales F.º, 48

Vencedor: (1) Cr$ 0,20 — Dupla: (11) Cr$ 0,72 — Placês: (1) Cr$ 0,14 e (2) Cr$ 0,25 — Não correram: Nofalá (4) e Ponteador (9) — Tempo: 1m41s1/5.

6.º Páreo — 1 000 metros

1.º Escrevente, P. Cardoso, 54

2.º Aretusa, A. Morales Filho, 53

Vencedor: (8) Cr$ 0,41 — Dupla: (34) Cr$ 0,63 — Placês: (8) Cr$ 0,24 e (5) Cr$ 0,26 — Proprietário: Stud Marblás — Treinador: O. M. Fernandes — Não correu: Regina Teresa (9) — Tempo: 1m02s1/5.

7º Páreo — 1 000 metros

1º Tozano, J. Pinto, 57.

2º Balagin, E. Ferreira, 57.

Vencedor (3) Cr$ 0,37 — Dupla (12) Cr$ 0,34 — Placês: (3) Cr$ 0,16 e (2) Cr$ 0,16 — Proprietário: Haras Santa Maria de Araras. — Treinador: A. Nahid. Tempo: 1m 01s 4/5.

8º Páreo — 1 300 metros

1º Janaúba, A. Garcia, 57.

2º Eskin, J. Pedro, 57.

2º Hymala, A. Portilho, 57.

Vencedor (6) Cr$ 2,88 — Duplas: (12) Cr$ 0,15 e (23) Cr$ 0,24 — Placês: (6) Cr$ 1,02, (2) Cr$ 1,33 e (7) Cr$ 0,37. Proprietário: Stud Vedete. Treinador: J. Limeira. Não correu: Stravaganza (12). Tempo: 1m23. — Movimento geral de apostas: Cr$ 1 602 889,50.

Bertúcio quer marcar ponto com Laranjal

Bertúcio de Carvalho está entusiasmado com a evolução de técnica de Laranjal e espera que o potro gaúcho domine o quarto páreo de domingo. Explicou que há 15 dias Laranjal percorreu a milha em 1m44s, quando pretendia corrê-lo em São Paulo e, na última segunda-feira, passou a mesma distancia com muitas sobras em 1m46s.

Disse que além da atuação de domingo, planejou para Laranjal outra exibição na prova comum de 2 mil metros, no fim do mês e a seguir no clássico, na mesma distancia, em outubro. Admite que potro, depois um quinto lugar no GP Conde Herzberg, demonstrou que pode concorrer com possibilidades aos páreos mais importantes da sua geração.

OTIMA IMPRESSÃO

Comentou o preparador que o exercício de 1m44s revelou a categoria do potro, pois a pista, naquela ocasião, não era favorável às boas marcas e ele, mesmo assim, terminou com sobras. Espera Bertúcio que com mais algumas semanas, Laranjal esteja em nível técnico melhor, podendo ser citado como dos melhores corredores da Gávea.

— Laranjal já ser um bom parelheiro em Porto Alegre, mas acho que só agora está atingindo uma expressiva faixa de qualidade, porque potro e, às vezes, até o mesmo o cavalo, quando muda de ambiente, melhora tecnicamente. Com alguns se dá o inverso e o parelheiro custa a se adaptar; o que, felizmente, não aconteceu com meu potro. Acho que somente High Noon pode ser considerado forte adversário de Laranjal.

BOA CORRIDA

O treinador acredita em boa exibição também de Dorita, na prova de encerramento da reunião de domingo, pois acha que somente a parelha Vanina-Okasahy, poderá derrotá-la. Deu oportunidade ao aprendiz Erilon Ferreira, que indica como um profissional de boas possibilidades de se tornar um bom jóquei. Revelou que Dorita aprontou, na manhã de ontem, 37s, deixando excelente impressão.

Com relação à parelha Mata Hari-Burguesa explicou Bertúcio que, mesmo bem preparada, encontrará dificuldade em dominar Kamel e Kaminita, ambos sob o treinamento de Roberto Morgado. Acha que as duas parelhas têm grande destaque na competição.

Serra Verde faz corrida de 6 páreos

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma prova especial de éguas, com destaque para La Malma e Arengueira, que serão montadas pelos jóqueis J. Fraga e A. C. Marques, será o páreo mais importante de amanhã à tarde no Hipódromo de Serra Verde, que terá ainda mais cinco outras carreiras.

No segundo páreo, desponta Olímpica II, que mantém ótima forma e será pilotada por G. F. Silva, numa prova de mil metros, areia, tendo como concorrente mais cotado o cavalo Antecipado, que J. Fraga dirigirá. Para a grande penca mineira, as inscrições deverão ser encerradas no próximo dia 30.

PROGRAMA

1º Páreo — Às 14h30m — Cr$ 700,00 — 1 200 metros — Páreo e pesos especiais
1—1 Expresso, N. O. Ferreira ... 54
2—2 Jiquiá, A. C. Marques ... 58
3—3 Nicety, M. Silva ... 56
4—4 Suspiro, E. Rosa ... 56
5—5 Thurm, M. A. Nunes 3a. ... 54

2º Páreo — Às 15 horas — Cr$ 950,00 — 1 000 metros
1—1 Antecipado, J. Fraga ... 56
2—2 Ebuvermelho, F. Imene ... 56
3—3 Huá, M. G. Santos ... 54
4—4 Olímpica II, G. F. Silva ... 54
5—5 Soiante, H. Hevia ... 54

3º Páreo — Às 15h30m — Cr$ 700,00 — 1 300 metros — Páreo e pesos especiais
1—1 Beau Geste, N. O. Ferreira ... 54
2—2 Guamirim, M. Silva ... 54
3—3 L'Isard, N. G. Santos ... 56
4—4 Quedo, H. Hevia ... 54
5—5 Ritmo, M. A. Nunes ap. 3a. ... 54
6—6 Volandeiro, G. F. Silva ... 52

4º Páreo — Às 16h10m — Cr$ 1 mil — 1 200 metros — Prova Especial de Éguas
1—1 Arengueira, A. C. Marques ... 58
2—2 Balladeuze, E. Rosa ... 54
3—3 La Malma, J. Fraga ... 54
4—4 Last One, H. Hevia ... 54
5—5 M. Blue, M. A. Nunes ap. 3a. 56
6—6 Sabalera, M. G. Santos ... 54

5º Páreo — Às 16h50m — Cr$ 700,00 — 1 200 metros — Páreo e pesos especiais
1—1 Britador, N. O. Ferreira ... 53
2—2 Cachimbeiro, F. Imene ... 55
3—3 G. Mirim, M. A. Nun. ap. 3a. 53
4—4 Mardick II, H. Hevia ... 51
5—5 Quitado, G. F. Silva ... 57
6—6 Riolon, M. G. Santos ... 55

6º Páreo — Às 17h30m — Cr$ 700,00 — 1 200 metros — Páreo e pesos especiais
1—1 Amarguito, A. C. Marques ... 56
2—2 Cambaro, H. Hevia ... 54
3—3 Dinner, G. F. Silva ... 54
4—4 L. Refúgio, N. O. Ferreira ... 56
5—5 Roncador, M. G. Santos ... 54
6—6 Virum, F. Imene ... 54
7 Istambul, J. Fraga ... 58

AVISOS RELIGIOSOS

ALZIRA PINTO GUIMARÃES MONTEIRO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ALZIRA PINTO GUIMARÃES MONTEIRO agradece as manifestações de pesar por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que fará realizar em intenção de sua bonissima alma, sábado, dia 15 de setembro, às 11 horas, no altar mor da Igreja da Candelária.

CANDIDA MORAES LAGE

(FALECIMENTO)

A família de CANDIDA MORAES LAGE comunica o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza N.º "5" para o Cemitério de São João Batista. (P

Emerson só fala com Chapman na próxima semana

Lonay, Suíça (UPI-ANSA-JB) — O destino de Emerson Fittipaldi na Lotus foi adiado para a próxima semana, quando o piloto brasileiro terá uma conversa em sua residência com o diretor daquela escuderia, Colin Chapman.

Chapman, que deseja renovar o contrato de Emerson por mais duas temporadas, viajará da Inglaterra para a Suíça em seu avião particular e pretende ficar em Lonay o tempo necessário para resolver a situação.

Por escrito

Para não ser envolvido por Colin Chapman, a quem considera um negociante acima de tudo, Emerson durante a conversa que terá com o diretor da Lotus apresentará, por escrito, as reivindicações que deseja para assinar o novo contrato.

A principal delas é a de que seja o piloto número 1 da escuderia, ficando portanto acima de Ronnie Peterson. Com isso Emerson evitaria o ocorrido na atual temporada, quando foi prejudicado pelo fato do piloto sueco também ter a regalia de número 1.

Para contar apenas um caso, o mais recente, Emerson disse que durante os primeiros 45 minutos do treino final para o GP da Itália ele ficou impedido de treinar porque os mecanicos se atrasaram na montagem de seu Lotus:

— Normalmente eu nesse caso estaria treinando no meu carro reserva. Mas como ele ficou inutilizado no acidente que sofri nos treinos para o GP da Holanda, essa possibilidade não existia. Só restava o carro reserva de Peterson, que estava prontinho e bem na minha frente mas ninguém me deu autorização para treinar nele. Isso, positivamente, não é um trabalho de equipe e não pode se repetir.

Descrente

Embora não queira antecipar nada, Emerson acha muito difícil sua renovação com a Lotus. Mostra-se mesmo descrente e o motivo disso são as exigências que fará para assinar o novo contrato. Mas como o interesse de Colin Chapman na renovação é tanto, tudo é possível acontecer.

O que parece certo entretanto é que se Emerson não renovar, a Brabham é quem terá o piloto brasileiro em 1974, com o patrocínio da Texaco e da fábrica de cigarros Malrboro, cujos dirigentes após dois dias de entendimentos com o ex-campeão mundial nada revelaram mas mostravam-se satisfeitos. Essa satisfação foi interpretada pelos especialistas como um sinal evidente de que é quase certa a ida de Emerson para a Brabham.

Piloto inocenta Ronnie Peterson

Roma (ANSA-JB) — O jornal **Corriere della Serra** publicou na sua edição de ontem um artigo escrito por Emerson Fittipaldi, em que o piloto brasileiro reclama das atitudes do diretor da Lotus, Colin Chapman, inocentando o seu companheiro de equipe, o sueco Ronnie Peterson.

Segundo Emerson, o piloto sueco não poderia lhe dar passagem no Grande Prêmio da Itália, "pois quando se está correndo, não se tem consciência exata do que ocorre em outros pontos da pista, a não ser quando o boxe informa."

A história

Apesar de não achar que Ronnie Peterson tenha culpa nos problemas ocorridos durante a corrida de Monza, quando perdeu suas chances de conquistar novamente o título mundial, Emerson escreve que "nenhuma equipe pode pensar em conquistar campeonatos quando é constituída por dois pilotos nº 1."

— Em Monza, a Lotus mostrou para todos que lhe falta muito em espírito de equipe — prossegue Emerson.

O piloto brasileiro conta ainda no artigo como foi sua atuação nas provas deste ano.

— Até o Grande Prêmio da África do Sul, tudo corria bem. Na Espanha meu carro teve problemas de carburação e cambio, além de suspensão. Na Suécia, eu poderia chegar em segundo, mas tive que parar por falta de freios. Minhas chances de ganhar o Campeonato iam diminuindo. Na França, novo acidente. Na Inglaterra, saí por defeitos de transmissão. Nos treinos para o GP da Holanda, o carro se desgovernou, bateu e me contundi no tornozelo. Não cheguei a dar duas voltas no dia seguinte e Stewart assumiu a liderança do Mundial. Em Nurburgring, sem estar ainda totalmente curado do tornozelo, novos problemas no carro.

— Minhas possibilidades praticamente estavam na Áustria e Itália. Na primeira, faltavam seis voltas e eu estava na liderança, quando o tubo de alimentação do carburador se rompeu. Stewart terminou a prova em segundo e aumentou sua diferença para 24 pontos. Na Itália, então, perdi o título. O carro se portou bem, mas a minha equipe não existiu.

Amon se junta a Stewart e Cevert

Londres (UPI-JB) — O neozelandês Chris Amon foi contratado ontem para pilotar o terceiro carro da equipe Tyrrel nos Grandes Prêmios dos Estados Unidos e do Canadá, as duas últimas provas do Campeonato Mundial de Fórmula-1, que serão disputadas respectivamente nos dias 23 de setembro e 7 de outubro.

Chris Amon, após ser liberado pela equipe Martini, acertou os detalhes financeiros com Ken Tyrrel, o chefe da equipe do campeão mundial Jackie Stewart. Embora possua quatro carros — dois para Stewart e dois para Cevert — Ken Tyrrel só resolveu ter um terceiro piloto agora, que o campeonato está decidido em favor do piloto de sua escuderia.

Steiner pede ao CND para intervir na CBA

O presidente em exercício da Confederação Brasileira de Automobilismo, José Carlos Steiner, entregou ontem ao Brigadeiro Jerônimo Bastos, presidente do Conselho Nacional de Desportos, um dossiê completo das irregularidades cometidas na CBA na gestão do presidente destituído em assembléia-geral, por unanimidade, General Eloi Meneses.

Na mesma ocasião, José Carlos Steiner solicitou a intervenção do CND na CBA, ficando o Brigadeiro Jerônimo Bastos de estudar o assunto. O maior desejo de Steiner é o de marcar imediatamente a data para as novas eleições na Confederação Brasileira de Automobilismo, encerrando, dessa forma, a crise política por que passa esse esporte.

A equipe carioca de caratê inicia os treinos 2.ª-feira, mas a exemplo de Paulo Góis, todos estão em boa forma

Gama Filho quer volei no seu ginásio

A diretoria da Universidade Gama Filho entrou em entendimentos com o CND para que, pelo menos, uma rodada do Torneio Internacional de Voleibol Masculino — outubro próximo — seja realizada no seu ginásio recentemente construído e que conta com piso de tartan.

A competição, que será uma das mais importantes realizadas no Brasil nos últimos tempos, contará com a participação das equipes do Japão (campeão olímpico), União Soviética (vice-campeã do mundo), Alemanha Oriental (campeã do mundo), Bulgária (vice-campeã olímpica) e Tcheco-Eslováquia, além da Seleção Brasileira.

REGULAMENTO

Os jogos, que obedecerão às regras internacionais, serão disputados em cinco Capitais: Rio, Brasília, São Paulo, Recife e Fortaleza. Haverá apenas um turno na competição, quando todas as equipes jogarão entre si, saindo vencedora a que somar maior número de pontos. O patrocínio será do CND e a direção da Confederação Brasileira de Voleibol.

Segundo o regulamento, em caso de igualdade de pontos, será declarada a vencedora a que tiver vencido o encontro direto entre elas.

Caratê carioca treina para lutar em Minas

A seleção carioca de caratê começará segunda-feira próxima, às 20 horas, no Clube Naval, os seus treinamentos para o torneio interestadual que será disputado em Belo Horizonte nos dias 29 e 30 próximos.

Os lutadores cariocas estão encarando a competição até como mais importante que o recém-encerrado Campeonato Brasileiro, pois além das equipes já estarem bem treinadas, haverá a inclusão de Minas Gerais.

Minas de volta

Os mineiros não puderam lutar no Campeonato Brasileiro porque foram eliminados no Zonal pela Confederação Brasileira de Pugilismo. A sua delegação chegou atrasada e como não houve representantes no congresso de abertura, a CBP resolveu impedir a sua participação.

A seleção carioca, cujo técnico é o professor Inoki, contará com os seguintes lutadores: Paulo Góis, Hugo Arrigoni, Paulo Pinto, Fernando Soares e Carlos Felipe. Também estarão presentes aos treinos Cláudio Barbosa, Gessé Gonçalves e Rui Dias, sendo que haverá uma eliminatória entre estes três e o vencedor também irá com a delegação.

Concorrentes

Além de Guanabara e Minas, tomarão parte no torneio Bahia, São Paulo, Rio Grande do Sul, Estado do Rio, Goiás e Distrito Federal.

O interesse de Minas em organizar este torneio foi motivado exatamente pela sua ausência do Campeonato Brasileiro Os seus dirigentes levaram em conta que não participar de uma competição de nível nacional poderia fazer com seu karatê, um dos melhores do País, sofresse um atraso considerável sob o ponto-de-vista técnico.

O ginásio do Minas Tênis Clube será o local das lutas.

Pan-Americano

A Confederação Brasileira de Pugilismo enviará observadores ao torneio em Minas, pois pretende convocar a Seleção Brasileira, logo a seguir, visando o Campeonato Pan-Americano de Caratê, que será disputado no Rio, em novembro.

Até agora já estão praticamente certos os nomes de Paulo Góis e Hugo Arrigoni (Guanabara); Dorival Caribé e Antônio Aderle (Bahia), e Luís Watanabe (Rio Grande do Sul). O técnico é o professor Mathida, da Bahia.

Empresário paga bem por luta de Clay

Londres (UPI-JB) — O empresário de boxe, Eddie Thomas, afirmou que está disposto a pagar até 1 milhão de dólares — cerca de Cr$ 6 milhões — para que Cassius Clay e Ken Norton se enfrentem novamente.

Thomas, ex-empresário de Ken Buchanan e Howard Wintstone, já enviou telegramas aos dois pugilistas e aguarda uma resposta ainda esta semana, acreditando que sua proposta seja aceita, pois a luta se realizaria em Londres e não haveria tantos problemas com impostos como ocorre nos Estados Unidos.

RIVALIDADE

Eddie Thomas acredita que poderá levar um grande público para ver nova luta entre Clay e Norton, pois criou-se uma considerável rivalidade entre os dois. Na primeira luta entre eles, em março, Norton quebrou o queixo do seu adversário logo no primeiro round e acabou vencendo.

A revanche, segunda-feira última, foi acompanhada pelo mundo inteiro. Cassius Clay, melhor treinado e com seu peso normal, foi o ganhador, mas sem convencer muito, daí o empresário achar que uma nova luta atrairá outra vez as atenções do público.

Lambari vê prova de iates

Em comemoração aos 72º aniversário de fundação da cidade de Lambari, um centro de veraneio ao Sul de Minas Gerais, serão realizados nesse fim de semana várias competições esportivas, entre elas uma regata de veleiros, que terá a participação de vários iatistas cariocas.

Entre os iatistas cariocas que participarão dessa regata está Pedro Paulo Petersen, com o seu barco *Balisa V*, que é o campeão Mundial da Classe Pinguim. Vários iatistas da Classe Optimist do Rio também participarão das duas regatas, que serão disputadas no sábado e no domingo, no Lago do Cassino.

FUTEBOL

O percurso das regatas será triangular, armado no Lago do Cassino, para essas duas classes de barcos. Serão oferecidos prêmios até o terceiro lugar geral, e ainda para as categorias mirim, infantil e juvenil.

A cidade estará em festa nesse dois dias, e no domingo, às 15 horas, no Estádio Águas Virtuosas, será disputada uma partida de futebol entre o time juvenil do Fluminense, do Rio, e o Gremio de Lambari. Todos os atletas convidados e seus dirigentes ficarão hospedados no Hotel Itaici.

Billie não deve jogar com Riggs

Hilton Head Island, Carolina do Sul (UPI-Especial para o JB) — A tenista Billie Jean King não deverá enfrentar Bobby Riggs, o homem que não perde apostas, na próxima semana, porque parece que está sofrendo de hipoglicemia — falta de açúcar no sangue.

Billie abandonou recentemente o Campeonato Aberto de Forest Hills, sentindo-se mal, mas tudo indicava que ela estava sofrendo apenas de esgotamento. O seu médico, contudo, tem feito exames seguidos de sangue na tenista e praticamente já constatou a existência da doença, que é o oposto da diabete.

SECRETARIA CONTA

Anna Lee, secretária particular de Billie, é que deu a informação, pois a tenista não aparece para ninguém, encontrando-se em repouso absoluto. Atacada de gripe desde a semana passada, ela passa o tempo deitada e só atende ao médico e ao marido, Larry, ambos contrários a que ela jogue contra Bobby Riggs, semana que vem.

Os primeiros exames de sangue, segundo a secretária, deixaram o médico pessimista, mas este deseja fazer mais alguns testes antes de confirmar a doença.

Rally JB/Honda tem apoio do DNER

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem incluiu oficialmente o Rally de Motocicletas JB/Honda na campanha nacional de segurança de estradas, que está sendo lançada a partir de hoje em todo o país. Com isto aumentou consideravelmente a responsabilidade dos concorrentes ao rally, que mesmo observando as médias da ficha técnica terão que se concentrar no exercício da — Segurança e Responsabilidade Rodoviária — tônica da campanha.

O Rally JB/Honda já está com todos os seus planos montados, nos vários níveis a que se propõe, largando o primeiro concorrente às 8 horas em ponto amanhã, da frente da sede nova do JB, Av. Brasil 500. A prova terá mais de 150 concorrentes em cerca de 100 motocicletas.

Segurança

O nível de segurança do Rally JB/Honda está reduzido, em sua psicologia, à própria campanha do DNER, onde o tema segurança ultrapassa ao ato simples de guiar bem. E' preciso que os concorrentes, mais que nunca, se atenham à grande responsabilidade de cada um: não basta guiar com atenção às médias, ou ao regulamento. E' necessário pilotar com o alto espírito de quem realmente participa de um movimento nacional, que visa melhorar toda uma mentalidade. Quem está numa estrada tem que ser responsável com si mesmo e com o que está em volta, num conjunto de atenções e interesses coletivos.

Os revendedores Honda estão participando do Rally JB/Honda com a mais ampla colaboração, desde assistência mecanica, até prêmios. Além dos três primeiros prêmios, oferecidos pela Honda Motor do Brasil, a competição conta ainda com prêmios da Rotor, que são: revisão gratuita do 1º ao 5º colocado. Revisão gratuita para todos os concorrentes que tenham comprado moto na Rotor. Um óculos japonês e dois capacetes Honda. A Setemo, também revendedor autorizado, vai dar aos participantes assistência técnica durante a prova, seguindo o rally, com uma Kombi e especialmente equipada. A Motojet, revendedor dos mais antigos do Rio, dá além de capacetes, assistência num posto montado em Cambuquira.

Rádio

A Rádio Continental com o seu departamento de esportes vai cobrir o rally em toda a extenção do percurso, desde a partida no Rio até o final em Cambuquira.

Cinema

A Ipanema Filmes também seguirá o rally com suas cameras já conhecidas do público de esportes. O documentário da Ipanema será distribuído nos circuitos de todo o Brasil.

Aferição

Mais uma vez vamos publicar o trecho de aferição, na Rio—Santos, onde todos devem testar os seus odômetros pelos padrões oficiais.

Local e aferição

Para aferição os odômetros deverão ser colocados nos seguintes padrões. Local: Estrada Rio—Santos. O trecho certo é após a entrada para Jacarepaguá e Litorânea (à direita) siga em frente em direção a Guaratiba.

Sentido Rio—Santos — Arco sobre a estrada (sem placas) 0. Placa sobre a estrada/ Recreio, Guaratiba, Jacarepaguá 5 730. No alinhamento da placa pendurada Texaco, à esquerda 8 735. Placa Ponte Sernambetiba 12 310.

Sentido Santos—Rio — placa Ponte Sernambetiba 0. No alinhamento da placa pendurada Texaco à direita 3 845. Arco sobre a estrada (placa de costas) 6 850. Arco sobre a estrada (sem placas) 12 580.

O padrão oficial para aferição dos cronômetros será a Rádio Relógio do Rio de Janeiro, que transmite nas seguintes frequências: a) Frequência Modulada — 89,3 MC; b) Ondas médias — 590 KC; c) Ondas curtas — 4 905 (60 metros).

Farol

Os concorrentes ao Rally JB/Honda deverão usar os faróis nos trechos de maior movimento. Mesmo durante o dia o farol aceso é um fator de segurança muito importante e os concorrentes podem fazer todo o percurso com ele ligado, ou acender nos trechos de maior movimento.

Na lista geral de números que publicamos ontem faltaram alguns nomes, aqui relacionados. O equívoco com dois ou três concorrentes, cujas fichas de piloto e garupa se desgarraram, dando impressão de dois concorrentes, será retificado antes da partida. E' muito importante que todos cheguem ao local — Av. Brasil, 500 — às 7 horas em ponto, para o tempo útil de resolver pequenas questões.

87 Cláudio Esteves Amaral e Antônio Gonçalves Pena Júnior, com Honda 350.

88 Luís Alberto Henrique Amaral, com Harlei Davidson 1 200.

89 Benjamim da Fonseca Rangel Filho, com MV Agusta 750.

90 Eurípedes Magalhães e Roberto Borges, com Suzuki 250.

91 Gerad Elie Fares e Paulo Pereira Coelho, com Honda 350.

92 Ari Kranert Borges e Frank Martini Claro, com Honda 350.

93 Carlos Alberto de Sousa Biosca e Noel C. Veiga, com Honda 350.

94 Darci da Fonseca Matoso, com Suzuki 250.

95 Marco Antônio Diko Robalinho e Nilda Maria Robalinho, com Yamaha 350.

96 James Best e Nestor E. Capdeville Wreneck, com Harley Davidson 1 200.

Quem tiver dúvida sobre a numeração deve deixar a placa em branco e trazer para saída uma fita plástica adesiva, preta para numerar na hora.

CAMPEONATO NACIONAL

COLOCAÇÕES

		PG	PP	GP	GC	J	V	E	D
1.º	**Botafogo**	9	3	10	2	6	3	3	—
	Fluminense	9	3	10	6	6	4	1	1
	Palmeiras	9	3	7	2	6	3	3	—
	Goiás	9	3	6	0	6	3	3	—
	Cruzeiro	9	3	7	3	6	4	1	1
	Coritiba	9	3	9	4	6	4	1	1
7.º	São Paulo	8	4	7	3	6	3	2	1
	América (RN)	8	4	6	2	6	2	4	—
	Tiradentes	8	4	4	1	6	2	4	—
10.º	**Vasco**	7	3	6	2	5	2	3	—
	Atlético (MG)	7	3	5	4	5	3	1	1
	América (GB)	7	5	3	2	6	1	5	—
	Corintians	7	5	4	4	6	2	3	1
	Desportiva	7	5	5	2	6	3	1	2
	Internacional	7	5	5	4	6	3	1	2
16.º	Grêmio	6	4	5	1	5	1	4	—
	Vitória	6	4	2	0	5	1	4	—
	Remo	6	6	5	5	5	3	—	3
	Fortaleza	6	6	6	6	6	2	2	2
	Ceub	6	6	6	6	6	2	2	2
	América (MG)	6	6	6	4	6	3	—	3
	Guarani	6	6	7	7	6	2	2	2
	Nacional	6	6	5	5	6	1	4	1
	Santa Cruz	6	6	6	8	6	2	2	2
	Flamengo	6	6	4	5	6	3	—	3
26.º	Portuguesa	5	3	7	4	4	2	1	1
	Bahia	5	7	4	5	6	1	3	2
	Comercial	5	7	4	6	6	2	3	3
	Atlético (PR)	4	6	2	3	5	1	2	2
	Náutico	4	6	3	4	5	1	2	2
	Santos	4	6	1	3	5	1	2	2
	Paissandu	4	8	4	8	6	1	2	3
	Rio Negro	4	8	4	7	6	1	2	3
34.º	Ceará	3	9	4	9	6	—	3	3
	Figueirense	3	9	4	8	6	—	3	3
36º	**Olaria**	2	8	3	7	5	—	2	3
	Esporte	2	10	2	12	6	—	2	4
	Sergipe	2	10	1	11	6	1	—	5
	Moto Clube	2	10	2	11	6	—	2	4
40.º	Brasil	1	11	2	7	6	—	1	5

OBS. — Os 20 clubes melhor classificados passarão à semifinal.

No quadro acima: PG quer dizer pontos ganhos; PP, pontos perdidos; GP, gols pró; GC, gols contra; J, jogos; V, vitórias; E, empates e D, derrotas.

ARTILHEIROS

Dionísio (Fluminense) 5
Cabinho (Portuguesa), Zezinho (Desportiva) e Nílson (Botafogo) 4

RENDAS

Santos	Cr$	1 777 641,00
Flamengo	Cr$	1 104 979,00
Botafogo	Cr$	1 090 580,00
Vasco	Cr$	928 793,00
Fluminense	Cr$	884 231,00
Corintians	Cr$	865 243,00
Bahia	Cr$	851 221,00
Vitória	Cr$	850 983,00
Desportiva	Cr$	811 450,00
Comercial	Cr$	810 041,00
Cruzeiro	Cr$	791 531,00
Palmeiras	Cr$	786 682,00
Internacional	Cr$	762 646,00
Santa Cruz	Cr$	745 701,00
Goiás	Cr$	735 844,00
São Paulo	Cr$	719 011,00
Moto Clube	Cr$	651 940,00
Ceará	Cr$	651 443,00
Ceub	Cr$	650 803,00
Fortaleza	Cr$	627 322,00
Tiradentes	Cr$	621 698,00
Guarani	Cr$	598 497,00
Paissandu	Cr$	593 683,00
Coritiba	Cr$	579 320,00
Rio Negro	Cr$	575 439,00
América (RN)	Cr$	573 462,00
Figueirense	Cr$	556 279,00
Nacional	Cr$	531 573,00
Remo	Cr$	529 701,00
Náutico	Cr$	518 613,00
Grêmio	Cr$	506 848,00
América (GB)	Cr$	475 315,00
Atlético Mineiro	Cr$	463 856,00
Sergipe	Cr$	455 629,00
Atlético (PR)	Cr$	445 620,00
Portuguesa	Cr$	411 373,00
Brasil	Cr$	380 995,00
Esporte	Cr$	354 154,00
Olaria	Cr$	320 396,00
América (MG)	Cr$	283 201,00

Renda total do Campeonato: Cr$ 11 526 873,50

PRÓXIMOS JOGOS E JUÍZES

AMANHÃ

Cruzeiro	x	Bahia (Belo Horizonte)	— Agomar Martins
Coritiba	x	Esporte (Curitiba)	— José Mário Vinhas
Ceub	x	Brasil (Brasília)	— José Aldo
Grêmio	x	**Olaria** (Porto Alegre)	— Bráulio Zanoto

DOMINGO

Fluminense	x	**América (GB)**	— Arnaldo C. Coelho
Botafogo	x	Internacional (Porto Alegre)	— José Favile Neto
Tiradentes	x	Corintians (Teresina)	— José L. Barreto
Fortaleza	x	São Paulo (Fortaleza)	— Armando Marques
Figueirense	x	Guarani (Florianópolis)	— Sílvio David
Nacional	x	Paissandu (Manaus)	— Raimundo Sena
Moto Clube	x	América (MG) (São Luís)	— Romualdo A. Filho
Vasco	x	Náutico (Recife)	— Oscar Scolfaro
Flamengo	x	Atlético (MG) (Belo Horizonte)	— Sebastião Rufino
Palmeiras	x	Portuguesa (São Paulo)	— Emídio Marques
Santos	x	Atlético (PR) (Curitiba)	— José Marçal
América (RN)	x	Santa Cruz (Natal)	— Valquir Pimentel
Remo	x	Goiás (Belém)	— Dulcídio Boschila
Desportiva	x	Rio Negro (Vitória)	— Ênio Amorim
Vitória	x	Ceará (Salvador)	— José Assis Aragão
Comercial	x	Sergipe (Campo Grande)	— Nori Proença

Telefoto JB

O Remo atacou muito e teve anulado um gol de Roberto

S. Cruz dá no Remo com dois gols de Ramon

Recife (Sucursal) — Ramon marcou dois gols, teve uma atuação sensacional e levou o Santa Cruz a derrotar o Remo por 2 a 1, ontem à noite no Estádio do Arruda, numa partida emocionante e que agradou o pequeno público presente. Caito descontou para o time visitante.

O Santa Cruz não chegou a realizar uma boa exibição, mas isto se deveu especialmente ao espírito de luta do Remo, que conseguiu equilibrar a partida. O juiz José Favile Neto anulou um gol legítimo do time paraense. A renda somou Cr$ 67 mil.

Lances de emoção

Os times atuaram assim: **Santa Cruz** — Gilberto, Gena, Brito, Paulo Ricardo e Botinha; Zé Maria e Luciano; Wilton (Muniz), Ramon, Fernando Santana e Givanildo. **Remo** — Dico, Aranha, Mendes, Rui e Cuca; Tito e Suingue; Caito, Alcino (Amaral), Roberto e Rodrigues.

A partida começou monótona, mas logo aos 12 minutos o Remo marcou um gol por intermédio de Caito, após ótima jogada de Suingue.

O Santa Cruz reagiu e empatou através de Ramon, aos 25 minutos. Aos 40, Alcino chutou na trave.

No segundo tempo, pressionado por sua torcida, o Santa Cruz foi à frente e acabou conseguindo o gol de desempate: nos 44 minutos, outra vez de Ramon, o maior destaque da partida.

Palmeiras vence Ceará por 2 a 0

Fortaleza (Correspondente) — O Palmeiras voltou a exibir o seu tradicional e eficiente futebol de toque de bola, graças especialmente a dupla Dudu-Ademir da Guia, e derrotou, com facilidade, o Ceará por 2 a 0, gols de Leivinha aos 28 minutos do primeiro tempo e Careca aos 22 do segundo.

O jogo agradou bastante, especialmente porque o time paulista e realizou excelente exibição. Ademir da Guia e Dudu foram os destaques, relembrando suas grandes atuações. José Luís Barreto foi um bom juiz e a renda somou Cr$ ... 155 511,00.

DUPLA DECIDE

Os times formaram assim: Palmeiras — Leão, Eurico, Luís Pereira, João Carlos e Zeca; Dudu e Ademir da Guia; Ronaldo, Leivinha, Mário (Careca) e Edu (Pio). Ceará — Hélio, Marinho, Odélio, Artur e Paulo Tavares; Edmar e Serginho; Jorge Costa, Zé Eduardo, Samuel e Da Costa.

Com o gol de Leivinha, aos 28 minutos, o Palmeiras conseguiu se impor com tranqüilidade desde o primeiro tempo e só não chegou a um placar maior nesta fase devido à excelente atuação de Hélio.

No segundo tempo Careca entrou no ataque do time paulista e marcou sua presença com um bonito gol, aos 22 minutos. Este placar fez justiça ao melhor que foi o Palmeiras, especialmente porque Dudu e Ademir da Guia deram um verdadeiro **show** de bola.

Torcida do Brasil tenta agredir juiz

Maceió (Correspondente) — O viajante mais desavisado que estivesse desembarcando ontem no Aeroporto dos Palmares, nesta capital certamente ao ver a pequena multidão de torcedores agitados pensaria, que naquele momento, Pelé deveria chegar. E se enganaria totalmente: o grande número de pessoas queria mesmo era agredir o juiz Sílvio Acácio, acusado como o responsável da derrota do Brasil diante do Internacional, anteontem.

Para sair ileso de Maceió, o juiz paulista teve de contar com o auxílio de policiais e da amizade dos bandeirinhas locais. Tudo aconteceu porque o presidente Luís Renato Paiva Lima, do Brasil, inconformado com mais uma derrota de seu time, resolveu culpar o juiz dizendo que "ele não pode ser considerado homem".

Alheio a estes problemas e às desculpas do dirigente, o técnico Wilson Santos preferia apenas comentar a atuação de seu time, "que foi muito boa".

O Brasil embarca esta manhã para Brasília e Wilson Santos não sabe quem escalar contra o Ceub, amanhã. Roberto Meneses foi expulso e Joel, Mica, Bié e Ronaldo estão contundidos.

TOUGUINHÓ

A Comissão Nacional de Arbitragem deve começar desde já a exigir maior respeito aos juízes durante os jogos do Campeonato Nacional. Apesar de o torneio estar no começo, quando ainda não há partidas decisivas, já apareceram dirigentes e jogadores procurando tumultuar os jogos e querendo mudar resultados. E' preciso que as federações regionais se responsabilizem pela integridade física dos árbitros e que a própria CBD faça ameaças aos irresponsáveis, podendo inclusive, chegar até a interditar os estádios onde não houver respeito ao juiz.

Acho que a culpa cabe muito às federações porque agora mesmo, no Mato Grosso, a entidade local incluiu, na relação dos bandeirinhas, dois homens que trabalhavam apenas nas quadras dirigindo futebol de salão, Aluísio Batista e Isidoro da Cunha. Como eles estavam na relação oficial só agora a CBD tomou conhecimento da incompetência dos dois e mandou substituí-los. As federações devem também se responsabilizar pela seriedade nos jogos e caso isso não aconteça, o futebol na fase final, será superado pelas lutas em campo e pelas vitórias nos tribunais.

Nesta rodada o juiz Sílvio Acácio foi agredido em Maceió, Nivaldo dos Santos em Florianópolis, e Zeno Escobar em Salvador. Os dirigentes são os primeiros a começar a violência contra os árbitros e depois os jogadores completam a agressão e o conflito. Roberto Meneses, Mário Sérgio e outros jogadores que em seus Estados lideram sempre a indisciplina, se não forem logo contidos, só poderão desmoralizar o Campeonato Nacional, que foi feito para a alegria do torcedor e não para a exibição de falsos valentes.

Observação bem pessoal

Tão logo retornou da Europa, o Brigadeiro Jerônimo Bastos tomou conhecimento da briga pela presidência da Confederação Brasileira de Automobilismo. No momento, existem dois presidentes: General Elói Meneses, que foi destituído por uma assembléia-geral, e José Carlos Steiner, que foi eleito na mesma reunião.

Agora, Elói não se conforma em sair e Steiner não pode assumir. O caso foi para o CND. O Brigadeiro me informou ter mandado todos os documentos para ser estudados pelos advogados do CND. A princípio, não quer fazer nenhuma declaração oficial sobre a situação, mas acha "que as decisões de uma assembléia-geral devem sempre ser respeitadas". Isso, pelo menos, já mostra que Jerônimo Bastos, pessoalmente, concorda com a troca de presidentes.

DINAR CRITICA A NATAÇÃO

O Sr. Rubem Dinar, que chefiou a equipe de natação do Brasil que foi ao Mundial, em Belgrado, telefonou-me e declarou não concordar, de maneira alguma, com a queixa dos nadadores com respeito à falta de alimentação na Iugoslávia, "pois as delegações do Egito, Noruega e Holanda, além da da Alemanha Oriental, que bateu vários recordes, estavam conosco no mesmo hotel. Não posso admitir que os brasileiros tenham sido os únicos a passar fome. No primeiro dia, um grupo reclamou mas nos dias seguintes vinham sempre os pratos que pediamos com antecedência. O erro de nossa equipe foi o desinteresse de alguns nadadores, como César Lourenço, que chegou a Belgrado tão gordo que nem parecia um atleta. Tudo porque houve uma convocação antecipada em abril, durante a Copa Latina, e os que já tinham lugar certo na viagem se descuidaram fisicamente. Nossa delegação tinha cinco bons nadadores, cinco mais ou menos e 10 bem ruins. Eles deviam era pensar nos treinos e não apenas em comer."

A PRESENÇA DE RAFAEL NA COMISSÃO É DA MAIOR IMPORTÂNCIA

Grupo forte

O Ministro Jarbas Passarinho assinará hoje, em cerimônia simples no seu gabinete no Palácio da Cultura, no Rio, a portaria do Ministério da Educação e Cultura, constituindo o grupo de trabalho que, no prazo de 30 dias, deverá elaborar as diretrizes do sistema nacional de assistência ao atleta profissional.

O grupo de trabalho será formado pelos Srs. Sílvio Pinto Lopes, presidente, Rafael de Almeida Magalhães e Aníbal Pellon, e pelo ex-jogador Gilbert. O trabalho do grupo será entregue ao Ministro Jarbas Passarinho quando ele retornar de Genebra, onde participará da XXXIV Conferência Internacional de Educação.

UMA EQUIPE DIFERENTE

O Botafogo desceu ontem no Galeão bem arrumadinho, com um bonito uniforme, bolsa e mala combinando com os jogadores muito mais otimistas de que em outras ocasiões. Na opinião da maioria o trabalho de Cláudio Coutinho, como supervisor, organizou o clube e, com isso, até no campo o time voltou a se encontrar.

A equipe vai viajar amanhã para Porto Alegre e lá a atração será Carbone, que pela primeira vez enfrentará o Internacional depois que o deixou.

FALTA DE DIÁLOGO

Na reformulação da Comissão Técnica da Seleção Brasileira o maior problema está em escolher os nomes que serão substituídos. No momento é difícil se manter os mesmos nomes, pois não está havendo um bom relacionamento na CT. Aparentemente, pelo menos até dialogar, mas não existe mais entre eles o entrosamento perfeito que levou o Brasil à conquista do tricampeonato mundial no México em 70. O massagista Mário Américo, devido a idade avançada, também pode ficar de fora da delegação para a Alemanha.

ATLETISMO COMPLETO

O Brigadeiro Jerônimo Bastos acertou na Europa a vinda de 30 campeões para participar do Festival Internacional de Atletismo que inaugurará a pista de tartan do Estádio Célio de Barros, no Maracanã. Jerônimo chegou ontem de Edimburgo, Escócia, onde assistiu às finais do Campeonato Europeu de Atletismo.

Aproveitou uma das reuniões da Federação Internacional de Atletismo para fazer o convite e os dirigentes se mostraram felizes "porque, normalmente, só existem convites para testar a força de um país contra o outro, assim como ocorreu recentemente entre a União Soviética e os Estados Unidos. Agora, com o convite é para todos os países que tiverem campeões, vamos fazer tudo para mandar ao Brasil os melhores do mundo no momento". Jerônimo está preocupado apenas com os problemas técnicos do estádio atlético, "pois teremos de ter pista de tartan, locais especiais para saltos e arremessos, além de placar eletrônico. Mas tenho certeza de que conseguiremos preparar tudo até maio de 74, quando começará o Festival no Rio".

Oldemário Touguinhó

Flu terá Zé Maria que é outra revelação do time

SÚMULA

• A delegação do América desembarcou à noite no Galeão com os jogadores reclamando da longa viagem, já que o vôo de Teresina ao Rio durou cerca de 8h 30m, devido às várias escalas. Edu era o mais alegre, pois está completamente recuperado e, possivelmente, será lançado contra o Fluminense, no domingo, desde o início da partida.

• *Mareco, com o pé direito um pouco inchado, é o único problema, mas apesar disso deverá se recuperar até domingo. O supervisor Moacir Aguiar disse que o América poderia ter vencido do Tiradentes, pois, além de dominar, teve várias oportunidades de gol.*

• O atacante Antônio Carlos, contratado pela Portuguesa de Desportos ao América do Rio, se apresentou ontem no Canindé e deverá assinar contrato nas próximas horas. Sua estréia está prevista para a próxima semana, depois da regularização de sua transferência na CBD. A contratação do ponta era um velho sonho da Portuguesa.

• *A Portuguesa de Desportos pagou ao América Cr$ 300 mil e concordou em dar metade dos 15% do jogador, enquanto o clube carioca pagará o restante. Durante os entendimentos mantidos ontem pela manhã com o diretor Júlio de Matos, não houve acordo para a assinatura do contrato, mas a situação do jogador deverá estar resolvida nas próximas horas, segundo aquele dirigente.*

• O atacante Mirandinha, emprestado pelo Corintians ao São Paulo, vai demorar três semanas no mínimo para estrear em seu novo clube E' que ele se apresentou completamente fora de forma, não tendo inclusive aguentado dar mais de duas voltas no campo.

• *"Ninguém se machucou. Faremos um treino amanhã à tarde e o time deverá ser o mesmo" — foi a informação do técnico Hilton Chaves na chegada do Cruzeiro a Belo Horizonte, vindo de Florianópolis, onde ganhou do Figueirense de 1 a 0. O treino será às 14 horas, na Toca da Raposa, e servirá de apronto para o jogo contra o Bahia, amanhã à noite no Minas Gerais.*

• Grandes rivais no campo, os jogadores do Grêmio e Internacional chegaram juntos a Porto Alegre. O técnico do Inter, Dino Sani, estava preocupado, pois não poderá contar com Borjão, Claudiomiro e Cláudio, domingo contra o Botafogo. Froner, do Grêmio, pediu "muita humildade e espírito de luta", para amanhã, contra o Olaria, "uma equipe que vem subindo de produção e joga melhor fora de seu campo."

• *O Campeonato Carioca de Futebol de automóveis prosseguirá amanhã, às 15 horas, no campo do Colégio Santo Inácio, com a realização do jogo Flamengo x América, válido pelo segundo turno da competição. Fluminense, Vasco e América estão na liderança até o momento, com dois pontos ganhos cada um.*

• Cecília Smith Vasconcellos conquistou ontem, no campo do Gávea, a taça da Vitória de golfe, com o resultado de 71 tacadas net, dois acima do par. Os principais resultados foram: 1 — Cecília Smith Vasconcellos 71 net; 2 — Cecília Grimaud 72 net; 3 — Janet Shaw 74 net; 4 — Cookie Richers e Maria Teresa Portela 75 net.

• *A partida amistosa entre a Seleção da Alemanha Oriental e a Brasileira, que servirá de preparatória para a próxima Copa do Mundo e marcado inicialmente para o dia 17 de abril, poderá ser disputada no dia 21. O motivo é que a Áustria, que jogaria nessa data, pediu à CBD que o seu jogo fosse transferido para o dia 1º de maio. A CBD aguarda uma resposta da Alemanha Oriental sobre a nova data.*

• O jogo Atlético Paranaense e Grêmio, válido pela sexta rodada do Campeonato Nacional e transferido para o dia 10 de outubro, por causa das chuvas, deverá ser confirmado nos próximos dias pela CBD, porque, além de a data ter sido indicada pelos próprios clubes, não existe outra data para essa partida ser disputada.

• *Paraguai e Argentina já iniciaram a guerra de nervos em torno do jogo de amanhã, em Assunção, válido pelas eliminatórias da Copa do Mundo: enquanto a imprensa paraguaia diz que os argentinos não estão tão bem quanto dizem, estes publicam entrevista com o uruguaio Washington Etchamendi, técnico do Paraguai, prometendo "hostilidade total da torcida" em Assunção.*

• Etchamendi porém, negou que tivesse dito isto e sim "que os próprios jogadores argentinos, com seus gestos obscenos à torcida, e provocações constantes aos adversários, certamente serão hostilizados." Segundo Etchamendi, a imprensa argentina está tentando provocá-lo há um mês, mas "se eles querem realmente nos derrotar terão de fazê-lo jogando e não falando ou escrevendo."

• *Quem quiser assistir a partida entre Flamengo e Atlético em Belo Horizonte e ainda não conseguiu uma passagem, basta procurar Ricardo, na Rua Senador Furtado, 113, casa 17, que é o organizador da caravana da Flamante. A passagem custa Cr$ 50,00 (ida e volta) e a saída será às 23 horas de sábado, do portão 18 do Maracanã.*

Dionísio acha que pode continuar como artilheiro se finalizar bem as ótimas jogadas de Toninho pelo lado direito

O Fluminense continuará com Zé Maria na sua lateral-esquerda domingo contra o América (GB), pois Marco Antônio sofreu um estiramento muscular na coxa e deve precisar de 10 dias para se recuperar.

O técnico Duque, que lançou Zé Maria no time durante a excursão à África, mostra-se muito tranquilo quanto a esta substituição. Ele acha que o reserva está no mesmo nível do titular e pelas características idênticas não prejudicará a produção da equipe.

Tudo igual

A falta de experiência é a única diferença que o treinador sente ao comparar Zé Maria a Marco Antônio.

— Mas nem isso influi muito, pois ele jogou com a mesma categoria do titular quando entrou no time contra o Guarani. O importante é que possui a mesma velocidade e constancia no apoio ao ataque, além de ser também um bom marcador.

Mas não é só no futebol que os dois se parecem. O torcedor distraído que chegar domingo no Maracanã pode até pensar que o titular está no time. E' que eles são quase idênticos no porte, modo de correr e movimentos. Zé Maria foi um juvenil trazido de Volta Redonda pelo goleiro Vitório. Depois disso foi um dos principais jogadores da Seleção Amadora em Cannes, onde conquistou o tricampeonato da categoria, junto com Cléber, Carlos Alberto e Zé Carlos, que veio recentemente do Santa Cruz.

Duque explicou porque não estreou Zé Carlos no transcorrer da partida com o Guarani.

— Ele precisa ficar bastante no banco, para aprender a ser frio na hora das vaias e humilde no momento dos aplausos; precisa ver que um time joga bem num dia e mal em outro. Zé Carlos tem muito futuro e só deve jogar quando tiver condições de mostrar o seu bom futebol, sem se impressionar com elogios ou críticas — disse.

Adílson fica

Na ponta-direita Duque está com vontade de manter Adilson, devendo decidir isso no treino de conjunto desta manhã. O jogador teve uma boa atuação quarta-feira, quando conseguiu um pênalti e bons lances pelo seu setor. Os outros candidatos são Rubens e Marquinho.

Apenas Manfrini foi dispensado da apresentação de ontem. Os outros foram ao clube só tomar massagens, já que o banho térmico não foi possível, por falta de água quente. Aliás, não foi esse o único problema. Jeremias deixou de treinar e saiu aborrecido, reclamando da falta de chuteiras. O Fluminense comprou muitas novas, mas os jogadores se mostram apavorados em ter que usá-las, pois estão duras e provocando calos. Um dos mais preocupados é Cléber. A que usava estragou na última partida e ele não sabe ainda como vai fazer depois de amanhã contra o América. O jogador resolveu testar a nova no treino de hoje mas está preocupado.

Félix foi ao clube fazer tratamento e poderá ser liberado para o jogo contra o São Paulo, no dia, 23, mas Silveira treinou ontem entre os juvenis e já deve ficar na reserva depois de amanhã.

Boas perspectivas

O Fluminense, que em junho estava com um deficit no futebol de Cr$ 1 milhão e 600, já conseguiu diminuir esta quantia para Cr$ 804 mil e acha que até o final do ano chega aos Cr$ 400 mil no máximo. As perspectivas são mesmo otimistas, pois no ano passado, sem conquistar títulos, conseguiu fechar com Cr$ 493. Como este ano foi Campeão Carioca e tem motivado sua torcida até em outros Estados, mantendo o futebol num bom nível — é o quinto em arrecadações no Campeonato Nacional — acredita-se que possa conseguir índices melhores.

Além disso, está com o pagamento dos jogadores atualizado e estipulou em Cr$ 1 mil o prêmio pela vitória sobre o Bahia e em Cr$ 700,00 sobre o Brasil.

Toninho, Marco Antônio, Cléber, Carlos Alberto, Manfrini e Dionísio, que atuaram em todas as partidas do segundo e terceiro turnos do Campeonato Carioca, receberão Cr$ 9 mil e 500 de prêmio, correspondentes a Cr$ 500,00 por jogo.

Botafogo chegou e viaja amanhã para P. Alegre

Marinho não regressou ontem com a delegação do Botafogo porque recebeu licença para ir até Natal em visita a seus parentes, seguindo diretamente para Porto Alegre, onde se integrará à equipe, que viaja amanhã de manhã, para a partida de domingo contra o Internacional.

Nei assinou contrato com o Palmeiras por um ano e meio, recebendo Cr$ 100 mil de luvas e salários mensais de Cr$ 12 mil e 500, e hoje estará se apresentando em São Paulo, podendo estrear no seu novo clube domingo contra a Portuguesa.

RECREAÇÃO

Depois do desembarque, os jogadores tiveram folga e só na tarde de hoje se apresentarão ao clube, para um treino de recreação e revisão médica.

Todos chegaram bem e o técnico Paraguaio poderá manter a mesma formação que vem jogando, contando ainda com Miranda, que não viajou mas manteve-se em atividade no clube, treinando diariamente.

O supervisor Cláudio Coutinho, que chegou bastante satisfeito, disse que o comportamento dos jogadores foi excelente dentro e fora de campo.

— Ganhamos cinco dos seis pontos que disputamos e isto mostra como a equipe vem se recuperando. As exibições do Botafogo foram sempre boas, mas na partida contra o Fortaleza o time esteve quase perfeito — disse o supervisor.

Paraguaio também elogiou a conduta do time, destacando as boas atuações de Carbone e do zagueiro Nilson Andrade, que, a seu ver, já estão perfeitamente integrados na equipe.

O técnico explicou que as substituições de Fischer nos jogos contra o Moto Clube e o Tiradentes não tiraram a sua condição de titular.

— Fischer não se indispôs com ninguém e apenas um jornal de Teresina se aborreceu com ele por não ter dado entrevistas. Acontece que o repórter, ao se dirigir ao jogador, chamou-o de gringo, o que levou Fischer a não dar a entrevista.

Volta de Zanata e comida de Moisés alegram Vasco

Natal (Correspondente) — A confirmação da volta de Zanata, já recuperado da contusão no tornozelo direito, e o gostoso churrasco preparado por Moisés, ontem, alegraram bastante o ambiente do Vasco, que embarca esta manhã para Recife, onde enfrenta o Náutico domingo.

*O embarque da delegação carioca deveria ter ocorrido ontem, mas atendendo um pedido de Moisés, que desejava fazer um churrasco, na Praia do Meio, o técnico Mário Travaglini concordou em adiá-lo para hoje. Como Zanata já se apresentava bem, e inclusive em condições de atuar no próximo domingo, a **alegria** entre os jogadores aumentou. Hoje tem treino no estádio do Náutico.*

Elogios para Leônidas

— Não adianta ficar lamentando os gols anulados ou as chances perdidas contra o América. O negócio é pensar no futuro e o nosso próximo adversário é o Náutico — explicou Travaglini.

Os jogadores, que no início demonstravam abatimento e irritação pela atuação do juiz na partida de anteontem, quando anulou dois gols do Vasco, ficaram mais alegres depois que Moisés promoveu uma pequena festa, com um churrasco na praia.

— E', o seu Travaglini é quem tem razão. Não adianta mesmo ficar lamentando o azar e os gols anulados. Vamos pensar no Náutico. Afinal de contas este Campeonato terá muitas surpresas ainda — dizia Luís Carlos.

Travaglini fez questão de elogiar a boa formação do América que, embora tenha pontos fracos, "mostrou que num todo está muito bem, o que não surpreende ninguém, pois afinal de contas é treinado por Leônidas."

Bom cozinheiro também

Moisés mostrou no churrasco, ontem, que é excelente cozinheiro, pois seus companheiros comeram tudo e a todo instante faziam questão de abraçá-lo agradecendo "pela deliciosa comida que faz esquecer até um frango", conforme comentou Andrada.

O zagueiro fez questão de lembrar que há poucos dias fez uma peixada, que também teve grande "aceitação por parte da plebe."

— Tenho de fazer o meu cartaz como cozinheiro, pois quando eu parar de jogar posso abrir um restaurante que terei freguesia certa.

Após o almoço os jogadores, a pedido de Travaglini, foram para o hotel descansar. No final da tarde alguns aproveitaram para compras.

Luís Carlos, Zanata e Moisés eram os mais procurados pelos torcedores e a todos atendiam com muita educação, o que deixou-os ainda mais populares.

O treinador confirmou que fará um treino esta tarde no Recife, possivelmente no Estádio do Náutico.

— O negócio agora é só manter a forma, pois o excelente trabalho do Hélio Vigio está aí mesmo. Todos se encontram muito bem — finalizou Travaglini.

Zagalo diz que Flamengo nunca teve tanto azar

— Sem brincadeira, o Flamengo está precisando se benzer nos barbadinhos. O que se perdeu de gols nesta partida não está na história do futebol.

Estas foram as primeiras palavras de Zagalo assim que a delegação desembarcou ontem às 20h 45m, no Galeão. O técnico, no entanto, não citou nomes, mas, também, não seria preciso, pois em seguida veio Dario que disse:

— Perdi pelo menos uns cinco gols. Em um deles, após driblar inclusive o goleiro, acabei desarmado pelo zagueiro. Felizmente vencemos o jogo e é isto o que interessa.

DOVAL PODE VOLTAR

Assim que desembarcou Zagalo foi informado que Doval e Rodrigues Neto haviam participado do treinamento de ontem. O técnico ficou satisfeito, mas não quis falar sobre a volta destes jogadores ao time.

— Primeiro tenho que conversar com o médico e no caso da liberação tenho de ouvir a palavra de Chirol, pois o jogador pode estar recuperado e não ter condição física para ser lançado. Durante a reapresentação é que vou pensar no time.

Zagalo disse que o time jogou bem e poderia ter vencido por um resultado bem maior. Explicou que a equipe se mostrou melhor taticamente que na partida contra o Santos.

— Dominamos todo o tempo e, apesar dos gols perdidos, gostei da atuação da equipe. Foi bem mais objetiva e o resultado não disse o que realmente fizemos.

O técnico, entretanto, confessou que em determinado momento do jogo temeu pela sorte do Flamengo.

— E' o tal negócio, estávamos atacando desde o primeiro tempo e o gol nada de sair. De vez em quando havia um contra-ataque e mesmo que não fosse perigoso temia sofrer um gol. Fomos marcar na metade do segundo tempo e num determinado momento houve uma bola na trave. Caso fosse gol dificilmente venceríamos, pois continuamos a criar oportunidades mas foram todas desperdiçadas — concluiu Zagalo.

Na chegada do Fla, Zico brincou com sua sobrinha, filha de Edu, que também desceu no Galeão com o América

INDÚSTRIA AERONÁUTICA

Aviões, helicópteros, equipamento de operação de aeroportos e de segurança de vôo, exibições de acrobacias aéreas e do pára-quedismo para o público, tudo isso faz parte do I Salão Internacional Aeroespacial, que funcionará ao mesmo tempo no Parque Anhembi e em São José dos Campos. Maior mostra do seu gênero, depois do Le Bourget, realizado em maio deste ano, em Paris, o Salão, que o Presidente da República inaugura hoje, funciona como um grande encontro da indústria aeronáutica com seus possíveis clientes. Setor em que a tecnologia atinge a extremos de sofisticação, tanto para fins bélicos como civis, a indústria aeronáutica é um dos grandes campos de concorrência dos países desenvolvidos. Ao contrário da indústria automobilística, cuja meta principal é o atendimento de um consumo cada vez maior, a aeronáutica, sem desprezar esse aspecto, concentra-se mais na precisão, no detalhismo. É uma espécie de indústria de elite, voltada para o perfeccionismo e para o atendimento de um mercado relativamente pequeno, formado por governos, grandes empresas e pessoas de alto poder aquisitivo.

Nas duas seções do Salão, 11 países exibem 78 aviões e mais de 10 milhões de dólares em equipamentos.

Estados Unidos, França e Inglaterra destacam-se na mostra, tanto no setor civil como no militar. Mas India e Israel também estarão representados, além da Alemanha, Itália, Canadá e Holanda.

O Brasil apresentará o Bandeirante, o Ipanema (agrícola), o Regente, o Uirapuru e o Lanceiro, representantes de uma indústria que compreende, entre outros modelos, o Xavante, de combate, e o Amazonas, em projeto

XAVANTE, BRASIL

F-5 E, EUA

HARRIER MK-50, INGLATERRA

A produção para um mercado de elite

AIRBUS, A-300 B, FRANÇA

ARAVÁ, ISRAEL

GALAXY C-5 A, EUA

BRASIL

• Xavante — *É o EMB-220 GB, da Aermacchi, italiana, fabricado no Brasil sob licença. Tem capacidade de levar uma enorme variedade de cargas externas, graças a seis pontos reforçados sob as asas. Conduz até 2 mil quilos de armamento, escolhido em diversas combinações.*

• Bandeirante — *Primeiro bimotor a turboélice construído na América do Sul, voou pela primeira vez em outubro de 1968. Projeto desenvolvido no Centro Tecnológico de São José dos Campos, o Bandeirante tem velocidade cruzeiro de 430 quilômetros horários e tem capacidade para nove passageiros.*

• Regente — *Monoplano, cabina de quatro lugares, voou pela primeira vez em 1961. A produção em série foi iniciada em 1965. Velocidade máxima de 220 quilômetros horários.*

• Uirapuru — *Monomotor, utilizado em treinamento. Adotado pela Força Aérea Brasileira desde 1968, quando foram feitas as primeiras encomendas. Fabricado pela Aerotec.*

• Amazonas — *Quadrimotor projetado pela Embraer, para voar em 1974. Versátil, opera em pistas curtas e seu emprego pode ser civil e militar. Capacidade para 30 passageiros e velocidade cruzeiro de 450 a 500 quilômetros por hora.*

HOLANDA

Um jato birreator para 65 passageiros, capaz de pousar e decolar em pistas curtas e não pavimentadas, com raio de ação de 2 mil quilômetros a uma velocidade de cruzeiro de 800 quilômetros por hora, representa a indústria holandesa, por intermédio de seu maior e mais tradicional fabricante: a V. F. W.-Fokker. Equipado com motores Rolls-Royce, o Fokker Fellowship F-28 é considerado um jato comercial de grande eficiência. Opera com grande rentabilidade em linhas médias e curtas e 26 companhias internacionais utilizam o aparelho, atualmente. Uma versão para 79 passageiros também foi estudada. O F-28, em sua versão original.

ITÁLIA

Um caça a jato de extrema flexibilidade operacional e de fácil manutenção será mostrado pela empresa privada italiana Aeromacchi, uma das mais tradicionais do país, estabelecida há mais de 60 anos. O MB-326K é um monoplace usado para treinamento avançado, desenvolvimento **do biplace** *EMB-326GB, o mesmo fabricado sobre licença pela Embraer, com o nome de Xavante. Desenvolvendo uma velocidade horária de 800 quilômetros, este avião é considerado um dos melhores para treinamento de pilotos a custo mínimo e curto tempo. Pode ser empregado também em missões de patrulhamento aéreo, combate aero-terrestre e interceptação.*

ISRAEL

O turboélice Aravá e o jato executivo Westwind, para 10 passageiros, marcam a presença de Israel no Salão. O Aravá pode executar missões civis e militares, transportando 2,5 toneladas de carga ou 24 passageiros. Faz mais de 300 quilômetros por hora e tem a vantagem de decolar de pistas muito curtas. O Westwind, para aviação executiva, tem uma velocidade aproximada de 800 quilômetros por hora e também opera em pistas curtas. Ambos são projetados e executados pela Israel Aircraft Industries Ltd.

ALEMANHA

O turboélice Dornier, anfíbio, e o helicóptero leve birreator BO-1050 são as duas principais atrações da Alemanha no Salão. O BO-1050 pode ser convertido de dois para quatro lugares e tem grande capacidade de carga. O Hansa Jet, birreator executivo, também alemão, já opera no Brasil.

CANADÁ

Mostrará o quadrimotor turboélice DHC-7 e o bombardeiro de água (avião de combate a incêndios) Canadair CL-215. Esse avião pode lançar cerca de 8 mil litros de água sobre um incêndio florestal ou urbano.

ÍNDIA

Fabricados pela Hindustan Aeronautics Ltd., o avião agrícola Bassant HA-31 MK-11 e o jato puro Gnat MK-1 representam a indústria aeronáutica da India, que pela primeira vez mostra seus produtos na América Latina. O Bassant é um monomotor de asas baixas, com motor de 400 H. P. Foi desenvolvido especialmente para operações na agricultura. O Gnat é um monoplano de asas altas, equipado com motor Orpheus-701. E' um caça de fácil manobra e bom raio de ação.

OS TRÊS PAÍSES VEDETES

São Paulo (Sucursal) — Centros principais da indústria aeroespacial no Ocidente, Estados Unidos, Inglaterra e França apresentam no Parque Anhembi e no Centro Técnico Aeroespacial de São José dos Campos suas mais recentes conquistas nesse campo, desde aviões militares e civis até equipamentos de comunicação, navegação aérea, segurança de vôo e operação de aeroportos.

Tradicionais fornecedores da América Latina, os três países intensificam sua concorrência nesse mercado. No setor militar, sabendo que as forças armadas do continente vivem uma fase de modernização de equipamentos, Estados Unidos e Inglaterra mostram que estão em condições de competir com a França, que, de alguns anos para cá, adquiriu enorme prestígio com seus Mirage. A França, por sua vez, com uma posição mais ou menos solidificada no mercado aeronáutico militar, dá ênfase agora a seus modelos civis. Como resultado dessa competição, surgem as grandes vedetes do I Salão Internacional Aeroespacial.

Phantom F-4

Avião de combate norte-americano, lançado em 1958 e hoje fabricado em várias versões, com os aperfeiçoamentos subsequentes. Há desde o F-4 A até o F-4 M. Bimotor, pode conduzir mais de 7 mil quilos de bombas. Sistema de ataque controlado pelo radar, instalado no nariz do aparelho.

Northrop F-5 E

Versão mais aperfeiçoada do F-5, este avião foi batizado como Tigre-2. E' a grande esperança norte-americana de vencer a concorrência com o Mirage na América Latina. Faz até 1 900 quilômetros por hora e transporta dois mísseis AIM-9. Armado com dois canhões de 20 milímetros, pode conduzir 3 175 quilos de bomba.

Harrier

Caça interceptador fabricado pela Hawker Siddeley, inglesa. Mostrado pela primeira vez em sua nova versão, no Salão de Paris, em maio último, é extremamente versátil e impressiona pela decolagem vertical. Seu protótipo voou pela primeira vez em 1966. O modelo Harrier MK-50 é utilizado pela

PHANTOM F-4 D, EUA

Marinha norte-americana desde 1969, e a McDonnell Douglas, dos Estados Unidos, tem direitos de fabricação do Harrier, atualmente, para atender a encomendas do Governo.

Nimrod

Avião inglês de combate, também fabricado pela Hawker Siddeley. Utilizado em reconhecimento marítimo, é capaz de atacar submarinos submersos. Equipado com quatro motores Rolls-Royce, está em operação desde 1969. Dispõe do mais moderno sistema de detecção e ataque anti-submarino.

Vulcan

Avião inglês de combate, foi desenvolvido a partir do modelo B-1, o primeiro superbombardeiro com asas em delta. Seu **design** permite a associação de uma grande capacidade de carga com uma alta velocidade. Quadrimotor, pode ser reabastecido em vôo.

Galaxy C-5 A

Fabricado pela Lockheed Aircraft Corporation, dos Estados Unidos, é o maior avião de transporte militar do mundo. Concebido para transportar 100 soldados equipados, pode, com alterações, transportar 900. Quadrirreator, suas turbinas são duas vezes mais poderosas que as de qualquer avião do mundo. Tem uma autonomia de vôo de quase 6 mil quilômetros a plena carga — 136 toneladas — e de mais de 10 mil quilômetros, com 50 toneladas. Tem 74 metros de envergadura (distancia de uma extremidade a outra das asas) e sua cauda chega a 21 metros de altura, aproximadamente a altura de um prédio de seis andares. Junto com o Air-Bus-300 B, forma o maior conjunto da exposição.

Airbus A-300 B

Birreator subsônico, fabricado pela Aerospatiale, francesa, em colaboração com a Deutsche Airbus, da Alemanha Ocidental, a Hawker Siddeley, inglesa, e a Fokker V.F.W., holandesa. Desenvolve mais de 900 quilômetros horários e pode conduzir 260 passageiros. Sua capacidade de carga comercial é de 29 toneladas. Sua entrada em serviço está prevista para 1974. E' o grande concorrente do Boeing-437, fabricado pelos Estados Unidos.

Falcon-10

Avião executivo francês, fabricado pela Marcel Dassault. Pode conduzir até sete passageiros, confortavelmente, e desenvolver 650 quilômetros por hora. E' bimotor, a jato, e uma mesa separa cada par de poltronas. Seu protótipo voou em 1970, e a produção industrial do modelo começou no ano passado. E' o grande concorrente do Lear Jet e do Citation, norte-americano.

AVRO VULCAN, INGLATERRA

CADERNO B
JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO
SEXTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1973

MÚSICA
Renzo Massarani

Juilliard String Quartet

Os violinistas Robert Mann e Earl Carly, o violista Samuel Rhodes e o violoncelista Claus Adam formam o extraordinário Quarteto Juilliard, cujo concerto no Municipal segunda-feira constituiu um dos pontos altos da temporada carioca. O conjunto conta com um repertório de 135 obras, desde Haydn, Mozart, Beethoven e Schubert até Bartok, Webern, Schoenberg; faltariam Vila-Lobos e Malipiero. Parece que, no curso dos seus gloriosos 27 anos de vida, o conjunto norte-americano mudou alguns dos seus componentes, mas o certo é que hoje o Quarteto alcançou uma fusão e um equilíbrio sem par. E um estilo que parece nascer do Stradivarius, de Robert Mann, caracterizado pela agressividade vibrante de certos contrastes sonoros. Esta começou logo no início do programa, no *Quarteto em Fá Maior Opus 77 Nº 2*, de Haydn.

Conforme Harold C. Schoenberg, "Haydn foi um homem equilibrado e a sua música o confirma; não houve compositor tão despido de neurose; sua música é sempre serena; possivelmente, falta-lhe a paixão daquela de Mozart". É provável que o próprio autor não concordasse com tamanha exuberancia norte-americana nos seus doces sonhos quartetísticos; mas esse Haydn másculo e fora das tradições adocicadas nada perdeu. Pelo contrário, nesta execução tão quente e vibrante, tudo pareceu lógico e até haydniano; Mann (à parte algumas caretas e alguns olhares languidos. . . fora de estilo) atualizou Haydn dando-lhe o vigor que um músico tão grande e completo como foi não podia deixar de possuir; o Haydn do Juilliard será lembrado como uma justificada rebelião aos convencionalismos e a certas cômodas tradições que resistiam até hoje. O andante central do *Quarteto* (no programa impresso do Municipal, nem havia a indicação dos vários movimentos de cada composição), aliás, foi uma obra-prima de romantismo e doçura; mas os outros movimentos, rebeldes e vigorosos, não lhe foram em nada inferiores.

Com o *Quarteto Opus 130*, de Beethoven, o caso é diferente; possivelmente não seria preciso aumentar tanto sua já tão grande dramaticidade, de forma que certos excessos sonoros de Juilliard pareceram meio injustificados; um ou outro *fortissimo* chegou a parecer áspero e o primeiro violino — no seu esforço para conseguir alguns excessos — deixou passar até algumas inesperadas desafinações.

No *Quarteto N.º 3*, de Béla Bortok, o conjunto esteve inteiramente à vontade. Resultou disso um Bartok impressionante, cheio de vida, uma das máximas expressões da música do século: atual, mas sempre apenas e inconfundivelmente música.

MÚSICA POPULAR
Julio Hungria

Yes / "Yessongs"

O grupo mais significativo da última geração do rock inglês, criador do primeiro som próprio a sair de lá depois do **Cream**, conseguiu até da **Rolling Stone**, bastante **chauvinista** quanto a grupos não americanos, a cotação "finalmente algo de bom de se ouvir, vindo da Inglaterra".

Seu som é leve, melódico e intrincado. Com a entrada de Rick Wakeman — formado num dos primeiros lugares no Conservatório de Londres — o grupo tendeu mais para uma fusão com clássicos: não com os concretos (caso de Genesis, Pink Floyd) mas com o impressionismo de Ravel, Debussy e a primeira fase de Stravinsky (o disco abre com trechos de **Pássaro de Fogo** sendo tocados, em fita, para a platéia que aguarda o **show**).

Fundado em 1969, em Londres, o **Yes** incluía Jon Anderson (vocais), Chris Squire (baixo), Bill Bruford (bateria), Pete Banks (guitarra) e Tony Kaye (órgão). Em fins de 70, saem Banks e Kaye, que vão formar o **Flash** (depois Kaye sai para seu próprio grupo, o **Badger**), entram Steve Howe e Rick Wakeman (emigrado do **Strawbs**) — é a época da gravação de **Fragile**. Em fins de 72, sai Bruford para o **King Crimson**, entra Alan White. Atual formação: Jon Anderson (vocais), Chris Squire (baixo), Steve Howe (guitarras e violas), Rick Wakeman (teclados) e Alan White (bateria).

Este disco (**Yessongs**, saindo no Brasil pela Continental), foi gravado ao vivo durante as apresentações do ano passado e princípio deste ano (temporadas verão/inverno) e contém peças de seus três álbuns anteriores (veja discografia) obedecendo, inclusive, aos mesmos arranjos. O traço mais marcante deste LP, relativamente ao anterior, é o ponto máximo de uma tendência anunciada em **Fragile** e estimulada por Anderson: a ênfase no trabalho individual dos músicos, nos solos — anteriormente, o **Yes** era quase uma orquestra de camara **rock**, de arranjos entrosados e som unificado.

Discografia: **Yes** (1969, saiu no Brasil em 70 e já foi retirado de catálogo), **Time and a Word** (1970, inédito aqui), **The Yes Album** (1971, saiu aqui/em **Yessongs** estão as faixas **Your Move**, **All Good People**, **Yours Is No Disgrace**, **Starship Trooper** e **Perpetual Change**), **Fragile** (1972, saiu no Brasil/em **Yessongs** estão as faixas **Heart of The Sunrise**, **Mood For A Day**, **Roundabout**, **Long Distance Runaround**, **The Fish**), **Close To The Edge** (1972, saiu no Brasil/em **Yessongs** estão as faixas **Siberian Khatru**, **Close To The Edge** e **And You And I**). Avulsos: **Sweetness** (1969, incluída no LP **Underground Explosion**, 1970, **America** (Paul Simon)/**Total Mass Retain** (1972).

ARTES PLÁSTICAS
Walmir Ayala

O corpo, uma paisagem

O corpo é uma paisagem. Pelo menos uma possibilidade de existirem nele misteriosas povoações e entes ativos. Na pintura de Pietrina Checcachi (individual recém-inaugurada na Galeria Intercontinental), há dátilo-comunidades, a unha como um rosto complementa a construção de uma figura com caráter e papel próprios. A posição do corpo pousado no equilíbrio ou no repouso determina uma certa estação. E' primavera ou outono? Não se sabe ao certo, mas de uma ondulação brota, ou nela pousa, uma borboleta. Esta pintura se vincula ao hiper-realismo deformante. De uma certa forma aproximado do hiper-realismo fantástico do mestre japonês Kozo Mio recentemente visto numa galeria do Rio. Pietrina também *penteia* obssessivamente sua tinta, também persegue a perfeição da matéria criada. Só que nela o tecnológico está ausente, enquanto que em Kozo Mio era o próprio aparato. Não importa o caminho, mas o fim. No fim, ambos estão de mãos dadas.

Em Pietrina a expressão é latina, quente, e com um certo humor sensual. Há mãos, pés, dedos (de pés e de mãos), nádegas, dorsos, pernas, recriando uma anatomia animista: estas partes estão vivas, se comunicam, independentes do todo a que estão organicamente vinculados, e mesmo de qualquer simbologia anteriormente criada em torno delas. Afinal, já se literatizou tanto o significado subjetivo das mãos. Recordem. Quanta poesia boa e má já se deixou correr para dizer o que as mãos poderiam expressar. Em Pietrina a mão é um órgão cheio de personalidade, uma forma valendo por si mesma, um instrumento capaz de revelar a inquietante natureza de uma asa de mariposa ou a densidade cromática de uma água iluminada. E a mão se banha, os dedos confabulam, agigantados assumem posições fantásticas, recomeçam a anatomia de um ponto-de-vista surrealizante. Pietrina deforma sem corromper. Suas visões do corpo dependem de posições, de quem vê e de quem pesa. As direções visuais, o sobre e o sob, o de cima ou o de baixo, são manipulados com sabedoria e gosto criador, sobretudo com liberdade, augurando aos visitantes desta mostra o prazer da surpresa, a aventura do novo que é sempre uma forma de iluminar a verdade jamais consumida. Uma das verdades possíveis de ser está com Pietrina, porque sua pintura independe do escandalo e do conceito. Realiza puramente o ideal plástico, algo de palpitante e vivo que brota das mãos do artista com a continuidade do real e a perspectiva do sonho.

Bengala branca

DOM MARCOS BARBOSA

A tia que se ocupava do órfão colocara à sua cabeceira uma estampa do Menino Jesus de Praga, que aparecia ou desaparecia segundo o comportamento do garoto. O que mais o intrigava (e não perguntava a ninguém) é que fosse de praga, *quando não se podia rogar praga... Também foi um enigma para mim o tigre-real de Bengala, anunciado com grande badalação pelo circo que armara o toldo em nossa pacata cidade. Será que ele ia andar na corda de bengala, como a japonesa de sombrinha? Minha irmã mais velha, segundo a qual um dos nossos avós inventara o balão e, o outro, o aeroplano (como então se dizia), dessa vez foi exata na informação: Bengala era uma provincia da India, de onde viera o tigre. Quanto ao Menino Jesus, só um pouco mais tarde,* próprio Marte, *vim a descobrir que Praga era uma cidade. Como vim a descobrir também que Paul Claudel terá tido o mesmo Menino a velar-lhe o sono, como sugere o seu poema* L'Enfant-Jesus de Prague: *"Sob o chapéu enorme da coroa amarela,/O Menino Jesus de Praga reina a vela./ E o garoto compreende, quentinho em sua cama:/Pode dormir tranquilo, vigia alguém que o ama."*

O Menino Jesus de Praga me sugere um parêntese. Há pouco tempo via-se uma oração com o seu nome publicada várias vezes, lado a lado, na mesma página dos jornais, agradecendo graças alcançadas. Esta forma de agradecimento um pouco material voltou-se agora, se assim podemos dizer, contra a mais espiritual das pessoas da Santíssima Trindade: o Espírito Santo. Curioso é que a oração, que o trata de você, ao mesmo tempo que tem um certo toque de espiritualidade, descamba logo para a superstição, quando recomenda que nunca se mencione a graça desejada e garante que será obtida em três dias... Se alguma destas pessoas me lê, continue a invocar o Espírito Santo, mas sabendo que não lhe podemos ocultar coisa alguma, que ele só concede infalivelmente as graças espirituais e que o melhor modo de agradecer-lhe não é a publicidade em jornal. Mas eis que me perdi em outros assuntos, como um cego sem bengala em pleno transito. Sim, o assunto era bengala, e bengala de cego. Pois se os tigres não a possuem, os cegos têm na bengala sua melhor companheira, que nos adverte que ele vai se aproximando, passo a passo, se sabemos ouvir o que ela diz. Antigamente todo mundo usava bengala, era moda, e cheguei a ter uma por volta dos nove anos. Hoje uma bengala já nos convida à atenção: trata-se quase sempre de um velho ou de um doente. Mas se a bengala é branca, ela nos informa com toda precisão, em todas as linguas do mundo: Aqui vem um cego.

Há pouco tempo, ao voltar do meu programa na RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ainda na Rio Branco, deparei, na esquina de Ouvidor, com um homem que ia atravessar a Avenida com o sinal aberto para os carros. Como trazia uma bengala branca, não hesitei em agarrá-lo fortemente pelo braço na hora exata em que passava o bólide de um Volks. E constatei ao mesmo tempo, agora pela voz e pelo porte, que o cego estava completamente bêbado. Como declarasse, ante a minha insinuação que estava apenas com muito sono e que ia tomar o ônibus no Largo de São Francisco, justamente na direção oposta, não tive remédio senão tomá-lo pelo braço e arrastá-lo pela Rua do Ouvidor, felizmente quase deserta, na direção exata. Digo felizmente, porque de vez em quando, sem saber que tinha um padre como Samaritano ou Cireneu, ele prorrompia em palavras muito frequentes no teatro de hoje, mas impublicáveis em jornal, sobretudo aqui. A tripulação e os passageiros do ônibus consentiram que ele entrasse, mas tive à noite um pesadelo: quando acabava de transportar um cego bêbado, aparecia um outro...

Pelo amor de Deus, não se pense que os cegos sejam todos bêbados: foi o único que encontrei até hoje em estado etílico. Os demais se caracterizam por uma surpreendente alegria, mesmo quando conheceram antes o dom da vista. Como é o caso do meu ouvinte, leitor (por meio de uma parenta) e velho amigo Durval Boucherville, que me encomenda, de Itajubá, esta crônica. Constatou, por uma enquête, *que a maioria das pessoas, inclusive motoristas, pelo menos no interior, ignora o significado da bengala branca, e por isso não usam nem respeitam esse instrumento tão útil. Meu amigo desejaria que as professoras ensinassem às crianças, os pais aos filhos, os instrutores aos motoristas, o que seja a bengala branca. Eu, se soubesse, faria um samba com esse nome,* Bengala Branca, *dando o recado do cego.*

CINEMA
José Carlos Avellar

Conversa de botequim

Bang-Bang, *de Andrea Tonacci*

Um dos quadros de *Bang-Bang*, de Andrea Tonacci, mostra um homem e uma mulher que conversam na mesa de um bar. O diálogo é apenas parcialmente ouvido pelo espectador, aqui e ali ruídos cobrem as falas. Não importa muito, a conversa tem um tom corriqueiro e, como em todos os outros momentos do filme, importa mais o jeito de se comportar dos atores que as coisas que eles dizem ou fazem.

Habitualmente o espectador recebe o recado do filme através de uma história organizada cronologicamente, através de personagens que se movimentam segundo razões e uma lógica em tudo semelhante à de nosso mundo material. Em *Bang-Bang* acontece de forma diferente. As relações entre a história, os personagens e os atores são diferentes.

O que verdadeiramente importa é a procura de um jeito de dizer as coisas mais espontaneo, de forma instintiva. Quase sem pensar, pode-se dizer. Ou certamente sem pensar, no que isto represente trazer para a tela preconceitos culturais. Os atores não estão lá para viver os personagens, mas para brincar de representar. A história do filme não se desenvolve segundo uma narrativa lógica, a não ser a lógica exclusivamente cinematográfica, que permite associar as imagens como se queira.

Nesta proposta o diálogo não importa muito. Tanto faz ouvir tudo ou perceber apenas parte do que as pessoas falam. O texto não é o fio condutor e decifrador do que na imagem não se explica. Importa, isto sim, a expressão completa do ator, sua imagem mais o seu som, e explorar tudo o que possa surgir daí. O diálogo quase nunca tem importancia, e na cena em que o homem e a mulher conversam num bar nem mesmo se pode ouvi-lo inteiramente. Exatamente por isso, talvez, este trecho do filme é particularmente significativo justamente pela conversa.

Em primeiro lugar pela atmosfera geral. A conversa é banal. O homem no balcão nota que uma mulher sentada numa mesa próxima o observa, e se desloca para a mesa dela, com a garrafa de cerveja e dois copos na mão. O diálogo é banal. Ele diz simplesmente "oi". Ela responde "Oi, *Tá* bom?" Ele protesta, afirmando que o *tá* bom foi demais e resolve começar tudo de novo. E então se repete o *oi* e a resposta dela.

Um ruído aqui, outro ali impedem que a conversa seja inteiramente compreendida. Sobram algumas palavras, às vezes até uma frase completa. Mas o que sobra, mesmo sem sair do tom da conversa entre duas pessoas que não se conhecem e falam sobre não-importa-o-quê, é bom de notar. Porque esta conversa banal serve como um bom exemplo para esclarecer o jeito de compor *Bang-Bang*.

O bate-papo segue em torno da necessidade de economizar palavras, de não dizer coisas não necessárias e procurar falar espontaneamente, com as palavras que vierem à cabeça, mesmo as mais comuns. O homem insiste no fato de as expressões comuns, que a gente diz sem pensar, serem bonitas e com frequência as mais bonitas. Mais ou menos como se a conversa mais bonita fosse esta feita de nada, de interrupções e de palavra alguma além de uma saudação simples: *"Oi!"*

Esta afirmação, que chega através de cortes frequentes, é particularmente esclarecedora do estilo de filmar de *Bang-Bang*, quer no que o homem diz, quer neste modo de levar a fala, deixando a descoberto apenas alguns pedaços. Como se o espectador assistisse a uma típica conversa em torno de nada e a perda de alguns trechos não fizesse falta.

Quase ao final um dos bandidos, o que aparece vestido de mulher, resume toda a história do filme numa frase curta, numa fala igualmente interrompida para que ele continue comendo, o que faz sem parar: "Era uma vez três bandidos muito maus. Dizia-se que um deles era a mãe dos outros, mas nada se sabia ao certo. Roubavam tudo, matavam tudo, comiam tudo, mas isto também não se sabia ao certo."

A história toda está apenas nesta frase e uma série de situações se agrupa livremente em torno dela. Mas as ações estão unidas por um fio comum mais sólido que o papel habitualmente desempenhado pela história e pelos personagens nos filmes. Falar de um jeito espontaneo, sem pensar, dizer o que vier à cabeça, transportar o espectador para uma atmosfera mágica do cinema onde as situações possuem uma lógica interna, onde todas as coisas permitidas à imagem são possíveis.

Os quadros se tocam muito ligeiramente, um não prossegue no outro, quase todos terminam em um *fade* — a imagem escurece pouco a pouco — ou então se fecham em círculo em torno da área central, e depois desaparecem. A rigor, algumas situações poderiam trocar de lugar sem provocar uma alteração profunda, porque, além de a narrativa ser feita com frequentes interrupções, de uma cena para outra a distancia é imensa em termos narrativos.

Certamente uma descrição como esta — a de um filme que propõe uma conversa banal — pode sugerir um espetáculo amadorístico ou incontrolado, o que absolutamente não acontece com *Bang-Bang*. Cada uma das livres ações dos personagens parece ter sido cuidadosamente elaborada. Diante da camara, as situações se desenvolvem como se tudo fosse inteiramente improvisado, como se não fizesse muita diferença a movimentação do ator. Em alguns momentos, diferentemente, há uma citação consciente ou não, do estilo de alguns cineastas.

Mas em verdade o que verdadeiramente importa em *Bang-Bang* é a estrutura dramatica nova que ele propõe, onde não cabem o tradicional personagem de cinema, nem mesmo os estilos de trabalho do ator. O intérprete se encontra diante da camara solicitado a se comportar como o ator das novas experiências teatrais, a falar cada vez mais com sua expressão corporal. Isto é o que conta em todos os momentos em que os três bandidos estão juntos e se empurram, caem uns sobre os outros, comem o que lhes chega às mãos.

No canto da tela, refletida num espelho, na sombra vista no chão, a camara de filmar aparece aqui e ali. No final, a gargalhada da faixa sonora salta para o centro da tela e passa a ser também a imagem. *Bang-Bang* propõe uma conversa simples (sem a tradicional e sizuda impostação que de quando em quando a gente espera de uma obra de arte) sobre as relações entre os filmes e as pessoas. Por que não fazer este encontro no tom descontraído de bate-papo em torno de qualquer assunto sem importancia, se afinal a maior parte do tempo conversamos sobre nada, só pelo prazer de falar?

ZÓZIMO

• *A Embaixadora da Guatemala, Sra. Francisca Fernández Hall, uma das figuras mais estimadas do círculo diplomático, que está convidando para o vinho de honor que oferece amanhã comemorativo dos 152 anos da independência de seu país*

P. M. PROTÁSIO

NA MOSCA

• Esta coluna, ao que tudo indica, acertou na mosca. O Sr. Paulo Manuel Protásio deverá ser eleito amanhã (por aclamação) presidente da SATO (South American Travel Organization). A notícia, depois de sua divulgação nesta coluna, era comentada abertamente ontem no auditório do Hotel Nacional, onde a SATO se reúne no momento.

MARY QUANT DE OLHO NO BRASIL

• Mary Quant está transando com um grupo de empresários brasileiros (from São Paulo) um desfile de suas coleções aqui, ainda este ano. A figurinista pretende mostrar, além de roupas, suas criações em roupa de cama, lingerie e maquilagem.

• Mary Quant quer, também, conseguir um representante no Brasil para todos os seus produtos, já que a importação direta registrada no último ano justifica plenamente, em termos comerciais, a instalação aqui de sua etiqueta.

QUEM CHEGA

1 — Está no Brasil o decorador francês Michel Boyer, cuja clientela parisiense inclui a família Rothschild.

• Boyer passou uma semana em Brasília, hóspede dos Fouchet na Embaixada da França, que ele vai decorar. Ontem, veio para o Rio, hoje janta em casa de Lolly e Cecil Hime e amanhã estará partindo de volta para Paris.

* * *

2 — Desce amanhã no Galeão o Conde italiano Giovanni Agusta (ex-sogro do jogador brasileiro Germano). Fica no Rio até domingo, quando irá a São Paulo para o Salão Aeroespacial.

• *O Conde Agusta participa do Salão com um modelo dos helicópteros produzidos por sua empresa na Itália.*

* * *

3 — Chega ao Rio no dia 18 Sir Eric Yarrow, o maior armador inglês, cuja indústria — o estaleiro Yarrow Shipbuilters — produz mais da metade dos navios de guerra fabricados na Inglaterra.

• Com ele, virá Sir Lester Suffield, diretor de vendas do Ministério da Defesa britânico.

* * *

4 — Aterrissa hoje no Recife o Airbus francês. A bordo, M. Henri Ziegler, presidente da SNIAS, que hoje mesmo estará no Rio.

• *O avião fica em Pernambuco até domingo de manhã, quando voará para São Paulo como uma das estrelas do Salão Aeroespacial.*

FUSÃO SAI

• O processo de fusão dos Salões Acadêmico e de Arte Moderna está sendo acelerado pelo Ministro Passarinho, que determinou regime de urgência na solução do problema.

• Parece que desta vez a coisa sai mesmo, inclusive porque o Ministro quer que a fusão seja concretizada ainda em sua gestão, tanto que determinou que o processo não passe nem mesmo pelo Conselho Federal de Cultura. Vai direto às suas mãos.

VAIVÉM

• A Sra. Julita Simonsen recebeu ontem um grupo de amigas para chá.

• O cirurgião Pedro Valente com passagem de volta marcada para o Brasil. Chega da Europa dia 21.

• A Sra. Niomar Bittencourt recebe amanhã para jantar.

CASA CECÍLIA MEIRELES

• Será inaugurada no próximo dia 25, em Telaviv, a Casa Cecília Meireles, que vai reunir salas de conferências, uma creche e uma biblioteca especializada em autores brasileiros.

• Para a inauguração da Casa já seguiram a atriz Maria Fernanda (filha de Cecília Meireles) e a Sra. Feiga Elkind.

ZIGUEZAGUE

• Noelsa Guimarães comemorou ontem seu aniversário recebendo um pequeno grupo de amigos para *drinks*.

• Angela e Roberto Malmann recebem amanhã para um jantar *black tie*. Motivo: aniversário de Beatrizinha Lucas de Lima.

• Concessa Colaço vai expor suas tapeçarias em Brasília a convite do Departamento Cultural do Itamarati. A peça de resistência da coleção é um trabalho inspirado em pierrôs chamado *Hoje e Sempre Zacarias do Rego Monteiro*.

JANTAR

• Marília e Salvador Pinto reuniram um grupo de amigos ontem para jantar, com mesinhas espalhadas pelo pátio, à luz de velas.

• Da lista de convidados faziam parte os Srs. e Sras. Laudo de Camargo, Davi Guimarães, Roberto César de Andrade, José de Sá Freire Alvim, Teodoro Arthou, as Sras. Mariazinha Guinle, Estela Goulart Marinho, os Srs. Álvaro Americano e Gilberto Chateaubriand, entre outros.

QUEM COMPRA

• Rumores de que a Socila (instituto de beleza) mudou de mãos. Foi comprada pelo Sr. Frederico Gomes da Silva.

"BOCA-LIVRE"

• **Estava Fernanda Montenegro posta em sossego, curtindo o sucesso da peça O Amante de Mme Vidal, de Louis Verneuil, quando recebe, misturado à sua correspondência diária, um envelope com o timbre da Secretaria de Turismo. Dentro, assinado pelo Sr. Roberto M. de Sá Freire, "diretor do Departamento de Teatro, Cinema e Outras Diversões da Secretaria de Turismo", o seguinte bilhete:**

"Prezado Sr. Verneuil: Solicito o especial obséquio de nos ser fornecido para uso deste departamento 12 ingressos, digo, convites, sendo que quatro para sábado ou domingo e os oito restantes para a próxima semana. Certo do seu atendimento, Roberto M. de Sá Freire."

• **Fernando Torres, produtor da peça, respondeu com o seguinte telegrama:**

"Prezado senhor, lamentamos informar que o Sr. Verneuil se suicidou há mais de 20 anos e, portanto, não poderá atendê-lo."

HOTELARIA FLUMINENSE

• Apesar de sua importância turística, o Estado do Rio não sabe até hoje, exatamente, quantos hotéis, pensões e pousadas existem nos seus 63 municípios, pois os catálogos de promoção destacam apenas os estabelecimentos das regiões dos lagos e serrana.

• A Flumitur resolveu pesquisar o setor e, segundo se anuncia, vai editar até fins de outubro o primeiro roteiro de hotéis, pensões e pousadas do Estado, município por município.

• Em Niterói, o trabalho será enormemente facilitado pela inexistência de hotéis, à exceção do Samanguaiá, em Jurujuba. Sobram, além deste, outros quatro de menor porte, que se incluem na categoria de pensões. Na cidade já estão surgindo, contudo, hotéis de alta rotatividade.

ZÓZIMO BARROZO DO AMARAL

Panorama

Um novo cinema de arte será inaugurado em Ipanema, no local onde funcionou o Teatro Cachimbo da Paz: Pax Arte, que terá como primeiro programa um filme de Claude Chabrol, **A Besta Deve Morrer**.

República do Peru é o título do show que o **MPB-4 estréia dia 26, no Teatro Fonte da Saudade, com Chico Buarque presente apenas como colaborador no roteiro e como autor de algumas músicas. Dirigido por Antônio Pedro, o espetáculo terá histórias da vida artística do grupo e um repertório novo, onde se destacam cinco músicas inéditas de Calabar e algumas composições eruditas.**

A solidão, tema central de Greta Garbo, **Quem Diria, Acabou no Irajá**, será também tema de um debate que se realiza hoje, à meia-noite, no Teatro Santa Rosa, com participação de Fernando Melo, autor da peça, poeta Reinaldo Jardim, psicanalista José Ibsen de Almeida e do médico Acildo Nascimento, presidente da Associação Brasileira de Reflexologia. Entrada franqueada ao público.

As jam-sessions dominicais serão **revividas no Rio, agora na Boate Fossa e com direção do saxofonista Juarez Araújo. A partir das 19h, com apresentação de Paulo Santos, estarão se exibindo todos os domingos os mais importantes músicos e conjuntos jazzísticos.**

Harry Belafonte e Sidney Poitier planejam dois filmes em conjunto. O primeiro é uma comédia, **Saturday Night Uptown**, na qual Belafonte atuará ao lado de Poitier e Bill Crosby. O outro, um drama, **The Cabral Story**, baseado no assassinato de um político africano. Poitier deverá dirigir os dois filmes.

Para um concerto domingo, no Teatro Fenix, está no Rio a convite da Jabrarte o violinista venezuelano José Francisco del Castillo (foto), detentor do 1.º Prêmio de Violino do Conservatório Real da Bélgica. Do programa constam obras de Hernandez Lopes, Ysaye, Grieg e Prokofieff.

O Procultura, órgão do Departamento de Cultura, está distribuindo ingressos gratuitos nas escolas para **Desgraças de uma Criança**, que termina domingo sua temporada no Teatro de Comédia, transferindo-se a seguir para o Teatro Casa Grande. Durante o mês de agosto, 10 colégios estaduais beneficiaram-se da distribuição.

José Carlos Oliveira

CHILE

NOSSAS relações com o álcool podem esperar. No momento a atenção do mundo está voltada para Santiago do Chile e não nos furtaremos a esta ansiedade. Parece uma Copa do Mundo: as pessoas andam com o radinho de pilha colado na orelha e recusam compromissos sociais que coincidam com o noticiário da televisão. Mas de Santiago não chegam palavras nem imagens: o Chile está fechado, sequestrado; o resgate exigido, além do sangue derramado, é nada menos que a "democracia" — a bela, controvertida e persistente democracia ocidental e cristã, com ou sem eleições, com presidente constitucional ou não.

Andei namorando o Chile, de longe, desde que Salvador Allende subiu ao Poder. Queria ver a democracia em funcionamento, aquela em que antagonismos irreconciliáveis se confrontam. Pensando igualmente nos bons vinhos e nas mulheres (as chilenas, em minha opinião, são as mulheres mais bonitas deste hemisfério), planejei cuidadosamente uma viagem aos Andes. Mas, justamente por causa da maldita política, achei melhor ficar aqui mesmo. Em Santiago encontraria fatalmente alguns antigos amigos, alguns conhecidos e numerosos patrícios que ora comem o pão do exílio por convicção ou lastimável equívoco. Eu teria que discutir política dia e noite; e como não me sinto à direita, nem à esquerda, nem em parte alguma, no calor da discussão, exasperada pelo vinho, alguém inevitavelmente me chamaria alienado, *sem falar nos neuróticos de esquerda (conheço dezenas deles) que me lançariam o supremo insulto: seria eu um agente do DOPS, disfarçado em jornalista... Em suma, oculta sob a minha intenção manifesta de fazer turismo estaria eriçado o meu verdadeiro propósito, consistente em cultivar uma paranóia cíclica e, algumas vezes, fascinante.*

Como disse, o melhor que faço é ficar aqui mesmo, pois seja como for o Brasil, afinal de contas, é o único país que tenho. Mas não impede que o meu coração bata com os corações chilenos, primeiro impelido pela esperança, e agora pelo infortúnio. Alguma coisa morreu em nós; morreu em mim, assassinada pela bala que liquidou Salvador Allende. O sonho de uma região luminosa, situada além de imemoriais e despropositadas iniquidades, espatifou-se. Neste nosso mundo sinistro até mesmo a generosidade amedronta. Posso dizê-lo assim, sem disfarce, porque estou entre aqueles que contemplam sem ilusão a outrora maravilhosa marcha do mundo para o socialismo. Foi maravilhosa; hoje, para dizer o mínimo, é inquietante. Sei muito bem que o meu destino, no regime comunista, é o campo de concentração e o manicômio; sei muito bem que meus irmãos se chamam Sakharov, Soljenitzyn, Amalrik, Daniel... Mas o socialismo de Allende, pelo menos até onde foi possível discernir, não apresentava esse aspecto malsão. Havia nele algo irremediavelmente latino, e portanto condenado ao sol, à festa e à controvérsia. Marchava-se, aparentemente, para um carnaval cujas escolas de samba cantariam as glórias de Marx e Lênine. Um carnaval marxista-leninista, mas antes de tudo carnavalesco. Os povos gostam de corromper, no bom sentido, os sistemas de governo sob os quais se vêem subitamente acachapados — a não ser quando tais povos por desventura nasceram vizinhos de uma União Soviética mau humorada, sombria e arrogante.

Órfãos tutelados por mão de ferro, seguem agora os chilenos para um amanhã sem horizonte visível. A ferocidade da rebelião vitoriosa torna evidente o erro principal de Allende, que foi espalhar o panico na classe média. A destruição do Palácio de la Moneda parece obedecer a uma compulsão satanica; desse longo e impiedoso martelamento de bombas e balas de metralhadoras, desproporcional ao objetivo perseguido, sobressai algo que tem relação com a embriaguez do torturador: está-se destruindo não a casa, não a carne, mas uma diéia que desejamos extirpar dos cérebros humanos. Em outras palavras, para os chilenos soou a hora da tragédia — e as tragédias só nos pedem um sentimento, o mais elevado e dorido: compaixão.

"O CRIADO"

Bogarde e James Fox no espelho de Losey

Sarah Miles (com James Fox) faz o jogo do criado

A noiva do patrão (Wendy Craig) e o perfeito criado (Bogarde)

OS BONS SERVIÇOS DE DIRK BOGARDE

Dez anos depois de seu lançamento internacional sai do ineditismo no Brasil (a partir de hoje, no Cinema-1) um dos mais importantes filmes de Joseph Losey, *O Criado* (*The Servant*), quando o cineasta americano radicado na Inglaterra ainda pode ser apreciado por um de seus trabalhos mais recentes, *O Assassinato de Trotsky* — em segunda semana de exibição. *O Criado*, segunda colaboração cinematográfica entre Losey e Dirk Bogarde, intérprete do papel título, deu extraordinário impulso à arte de ambos.

Em 1963 Losey a i n d a amargava o fracasso comercial de *Eva*, que realizara um ano antes com Jeanne Moreau, "o filme mais pessoal que realizei e a maior tristeza de minha vida." O cineasta, após a recepção fria a *The Damned* (1963) — que no Brasil só foi exibido na televisão — corria um grande risco em *Eva*, produção de grande responsabilidade financeira que enfrentou aos 50 anos de idade, num momento que julgava decisivo para sua carreira. O filme foi realizado entre desentendimentos com os produtores e sofreu grandes cortes, dos quais cerca de 30 minutos à revelia do cineasta. O sucesso de *O Criado* proporcionou-lhe completa recuperação de *status* na indústria cinematográfica. Desde então, além do êxito sofisticado-espetacular de *Modesty Blaise*, reuniu condições para criar três de seus maiores filmes: *Estranho Acidente*, em 1967, *Cerimônia Secreta*, 1968, e *O Mensageiro*, 1970. Mas *King and Country*, produzido entre *O Criado* e *Modesty Blaise*, permanece i n é d i t o no Brasil.

O encontro

Curiosamente, Dirk Bogarde — um dos atores com maior correspondência de fãs na Inglaterra na década de 50 — foi protagonista do primeiro filme inglês de Losey, *O Monstro de Londres* (*The Sleeping Tiger*), 1954, mas somente nove anos depois sua reunião passaria a produzir resultados artisticos importantes. Além desse filme e de *O Criado*, também colaboraram em *King and Country*, *Modesty Blaise* e *Estranho Acidente*.

"Dirk Bogarde tem uma curiosa vida profissional", diz Losey. "Tem sido, pelo menos em termos britanicos, uma estrela muito popular, e agora é internacionalmente reconhecido como um ator extraordinário. Não c r e i o que tais coisas possam ser inventadas, e l a s acontecem através de vários tipos de amadurecimento. Eu, certamente, não posso reivindicar responsabilidade por sua maturação; era intrínseca nele." Mas o papel de Losey nesse processo foi grande inclusive porque Visconti já encontrou Bogarde plenamente maduro (*Os Deuses Malditos*; *Morte em Veneza*).

O Monstro de Londres seria feito anonimamente por Losey (com o pseudônimo Victor Hanburry), porque a distribuição caberia à companhia americana RKO, e o cineasta, por causa de suas idéias políticas, estava na *lista negra* em Hollywood. Também seria uma *produção B*, pelas caracteristicas do roteiro e pelo pequeno orçamento. Losey pretendia contar com Dirk Bogarde, cujo talento conhecia apenas por referências de terceiros, mas diziam que o ator jamais aceitaria esse tipo de produção e o nível de salário possível. Depois de assistir a uma exibição especial de *Hunted*, de Charles Crichton, no qual Bogarde fazia um de seus primeiros bons papéis — um criminoso perseguido que conquista a amizade de um menino — Losey perdeu todas as hesitações, tomou a iniciativa de procurar o ator e o convenceu a ver *O Cúmplice das S o m b r a s* (*The Prowler*), um dos melhores filmes que realizara nos Estados Unidos. Imediatamente após a projeção Bogarde aceitou *O Monstro de Londres*. "Sem isso minha vida poderia ter sido muito diferente", lembra o cineasta. Mas diz que o filme "possivelmente afetou de maneira adversa" a carreira imediata do ator, porque "não teve uma acolhida muito boa".

A amizade

A amizade entre ambos teria continuidade profissional poucos anos depois, se um projeto que alimentavam não falhasse. Nove anos depois de *O Monstro de Londres*, ao preparar *O Criado*, Losey quis a participação de Bogarde "sem se basear no que havia visto dele" depois de seu primeiro trabalho em comum, porque não gostou dos poucos filmes a que teve oportunidade de assistir. Diz francamente que só voltou a ver Bogarde em plena forma dois anos depois de *O Criado*, em *Darling*, de John Schlesinger."

"Dirk falou muitas vezes em público, e a mim também, que eu não lhe digo nada, mas que ele sempre sabe. Acho que isso é verdade e não é: eu digo mais do que ele pensa". Losey acha que o principal é obter um relacionamento comunicativo e protetivo em relação aos atores. "A principal responsabilidade pelo relacionamento protetivo ou, se quiserem, paternal, cabe ao diretor; mas ele também tem que amar. Sem isso, na minha opinião, nada acontece. Antonioni discordaria calorosamente. Acho que ele encara todos os atores como inimigos. Mas o que qualquer ator quer em determinado momento pode ser muito diferente e o diretor nem sempre pode atendê-lo. Às vezes, se há comunicação, umas poucas palavras podem representar uma visão inteiramente nova para ambos".

Teatro e cinema

Dirk Bogarde, nascido em 1921, em Londres, sempre foi atraído por atividades artísticas. Ulric van den Bogaerde, seu pai, editor de arte do *Times*, induziu-o a estudar decoração teatral na Escola Politécnica de Chelsea. Depois foi bolsista do Colégio de Artes. Sua paixão pela arte dramática levou-o a trabalhar como ajudante de carpintaria num teatro da periferia de Londres, onde também se exercitou como diretor. Atuando na Guerra do Pacífico, na Birmania e em Java, dedicou-se a desenhar e a fazer poesia. No pós-guerra, atuou na televisão. Mas só conquistou sua primeira *chance* cinematográfica — *Esther Waters*, em 1948 — depois de um grande sucesso no teatro, com a peça *O Poder e a Glória*.

Quarteto (1948), filme de episódios baseado em contos de Somerset Maugham, deu-lhe seu segundo papel cinematográfico, numa das quatro histórias. A presença de um novo talento, no entanto, só começou a ser óbvia quando atuou em *A Lampada Azul*, de Basil Dearden (1949), e em *Hunted* (1951).

A carreira de Bogarde começou a mudar radicalmente quando aceitou filmar *Meu Passado me Condena (Victim)*, 1961, atendendo a um pedido de Dearden, que já apelara inutilmente para vários atores de prestígio. Era o papel de um homossexual de 45 anos, grisalho, vítima de chantagem. O ator acha que o filme contribuiu para apressar uma legislação mais humana em relação ao homossexualismo, na Inglaterra. Mas o efeito imediato foi liquidar sua vasta correspondência de fãs romanticas. Desde então ele passou a pensar em sua carreira numa direção mais inconformista.

Em *O Criado*, Bogarde é Barrett, empregado de Tony (James Fox), um jovem indolente e irresponsável, que insiste em viver de costas para a realidade: leva "uma vida do século XVIII numa casa do século XVIII". Quer estruturar sua existência segundo o modelo de seus pais e procura o mesmo tipo de criado que eles sempre tiveram. Mas Barrett, corrupto e insondável, consegue, pouco a pouco, tornar-se indispensável. Passa a dirigir não somente a casa, mas também a vida do patrão, inclusive manipulando maquiavelicamente suas relações com as mulheres. Sarah Miles e Wendy Craig são as principais atrizes.

"*O Criado* será um clássico do cinema em todos os tempos, aconteça o que acontecer comigo", afirma Bogarde. "Eu estarei nas cinematecas por causa dele."

Fernando Peixoto

E A PREPARAÇÃO PARA "CALABAR"

DEPOIMENTO A YAN MICHALSKI

Fernando Peixoto, diretor responsável por alguns dos mais importantes espetáculos paulistas das últimas temporadas, está no Rio, trabalhando na sua primeira direção carioca: **Calabar**, o musical de Chico Buarque e Rui Guerra que estreará em novembro no Teatro João Caetano. A necessidade de selecionar um elenco de cerca de 40 pessoas (10 atores para os papéis centrais e 26 a 36 para os pequenos papéis e a figuração) obrigou-o a enfrentar um complexo processo de testes (ou "testes" entre aspas, como ele prefere dizer), movimentando o incrível número de mais de 250 candidatos. A dificuldade desse trabalho de seleção, e o método pouco ortodoxo que foi empregado, são relatados pelo próprio Fernando Peixoto, num depoimento pessoal sobre a sua experiência à frente desse **vestibular** para ingressar em **Calabar**:

"Uma das primeiras tarefas práticas que se impõem antes mesmo do início dos ensaios, e uma das mais responsáveis, é a escolha dos atores. O terreno é movediço: não existem regras pré-estabelecidas nem critérios regulamentados, é um vale-tudo onde o encenador oscila entre valores subjetivos e objetivos. Acertar é uma possibilidade tão grande quanto errar. Diante da necessidade de escolher 36 a 46 pessoas para **Calabar**, vi-me obrigado a inventar um processo de escolha. E a tentar acreditar nele, apesar de duvidar dele a cada instante.

O primeiro passo foi fazer uma lista absurda de atores e atrizes profissionais. É uma coisa que a gente sempre faz. Minha lista incluía Carmem Miranda e Marlon Brando. Depois foi sendo reduzida a um número mais razoável, transformando-se na lista daqueles atores com quem já trabalhei, que vi em cena, que conheço, que já fizeram coisas importantes, etc. E que, naturalmente, se aproximavam de alguns personagens do texto. O passo seguinte foi tentar encontrar essa gente e saber do seu interesse e disponibilidade; é um trabalho muito mais demorado do que parece à primeira vista. A lista crescia, diminuía, recebia novos nomes, mas permanecia incoerente. Paralelamente, fizemos pelos jornais cariocas e paulistas uma convocação para atores e atrizes, com ou sem experiência, de qualquer raça, sexo ou idade. Em São Paulo apareceram 70 e poucos; no **Rio**, um total que superou a casa dos 250. Foi um susto. Gente jovem, interessada, disposta a submeter-se a toda espécie de testes. O número de loucos — sempre aparecem — foi mínimo; o número de **curtidores**, idem. Uma surpresa: ausência quase total de candidatos negros, ao contrário de São Paulo. Presença maciça de alunos das escolas de teatro, e de atores de teatro infantil. Enfim, predominância dos sem experiência sobre os com experiência. Muita gente, depois de três ou quatro espetáculos, não admite mais a idéia de se submeter a um "teste" (entre aspas).

"Diante da necessidade de escolher 26 a 46 pessoas para "Calabar", vi-me obrigado a inventar um processo de escolha"

De conversa para música

Com todos estes candidatos, fiz uma primeira triagem. Uma conversa rápida, de poucos minutos, tentando descobrir o jeito da pessoa, maneira de se expressar sobre o que pensa, timidez ou não, inteligência no que diz. Tudo muito relativo, é lógico; mas não havia outra forma de conhecer tanta gente em poucos dias. Naturalmente, um critério mais objetivo me fazia excluir ou deixar em segundo plano pessoas cujo tipo físico não me parecia adequado ao texto e espetáculo que pretendo realizar. Mas o que mais me interessava era a conversa: no fundo, não me sinto em condições de escolher os melhores atores, e sim, ao menos, aquelas pessoas com as quais sinto que é possível uma **transa** criativa, um diálogo. Devo ter cometido muitas injustiças nesta primeira fase. Tenho a impressão de que as pessoas que selecionei interessam; mas, por outro lado, devo ter deixado gente de qualidade de lado. Isso me pareceu inevitável.

Sobraram 100 candidatos, que foram submetidos a uma segunda fase, importantíssima em se tratando de um espetáculo musical. Dori Caimi, que fará a direção musical, procurou ouvir e examinar a voz dos candidatos, tentando sobretudo verificar a afinação, a maleabilidade em mudar de tom sem se perder, o volume, timbre, ritmo. O candidato era inicialmente convidado a cantar qualquer música de que gostasse. Depois, Dori começava a trabalhar no registro do candidato, às vezes começava a alterá-lo para sentir suas possibilidades como cantor. Eu, de minha parte, tentava aproveitar mais esta vaga chance de conhecer o candidato: observando a sua maneira de entrar na sala, conversar com Dori, cantar, falar, eu ia completando a minha ficha. Tornei-me uma espécie de computador. Fazia anotações pessoais, divertidas às vezes, para me lembrar com mais clareza de um ou outro. Sem sentir, os candidatos estavam sendo submetidos a um primeiro **teste de interpretação**. Ou melhor, de conhecimento.

É possível que também no teste musical tenham sido cometidas injustiças. O nervosismo de muitos prejudicou seu rendimento. A gente procurava dar um desconto, mas é impossível saber até onde se deve fazê-lo.

Do instinto ao racional

Antes do teste de interpretação propriamente dito, fiz questão absoluta de abrir o jogo com os 60 que restaram, e declarei que, apesar das notícias saídas nos jornais, ninguém havia sido ainda escolhido nem para os papéis principais nem para os secundários; que havia uma lista de atores profissionais mais conhecidos sendo sondados para os principais papéis, mas que isto não impedia que um ator ou uma atriz totalmente inexperiente viesse a interpretar um destes papéis; que eu queria saber quais os candidatos que **topavam** qualquer tipo de trabalho no espetáculo, e quais os que estavam apenas interessados nos papéis principais; e que tudo seria discutido abertamente, sem jogo escondido. E, sobretudo, afirmei que não acredito em teste para descobrir quem é ator e quem não é, trata-se apenas de ver as pessoas trabalhando em alguma ação teatral, medir suas reações, seu atendimento aos estímulos do diretor, ou mesmo dos colegas; da mesma forma, não acredito em **figuração**, no sentido habitual: para mim, sobretudo neste espetáculo, interessa-me um elenco de **figurantes** que não sejam uma massa inerte e insignificante, mas, ao contrário, que se constituam em pequenos personagens, em gente de carne e osso, com significado cênico, vida social, verdade e calor humano.

Depois de tudo isso esclarecido, propus dois tipos de exercícios: um para procurar ver o candidato agir em termos de instinto criador, de entrega emocional, fundamentado mais numa chave irracional, impulsiva. Depois, a turma era **testada** numa chave oposta: descontraídos, num clima de brincadeira, os atores eram convidados a criar pequenas situações de personagens imaginados no momento, a partir de certos estímulos, sobretudo sob o ponto-de-vista social, enfatizando as **deformações** causadas pelas profissões, diferenças de classe, comportamento diante de uma estrutura social definida. Um trabalho mais fundamentado na imaginação e sobretudo no racional, na execução pensada de ações simples, superficiais.

Disto resultaram 30 homens e 21 mulheres aprovados. Com tudo que esta aprovação possa ter de relativo, ou mesmo de injusto. E então chegou o momento pior: dos 30 homens eu precisava de 15, das 21 mulheres precisava de 12. Fiz a escolha, com o meu assistente Mário Masetti. Uma escolha novamente relativa, mas assumida. Cheguei assim a uma lista final, formada por nomes conhecidos e desconhecidos. Juntos, a partir de agora, constituímos uma equipe de trabalho: Rui Guerra, Chico Buarque, Edu Lobo, Dori Caimi, o cenógrafo Hélio Eichbauer, Mário Masetti, os 10 intérpretes dos principais papéis e os 26 dos papéis secundários e da figuração. A responsabilidade de criação do espetáculo está nas mãos de todos nós.

O que particularmente me fascinou na realização dos testes foi a garra, o entusiasmo, a sensibilidade de tanta gente jovem. Testar foi um trabalho criador, divertido, instrutivo, para eles e para mim, um trabalho experimental, ainda que superficial, e sempre complementado por discussões abertas entre todos. Eu gostaria de aproveitar muito mais: gostaria de conseguir discernir quais as injustiças que cometi, em todas as fases, excluindo gente boa, assim como utilizar todos os que aprovei mas que, devido ao limite de número dos personagens necessários, não aparecerão no espetáculo. A estes eu só posso dizer, sinceramente, um obrigado, e a certeza de que, hoje ou amanhã, a gente ainda se encontra neste ou noutro espetáculo."

Paulo Pontes

Segundo seu autor, Paulo Pontes, Dr. Fausto da Silva, **montado pela Help Produções e o grupo do Teatro Casa Grande — que estréia hoje no Gláucio Gil, na Praça Cardeal Arcoverde — oferece ao público uma opção para a necessidade vital de sair à rua. Ele acha que nunca houve tanta necessidade, como hoje, de sair, sair e ver qualquer coisa. E é a esse apelo que Dr. Fausto responde, como um espetáculo montado à base de empreendimento empresarial, em que se oferece riqueza de idéias, de cenários, de mobilidade em cena, enfim, de elementos artísticos.**

E A POSIÇÃO DE "DR. FAUSTO"

Flávio Rangel, Jorge Dória e Paulo Pontes. O diretor, o ator, o autor. "Dr. Fausto da Silva" entra em cena para mostrar como anda difícil a luta pela vida e contar a história de um homem que vendeu a alma ao sucesso

— Não tenho fórmula para fazer sucesso, ou melhor, a única que conheço é dizer o que penso, e da melhor e mais clara maneira possível.

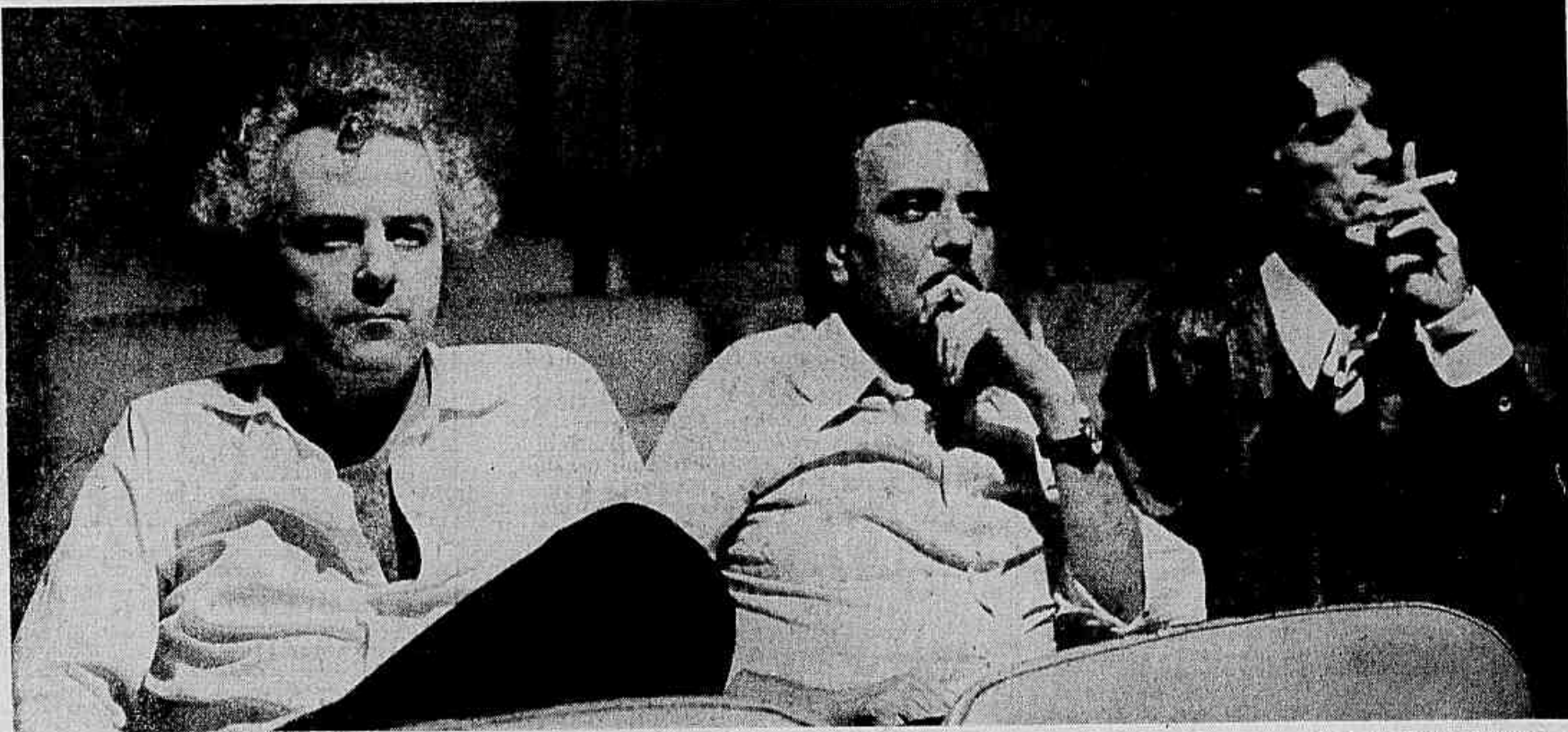
Paulo Pontes, menos de 40 anos, autor de *Um Edifício Chamado 200*, *Brasileiro, Profissão Esperança* e *Dr. Fausto da Silva*, próximo espetáculo do Teatro Gláucio Gil, define assim a receptividade com que o público recebe suas peças.

— O teatro brasileiro, desde Martins Pena, Artur Azevedo e Juraci Camargo, tem uma tradição de luta. O público não vai ao teatro para se divertir e sim para debater idéias. E' preciso fornecê-las, e da forma mais honesta possível. E a única forma de medir o trabalho é o público, ele é quem nos gratifica, mais profissional do que materialmente. Se o público não vai a teatro é sinal de que não valeu a pena, não deu certo.

Dr. Fausto da Silva, o homem que vendeu a alma ao sucesso, parece seguir, porém, a fórmula das peças anteriores de Paulo Pontes: colocar dentro de um ambiente bem popular — uma emissora de televisão — o debate de um dos problemas mais aflitivos do momento, o da concentração de rendas, e todos os seus angustiantes caminhos.

— A competição, num país onde o bolo é pequeno, cada vez se torna mais desumana, mais anti-humana. Dr. Fausto da Silva mostra a luta feroz de um homem de televisão que vendeu a alma à audiência e para quem todo sacrifício é necessário, em função do sucesso. E' claro que a peça não tem ponto de contato com ninguém, e nem faz a caricatura de qualquer personagem da nossa TV. Existe apenas o ambiente de TV, mas este não é o tema central.

Como fez no *Edifício Chamado 200*, onde a Loteria Esportiva — sonho dourado de milhões de pessoas — foi o elemento gerador para colocar o problema dos milhões de marginalizados, em *Dr. Fausto da Silva* a briga pela audiência na TV serve de pano de fundo para o debate da competição na sociedade moderna.

— Seria melhor dizer que o tema da peça é: como está difícil a luta pela vida, hoje. Mas nenhum personagem é real, porque a narrativa não segue uma forma linear, apenas o material é real. Os efeitos da concentração de riquezas sobre a humanidade são vistos de forma fantástica, onde se sobressaem também outros elementos paralelos, como o *generation gap*, que nada mais é do que um capítulo na competição desenfreada do mundo de agora.

Essa competição é mostrada na peça com a disputa entre dois atores, representados por Jorge Dória e Zanoni Ferrite, dirigidos por Flávio Rangel.

— Está é uma das alegrias que a peça me dá — diz Paulo Pontes. Assistir ao trabalho de dois atores que considero os melhores, cada um de uma geração e uma escola diferente. Reunir outros profissionais do maior gabarito, como Flávio Rangel, Ailton Escobar, Gianni Ratto, Fernando Azevedo, que fez a coreografia, Heloísa Helena e outros tantos, também é gratificante.

Paulo Pontes acredita no sucesso da peça junto ao público:

— E' uma questão de dizer o que todos querem ouvir, mas nem todos estão dispostos a dizer."

— O que deturpa, o que vicia, o que causa toda espécie de deformações no teatro brasileiro, é a subvenção. O que o teatro precisa é se organizar como empresa que presta um serviço público e que faz jus, portanto, a financiamentos e facilidades fiscais. O que o teatro precisa é de *status* e não de esmolas, ajudas, subvenções. E' preciso acabar com aquela imagem do empresário teatral como um jovem, inteligente, que vai de pires na mão reivindicar ajuda para mostrar suas idéias.

Paulo Pontes elogia o trabalho da recém-criada Associação de Empresários Teatrais que, reunida em assembléia permanente durante seis semanas, acaba de elaborar um documento de reivindicações a ser entregue ao Ministro da Educação. O documento faz a análise do teatro brasileiro, com levantamentos da situação dos profissionais de teatro, dos problemas de montagens, cenografia, num raios-X completo.

— Parece que se descobriu, finalmente, as nossas necessidades teatrais. E' preciso que se transforme o teatro em empresa, para que ele não venha a falir, não por falta de público, mas por falta de se organizar um espetáculo à altura do público. E o primeiro passo é acabar com a subvenção, que já criou até a indústria do fracasso: empresas que montam peças, ganham a subvenção e ficam em cartaz apenas um mês, para obter lucro, não da bilheteria, mas da subvenção.

Para Paulo Pontes, tudo é um problema também de competição: o teatro está competindo com outros meios de comunicação.

— A TV, por exemplo. Para assistir a um espetáculo na TV não se exige muito. Afinal, estou em casa, posso desligar a qualquer hora, conversar ou ler. Mas quando a pessoa se predispõe a ir ao teatro, se veste, sai à rua e reserva ingresso, ela passa a exigir mais, e tem razão para isso. E' preciso que o teatro responda à altura, com espetáculos montados por empresas que, como qualquer outra tenham alguma garantia para os investimentos a serem feitos. Como toda empresa, o teatro precisa de carteira bancária, com juros baixos e prazo de carência longo.

Cairo de Assis Trindade (autor), Vera Seta, Rubens de Araújo e Sebastião Lemos (atores) integram o grupo Teatro Aberto, que desde ontem apresenta no Teatro Opinião a peça Verbenas de Seda. *Direção de Ivã Seta e música do compositor de vanguarda J. Lins*

SERVIÇO

Cinema

ESTRÉIAS

O CRIADO (The Servant), de Joseph Losey. Drama psicológico escrito por Harold Pinter. Preto e branco. Com Dirk B o g a r d e, Sarah Miles, Wendy Craig e James Fox. **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 281): ... 15h20m, 17h40m, 20h, 22h20m, (18 anos).

ONZE SAMURAIS (Juichhi Nim No Samurai), de Kudo Eiichi. Com Natsuyagi Isao, Satomi Kotaro, Otomo Ryutaro e Miyazono Junko. **Osaka** (Rua Major Ávila, 455): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TRÊS LADRÕES DESAJUSTADOS (Steelyard Blues), de Alan Myerson. Comédia. Com Jane Fonda, Donald Sutherland, Peter Boyle. Americano. **Madureira-2** (Rua Dagmar da Fonseca, 54), **Icaraí** (Niterói), **São Luís** (Rua do Catete, 315 — 225-7454), **Império** (Pça. Floriano, 19 — 224-5279), **Tijuca** (Conde de Bonfim, 422 — 248-4518): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953): 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

HENRIQUE VIII E SUAS SEIS ESPOSAS (Henry VIII and His Six Wives), de Waris Hussein. Com Keith Michell, Donald Pleasence, Charlotte Rampling, Jane Asher. Inglês. **Condor-Copacabana** (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610): 15h, . . . 17h20m, 19h40m, 22h. **Pathé** (Praça Floriano, 45 — 224-6720): 12h15m, 14h30m, 16h45m, 19h, 21h15m. (14 anos).

O QUE VOCÊS FIZERAM COM SOLANGE? (Italiano), de Massimo Dallamano. Policial. Com Karin Baal, Joachin Fuchberger, Christne Gabo. **Imperator-Méier** (Rua Dias da Cruz, 170): 15h, 17h, 19h, 21h. **Pirajá** (Rua Visc. de Pirajá, 303 — 247-2666): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Plaza** (Rua Passeio, 78 — 222-1097): 10h, 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **América** (R. Cde. de Bonfim, 334 — 248-4515): 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

BANG-BANG (brasileiro), de Andrea Tonacci, Com Paulo César, Peréio, Abrão Fare, Ezequias Marques e Jura Otero. **Jóia-Cinemateca** (Av. Copacabana, 680 — subsolo): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

KARZAN, O FABULOSO HOMEM DAS SELVAS (Karzan, the Fabulous Jungle Man) — Com Johnny Kissmuller e Simone Blondell. **Bruni-Méier**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre)

O ASSASSINATO DE TROTSKY (L'Assassinat de Trotsky), de Joseph Losey. Com Alain Delon, Richard Burton e Romy Schneider. **Super-Bruni-70** (Rua Visc. de Pirajá, 595 — ..... 287-1880), **Rio** (Rua Cde. do Bonfim, 302): 14h30m, 17h, 19h30m, ... 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

PRIMAVERA PARA HITLER (The Producers), de Mel Brooks. Comédia. Oscar de roteiro original. Com Zero Mostel, Gene Wildes e Dick Shawn. **Estúdio-Paissandu** (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O DISCRETO CHARME DA BURGUESIA (Le Charme Discret de la Bourgeoisie), de Luis Buñuel. Sátira urrealista. Oscar de Melhor Filme Estrangeiro. Com Fernando Rey, Delphine Seyrig e Stéphane Audran. **Caruso-Copacabana** (Av. Copacabana, 1 362 — 227-3544). **Palácio** (Rua do Passeio, 38 — 222-0838): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Amanhã, à meia-noite, no **Caruso**.

SOB O DOMÍNIO DO SEXO, com Toni Vieira, Claudete Jobert e Heitor Gaiotti. **Art-Palácio-Tijuca** . . . . (254-0195), **Art-Palácio-Copacabana** (235-4895), **Art-Palácio-Méier**, **Art-Palácio-Madureira**, **Ópera** (Praia de Botafogo, 340 — 246-7705), **Roma-Bruni** (Rua Visc. de Pirajá, 371 — . . . 267-2382): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

E AGORA ME CHAMAM O MAGNÍFICO (Man of the West), de E. B. Clucher. Com Gregory Walcott, Harry Carey e Dominic Barto. **Roxi** (Av. Copacabana, 945 — 236-6245): . . . 13h15m, 15h30m, 17h45m, 20h, ... 22h15m. (10 anos).

SCORPIO (Scorpio), de Michael Winner. Com Burt Lancaster, Alain Delon, Paul Scofield e John Collcos. **Rosário, Comodoro** (Rua Haddock Lobo, 145). **Leblon** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 227-7805): 14h45m, 17h25m, 21h45m. **Odeon** (Praça M. Gandhi, 2 — 222-1508): 12h25m, ... 14h45m, 17h05m, 19h25m, 21h45m. (18 anos).

ALFREDO, ALFREDO (Alfredo, Alfredo), de Pietro Germi. Comédia. Com Dustin Hoffman, Stefania Sandrelli, Carla Gravina. Italiano. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 226-5845): 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos). Amanhã, sessão à meia-noite.

CÉSAR E ROSALIE (Cesar et Rosalie), de Claude Sautet. Triangulo amoroso. Com Yves Montand, Romy Schneider, Sami Frey. Francês. **Condor-Largo do Machado** (Lgo. do Machado, 29 — 245-7374): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O DIABO A QUATRO (Duck Soup), de Leo McCarey. Comédia com os Irmãos Marx. **Cinema-2** (Raul Pompéia, 102): 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m (Livre).

OS IMPLACÁVEIS (The Getaway), de Sam Peckinpah. **Gangsters**. Com Steve McQueen, Ali MacGraw. Americano. Em cores. **Alameda, Leopoldina, Moça Bonita**: 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

JULES E JIM (Jules et Jim), de François Truffaut. Com Jeanne Moreau, Marie Dubois, Henri Serre e Oskar Werner. **Pax** (Rua Visc. de Pirajá, 351 — 287-1935): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

HORIZONTE PERDIDO (Lost Horizon), de Herbert Ross. Musical. Com Peter Finch e Liv Ullman. **Bruni-Flamengo** (Praia do Flamengo, 72): 14h30m, 17h, 19h30m, 22h (10 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER (Un Homme et Une Femme), de Claude Lelouch. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant e Pierre Barouch. **Petrópolis, Rian** (Av. Atlantica, 2 964 — 236-6114): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS DOZE CONDENADOS (The Dirty DOZEN), de Robert Aldrich. Com Lee Marvin, Charles Bronson e John Cassavetes. **Metro-Boavista** (Rua do Passeio, 42 — 224-7922): 12h30m, 15h25m, 18h20m, 21h 15m. **Metro-Copacabana** (Av. Copacabana, 749 — 237-9797), **Metro-Tijuca** (Rua Cde. de Bonfim, 368 — 248-8840): 13h, 15h55m, 18h50m, 21h45m. **Santa Alice**: 15h, 17h50m, 20h40m. **Eden** (Niterói): 15h, 18h, 21h, **Lagoa Drive-In** (Av. Borges de Medeiros, 1 426 — 227-6686): . . . 20h30m, 22h30m. (18 anos).

ENCURRALADO (Duel), de Steven Spielberg. Com Dennis Weaver. **Estúdio-Tijuca** (Rua Desembargador Isidro, 10): de 2a. a 5a., 16h, 18h, 20h, 22h. De 6a. a dom., a partir das 14h. (10 anos).

TODA NUDEZ SERÁ CASTIGADA (brasileiro), de Arnaldo Jabor. Com Darlene Glória e Paulo Porto. **Vitória** (Bangu), **Vitória** (Rua Senador Dantas, 45 — 242-9020): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DONZELO (brasileiro), de Stefan Wohl. Com Leila Diniz e Flávio Migliacio. **Capri** (Rua Voluntários da Pátria, 88): 13h30m, 15h40m, . . . 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

O VINGADOR DE XANGAI, de Wang Hung Chang. Com Wang Yu e Chiao Chiao. Complemento: **Quando o Sexo E' Delírio (Carmen Baby)**, **S. Pedro, Bruni-Botafogo, Rex** (Rua Álvaro Alvim, 33 — 222-6327): 14h, 18h50m, 22h. (18 anos).

INDEPENDÊNCIA OU MORTE (Brasileiro), de Carlos Coimbra. Com **Glória Meneses e Tarcísio Meira**. **Madureira-1** (Rua Dagmar da Fonseca, 54): 15h30m, 17h30m, 19h30m, 21h30m. (10 anos).

COMO E' BOA A NOSSA EMPREGADA (Brasileiro), de Victor di Melo. Com Carlo Mossy e Aizita Nascimento. **Mississipi, Guadalupe, Scala** (Praia de Botafogo, 316): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CINCO DEDOS DE VIOLÊNCIA (The Invincible Boxer), de Cheng Chang Ho. Aventura. Com Lo Lien Wang Ping. Produção chinesa de Hong-Kong. Em cores. **Paz** (Caxias): 13h 30m, 17h, 20h30m (18 anos).

CAMINHANDO SOB A CHUVA (A Walk In the Spring Rain), com Anthony Quinn e Ingrid Bergman. **Alasca** (Av. Copacabana — Posto Seis): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

EXPRESSO PARA BORDEAUX (Un Flic), de Jean Pierre Melville. Com Alain Delon e Catherine Deneuvo. **Carioca** (Rua Cde. de Bonfim, 338 — 228-8178): 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A TESTEMUNHA OCULAR (Eyewitness), de John Hough. Com Mark Lester, Lionel Jeffries e Susan George. Inglês. **Paratodos**: 15h, 16h40m, 18h20m, 21h40m. **Mauá**: 14h30m, 16h10m, 17h50m, 21h10m. (18 anos).

ROY BEAN, O HOMEM DA LEI (The Life an Times of Judge Roy Bean), de John Huston. Com Paul Newman, Victoria Principal, Ava Gardner e Anthony Perkins. **Mesbla** (Rua do Passeio, 42 — 242-4880): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

ELAS ATENDEM PELO TELEFONE, brasileiro, de Duílio Mastroiani. Com Anilza Leone e William Duba. **Tijuca-Palace** (Rua Cde. de Bonfim, 214 — 228-4610): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS ESCANDALOSAS (brasileiro), de Miguel Borges. Com Olívia Pineschi e Ivã Candido. **Bruni-Botafogo, Bruni-Tijuca** (Rua Cde. de Bonfim, 379 — 268-2325): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

JAMES TONTO, OPERAÇÃO UNO (Operazzione Uno), com Lando Buzzanca e Claude Lange. **Asteca** (R u a do Catete, 228 — 245-6813): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

MATINÊS

QUATRO PALHAÇOS — **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953): 14h. (Livre).

O MARAVILHOSO MUNDO DOS SONHOS — **Carioca** (Rua Cde. de Bonfim, 338 — 228-8178). 14h. (Livre).

UM PUNHADO DE FÊMEAS — **América** (Rua Cde. de Bonfim, 334): 14h. (18 anos).

EXTRA

MULHERES APAIXONADAS (Women in Love), de Ken Russel.. Com Glenda Jackson e Alan Bates. Hoje, às 21h30m, no **Baronesa**. (18 anos).

FESTIVAL DE CURTA-METRAGEM — Sessão hoje, às 20h30m, no **Cineclube Gláuber Rocha**, Rua S. Francisco Xavier, 75.

O ATO FINAL (Deep End), de Jerzy Skolimovsky. Com John Moulder Brown e Jane Asher. Hoje, amanhã e domingo, às 16h, 18h, 20h, 22h. no **Museu da Imagem e do Som**.

O CAVALO DE FERRO (The Iron Horse), de John Ford. Com George O'Brien e Madge Bellamy, legendas em inglês. Hoje, às 18h30m, na **Cinemateca do MAM**.

UMA GAROTA CHAMADA JULIO (A Girl Called Jules), de Tonino Valerii. Com Silvia Dionisio, Anna Moffo e Esmeralda Rispoli. Hoje, em pré-estréia, às 21h30m, no **Madureira-1**, e às 22h, no **Tijuca**. Amanhã, à meia-noite, no **Roxy**.

ASCENÇÃO E QUEDA DO TERCEIRO REICH — Produção de Mel Stuart. Documentário. Hoje, às 20h30m e amanhã e domingo, às 19h e 21h, no **Roma-Tijuca**.

O BEBÊ DE ROSEMARY (Rosemary's Baby), de Roman Polanski. Com Mia Farrow e John Cassavetes. Hoje, à meia-noite, no **Pax**.

HARAKIRI (Seppuku), de Masaki Kubayashi. Com Tatsuya Nakadai e Akira Ishihama. Hoje e amanhã, à meia-noite, no **Cinema-1**.

ANSIA DE AMAR (Carnal Knowledge), de Mike Nichols. Com Ann-Margret e Jack Nicholson. Hoje, à meia-noite, no **Estúdio-Tijuca**.

Os horários e os programas de cinema divulgados neste roteiro são fornecidos pelas empresas e, portanto, de exclusiva responsabilidade dos distribuidores e exibidores.

Hoje na *RÁDIO*

JORNAL DO BRASIL

ZYD — 66

AM-940 KHz

MÚSICA CONTEMPORANEA (15h) — **Ten Years After, Jesse Davis, JSD Band, Groundhogs, Mahavishnu Orchestra, Roxy Music, Roger McGuinn e Hot Tuna.**

PRIMEIRA CLASSE (22h às 23h) — **Coro de Abertura da Cantata nº 104**, de Bach (Coro Aalsmeers e Orquestra Filarmônica do Norte da Holanda); **Largo**, de Veracini (Orquestra de Camara de Amsterdã); **Os Céus Proclamam a Glória de Deus, do oratório A Criação**, de Haydn (Coro de Tabernáculo Mórmon e Orquestra de Filadelfia); **Allegro, 1º Movimento do Concerto nº 13 em Dó Maior, K. 415, para Piano e Orquestra**, de Mozart (Lili Kraus, solo; Orquestra do Festival de Viena); **Suite do Bailado A Papoula Vermelha**, de Gliere (Landau) e **Los Requiebros, de Goyescas**, de Granados (Kyriakou, piano).

NOTURNO (23h) — **Atendendo às Cartas dos Ouvintes.**

NOTICIÁRIO — De 2a. a 6a. 6h30m, 7h 30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h, 30m, 13h30m, 14h30m, 16h30m, 18h30m, 20h 30m, 21h30m, 0h30m, 1h30m e 2h30m.

Aos sábados, domingos e feriados, 8h30m, 12h30m, 18h30m, 0h30m e 2h30m.

BOLSA DE VALORES — **Segunda a sexta às 10h45m (abertura), 14h45m (fechamento) e 18h55m (resumo).**

FM-ESTÉREO — 99.7 MHz
Diariamente das 10h às 24h

CLÁSSICO EM FM (12h às 13h30m) — **Concerto, para Oboé em Dó Maior**, de Haydn (Reinhardt); **Fogos de Artifício e Circus Polka**, de Strawinsky (Fruhbeck de Burgos); **Concerto para Duas Flautas, em Dó Maior, P. 76**, de Vivaldi (Joseph Rampal e Pierre Rampal); **Variações sobre um Tema de Haydn**, de Brahms (Davis); **Concerto em Lá Maior, nº 2**, de Liszt (Argenta) e **Sinfonia nº 26, em Mi Bemol**, de Mozart (Marriner).

ESTÉREO SHOW (16h30m) — **Floyd Cramer.**

CLÁSSICO EM FM (20h30m às 22h) — **La Forqueray, La Cupis e La Marais — 5º Concerto em Sexteto**, de Rameau (Paillard — 7'15); **Hymnus in Adventu Domini: Conditor**, de Guillaume Dufay (Collegium Aurem — 4'20); **Concerto para Cravo nº 2, em Mi Maior**, de Bach (Munchinger — 21'50); **Sonata nº 1, em Dó Maior**, de Jean-Marie Leclair (Rampal e Lacroix — 12'40); **Sinfonia nº 8, em Si Menor, Inacabada**, de Schubert (Bruno Walter — 24'33) e **La Roue Ferris — de Chronos**, de Bernard Parmegiani (Estudios de Música Concreta do Grupo de Pesquisas da ORTF — 11'04).

ESTÉREO SHOW (22h30m) — **Peter Nero.**

INFORMAÇÃO EM UM MINUTO — **De 2a. a 6a. 11h, 12h, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h, 22h, 23h e 24h. Sábados, 11h, 12h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 22h, 23h e 24h. Domingos, 12h, 14h, 16h, 17h, 18h, 19h, 22h, 23h e 24h.**

Correspondência para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500 — 7.º andar — Telefone: 264-4422.

Exposições

O FOLCLORE E SUA HISTÓRIA NO SELO POSTAL — Mostra de exemplares de selos com motivos folclóricos de vários países, pertencentes à coleção do professor Levi Magalhães Melo. **Clube Filatélico**, Av. Graça Aranha, 226, 4.º andar.

Teatros

Uma nova peça de Paulo Pontes, Dr. Fausto da Silva, *entra hoje em cartaz no Teatro Gláucio Gil, numa produção de Sérgio Bittencourt, dirigida por Flávio Rangel. A comédia aborda as pressões sofridas por um animador de televisão, obrigado a inúmeras concessões em busca de grandes índices de audiência.*

YAN MICHALSKI

DR. FAUSTO DA SILVA — Comédia de Paulo Pontes. A luta de um animador de televisão contra o IBOPE e as pressões que o esquema exerce sobre seu trabalho. Dir. de Flávio Rangel. Com Jorge Dória, Zanoni Ferrite, Sônia Oiticica e outros. **Teatro Gláucio Gill**, Praça Cardeal Arcoverde (237-7003): 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

VERBENAS DE SEDA — Texto de Cairo Assis Trindade. Três jovens artistas reunidos numa conversa existencial. Dir. de Ivã Seta. Com Vera Seta, Rubens de Araújo, Sebastião Lemos. **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. 21h, sáb., 20h e 22h30m, vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

APARECEU A MARGARIDA — Comédia-monólogo de Roberto de Athayde. Uma professora primária biruta ministra à platéia uma aula rica em ensinamentos inesperados. Dir. de Aderbal Jr. Com Marília Pera. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). 3a. a 5a., . . . 20h30m. 6a., 21h. Sáb., 20h e .... 22h30m. Vesp. dom., 18h.

DESCASQUE O ABACAXI ANTES DA SOBREMESA — Comédia absurda de Marco Nanini. Passagem esquizofrênica em um ato, segundo definição do autor. Dir. de Antônio Pedro. Com André Valli. **Teatro Teresa Raquel**, Rua Siqueira Campos, 143 — (235-1113): 21h30m, Sáb., 20h e 22h30m, Vesp. dom., 18h. Ingressos a Cr$ 10,00.

AS INCELENÇAS — Conjunto de duas peças de Luís Marinho. Costumes e rituais nordestinos, numa visão poética. Dir. de Luís Mendonça. Com Luís Mendonça, Ilva Niño, Virgínia Valli, Hélio Guerra e outros. **Teatro de Arena da Guanabara**, Largo da Carioca (222-5435), de 3a. a dom., exclusivamente às 18h30m. Ingressos a Cr$ 10,00, Cr$ 5,00.

OS EFEITOS DOS RAIOS GAMA SOBRE AS MARGARIDAS DO CAMPO — Comédia dramática de Paul Zindel. Conflito entre o cotidiano decadente e as ambições fantasiosas de uma senhora americana. Dir. de Sérgio Brito. Com Eva Todor, Patrícia Bueno, Maria Helena Pader, Marina Sanches e Maura Pena. **Teatro Senac**, Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2746). De 3a. a 6a., às 21h30m, sáb., às 20h e 22h30m, dom., às 21h., vesp. 5a., às 16h e dom., às 18h.

ALLEGRO DESBUM — Comédia de Oduvaldo Viana Filho. Um jovem publicitário procura sair da roda-viva da sociedade de consumo. Dir. de José Renato. Com Gracindo Júnior, André Villon, Berta Loran, Regina Viana e outros. **Teatro Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 . . . . (221-4448). De 3a. a 6a., às 21h15m, sáb., 20h e 22h30m, dom., 21h15m. Vesp. dom., 18h. Ingressos às 3as., 4as., 5as. e dom. a Cr$ . . . . . 25,00, platéia, e Cr$ 10,00, balcão. 6as., a Cr$ 30,00, platéia e Cr$ ... 20,00, balcão, sábados, preço único de Cr$ 30,00.

O AMANTE DE MADAME VIDAL — Comédia de Louis Verneuil, Triangulo matrimonial no alegre ambiente de Paris de 1926. Trad. de Millor Fernandes. Dir. de Fernando Torres. Com Fernanda Montenegro, Otávio Augusto, Fernando Torres, Afonso Stuart, Jacqueline Laurence e outros. **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456), de 4a. a 6a., às 21h, sáb., às . . . 19h e 22h, dom., 21h, vesp. 5a. 16h, e dom., 18h. Ingressos a Cr$ 20,00. 4a. e 5a., Cr$ 25,00, 6a. e dom., e a Cr$ 40,00, aos sáb. Estudantes, a Cr$ 10,00, 4a. e 5a. Cr$ 15,00, 6a. e dom., e Cr$ 20,00, aos sábados.

O PRISIONEIRO DA SEGUNDA AVENIDA — Comédia de Neil Simon. Um casal de meia-idade esmagado pelo neurotizante dia-a-dia nova-iorquino. Dir. de Vitor Berbara. Com Ítala Nandi, Milton Carneiro, Aimée, Francisco Dantas, Estelita Bell, Henriqueta Brieba. **Teatro Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (257-1818, ramal do teatro). De 3a. a 6a., às 21h15m, sáb., 20h e 22h15m, dom., 21h15m, vesp. 5a., 16h, e dom., 18h. Ingressos diariamente a Cr$ 25,00, sáb. a Cr$ 30,00 e vesp. de 5a. a Cr$ 20,00.

GRETA GARBO, QUEM DIRIA?, ACABOU NO IRAJÁ — Comédia de Fernando Melo. Grandezas e misérias do **bas-fond** carioca. Dir. de Leo Jusi. Com Nestor Montemar, Arlete Sales, Mário Gomes **Teatro Santa Rosa** (Rua Visc. de Pirajá, 22 — 247-8641). De 3a. a 6a., 21h30m, sáb., 20h30m e 22h30m, dom., ... 21h30m, vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

AS DESGRAÇAS DE UMA CRIANÇA — Comédia de Martins Pena, atualizada e transformada em comédia m u s i c a l, com músicas de John Necshling (também diretor musical), Aílton Escobar e Lafaiete Galvão. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Marieta Severo, Marco Nanini, Lafaiete Galvão e Wolf Maia. **Teatro Nacional de Comédia**, Av. Rio Branco, 179 (222-0367). De 4a. a 6a., às 21h30m, sáb., 20h e 22h, dom., 21h, vesp. 5a. e dom., 16h e 18h. Até domingo. Ingressos a Cr$ 20,00.

O GENRO QUE ERA NORA — Nova montagem da comédia **Escandalos em Sociedade**, de Aurimar Rocha, Dir. do autor. Com Vanda Critiskaya, Medeiros Lima, Olegário de Holanda, Elizabeth Matos e Aurimar Rocha. **Teatro de Bolso** (Av. Ataulfo de Paiva, 269 — 287-0871). De 3a. a 6a., às 21h30m, sáb., às 21h e 22h45m, dom., às 20h, vesp. 5a., às 16h e dom., às 18h. Para estudantes, Cr$ 6,00 em qualquer sessão.

EXTRA

CIÚME — Drama psicológico de L o u i s Verneuil. Uma desdêmona mentirosa resiste à obsessão do seu Otelo branco. Dir. de B. de Paiva. Com Maria Fernanda e Rubens de Falco. **Teatro João Caetano**, Pça Tiradentes (221-0305). Hoje, às 21h, amanhã, às 20h e 22h e dom., às 19h e 21h. Ingressos a Cr$ 5,00. Até domingo.

OS MEIRINHOS — Comédia de Martins Pena. Apresentação pública de alunos do 3.º ano do Curso de Interpretação da Escola de Teatro da FEFIEG. Dir. de B. de Paiva. **Escola de Teatro**, Praia do Flamengo, 132, diariamente, às 21h. Até dia 25 de outubro.

POQUELIN MOLIÈRE ET LES VALETS — Espetáculo comemorativo do tricentenário de Molière, analisando os personagens de criados que aparecem na sua obra. Dir. de Bernard Schnerb. **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 . . . (252-3456). Dias 24 e 25, às 21h.

ÀS ARMAS — Texto e direção de Miguel Oniga. Com Dilberto Silva, Edil Magliari, Sérgio Fonta, Elsa de Andrade, Glória Soares e Miguel Oniga. Na **Sala Moliere**, na Aliança Francesa de Copacabana, sábs. e doms., às 21h30m. Amanhã, em comemoração à 50.ª representação, ingressos a Cr$ 1,00.

O EMBARQUE DE NOÉ — N o v a montagem de texto de Maria Clara Machado, criado em 1957. A história do Dilúvio vista sob um prisma inesperado. Dir. de Maria Clara Machado. Com Marta Rosman, Germano Filho e outros. No **Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (226-4555), 6as., às 21h, sábados e domingos, às 15h30m e 17h30m.

DYSANGELIUM (Hic e Hoc) — Produção do Centro de Pesquisa ex-Teatro. Dir. de Airton Kerensky. Com Edgar Ribeiro. Sábados, às 21h30m e domingos, às 20h. Na **Aliança Francesa de Botafogo**, Rua Muniz Barreto, 54.

Revista

O MUNDO E' DAS BONECAS — Dir. geral de Yang. Coreografia de A d r i a n o. Espetáculo de travestis. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33 (224-6625). De 3a. a sáb., às 20h e 22h, dom., às 18h, 20h e 22h.

ELAS QUEREM E' PODER — Apresentação de Brigitte Blair e Carlos Leite. Com Gugu Olimecha, Hercio Machado, Isabel Silva e Zélia Zamir. Participação especial de Edy Star e do conjunto Tema Trio. **Teatro Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (236-6343). De 3a. a 6a., às 21h30m, sáb., às 20h e 22h e dom., às 19h e 21h30m. Ingressos a Cr$ 10,00 e Cr$ 20,00. Últimos dias.

SERÁ QUE EU SOU?... Show de Ivã Cardoso. Com Vanesa, o bailarino Alex Matos e diversos travestis. **Teatro Carlos Gomes** (Pça. Tiradentes). Todas as segundas-feiras, às 18h, 20h e 22h.

ELES NO MEIO DELAS — Direção de Silva Filho. Com Carvalhinho, Jane Verusca, Maria Leopoldina e várias **stripteasers**. **Teatro Carlos Gomes**, Pça. Tiradentes (222-7581). De 3a. a sáb., às 18h ,20h, 22h. Dom., às 17h10m e 21h15m.

"SHOW" DE CABELO NO CANECÃO — **No próximo domingo, a partir das 20h, o cabelereiro francês José Villamor, colaborador da L'Oreal de Paris junto aos principais salões franceses, dará um espetáculo demonstrando as novas linhas de penteado e as formas de tratamento dos cabelos.**

BORRACHA PARA MODELAR — **Na Tia Dália, uma nova massa para modelagem: o borrachim, que serve também como limpa-tipos, tira-manchas e faz cópias de figuras impressas em jornal. A embalagem pequena custa Cr$ 7,50 e a grande, Cr$ . . . 16,00. R. Toneleros, 316 — loja E.**

TOALHAS DE PAPEL — **A Onibla, fabricante das toalhas de papel comumente encontradas em sanitários de empresas, cinemas, etc., lançou também o jogo de suporte e toalhas para residênciais. O conjunto chama-se Onilar, custa Cr$ 7,00 e está à venda nos supermercados Peg-Pag.**

SOPA PARA REGIMES — **A Zupavitin, sopa alemã para regimes de emagrecimento, já está à venda no Rio. São cinco sabores diferentes e e cada caixa contém três envelopes. No Ponto de Bala, por Cr$ 45,00 a caixa. R. Visconde de Pirajá, 317.**

MALHAS PARA O VERÃO — **A Yá-Yá, de Petrópolis, já recebeu sua nova coleção de verão: os conjuntos de pantalona e túnica de jérsei custam Cr$ 208,00; vestidos de malha de algodão ou seda, Cr$ 99,00 e conjuntos de saia longa e colete de brim, desde Cr$ 179,00. R. Teresa, 580.**

AQUECEDOR DE MAMADEIRA — **Individual, podendo ser ligado no isqueiro do carro, por Cr$ 55,00. Na Pitoca, que também tem mochilas para carregar o bebê nas costas, por Cr$ 89,00. R. Visconde de Pirajá, 156 — loja L.**

GRANJA EM CASA — **A Granja Três Pinheiros atende a pedidos de produtos de granja, como ovos, manteiga, queijo, doce de leite e até carne seca, por Cr$ 16,00 o quilo. Encomendas pelo telefone 266-5415.**

O DOCE PARA O FIM DE SEMANA

"Pão Holandês"

1k de farinha de trigo, 1/2 litro de mel, 200g de açúcar, 125g de manteiga, 125g de banha, 6 ovos, 1 colher (chá) de sal, 1 colher (sopa) de bicarbonato de sódio, 1/2 xícara de água morna, 300g de frutas cristalizadas, 200g de passas, 100g de nozes e 100g de figos secos.

Picar todas as frutas e polvilhar com farinha de trigo, misturando bem. Bater em creme a manteiga, a banha, sal e açúcar e, sempre batendo, adicionar as gemas, mel, as claras em neve, o restante da farinha e o bicarbonato dissolvido em 1/2 xícara de água morna. Por último, acrescentar as frutas. Quando a massa abrir bolhas, despejar e espalhar em tabuleiro grande untado com manteiga e polvilhado com farinha. Assar em forno brando durante uma hora e meia.

MYRTHES PARANHOS

COMPLETO

Os filmes da TV

Fúria Sanguinária, embora em reprise, é a grande pedida da noite: um clássico do criminal de Hollywood. O horror inglês sem sobrenatural A Sombra do Gato *e o melodrama americano* Estranha Fascinação *contêm elementos que deverão agradar aos aficionados.*

A Tupi, que retardou a anunciada primeira sessão noturna de terça-feira e suspendeu Leilão de Almas, *a transferiu para o horário das 9 da noite de hoje, mas acabou voltando atrás. Até a hora do fechamento desta coluna, a divulgação da emissora não sabia ainda qual o cartaz a ser programado; idem para a sessão da madrugada.*

21h20m — TV Rio, canal 13 — *UMA LOURINHA ADORÁVEL (Billie)*. Produção americana, em Tecnicolor e originariamente em Techniscope, de 1965, dirigida por Don Weis. No elenco: Patty Duke, Jim Backus, Jane Greer, Warren Berlinger, Billy de Wolfe, Charles Lane, Richard Deacon, Michael Fox.

A agilidade da garota Billie leva-a a participar da equipe masculina de atletismo de sua escola, chocando o pai, candidato a prefeito, que teme uma repercussão ruim do fato em sua campanha política. Comédia de situações entremeada de números musicais de Dominic Frontiere. Nada de novo na tela.

22h40m — TV Tupi, canal 6 — *A SOMBRA DO GATO (Shadow of the Cat)*. Produção britânica, em preto e branco, de 1961, dirigida por John Gilling. No elenco: William Lucas, Barbara Shelley, Andre Morell, Conrad Phillips, Freda Jackson, Alan Wheatley, Catherine Lacey, Andrew Crawford.

Morell mata a mulher, Lacey, com o auxílio dos empregados (Freda e Crawford); o gato da vítima, que testemunhou o crime, semeia o pavor entre os criminosos. Horror sem novidades, mas atraente para os aficionados do gênero.

23h — TV Rio, canal 13 — *FÚRIA SANGUINÁRIA (White Heat)*. Produção americana, em preto e branco, de 1949, dirigida por Raoul Walsh. No elenco: James Cagney, Edmond O'Brien, Virginia Mayo, Steve Cochran, Margaret Wycherly, John Archer, Wally Cassell, Fred Clark, Robert Osterloh.

Cagney é Jarrett, criminoso esperto e perigoso psicopata, que comete pequeno crime para garantir o álibi a um grande assalto; na cadeia, O'Brien, agente que passa por marginal, tenta conquistar sua confiança para entrar no bando e desbaratá-lo. Um assunto comum tratado com extrema habilidade na adaptação, serve a mestre Walsh para realizar um filme ainda hoje palpitante: é de singular lirismo a intimidade que o espectador trava com o cruel, solitário e doente protagonista, vivido magnificamente por James Cagney.

23h05m — TV Globo, canal 4 — *ESTRANHA FASCINAÇÃO (I Walk Alone)*. Produção americana, em preto e branco, de 1947, dirigido por Byron Haskin. No elenco: Burt Lancaster, Lizabeth Scott, Kirk Douglas, Wendell Corey, Kristine Miller, Marc Lawrence, George Rigaud, Mike Mazurki.

Lancaster é um criminoso que, depois de passar algum tempo na prisão, retorna à sociedade amargurado e solitário. Melodrama que obteve êxito de público na época do seu lançamento, registrando uma das primeiras atuações do quarteto central, todos gozando de grande prestígio nos anos seguintes, o último falecido há pouco tempo e os dois homens restantes mantendo ainda a fama em quase 30 anos de carreira.

0h40m — TV Globo, canal 4 — *SANGUE NO FAROL (Tormented)*. Produção americana, em preto e branco, de 1960, dirigida por Bert I. Gordon. No elenco: Richard Carlson, Lugene Sanders, Susan Gordon, Juli Reding, Joe Turkel, Lillian Adams, Gene Roth, Vera Marsh, Harry Fleer, Merritt Stone.

Reding, amante de Carlson, sofre uma queda fatal da janela de um farol e seu fantasma resolve atormentar a vida do amante, que antes de sua morte já havia marcado casamento com Lugene, uma ricaça. *Thriller* escorado em elementos sobrenaturais, em produção de rotina, já apresentado mais de uma vez na TV e anteriormente registrado — por equívoco — como produção de TV.

RONALD F. MONTEIRO

Televisão

CANAL 4

10h15m: **Abertura — Color Bars.** 10h30m: **Slim John.** 11h: **Vila Sésamo.** 11h45m: **Globinho.** 12h: **Tarzã.** 13h: **Hoje** (a cores). 13h30m: **Uma Rosa com Amor** (reprise). 14h: **Bip Bip Show.** 14h30m: **Zorro.** 15h: **Perdidos no Espaço** (a cores). 16h: **Vila Sésamo.** 17h: **Globo Cor Especial: Missão Quase Impossível.** 17h30m: **Globo Cor Especial: A Família Dó-Ré-Mi.** 18h: **Globo em Dois Minutos.** 18h05m: **Shazan, Xerife & Cia.** 18h50m: **Carinhoso.** 19h45m: **João Saldanha.** 19h45m: **Jornal Nacional** (a cores). 20h15m: **O Semi-Deus.** 21h05m: **Chico City.** 22h05m: **O Bem-Amado** (a cores). 22h45m: **Jornal Internacional** (a cores). 23h05m: **Sessão de Gala,** filme: **Estranha Fascinação.** 0h40m: **Sessão Coruja,** filme: **Sangue no Farol.**

CANAL 13

13h30m: **Padrão.** 14h08m: **Abertura.** 14h10m: **Aula de Francês.** 14h25m: **TV Educativa.** 14h55m: **Eu e a Moto.** 15h15m: **Garota Genial.** 15h40m: **Mamãe Calhambeque.** 16h05m: **Nanny.** 16h30m: **Dedicado a Você.** 17h30m: **Matinê 13.** 18h: **Teletipo Rio.** 19h15m: **Teletipo Rio.** 19h30m: **Vendaval.** 20h10m: **Teletipo Rio.** 20h15m: **Venha Ver o Sol na Estrada.** 21h: **Camara 13.** 21h20m: **Palma de Ouro,** filme: **Uma Lourinha Adorável.** 22h: **Teletipo Rio.** 23h: **Censura Especial,** filme: **Fúria Sanguinária.** 0h30m: **Correspondente Internacional.** 1h: **Encerramento.**

CANAL 6

9h30m: **Padrão a Cores com Audio Musical.** 9h55m: **TV Educativa.** 10h30m: **Programa Edna Savaget.** 11h30m: **Jeannie E' um Gênio** (a cores). 12h: **Cyborg.** 12h30m: **Rede Nacional de Notícias.** 13h15m: **Pernalonga.** 13h45m: **Os Amigos de Tom e Jerry.** 14h15m: **Clube do Capitão Aza,** com os filmes: **Desenhos Coloridos, Seriado de Aventuras, Esquadrão Arco-Íris, Guzula, O Gordo e o Magro.** 16h: **Daniel Boone.** 17h: **Viagem ao Fundo do Mar.** 18h: **Jerônimo, o Herói do Sertão.** 18h45m: **Rosa dos Ventos.** 19h26m: **Um Minuto de Economia** (a cores). 19h30m: **Rede Nacional de Notícias.** 19h50m: **Mulheres de Areia.** 20h35m: **Beto Rockefeller.** 21h: **Longa-Metragem.** 22h25m: **R. N. N. — Perspectiva.** a cores. 22h40m: **Círculo do Medo,** filme: **A Sombra do Gato.** 24h: **Longa-Metragem.**

"Show"

TEATRO

COSTINHA NA INTIMIDADE — Show de Costinha e Jorge Murad, com o comediante **Teatro Dulcina,** Rua Alcindo Guanabara, 17 . . . (232-5817). De 3a. a 6a., e dom., às 21h15m, sáb., às 20h15m e 22h15m. Vesp. dom., às 18h. Ingressos de 3a. a 6a. e vesp. dom., a Cr$ . . 20,00 e Cr$ 10,00 (estudantes). Sáb. e dom., Cr$ 25,00.

POETA, MOÇA E VIOLÃO — Show com Vinícius de Morais, Clara Nunes, Toquinho e participação especial do conjunto Nosso Samba e músicos Franklin (flauta), Luís Roberto (baixo) e Mário Negrão (bateria). **Teatro da Lagoa,** Av. Borges de Medeiros, 1 426 (227-6686). De 4a. a sáb., às 21h30m, dom., às 20h.

EXTRA

QUASI — Show com o conjunto integrado por Ricardo (baixo), Joca (bateria), Kay (solo) e Zé (flauta e órgão). Repertório de músicas renascentistas com efeitos acústicos e **rock** pesado. Hoje, às 20h30m, no **Colégio S. Vicente de Paula,** Rua Cosme Velho, 214. Ingressos a Cr$ 5,00.

ORLANDO ORFEI 73 — Show circense com cerca de 95 artistas entre palhaços, domadores e equilibristas, além de números com animais amestrados e leões cavaleiros. Av. Presidente Vargas — Praça 11. De 3a. a dom., às 20h45m, vesp. 5a. e sáb., às 16h30m, e dom. e feriados, às 10h, 14h30m e 17h. Até domingo.

DE VIVALDI A PIXINGUINHA — Show de humor com Edu da Gaita acompanhado do conjunto Musikuatuor, **Teatro de Bolso,** Av. Ataulfo de Paiva, 269 (287-0871), todas as segundas-feiras, às 21h30m.

NOITADA DO SAMBA — Com Nelson Cavaquinho, Xangô da Mangueira, Conjunto Nosso Samba, Sabrina, Vera e Zeca da Cuíca. Todas as segundas-feiras, às 21h30m, no **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). Na próxima segunda-feira, lançamento do LP de **Beth Carvalho,** com show da cantora.

CASAS NOTURNAS

AS MULATAS DA BARRA — Show de Maurício de Paiva com os Pandeiro de Ouro, Trio Pelé, Conjunto Os Amigos da Velha Guarda e oito passistas. Diariamente a partir das 23h. **Macumba,** Barra da Tijuca (399-1368).

ZÉ MARIA — Ao piano todas as noites, no **Restaurante Forno e Fogão,** Rua Sousa Lima, 48 (287-4212).

MULATAS DO BRASIL — Diariamente, às 23h30m, **show** de samba com mulatas, passistas ritmistas e cantores. **Couvert:** Cr$ ..... 35,00. Aberto a partir de 21h. Na **Sucata** (Borges de Medeiros). Reservas: 227-3589, 227-2050 e ...... 227-6686.

CHURRASCARIA PAVILHÃO — Show de 5a. a sáb., das 20h30m à 0h30m, e dom., das 12h às 16h, com o conjunto Som-4, a cantora Dora e a dupla de cantores chilenos Sergio e Veronica, Campo de São Cristóvão, 102 (234-5548).

AMÁLIA RODRIGUES — Show produzido e dirigido por Ivon Curi, com participação do cômico Rubens Leite, do Ballet Folclórico da Casa do Minho e orquestra regida pelo maestro Ivã Paulo. **Canecão,** Av. Venceslau Brás, 215 (246-0617 e 246-7188). 4a., 5a. e dom., às 22h. 6as., às 23h30m e sábs., 20h30m e 22h30m. No sábado, às 20h30m, permitida a entrada de crianças a partir de cinco anos.

VIVARÁ — No 1.º andar, música ao vivo para dançar, com o conjunto do organista Gilberto Lima. No térreo, churrascaria com pista de dança e música estéreo. Av. Afranio de Melo Franco, 296 (247-7877).

E AGORA?... É ISSO AÍ — Show de 2a. a sáb., à 1h, com Montenegro, Chimango, Everardo e Cy Manifold. Às 3h, **show** de variedades. Sem **couvert** artístico. **Erotika,** Av. Prado Júnior, 63 (237-9390).

SEXY BUSINESS — De 2a. a sáb., às 3h, **show** com Chimango, Cy Manifold e Montenegro. **Cowboy.** Pça. Mauá, 39 (223-5003).

SHOW — De 2a. a sáb., com Dina Trindade, Ellen de Lima, Adélia Pedrosa, Antônio Campos, o pianista Don Charles e os guitarristas Antônio Ferreira e Silvino Pinheiro, **Restaurante Lisboa à Noite,** Rua Francisco Otaviano, 21.

SAMBA — De 2a. a sábado, minidesfile de escolas de samba às ... 22h30m, produzido e apresentado por Carlos Hamilton. Mais de 30 pessoas em cena. As 6as. e sábs., desfile de fantasias do Mauro Rosas. **Couvert:** Cr$ 10,00. **Churrascaria O Gargalo** (Shopping Center do Méier).

NUMBER ONE — Todas as noites, show com a cantora Áurea Martins, acompanhada do conjunto de Emy Oliveira, além da apresentação do conjunto de Juarez Santana. Rua Maria Quitéria, 19 (267-2231).

GRUPO FUZUÊ — Apresenta-se de 2a. a sáb. a partir das 22h, com os cantores Sônia Santos e Miguel França. Às terças-feiras, a partir das 22h, o **Show Samba e Participação,** produzido por Sérgio Cinelli. Com Beth Carvalho, Marcos Moran, Ari do Cavaco, Xangô da Mangueira, os conjuntos Lá Vai Samba e Nossa Gente, entre outros. Couvert: Cr$ 15,00. Aos domingos, o conjunto do saxofonista Juarez e o cantor Everaldo. **Bierklause,** Rua Ronald de Carvalho, 55 (237-1521).

GRINCHA BANK — E sua bandinha se apresentam de segunda a domingo, a partir das 20 horas, na **Churrascaria Leme,** Rua Rodolfo Dantas, 16 (237-5599).

2001 — SAMBA SHOW — Dirigido e apresentado por Gasolina, Samba Quatro, Mica e seus Pandeirinhos de Ouro, Vítor Hugo e Seis Mulatas, de 2a. a sáb., a partir das 22h. Todas as noites, música ao vivo na hora do jantar, com os conjuntos de Válter Amaral e Ed Richard e sua Harpa Havaiana. **Churrascaria Las Brasas,** Rua Humaitá, 110 (246-7858).

ELLEN DE LIMA — Acompanhada dos cantores Cy Manifold, e dos conjuntos Os Grilos e Samba Show. **Rincão Gaúcho da Tijuca,** Rua Marquês de Valença, 48 (264-6659, 264-3545 e 248-3663). No **Rincão Gaúcho de Niterói,** todas as noites, **show** com os conjuntos Penny Lane e Esquema Novo e os cantores Roberto Romann, Maryland e Sidnei Magall. Às 6as., apresentação da cantora Ellen de Lima e aos sábs., Cy Manifold. Hoje, apresesntação especial de Sílvio Caldas.

BWANA'S QUARTET — Tocando todas as noites, a partir das 21h, acompanhado dos cantores Lorena e José Luís Machado, na **Churrascaria Tijucana,** Rua Marquês de Valença, 71 (228-8870).

OSMAR MILITO — E seu conjunto e o cantor Emílio Santiago. Diariamente no **Flag,** Rua Xavier da Silveira, 13 (255-0735). Sem **couvert.**

POKER BAR — Apresentando show com Josemir Barbosa e Célia Reis. De 2a. a sáb., a partir das 18h. Rua Alm. Gonçalves, 50 — (235-3485).

SERESTA — Todas as segundas-feiras, apresentada por Abílio Martins. Terças-feiras, **Roda de Samba Tem Tudo,** com Abílio Martins, Os Impossíveis do Samba e outros. Quartas-feiras, **Show de Serestas,** Quintas-feiras, **Noite de Tangos e Boleros,** com Mirandinha e seu Conjunto, Perez Moreno e Grupo Som-5 e outros. Sextas-feiras e sábados, **show** com o Grupo Som-5, Abílio Martins, Sabrina e participação de um convidado especial todas as semanas. Aos domingos, **show** infantil às 13h, com William Wu (malabarista e palhaços). **Churrascaria Tem Tudo,** Rua Padre Manso, 180. Madureira.

SAMBATUQUENTE — Show apresentado de 2a. a 2a., das 23h30m à 1h, com Célia Paiva, Sílvio Aleixo, The Brazilian Girls, o conjunto Samba Quatro e Loretti Trio. **Boate Katakombe,** Av. Copacabana, 1 241 (267-2735).

TANGO — De 2a. a sáb., a partir das 23h, **show** de tangos, **boleros** e sambas-canções. Apresentado por José Fernandes. Com **Célia Paiva,** Perez Moreno, Luís César, Dina Gonçalves, Evandro, **Tetê da Bahia,** o Conjunto Típico Portenho, o Conjunto de Julinho do Acordeon e atrações diversas todas as semanas. **Casa do Tango,** Rua Voluntários da Pátria, 24 — 1.º andar — (226-2904).

SAMBA É BRASA — De 3a. a **dom.,** com a participação de Olavo Sargentelli, o cantor Evandro, As Diabólicas e grande elenco. Diariamente, a partir das 20h30m, música para dançar com Ed Bernard Trio. Aos doms., **shows** infantis durante o almoço, sem **couvert** artístico. **Cervejaria Schnitt,** Rua Voluntários da Pátria, 24 (226-2904).

SHOW — A partir das 23h, com a participação do Trio Verdade, o conjunto Lolly Pops, os cantores Jair Santos, Apolo Hoday, Perez Moreno, Luciana Freitas e as **strip teasers** Teresinha Lups, Dora e Susy. **Restaurante Capela,** Rua Mem de Sá, 96 (252-6228).

SAMBALELÊ N.º 2 — Dir. de Abraão Calixto. **Show** diariamente às 23h, sáb. e dom., às 21h e 23h. Com Sidnei Silva, Márcia dos Santos, as Mulatas Vamps e o conjunto Os Autênticos do Samba, o Trio Belvedere, passistas e ritmistas. **Churrascaria Belvedere,** no Shoping Center do Méier, Rua Dias da Cruz, 255.

HIP!! HIP!! RIO — **Show** musical de Carlos Machado. Figurinos de Gisela Machado. Coreografia de Nino Giovanetti. Com Djenane Machado e participação especial de Caubi Peixoto. **Boate Night and Day,** Ed. Serrador — Cinelandia (242-7119 e 232-4220). De 2a. a 6a., à meia-noite, sáb., às 20h e 0h30m. Até dia 16.

Ryan O'Neal e sua filha Tatum lideram o elenco de Paper Moon, de Bogdanovich, já em exibição em Nova Iorque

O que há para ver no mundo

NOVA IORQUE

Cinema

Enter the Dragon — de Robert Clouse. Com Bruce Lee, John Saxon e Jim Kelly. Nos Loews Theaters.

Happy Mother's Day, Love George — Horror e mistério, de Darren McGavin. Com Patricia Neal, Cloris Leachman, Bobby Darin e outros. No Plaza e New Embassy.

Paper Moon — de Peter Bogdanovich. Com Ryan O'Neal e Tatum O'Neal. No Juliet-2, Symphony e Westerly.

Teatro

A Little Night Music — musical inspirado no filme *Sorrisos de Uma Noite de Verão*, de Ingmar Bergman. Dirigido por Hal Prince. Com Glynis Johns, Len Cariou, Hermione Gingold. Letra e música de Steven Sondheim. No Teatro Schubert.

Grease — musical sátira aos anos 50. Letra e música de Jim Jacobs e Warren Casey. Dirigido por Tom Moore. No Royale.

Pippin — musical de Roger Hirson sobre o filho de Carlos Magno. Com Eric Berry, Betty Bucley, Dorothy Stickney e outros. Letra e música de Stephen Schwartz. Coreografia e direção de Bob Fosse. No Imperial.

Música

O Trovador — de Verdi. Com Levine, Arroyo, Dunn, Domingo, McNeil, Macurdy. No Metropolitan Opera.

Carmen — de Bizet. Com Lewis, Horne, Amara, McCraken, Walker. Também no Metropolitan Opera.

Salomé — de Strauss. Com Bumbry, Levine, Resnik, Nagy, Mittelman, Lewis e Macurdy. Metropolitan Opera.

PARIS

Cinema

L'Ecole Sauvage — de Adam Pianko e Costa Natsis. Com os alunos da Escola Decroly. No cine Saint-André-des-Arts.

La Chine — documentário de Antonioni sobre a China Popular. No Hautefouille e Imperial.

Chacal — Baseado no *best-seller O Dia do Chacal*, de Frederic Forsyth, sobre uma tentativa fracassada de assassinar o General De Gaulle. Direção de Fred Zinnemann. No ABC, Imagem, Fauvette e outros.

Teatro

Conversation dans le Loir-et-Cher — Guy Lauzin apresenta quatro textos inéditos de Paul Claudel, adaptados e interpretados por Silvia Monfort. No Carré Thorigny.

Oh! Calcutta — musical erótico de Kenneth Tynan. No Elysée-Montmartre.

Le Beau Rôle — de Ada Lonati, dirigido por Andreas Voutsinas. No Teatro Dannon.

Música

Chicago — conjunto de *jazz-rock*. Concerto no Palais des Sports.

Les Moody Blues — grupo de música *pop. Também* no Palais des Sports.

Sérgio Mendes e Brasil 77 — apresentação do conjunto brasileiro no Théatre des Champs-Elysées.

LONDRES

Cinema

Steelyard Blues — de Alan Mayerson. Com Donald Sutherland, Jane Fonda e Peter Boyle. No Warner West End.

O Lucky Man — do diretor inglês Lindsay Anderson. Com Malcolm McDowell. No cine Rendezvous.

State of Siege — drama político de Costa Gravas sobre movimentos guerrilheiros no Uruguai. Com Yves Montand e Renato Salvatori. No cine Curzon.

Teatro

No Sex, Please — We're British — comédia dirigida por Allan Davis. Com Jean Kent, Belinda Carrol e Richard Caldicot. No Teatro Strand.

Relative Values — comédia de Noel Coward. Com Margaret Lockwood, Joyce Blair, Gwen Cherrell e John Stone. No Westminister.

The Card — musical de Jim Dale. Com Millicent Martin, Joan Hickson, Marti Webb e Dinah Sheridan. No Teatro Queen's.

Exposições

Contemporary Spanish Realists — mostra de novos trabalhos de realistas espanhóis. Na Galeria Marlborough.

Henry Moore — trabalhos gráficos, litografias e esculturas em madeira. Na Galeria Fischer Fine Art.

Know Yor Antiques — exposição de peças e conferências sobre antiguidades. Na Chelsea Antiques Fair.

Livros

O livro de um jornalista, historiador, professor, parlamentar e advogado — 74 anos ligados à vida política do país — é o que a José Olímpio acaba de publicar na sua Coleção Documentos Brasileiros. Como se Faziam Presidentes, *que leva, por subtítulo,* Homens e Fatos do Início da República, *reúne a trilogia que Dunshee de Abranches publicou em vida, no ano de 1903, nas páginas de* O País. *E' um amplo e incisivo relato da atividade política brasileira nos primeiros anos da República, que enriquece a bibliografia existente de um período tão controvertido da nossa História. Os fatos registrados e analisados nesse livro começam com a cisão do Partido Republicano Federal e alcançam os dias da eleição de Rodrigues Alves.*

REMY GORGA, filho

COMO SE FAZIAM PRESIDENTES (Homens e Fatos do Início da República), de Dunshee de Abranches, José Olímpio, prefácio de Carlos A. Dunshee de Abranches, capa de Eugênio Hirsch. Apontado como um dos precursores, no Brasil, da Ciência Política, Dunshee de Abranches viveu os fatos mais importantes dos primeiros anos da República e os recolheu para a História com a visão de jornalista e a fidelidade de historiador que foi. Volume de 416 pp., Cr$ 30,00.

O PLANEJAMENTO DA NOVA EMPRESA RURAL BRASILEIRA, de Sérgio Alberto Brandt e Francisco Tarcísio Góis de Oliveira, APEC, capa de Paulo de Oliveira. E' obra que fornece a técnicos, executivos de empresas, do Governo, a agrônomos, veterinários, economistas e a planejadores do desenvolvimento agrícola os elementos necessários ao planejamento e ao desenvolvimento da empresa rural brasileira. Volume de 260 pp., Cr$ 45,00.

NATUREZA VIVA, Walmir Ayala, Editora Cátedra, capa de Loio Pérsio, ilustrações de Ivã Serpa. Um livro de poesia de Walmir Ayala — um poeta que fez seu nome na crítica de artes, na literatura infantil, e na presença constante no mundo da poesia. Volume de 117 pp., Cr$ 15,00.

ELEMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL, de Belmiro Siqueira, Editora Rio, capa de M. D. Magno. O Autor é professor de Administração de Pessoal das Faculdades Integradas Estácio de Sá e da Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas. Nesse livro, trata dos recursos humanos (e sua gerência) na Administração de Pessoal. Volume de 151 pp., Cr$ 16,00.

O INCRÍVEL BRASILEIRO, de Zulfikar Ghsoe, Recorde, tradução de Luzia Machado da Costa, capa de Roy Tunnicliffe. Ghose nasceu no Paquistão, foi correspondente de criquet de um jornal londrino, mora hoje em Austin, Texas, onde leciona na Universidade do Estado. Nesse romance, ele cria um personagem — Gregório — que vive no mundo fantástico do Brasil. Volume de 285 pp., Cr$ 25,00.

O PRECURSOR, de Gibran Khalil Gibran. ACIG, tradução de Mansour Challita, capa montada por ANDA, ilustrações do Autor. Gibran entende que há, dentro de cada um de nós, um Eu maior, destinado a revelar-se um dia e a vencer. Volume de 101 pp., Cr$ 15,00.

Planetário

DA CRIAÇÃO AOS NOSSOS DIAS — Focalizando a criação do universo e uma viagem planetária a *Marte*. Sessões públicas aos sábados, domingos e feriados, às 15h, 16h30m, 18h, 19h30m e 21h. Sessões escolares de 3a. a 6a., às 14h, 15h e 16h (com reservas pelo telefone). Rua Padre Leonel Franca, junto à PUC . . . . (267-6230 e 267-3520). Preço único: Cr$ 3,00. Proibido o ingresso a menores de sete anos.

Artes plásticas

PIETRINA CHECCACCI — Pinturas. **Galeria Intercontinental,** Rua Maria Quitéria, 42. De 2a. a sáb., das 10h às 22h. Até dia 30.

GIANGUIDO BONFATI — Desenhos. **Centro Lume,** Av. Delfim Moreira, 54. Diariamente, das 17h às 22h. Até dia 30.

COLETIVA DE GRAVURAS — Obras de Darel, Eduardo Sued, Iberê Camargo e Otávio Araújo. **Galeria Grupo B,** Rua das Palmeiras, 19. 2a. das 14h às 19h. De 3a. a 6a., das 14h às 22h. e sáb. das 10h às 13h.

COLETIVA — Dos seguintes artistas chilenos: Emilio Jaime, Patricio Solo, Kennedy Bahia, Balmaceda e Grau. **Galeria Ricardo Montenegro,** Rua Mena Barreto, 142. Diariamente, das 10h às 22h. Até dia 18.

ARTE CONTEMPORANEA — Mostra com trabalhos de 45 artistas nacionais e estrangeiros, entre eles: Bianco, De Paoli, Geza Heller, Lazzarini, Márcia Barroso do Amaral e Irlandini. Hoje, das 20h às 24h, e amanhã, das 18h às 22h, na **Our Lady of Mercy,** Rua Visconde de Caravelas, 48.

SÉRGIO TELES — Pinturas. **Museu Nacional de Belas-Artes,** Av. Rio Branco, 199. De 3a. a 6a., das 13h às 20h e sáb. e dom., das 14h30m às 19h.

GEORGE W. WALKER — Esculturas e pinturas. **Museu de Arte Moderna,** Av. Beira-Mar. De 2a. a sáb., das 12h às 19h e dom., das 14h às 19h.

COLETIVA DE XILOGRAVURAS — De Ester Neugroschel, Essila Paraíso e Daise Boabaid. **Livraria Divulgação e Pesquisa,** Rua Maria Angélica, 37.

HELENA PERFEITO — Pinturas. **Galeria Montparnasse,** Rua São Clemente, 72. De 2a. a 6a., das 9h às 22h e sáb., das 9h às 13h. Até dia 22.

GRAVURAS ESTRANGEIRAS — Trabalhos de 36 artistas, entre eles Vasarelly, Appel, Berni, Braque, Hartung e Picasso. **Galeria Bonino,** Rua Barata Ribeiro, 578. De 2a. a sáb., das 10h às 12h e das 16h às 22h. Até dia 29.

DAREL — Pinturas. Na **Galeria Vernissage,** Rua Hilário de Gouveia, 57-A. De 2a. a sáb., das 10h às 22h.

SALÃO DE ACRÍLICO — Participação de 26 artistas, com 50 peças. Na **Bolsa de Arte do Rio de Janeiro,** Rua Teixeira de Melo, 53, na Praça General Osório. De 2a. a sáb., das 11h às 22h. Até o dia 20.

LEONARDO ALENCAR — Pinturas. **Galeria Marte-21,** Rua Farme de Amoedo, 76. De 2a. a 6a., das 14h às 22h. Até dia 22.

21 ANOS DO SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — Em colaboração com o Museu Nacional de Belas-Artes. Coletiva com os trabalhos dos artistas premiados nas duas últimas décadas, entre eles, Jackson Ribeiro, Franz Weissmann, Milton Dacosta e Iberê Camargo. **Galeria do IBEU,** Av. Copacabana, 690. De 2a. a 6a., das 16h às 22h.

ROSINA BECKER DO VALE — Pinturas. **Galeria Copacabana Palace,** Av. Atlantica, 1 702. De 2a. a 6a., das 10h às 22h, e sáb., das 10h, às 19h. Até dia 18.

LUCI CALENDA — Pinturas. No hall, do **Teatro Teresa Raquel,** Rua Siqueira Campos, 143.

FRANK SCHAEFFER — Pinturas. **Galeria Studius,** Rua das Laranjeiras, 498. De 2a. a sáb., das 16h às 23h. Até amanhã.

MÍLTON DACOSTA — Óleos. Na **Galeria da Praça,** Rua Maria Quitéria, 41. De 2a. a sáb., das 14h às 23h. Até dia 20.

ALAIN DE VILLÊON — Arte no vidro. **Real Galeria de Arte,** Rua Visconde de Pirajá, 168. De 2a. a 6a., das 16h às 22h. Até dia 20.

JUAREZ MACHADO — Desenhos. Na **Mini Gallery,** Rua Garcia d'Ávila, 58. De 2a. a sáb., de 10h às 22h. Até amanhã.

VIVIAN SILVA — Tapeçarias com motivos brasileiros. OCA. R. Jangadeiros, 14-C. De 2a. a 6a., das 8h às 22h. Sáb. das 8h às 13h30m. Até dia 30.

TALHAS E TAPEÇARIAS — Exposição dos artistas Iara e Vítor Alex, em seu **atelier,** Rua Marquesa de Santos, 42, c/1. Diariamente, até às 22h. Até dia 20.

KLÊNIO RESENDE PASSOS — Pinturas. No **Museu da Cidade,** Estrada Santa Marinha s/n.º Diariamente, das 8h30m às 17h30m. Até amanhã.

ÂNGELO — Pintura. **Galeria da Bahia,** Rua Francisco Otaviano, 67-A. De 2a. a sáb., das 10h às 22h. Até amanhã.

VAMOS AO TEATRO

Hoje, às 21,15 hs.

NÃO FIQUE NA FILA! VEJA DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 18,30 HS.

"AS INCELENÇAS"

De LUIZ MARINHO — Dir.: LUIZ MENDONÇA
TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
PREÇOS: 10,00 5,00
Lgo. Carioca — Tel. 222-5435
Pat. das Casas Pernambucanas e Teatro Social

de Louis Verneuil - Trad. de Millor Fernandes
com JACQUELINE LAURENCE, OTÁVIO AUGUSTO, AFONSO STUART, SUZY ARRUDA, ROGÉRIO FROES, RENATO PEDROSA
Direção Fernando Torres - Cenários Marcos Flaksman - Figurinos Kalma Murtinho - Trilha sonora João Neschling
TEATRO MAISON DE FRANCE - RESERVAS - 252-3456.

Hoje, às 21 hs. — Às 5as.-feiras, vesp. às 16 hs. (preços reduzidos)

Gov. Est. GB — Sec. Cult. Desp. Tur. — Cons. Est. Cult.
O TABLADO — Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Res.: 226-4555
apresenta

O EMBARQUE DE NOÉ

de MARIA CLARA MACHADO
com GERMANO FILHO e MARTHA ROSMAN
TEMPORADA POPULAR: 6,00 e 12,00
Hoje, às 21 hs. (5,00) — Amanhã, e domingo, às 15,30 e 17,30 hs.

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Tel: 222-0367
CAMILA AMADO APRESENTA

Hoje, às 21,30 hs.
COMÉDIA MUSICAL de Martins Pena
3 ÚLTIMOS DIAS NO TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
INGRESSOS À VENDA NO TEATRO PRINCESA ISABEL. Res.: 236-3724
ESTRÉIA DIA 21 no TEATRO CASA GRANDE
Tel.: 227-6475

De Paulo Zindel (Prêmio Pulitzer-70) — Trad.: Barbara Heliodora — Cen. e figs.: Pernambuco de Oliveira
Direção: SERGIO BRITTO
com: Patricia Bueno, Maria Helena Pader, Marina Sanchez e Maura Pena.
TEATRO SENAC — Pompeu Loureiro, 45
RESERVA P/ TELEFONE 256-2746 E 256-2641
Hoje, às 21,30 hs. — 5a.-feira, vesp. às 16 hs. (preços reduzidos)

Gov. Est. GB — Sec. Cult. Desp. Tur. — Cons. Est. Cult.

Comédia de Marco Nanini
CURTA TEMPORADA
Direção: Antonio Pedro
Cenário e Figurinos: Mauricio Sette ● CCM ANDRÉ VALLI
10,00
TEMPORADA POPULAR
TEATRO TEREZA RACHEL ● TEL.: 235-1113
R. SIQUEIRA CAMPOS, 143
HOJE, ÀS 21,30 HS.

caminhada de marília medalha

Artista exclusiva da RGE.
Apenas 11 dias
Estréia ainda este mês no
TEATRO DA PRAIA
Tel.: 227-1083

Gov. Est. GB / Secret. Cult., Desp. e Turismo
Departamento Cultura / DIVISÃO DE TEATRO

VI FESTIVAL DE TEATRO INFANTIL

NOVEMBRO / TEATRO GLAUCIO GILL
Inscrições abertas até 21 de setembro, à Divisão de Teatro, R. do Riachuelo, 136, S/L de 13 às 16 horas

---

NELSON MOTA apresenta

MARÍLIA PERA em

De ROBERTO ATHAYDE
Com Ivan Pontes — Cenários de Bina Fonyat
Direção de ADERBAL JUNIOR
TEATRO IPANEMA
Prudente de Moraes, 824 — reservas: 247-9794
HOJE, ÀS 21 HORAS
ATENÇÃO PARA OS HORÁRIOS

4as. e 5as.: 20,30 HS.	6as.-feiras: 21 HS.
Sábados: 20 E 22,30 HS.	Domingos: 18 E 20,30 HS.

"APARECEU A MARGARIDA" — T. Ipanema

ROXO

O público exigiu mais 3 dias

Orlando Orfei 73

O MAIOR DOMADOR DO MUNDO
SOMENTE ATÉ DOMINGO
NA PRAÇA ONZE
Hoje, às 20,45 hs. — Amanhã, às 16,30 hs. e 20,45 hs. Domingo, às 10, às 14,30, às 17 e às 20,45 hs.
ALÔ CAXIAS! Aguardem mais um pouco...
O CIRCO VEM AÍ...!

Help Produções e Sergio Bittencourt apresentam

HOJE, DIA 14 NO TEATRO GLAUCIO GILL

DR. FAUSTO DA SILVA

Comédia de Paulo Pontes
Direção Geral: Flavio Rangel
Com: Jorge Doria, Zanoni Ferrite, Heloisa Helena, Antonio Petrin, Georgia Quental, Sonia Oiticica e mais 24 atores de cena.
Cenário: Gianni Ratto
Coreografia: Fernando Azevedo
Direção Musical: Aylton Escobar
Figurinos: Fabian
Produtores Associados: Max Haus e Moyses Aichenblat.

Gov. Est. GB — Sec. Cult. Desp. Tur. — Cons. Est. Cult.
Devido às lotações esgotadas da última semana
3 ÚLTIMOS DIAS
(Hoje, amanhã e Domingo)
CIÚME uma comédia super engraçada... Super Maliciosa... Super Luxuosa com
MARIA FERNANDA e RUBENS DE FALCO
Hoje, às 21 hs. — Amanhã, às 20 e 22 hs. — Dom., 19 e 21 hs.
TEATRO JOÃO CAETANO — Tel.: 221-0305. — PREÇO ÚNICO: Cr$ 5,00 em qualquer sessão e qualquer lugar.

A história de um sujeito que larga um emprego de 20 mil por mês e se apaixona por uma garota cujo objetivo na vida é casar com um cara que ganhe 20 mil por mês.

COMÉDIA DE ODUVALDO VIANNA FILHO
COLABORAÇÃO DE ARMANDO COSTA
DIREÇÃO DE JOSÉ RENATO

ALEGRO DESBUM...

COM
GRACINDO JUNIOR ● ARTHUR COSTA FILHO
FRANCISCO MILANI ● NEILA TAVARES
BERTA LORAN ● CIDINHA LUZ
REGINA VIANNA ● JOSÉ MARIA MONTEIRO
PARTICIPAÇÃO ESPECIAL ANDRÉ VILLON
TEATRO GINÁSTICO
RES.: 221-4484 E 242-4090
DE 3.ª A 6.ª FEIRA ÀS 21 HORAS
AOS SÁBADOS ÀS 20 E 22,30 HORAS
AOS DOMINGOS ÀS 18 E 21 HORAS

VAMOS À MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL
6.ª-feira, 21, às 21 hs. e domingo, 23, às 16 hs.

OTELLO

de G. VERDI
Com ASSIS PACHECO, MARISA MARIZ, LOURIVAL BRAGA, Victor Prochet, Lidia Podorolski, Newton Paiva, Waldir Tambasco, Newton Ferrugini e Josué Martins. Orquestra, Côro e Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, sob a regência de MÁRIO DE BRUNO. Figurinos, cenários e regia de ASSIS PACHECO
Coreografia de RENATO MAGALHÃES
Informações Tel.: 224-2895

★★★★★★★★★★★★★

AULUS apresenta

THE MODERN JAZZ QUARTET

TEATRO MUNICIPAL
Hoje, 14 de setembro, às 21 hs
Ingressos à venda - Informs.: 224-2895

★★★★★★★★★★★★★

Governo do Estado da Guanabara
Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo
SALA CECÍLIA MEIRELES
Hoje, dia 14, às 21 horas

ELIANE KARDOSOS, piano

Programa: MOZART — Sonata em Lá Maior; REGER — 2 Intermezzo Op. 45; SANTORO — Toccata; CHOPIN — 2 Mazurkas e Sonata em Si Menor, Op. 58
Preços: Platéia, 8,00 — P. Sup., 4,00 — Estuds. P. Sup., 2,00. Infs.: 232-9714

Governo do Estado da Guanabara
Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo
SALA CECÍLIA MEIRELES
Amanhã, dia 15, às 21 horas

NICOLE WICKIHALDER, piano

Programa: BERG — Sonata Op. 1; HINDEMITH — Sonata N.º 3; BEETHOVEN — Sonata Op. 109; BARTOK — Sonata; SCRIABINE — Sonata N.º 9. Preços: Platéia, 8,00 — P. Sup., 4,00 — Estuds. P. Sup., 2,00. — Infs.: 232-9714

OSB
TEATRO MUNICIPAL
7.º conc. de Assinatura, amanhã, dia 15, às 16,30 hs
REGENTE: I. KARABTCHEVSKY
SOLISTA: IFOR JAMES
(CONSAGRADO TROMPISTA INGLÊS)
Programa: MOZART — Concerto para Trompa e Orq.; HAYDN — Sinfonia N.º 103; HINDEMITH — Concerto para Trompa e Orquestra; TCHAIKOVSKY — Romeu e Julieta.
Preços: Poltrona, 25,00 — B. Nobre A, B, C, 20,00 — B. Nobre B em diante, 18,00 — B. Simples, 15,00 e Galeria, 10,00.

Gov. Est. GB — Sec. Cult. Desp. Tur. — Cons. Est. Cult.

MÉXICO, 74
T.: 221-3326

SALA CECÍLIA MEIRELES
Domingo, dia 16, às 21 horas
EMSEMBLE INSTRUMENTAL ANDRÉE COLSON DA FRANÇA
GRAND PRIX DU DISQUE 1972
Ingr. bilheteria 232-9714 — 25,00/15,00/5,00
Sócio ticket N.º 7

BOATES & RESTAURANTES

BOITE MACUMBA apresenta
AS MULATAS DA BARRA

show com os pandeiros de ouro, Trio Pelé, Consuelo Vilar, as mais geniais mulatas do Rio e agora com o conjunto de samba mais querido da Barra — OS AMIGOS DA VELHA GUARDA tocando para dançar a noite toda. Direção de Maurício de Paiva. Res.: 399-1368 (Barra da Tijuca)

PUJOL — REABERTURA
MIÉLE & SANDRA BRÉA
em
"O CASO WATERCLOSE"
ESTRÉIA — DIA 27

Telefone para 222-2316 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

MULATAS DO BRASIL
As mais lindas mulatas e sensacionais atrações do samba. Diariamente às 23,30 horas — COUVERT Cr$ 35,00 TODOS OS DIAS — Aberto a partir das 21 horas
Reservas: 227-3589 — 227-2080 e 227-6686

SUCATA apresenta — DIA 19, 4.ª-FEIRA
NOSSA ESCOLA DE SAMBA
Um show de Haroldo Costa com ROSEMARY, Dalila, Baronesa Von Hantelman, Marron do Salgueiro, os Sambistas do Asfalto, Os Batuqueiros, Grupo Mucuí Nuzambi e a SELEÇÃO BRASILEIRA DE MULATAS
Estréia dia 19, 4.ª-feira. — Diariamente à meia-noite. Aos sábados, às 22,30 e à 1 hora. Reservas: 227-3589 — 227-2080 e 227-6681

Forno & Fogão

RESTAURANTE-BAR com ZÉ MARIA
PIANO E ÓRGÃO
ABERTO PARA ALMOÇO E JANTAR
RUA SOUZA LIMA, 48 - COPACABANA TEL. 287-4212
Estacionamento fácil na Av. Atlântica e na própria Souza Lima

A MELHOR COZINHA CHINESA ESTÁ NA TIJUCA
Aberto para almoço das 11 às 14 hs e jantar das 18 às 24 hs.
Rua Dr. Pereira dos Santos, 25 (Pça. Saenz Peña) — Estacionamento fácil — Ao lado da Sloper.

RESTAURANTE DO MORRO da URCA
(acesso sem fila pelo bondinho do Pão de Açúcar)

O MAIS APRAZÍVEL RESTAURANTE DO RIO
Contato com a natureza e a cidade a seus pés
PÃO DE AÇÚCAR ● DOCE ALEGRIA DO RIO
Diariamente até as 23 hs. Tel. 226-2767
Praia Vermelha ● Estacionamento à vontade

AMERICAN-BAR
O LOCAL IDEAL PARA SEU DRINK
Com finas iguarias e saborosos canapés. Salão de chá com ar condicionado. Música constante. Ambiente Europeu.
LARGO DO MACHADO, 29 — Loja 50 (Galeria Condor) Tel.: 285-3752

LUCIANO LUSOLLI apresenta o show: SAMBATUQUENTE
Dir. p/ Silvio Aleixo, c/ coreog. de Odete Simonal e Figur. de Isa Lusolli. Com SILVIO ALEIXO, SANDRA MARA, SAMBA-4, THE BRAZILIAN GIRLS, LORETTE TRIO
Diariamente às 22h30min e 1 da manhã. COZINHA INTERNACIONAL
Av. Copacabana, 1241 loja — Tel.: 267-2735 — G. Alaska

CASTELO DA LAGOA

RESTAURANTE e AMERICAN-BAR
★ Cozinha européia e francesa
★ 2 salões para banquetes, aniversários e reuniões.
★ Música ao vivo c/ a organista ALDA PINTO BASTOS.
★ Abre para almoço e jantar.
★ Aos sábados, aquela tremenda feijoada.
Av. Epitácio Pessoa, 1 560 — Tels.: 267-0113 e 287-3514

DOIS SHOWS, À 1 E 3 DA MANHÃ
QUADROS ERÓTICOS ★ STRIP-TEASE
PART. ESP.
QUINTETO SAMBACANA
DISCOTECA DE MARCOS PEIXOTO ★ DIREÇÃO DE JOSÉ SILVA
AV. COPACABANA, 73 — Tel.: 255-1690

Apontado pelo "France Dimanche de Paris" como o melhor restaurante do Brasil.
Rua Maria Quitéria, 83 - Pça. N. S. da Paz. Tel.: 287-1273.

CORDÃO DA BOLA PRETA

(QUARTEL GENERAL DO CARNAVAL)
APRESENTA

Hoje, 6a.-feira NOITE DE SAMBA QUENTE	Amanhã, sábado NOITE DE BOITE COM O CONJUNTO PETER THOMAS

Avenida 13 de Maio, 13 — 3.º andar — Tels.: 224-9111 e 224-3274
Serviço de Bar-Restaurante das 11 às 2 hs.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
PRÉ-LANÇAMENTO HOJE às 21,30 hs. MADUREIRA 1 / às 22 hs. TIJUCA
Amanhã à MEIA-NOITE ROXY
UMA GAROTA CHAMADA Julio
COLORIDO — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

CINEMA I
Av. Prado Junior, 281

UM FILME DE JOSEPH LOSEY
DIRK BOGARDE · SARAH MILES
em
O CRIADO
"THE SERVANT"
COM JAMES FOX
HOJE Às 3,20•5,40•8•10,20 hs. 18 ANOS

CINEMA II
OS IRMÃOS MARX em O DIABO A QUATRO
de LEO McCAREY (DUCK SOUP)
HOJE 2-3-40-5-20-7-6-40-10-20
CENSURA LIVRE

PEANUTS

Charles M. Schulz

A.C.

Johnny Hart

KID FAROFA

Tom K. Ryan

O MAGO DE ID

Brant Parker e Johnny Hart

MAJESTADE, O DEPARTAMENTO DE CENSURA CHEGOU A UM VEREDITO SOBRE AQUELE FILME PORNOGRÁFICO.
E QUAL É O VEREDITO?
ACHARAM QUE A FITA PODE SER ÚTIL À SOCIEDADE.
DE QUE FORMA?

O jogo do dia-a-dia

O drama político chileno, antecedentes dessa tragédia e suas repercussões internacionais motivam o teste de hoje, que trata ainda de outra forma de violência — a racial, emergindo mais uma vez no país do apartheid. *As duas últimas questões abordam, respectivamente, as perspectivas de paz no conflagrado Sudeste asiático e os indícios de mais uma tentativa de reaproximação no dividido mundo árabe*

1 Às 10h30m de terça-feira as Forças Armadas chilenas começaram a bombardear o Palácio de La Moneda, sede do Governo, de onde saiu morto, às 19h30m, o Presidente Salvador Allende, que, eleito em 1970, governou o Chile durante dois anos, 10 meses e sete dias. O golpe de Estado foi a primeira intervenção militar no processo político chileno dos últimos 40 anos. Remontava a 1932 o mais recente *pronunciamento*, que resultou na renúncia do Presidente:

Gonzalez Videla □
Juan Esteban Montero □
Jorge Alessandri □

2 Para a morte de Allende, a versão oficial é a de suicídio. Allende seria, então, o segundo Presidente chileno — e o quarto latino-americano — a suicidar-se no desfecho de crises políticas. O primeiro Presidente chileno a matar-se após ser deposto chamava-se:

Federico Errazuriz □
Domingo Santa Maria □
José Manuel Balmaceda □

3 Consumado o golpe de Estado, que ainda enfrenta a resistência armada de alguns setores, foi empossado, quarta-feira, o novo Governo, presidido pelo General Augusto Pinochet, ex-Comandante-em-Chefe do Exército e ex-Ministro da Defesa. O Gabinete é predominantemente militar: apenas duas pastas — a da Justiça e a da Educação — foram confiadas a civis. Quais os nomes de seus dois respectivos ocupantes?

A ________ ____ ________

B ________ ____ ________

4 Manifestações de repúdio e, em escala bem menor, demonstrações de regozijo, marcaram a reação internacional ao golpe militar que depôs Allende. A Espanha, aplicando a Doutrina Estrada de sua política externa, foi o primeiro país a reconhecer o novo Governo. Na Itália, o Governo condenou o ato de violência política. Outro país europeu decidiu congelar a ajuda econômica que vinha prestando ao Chile, porque — segundo declarações de seu Subsecretário das Relações Exteriores, Lennart Klackenberg — "o acordo feito com o Governo chileno estava ligado ao plano de desenvolvimento estabelecido pela Unidade Popular e aos esforços de Salvador Allende para introduzir uma justiça econômica e social." Governada pelo social-democrata Olof Palme, essa nação é a:

Finlandia □
Suécia □
Noruega □

5 A semana não foi violenta apenas no Chile. Em outro país, as forças policiais mataram a tiros 12 trabalhadores negros de uma mina de ouro — e feriram gravemente outros 12 — ao dissolverem uma manifestação de mineiros (todos de cor) por aumento salarial. Onde ocorreu esse incidente?

Rodésia □
Lesoto □
África do Sul □

6 Contraditoriamente, em países onde a guerra é uma constante de anos, articulam-se acordos de paz. É o caso do Laos. Nessa nação do Sudeste asiático, o Governo e as forças rebeldes comunistas do Pathet Lao decidiram assinar um ajuste para pôr fim à luta em que se desgastam desde a década passada. O protocolo sugere a formação de um Governo de coligação, a ser estruturado pelo atual Primeiro-Ministro do país:

Souvanna Phouma □
Phoun Sipaseuth □
Souphanouvong □

7 No conturbado mundo árabe também manifestam-se os sinais de concórdia. Após uma conferência de cúpula de três dias, Egito e Síria decidiram restabelecer relações diplomáticas com a Jordânia, segundo informação do jornal semi-oficial egípcio *Al Ahram*. A reunião foi realizada no Cairo, sede do Governo do Presidente:

Hafez Al Assad □
Hussein □
Anwar Sadat □

Respostas: 1) Juan Esteban Montero; 2) José Manuel Balmaceda; 3) A, Gonzalo Prieto Gandara; B, José Navarro Tobar; 4) Suécia; 5) África do Sul; 6) Souvanna Phouma; 7) Anwar Sadat.

HORÓSCOPO

STARRY

SEXTA-FEIRA, DIA 14 DE SETEMBRO DE 1973

Signo solar vigente: Virgem.
Conforme cálculos baseados nas **Efemérides**, de Rafael, o Sol percorre neste período o signo de Virgem.
Planeta regente: Mercúrio.

Elemento: Terra — Mutável — Negativo.
Partes do corpo: Mãos, sistema nervoso, intestinos.
Metal: Mercúrio.
Cores: Cinzento e azul-marinho.
Pedra: Opala.

ÁRIES
(21 de março a 19 de abril)

Impróprio para atividades sociais. Possíveis alterações no trabalho.

TOURO
(20 de abril a 20 de maio)

Provável oposição a seus planos. Evite mudanças e complicações. Procure descansar.

GÊMEOS
(21 de maio a 20 de junho)

Paciência e tolerancia com os colegas. Não seja impulsivo.

CÂNCER
(21 de junho a 22 de julho)

Problemas de família continuam a interferir no seu trabalho. Limite-se à rotina.

LEÃO
(23 de julho a 22 de agosto)

Muito cuidado ao viajar. Bom para estudos e pesquisas. Faça as mudanças necessárias.

VIRGEM
(23 de agosto a 22 de setembro)

Possível conflito entre seus planos financeiros e aumento de economias. Evite agir no setor financeiro.

LIBRA
(23 de setembro a 22 de outubro)

Evite decisões apressadas ou mudanças repentinas. Não se deixe influenciar.

ESCORPIÃO
(23 de outubro a 21 de novembro)

Reprima atitudes precipitadas. Controle seu temperamento.

SAGITÁRIO
(22 de novembro a 21 de dezembro)

Impróprio para transações comerciais. Seja menos precipitado.

CAPRICÓRNIO
(22 de dezembro a 19 de janeiro)

Evite os conselhos de parentes. Limite-se à rotina. Cuide da saúde.

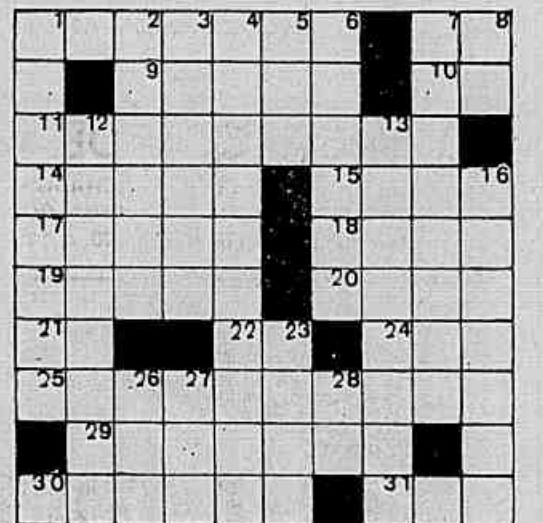
AQUÁRIO
(20 de janeiro a 18 de fevereiro)

Procure evitar discussões e isolar-se no seu trabalho. Calma.

PEIXES
(19 de fevereiro a 20 de março)

Evite gastos desnecessários. Concentre-se na rotina. Com calma vencerá os obstáculos.

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — bebidas ou dinheiros com que se gratificam um pequeno serviço; gorjetas; 7 — instrumento musical de percussão constituido de uma pele esticada na boca de um pilão de madeira; 9 — torno agradável, adoço; 10 — lapso brevíssimo de tempo; 11 — diz-se das plantas que não precisam de muita água ou umidade para viver em estado de normalidade; 14 — indivíduo que numa sociedade está reduzido ao último grau de ignorancia; 15 — ter gosto ou inclinação; 17 — produto líquido antisséptico formado pela mistura de cresóis e sabão; 18 — esconderijo de peixe sob uma pedra debaixo da água; 19 — aderido; que aderiu; 20 — planta hortense indiana; 21 — símbolo do didímio, metal raro; 22 — grupo de línguas negras que constituem a mais importante família linguística da África ao Sul do Saara; 24 — sufixo de composição indicativo de coletividade; 25 — relativos a ovogenia; 29 — matéria corante amarela extraida da urze e do choupo; 30 — soltar altas vozes; protestar em alta voz; 31 — ralé;

VERTICAIS — 1 — descarado; sem-vergonha; 2 — estado mórbido, em regra senil, caracterizado por secura e esclerose da pele ou de outro órgão; 3 — sem movimentos; imóveis; 4 — invólucro da cabeça das crisálidas; 5 — entre aquela gente; 6 — bolso interno do casaco; 7 — indivíduo rico, importante; sertanejo; 8 — voz de quem suspira; 12 — que se pode elidir, eliminar; 13 — rebaixar; tratar indecorosamente; 16 que têm abundancia de ramos; 23 — ligar afetivamente; conciliar; 26 — medida grega de comprimento; 27 — instrumento com que se afastam os trilhos de estradas de ferro nos desvios de linha; 28 — (arc.) além disso; até agora.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — Iserinas; tiramola; animo; erma; cerineta; ume; suores; rampa; tu; ular; mirim; bí; omeleta; acabadores; sonorosos.

VERTICAIS — Itacurubas; sinemático; eritema; rami; imensa; no; aletófilos; sarar; ressumas; eu; elites; probo; medo; reto; mar; an.

O CHARADISTA

A Tertúlia Edípica está distribuindo entre os seus associados o número 382 de **O Charadista**, a ótima revista especializada que se edita em Portugal. Se você quiser conhecê-la escreva para: Rua de Arroios, 11, r/c E. — Lisboa. Agradecemos o exemplar enviado.

Correspondência, colaborações e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57, ap. 4 — Botafogo — ZC-02.

A FESTA CONTINUA NO BLACK HORSE

MARIA LÚCIA RANGEL

Reino da geração apelidada pelo colunista Jacinto de Tormes de Mustafá, o Black Horse foi durante muito tempo o ponto de referência noturno dos que encontravam na casa as últimas bossas das mais famosas boates européias: o chá-chá-chá, **o** twist **e o** hullygully, **que foram algumas das danças lançadas lá por gente famosa tanto no Rio quanto no exterior. Depois veio a fase do Bateau, boate que acolheu, entre outros, Catherine Deneuve, Gina Lollobrigida, Mireille Darc, Johnny Halliday, Silvie Vartan, Henry Ford e o Barão de Rothschild. Mas o Black Horse fechou suas portas há alguns anos e o Bateau não repetiu a euforia do início dos anos 60. O comandante destes dois lugares, o francês Hubert de Castejá, começou a sentir que o movimento noturno estava se transferindo para Ipanema. Foi por isso que escolheu uma casa colonial no coração deste bairro, a Praça General Osório, e inaugura dentro de poucos dias um novo Black Horse, com três ambientes distintos, que vai unir a clientela de restaurante, bar e boate.**

DEZ ANOS DEPOIS, A MODA DA ÉPOCA

O HULLY-GULLY

REGINA ROSEMBURGO, PORFÍRIO RUBIROSA E REGINE (BLACK, 1963)

APARECIDA E MARIANA (AS DISCOTECÁRIAS)

CONDE HUBERT DE CASTEJÁ: "A GAROTADA DE HOJE NÃO DÁ TRABALHO E A GENTE SE HABITUA COM OS NOVOS TEMPOS"

Hubert de Castejá começou a trabalhar para receber os turistas e os cariocas, que depois da fase de recolhimento por que passaram ("a noite andou com um movimento fraco nos últimos anos") estão pouco a pouco voltando à vida noturna.

— Copacabana está cheia demais e em janeiro resolvi transferir minhas atividades para Ipanema. Como venho sempre à feira **hippie**, descobri esta casa e depois de um namoro grande consegui o lugar.

Ainda em obras, a casa colonial não vai perder suas características, conservando sua varanda larga, os janelões e as sancas nas salas. Castejá supervisiona pessoalmente as obras:

— Antigamente as pessoas comiam nas boates. Depois, com o aparecimento de diversos restaurantes, a boate se transformou na **esticada**. E pelas duas da manhã iam para Flag ou Number One, lugares mais calmos preferidos para fim de noite. Agora, com três conjuntos independentes — inclusive nas entradas — os frequentadores da noite terão opções num mesmo local. A velha geração depois do iê-iê-iê começou a fugir das boates por causa do barulho.

Por isso, o novo bar terá música suave, com o conjunto de Osmar Milito. Servirá também como sala de espera do restaurante:

— E o Black será o lugar dos jovens e do pessoal da geração Mustafá que quiser relembrar os tempos antigos.

Ele explica que Marcola, irmão das Irmãs Marinho, será o discotecário e já tem pronta uma seleção dos últimos sucessos franceses, italianos, ingleses e americanos. A direção ficará a cargo de Luís, "porta-estandarte do Vogue e do Sacha's e há oito anos **no** Bateau":

— O restaurante estará entregue ao **maitre** Robert, que esteve durante 20 anos na Maison de France e atualmente trabalha no Clube de Engenharia. Além da grande experiência, fala 48 línguas — brinca Castejá.

Castejá não vai fazer uma festa de inauguração ("está fora de moda") e avisa aos amigos que devem fazer suas reservas com Luís, para um dia normal, "igual a todos os outros".

Decoração informal

Depois de fazer no Bateau uma decoração bastante sofisticada, Gilles Jacquard parte agora para uma idéia oposta. Decorou o Black Horse de uma maneira rústica, misturando o colonial brasileiro com o rústico francês e a grande novidade serão as plantas espalhadas ao redor da casa, aparentes através de grandes janelas envidraçadas.

No térreo, lugar antes destinado ao porão, foi feito o bar, com o teto de vigas, pouca luz, poltronas de couro e mesas com velas:

— É o lugar mais confortável da casa — afirma Jacquard.

O restaurante, no segundo andar, é composto de cinco salas interligadas, nas cores azul e branco. Nas paredes, uma coleção de gravuras e um terraço para o chope do verão.

A boate foi inteiramente construída no quintal da casa. Gilles explica qual foi sua intenção:

— Tentei imitar um casarão de fazenda, com chão de lajotas, paredes caiadas, teto forrado com camurça vermelha e vigas aparentes e uma lareira ao fundo com uma parede de vidro dando para uma piscina. Decorando o salão, muitos objetos de cobre e arranjos de flores.

Os três conjuntos vão servir a 400 pessoas que podem passar de um ambiente a outro por dentro da casa.

Outros tempos

Há 33 anos Luís trabalha na noite. Começou aos 17 anos dirigindo o Cassino Atlantico e os cassinos de Poços de Caldas e Guarujá.

— A gente se habitua ao tempo. As gorjetas não são mais as mesmas, mas de vez em quando ainda aparece um freguês da velha guarda que nos entrega mil contos.

Dos tempos do Vogue ele tem saudades dos homens elegantes ("não se sentava numa mesa de restaurante com cachimbo na boca") e dos casais mais romanticos ("dançavam ao som dos blues"):

— Mas a garotada de hoje não dá trabalho e a gente se habitua com os novos tempos.

Louis Brotons, formado pela escola Cordon Bleu de Paris, e agora vai preparar pratos internacionais para os cariocas, chefiando a cozinha do novo Black.

— Eu gosto da grande cozinha, a francesa, e pretendo fazer uma adaptação para o clima brasileiro. Aqui temos carnes excelentes e poderemos fazer grandes coisas. E os vinhos também são de ótima qualidade.

Sua vinda deu-se por acaso. A Marquesa de Castejá, mãe de Hubert, estava dando uma recepção e contratou seus serviços. Convidou-o então para trabalhar no novo restaurante do filho.

O Black Horse era assim: um local bem comportado que agredia os conservadores por seu bom-viver

MEMÓRIAS DE UM ANTIGO SÓCIO ATLETA

LEOPOLDO ADOUR DA CAMARA

O Black Horse era a boate para um Rio de Janeiro que já não existe mais. Devia ter lugar para, no máximo, umas 70 pessoas, distribuídas pelas mesas **do primeiro** plano, na escadinha à esquerda, na sala colocada no cotovelo desta mesma escada e mais lugares no jirau, destinado sabiamente pelos garçons ao pessoal que não era da casa.

Havia também a posição ao lado do bar — onde se podia beber um uísque sem a obrigatoriedade da consumação e, ao mesmo tempo, estar estrategicamente no caminho das meninas em sua romaria constante para o necessário retoque da pintura.

Nos dias de enchente, quando sua população subia **para umas** cento e poucas pessoas, tornava-se necessário o trabalho de triagem do porteiro Jadir que, com sua fala mansa e baixa, ia barrando os desconhecidos enquanto que, com a outra mão, abria discretamente a porta para os sócios-atletas da casa.

E havia lógica nisso. **Lá** dentro, por mais apinhado que estivesse, um membro da confraria sempre arranjava uma ponta de mesa para ficar, um degrauzinho na escada, ou mesmo, numa operação inexplicável de física, uma mesa inteira, que surgia não se sabe de onde, graças aos passes do mago Geraldino.

Mas qual a magia desse lugar — inesquecível para a geração que hoje está na casa dos 30 e encarado com respeito pelos mais jovens que só tiveram tempo **de** chegar ao Bateau?

Numa análise fria, não passava de uma discoteca, que servia bebidas e uns três ou quatro pratos na base do filé e do picadinho. Sua decoração, mais para a **bossa,** com portas de caixas de uísque, paredes em pinho de terceira, objetos rústicos e almofadas duras no lugar de estofamentos, pode ser encontrada hoje em vários lugares que lhe copiaram o estilo e nem por isso passaram à história.

No entanto, com esses pequenos recursos, o Black conseguiu um clima que nenhuma outra casa noturna do Rio, depois dela, encontrou.

Sua luz era perfeita, nem muito clara a ponto de causar inibições e escura o suficiente para que apenas se reconhecessem as pessoas presentes. Sua música, principalmente nas horas de pique, era alta, mas não chegava a ser mais alta que o pensamento da gente. E em quase todo o tempo conversar era um ato possível.

Todos esses elementos asseguravam apenas a infra-estrutura do lugar. O clima — fantástico — era dado pelas pessoas que o frequentavam.

O Rio de Janeiro era outra cidade, bem menor e mais vivível. Para a maioria da população, o programa obrigatório de fim de semana ainda era o cinema e uma ligeira esticada em algum bar de chope. Com isso, lugares como o Black Horse podiam ter uma frequência de pessoas que se conheciam pelo menos de vista, em quantidade maior do que a de estranhos. E dessa convivência, quase diária, foi surgindo um sentimento de irmandade, de clube fechado, que se manifestava de várias maneiras.

A mais evidente era na dança. O Black, com sua origem francesa, estava mais perto de Paris e Saint-Tropez do que da Avenida Copacabana, que lhe passava em frente. Os brasileiros recém-chegados procuravam ali o prolongamento natural de suas recentes experiências na Europa. E traziam as novidades.

E assim, no seu pequeno salão, foram lançados o **chá-chá-chá,** com seus passos incompreensíveis para o leigo, o **twist,** o **madison** — uma espécie de quadrilha — e o **hully gully** (nem sei mais como se escreve isso). Todavia a vez que o clã se sentia ameaçado em seus segredos, bastava introduzir umas inovações nos passos para a situação de exclusividade se restabelecer. Para o de fora restava ficar sentado, prestando muita atenção, para poder, depois de um bom treino em casa, voltar no dia seguinte por dentro das inovações. O que não garantiria que, então, tudo estivesse mudado novamente.

O espírito de clã também pode ser ilustrado por um episódio que presenciei certa noite, quando dois forasteiros iam se desentendendo. A cadeiras já tinham sido violentamente afastadas, batendo com o encosto no chão e as menininhas já começavam a se preparar para a fuga. Foi então que alguém subiu na mesa e retirou a manga do lampião, clareando um pouco a sala. No extremo oposto, um outro percebeu a intenção e também retirou a manga. Em pouco tempo a sala estava toda clara e Aparecida, a discotecária, completou a operação, jogando a música no máximo do volume. Com todo mundo em pé nos bancos, batendo palmas para acompanhar o ritmo e com aquela claridade, não havia mais clima para qualquer briga.

Mas quando a diferença era entre o pessoal de casa, não havia música ou claridade que parasse a coisa. Para as menininhas e os pacíficos, só restava mesmo a evacuação, que normalmente acabava no antigo Jirau, na Rua Rodolfo Dantas, ali perto.

Quem chegou há pouco tempo no Rio e ouve falar do Black Horse, pode pensar que a casa teve uma vida longa e tranquila, o que não é verdade. Fazendo um pouco de história, podemos dividir sua curta existência em três fases distintas.

Na primeira, o inusitado da casa, com seu estilo diferente do que se conhecia por boate no Rio de Janeiro, foi conquistando uma clientela, principalmente entre os jovens, que ali tinham condições de ouvir música bem moderna, que não era tocada em qualquer outro lugar e muito menos pelas rádios. Foi uma fase discreta e feliz, longe do conhecimento do grande público.

Depois veio a descoberta pela imprensa. Quem começou foi Jacinto de Tormes e Antônio Maria. Este, com seu talento e capacidade de dar **charme** às coisas da **noite** carioca, pintou um quadro fantástico sobre um lugar onde meninas e rapazes, quase crianças, faziam a sua noite particular, longe do Vogue e do Sacha's.

Daí em diante, aconteceu de tudo. Até transmissão direta de televisão de um concurso de Cha-Cha-Cha, ganho, se não me engano, pela Dodora Deps. Com o barulho, veio muita gente ver a coisa de perto e, com ela, a polícia que acabou fechando a casa três vezes.

Da primeira reabertura — uma festa memorável — até o seu final, o Black viveu dias alternados de euforias e vazantes. Uma boa parcela de gente que ainda hoje é notícia frequentou a casa. A garotada quase toda está casada, alguns cultivando sossegadamente suas carecas e barrigas. Outros sumiram de vez, ficaram pobres, mudaram para a Europa, viraram **hippies.** Alguns morreram, principalmente desastres de automóveis.

Mas o Pé na Cova, pelo que se sabe, continua vivo e deve ser o convidado de honra da festa de inauguração do novo Black. Será uma casa dos jovens? Ou será um lugar onde casais nostálgicos buscarão reencontrar a euforia dos velhos bons tempos?